DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

N. 16.886
ANO XLVII

Prossegue o trabalho da Conferencia

Ambiente de cooperação em Bogotá

No 4º plenario da 1ª Conferencia houve quatro oradores: Romulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela; general Revoredo Iglesias, do Perú; Lozano y Lozano, da Colombia; Dardo Regules, do Urugai.

Betancourt traçou o quadro do mundo e se referiu aos perigos de nova guerra. "A America não poderá deixar de tomar partido contra os regimes totalitarios. Não poderá ser neutra. Portanto, se impõe o reforçamento do sistema americano pela promulgação do seu Estatuto orgânico.

Acentuou a tese desconexa entre a permanencia da liberdade da America e o irritante problema das colonias europeias em solo americano". Isto debilita o sistema americano, enquanto a India, a Birmania e as Filipinas já conseguiram autonomia, e se espera o fim do processo da independencia de Porto Rico. Ja na proxima Conferencia Pan-Americana teremos entre nós delegados da Republica de Porto Rico."

O delegado peruano Revoredo Iglesias apresentou oficialmente a proposta de seu governo para formação do Banco Inter-Americano como garantia para a produção, industrias, e para proporcionar creditos não excessivos mas seguros.

Abordaram os mesmos temas os delegados Lozano y Lozano da Colombia, e Dardo Regules, do Uruguai.

Pela primeira vez o nome do Canadá foi pronunciado, pelo delegado do Equador Farra Velasco.

A menção do grande país do norte despertou a atenção de todos. Para varios circulos desejosos de criar um neo-americanismo e impedir qualquer penetração, sobretudo de [illegible] em jogo, e sobretudo evitar qualquer fenda no bloco continental.

Mas tambem há outro aspecto: a tendencia generalizada de fazer oposição ao sistema colonial no Hemisferio. Longe dos circulos latino-americanos considerar o Canadá como colonia. Mas ele continua a ser membro importante e fiel da comunidade britanica. Daí não estar internamente no sistema hemisferico.

E provavel que o nome do Canadá. A declaração de Farra Velasco foi um apelo ao governo de Ottawa para tomar rapidas medidas que conciliem as obrigações do Canadá na comunidade britanica, com as de ser um país americano.

ADESÃO

Bogotá, 6 — (A. P.) — Foi lida ontem no plenario uma mensagem recebida pela secretaria manifestando a adesão da "união nacional dos estudantes" do Rio de Janeiro.

AS FALKLAND

Bogotá, 6 — (A. P.) — A Argentina apresentará formalmente amanhã suas reivindicações sobre as Falkland e a Antartida. Falará o delegado Enrique Corominas, na Sub-Comissão da VI Comissão, que trata a questão das colonias européias.

DECLARAÇÕES DE BRAMUGLIA

Bogotá, 6 — William Harcastle, da R.) — O ministro do Exterior da Argentina, sr. Juan Bramuglia, declarou hoje à R. que está confiante em que a disputa com a Grã-Bretanha sobre as ilhas Falkland poderá ser solucionada, acrescentando: "Os ingleses são cavalheiros. Acredito que a questão será resolvida dentro desse espirito".

Frizou acreditar que um "acordo mútuo satisfatório" emergirá das conversações atualmente entaboladas com a Grã-Bretanha em Buenos Aires, mas insistiu em que o direito da Argentina aos territorios em litigio não seja submetido a uma côrte internacional da Conferencia.

"As ilhas Falklands — aduziu — são de uso provavel para a Grã-Bretanha, mas constituem bases estrategicas de importancia vital e moral para nós."

As Falklands, ao que aduziu Bramuglia, não entraram nos planos que a Argentina estabeleceu com o Chile para uma conferencia destinada a resolver todas as reivindicações sobre a Antartida, em que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Africa do Sul, a Australia, a Nova Zelandia, a Noruega e todos os países interessados no problema serão representados. Acentuou que tanto êle como o povo da Argentina são simpaticos à Grã-Bretanha, compreendendo perfeitamente o importante papel que a nação britanica está representando na crise atual.

"Como um exemplo disso — frizou — nós não nos mantivemos irredutiveis, mais agimos cavalheirescamente com a Grã-Bretanha nas recentes conversações comerciais". "Achamos que não estamos atormentando a Grã-Bretanha com a disputa das Falklands. Achamos que se trata de assunto de justiça e a justiça não é afetada pelos acontecimentos".

Bramuglia declarou-se favoravel, de outro lado, ao processo de auto-determinação das outras colonias europeias tais como as Honduras Britanicas e as Guianas por meio de plebiscitos. Deu ainda a impressão de que a Argentina não está particularmente apoiando com vigor a reputação da Guatemala e, com respeito às colonias, se interessa quase unicamente pelas Falklands.

A OPINIÃO INGLÊSA

Londres, 6 — (R.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje não ter conhecimento de que negociações sôbre o estatuto das ilhas Malvinas estavam se processando em Buenos Aires entre a Grã-Bretanha e a Argentina.

O referido porta-voz estava comentando as declarações a êsse respeito formuladas ontem em Bogotá pelo ministro do Exterior da Argentina, Juan Bramuglia.

Disse ainda o informante que as palavras do chanceler argentino foram muito bem recebidas nesta capital, porem acrescentou que a atitude da Grã-Bretanha sôbre a questão das Malvinas já havia sido definida anteriormente e ainda continuava a mesma.

As ilhas Malvinas eram território britanico — acentuou êle — e, portanto, não há qualquer probabilidade de que negociações sôbre o estatuto do arquipelago venham a ser realizadas por terceiras potencias.

AMBIENTE MAIS CALMO NA ALEMANHA

Em consequência das restrições impostas pelos russos sôbre o tráfego ferroviário e rodoviário, os norte-americanos enviam alimentos para Berlim em aviões de transporte. Na gravura, um aparelho de transporte que se prepara para levantar vôo de Frankfurt, com um carregamento de leite mandado da Holanda. (Foto A.P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

Bevin prometeu dar aos Comuns, "o mais cedo possivel", informação completa sobre o acidente de Berlim. Disse "nada indicar que a atitude do avião russo resultasse de instruções recebidas, mas as autoridades russas deveriam ter avisado que o avião estava no ar, aviso que não foi recebido." Segundo a A. P., acrescentou que o marechal Sokolovisky, dera garantias seguras de que os aviões britannicos não seriam molestados de maneira alguma. "Não desejo agravar uma situação que já é dificil. O general Robertson declarou às autoridades russas que o govêrno brittanico reserva todos os seus direitos até o fim da investigações."

Na Camara dos Lords, a linguagem foi mais dura. O lider conservador Marquês de Salisbury, declarou — segundo versão da F. P.: — "As recentes iniciativas das autoridades russas só podem influir mais desfavoravelmente ainda nas relações entre o governo russo e as potencias ocidentais".

A seguir o lider liberal, visconde Samuel, aprovou as observações do colega conservador.

Entretanto, em Berlim, o marechal Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial britanico chegou sob violenta chuva: converteu-se em figura central, como pacificador extra-oficial. Desceu, sorridente, do avião em que viajou sem escolta. O piloto informa que não viu outro avião qualquer, em sua rota. "Jantia esta noite com o marechal Sokolovsky?" interrogou um jornalista "Certamente. E' velho amigo meu." O marechal foi para o Palacio Lancaster, sede do governo militar britanico. Ao meio dia avistou-se com os governadores militares americano e francês.

Montgomery deu ordem à tripulação de seu aparelho para tê-lo pronto a partir amanhã às 7.30 da noite.

O comitê russo-britanico que investiga o acidnete de ontem, continuou sua atividade. Na madrugada de hoje foram trasladados para o Hospital Militar Britanico os corpos dos 10 passageiros e 4 tripulantes.

O general Clay, numa alocução, ao celebrar o Dia do Exército norte-americano, fez notar que a oposição russa à bizonia é cada vez mais evidente. Afirmou que o Exército dos Estados Unidos permanecerá na Alemanha até esta pod ocupar seu lugar entre as nações economicamente solidas e amantes da paz.

O comando russó distribuiu um comunicado em que refere, "com profundo pesar, a colisão lamentável que se produziu entre um avião de transporte inglês e um avião russo".

DOZE DIAS ANTES DAS ELEIÇÕES

Líderes políticos italianos preocupam-se com a atitude que possam tomar seus adversários após o pleito

Roma, 6 (FP) — Na ultima fase da campanha eleitoral italiana 12 dias apenas antes das eleições do proximo dia 18 do corrente, as duas forças diretamente opostas, os sociais-comunistas e os democratas-cristãos, estão preocupados em saber que atitude adotará o adversário logo após as eleições.

O sr. Palmiro Togliatti, lider do Partido Comunista, insiste notadamente em saber se De Gasperi está disposto a respeitar os resultados da consulta popular. Interrogado a êsse propósito pelos jornalistas, Togliati declarou que o seu partido não tinha grande confiança na palavra de De Gasperi. "Nada nos garante — disse — que o presidente do Conselho não prepara qualquer maquinação para não respeitar a vontade popular. Não será de admirar que tente falsear o curso dos acontecimentos tomando como pretexto qualquer hipotético "complot" fomentado pelos adversários da democracia cristã".

Os meios parlamentares italianos fazem observar, por outro lado, que o programa com que os dois lideres italianos encerrarão a campanha eleitoral parece haver sido preparado pela mesma pessoa. Com efeito, o calendario politico da democracia-cristã e da "frente popular" prevê discursos quase simultaneos de De Gaspari e Togliatti. O presidente do Conselho falará em Milão no dia 11 e Togliati ali discursará duas horas depois. Ambos farão uso da palavra em Roma no mesmo dia, segunda-feira, 12, e em Napoles no dia 15.

"NÃO SE REALIZARA' A TERCEIRA GUERRA"

Bolzano, 6—(F..P..) — "Não se realizará a terceira guerra mundial", afirmou Alcide de Gasperi, presidente do Conselho, no discurso que proferiu ontem nesta cidade.

"Entretanto — acrescentou de Gasperi — existem perigos de uma certa gravidade, independentemente da nossa vontade. Se a Italia quiser contribuir para a paz, deverá ser uma nação disciplinada e ordenada, capaz de ser um instrumento de reconstrução pacifica".

Falando a respeito da questão de Trieste, o lider democra-cristão declarou: "Embora seja muito vivo e ardente o amor que os italianos dedicam a essa cidade e à cidade de Pola, nada poderia impedi-los a pedir o sacrificio de uma unica vida humana para que esses territórios sejam restituidos à Italia".

O presidente do Conselho terminou o seu discurso salientando o alcance do auxilio norte-americano à Italia mediante o plano Marshall.

GREVE PARA 12 DE ABRIL

Roma, 6 — (Edward Murray, da U.P.) — A Confederação do Trabalho, organização dominada pelos comunistas, ordenou hoje uma greve geral de uma hora, em toda a Italia, para o dia 12 de abril, isto é, seis dias antes da data na qual deverão ser realizadas as eleições gerais. Assim é que o Comité Executivo da Confederação fixou a suspensão geral e simbólica do trabalho para a segunda-feira da semana entrante, depois de ter cancelado os planos que havia delineado para levar a efeito tal greve geral na quinta-feira desta semana.

A resolução foi tomada ostensivamente como um protesto contra o alegado assassinio de dirigentes comunistas na Sicilia, durante a campanha eleitoral. Na realidade, porém, isto será uma demonstração de fôrça dos comunistas nas vesperas das eleições. Aparentemente os lideres da organização concordaram em que uma demonstração combinada de força aumentará o prestigio dos comunistas, tendo em vista as eleições do dia dezoito de abril.

FERIDO PIETRO NENNI

Roma, 6 — O lider do Partido Socialista italiano, Pietro Nenni foi ferido ontem á noite num acidente de automovel na cidade de Guardia Mongano, próximo a Catania, na Sicilia, e recolhido a um hospital.

LEON BLUM

Milão, 6 — (FP) — O sr. Leon Blum, lider do Partido Socialista Francês, chegou a Domodomsola depois de ligeira permanencia partiu de automovel para Stresa, onde será hospede de um amigo de nacionalidade francesa. No proximo dia 9, Leon Blum discursará pela rádio italiana devendo nessa ocasião traçar o quadro da situação internacional.

MOSAICO

Confrange, um pouco, ler a noticia, aparentemente promissora de paz, de que os russos e os representantes democráticos chegaram ou estão chegando a acôrdo a respeito da Austria, mediante concessões mútuas e plataformas. O que uns "concedem" uns aos outros é, no fim de contas, austriaco. Os russos têm feito a pilhagem sistemática de uma nação que todos combinaram manter independente. — Pouco falta para que o libertá-la corresponda a abrir as portas de um cárcere para que saia... um defunto.

* * *

Prossegue em Genebra a curiosa Conferência sôbre Informação, muito povoada por delegados de paises que não informavam ontem e amanhã continuarão a não informar sôbre coisa nenhuma.

Agora tem estado a codificar as virtudes necessárias ao jornalista. A pureza de alma, a imparcialidade, a veracidade plena, a isenção, não há qualidade com que não queiram vê-lo ornado. E' bom. Está bem. Muitissimas virtudes êle tem já, e não passará a sofrer do fígado se aprender a cultivar mais algumas. Entretanto seria conveniente não exagerar ao ponto de as empresas editoriais só poderem amanhã recrutar jornalistas — entre as 11.000 virgens...

* * *

A greve da policia, no Egito, assumiu um aspecto muito doloroso: — veio demonstrar que os ladrões não estavam na cadeia. Com efeito, ainda bem os guardas não tinham interrompido as suas funções, e já o saque, o assalto, a desordem, semeavam o pânico em Alexandria. Dizem alguns que foi manobra bolchevista, êsse aproveitamento imediato da ocasião; e diz um provérbio que é a ocasião que faz o ladrão. E' possivel. Seja como fôr, os amigos do Egito devem pedir a Osiris que leve os policiais a zelarem a ordem, ou que opere um milagre jamais visto: — induzir os ladrões a também fazerem greve.

* * *

Os aviões já se chocam tantas vezes com a terra, com as montanhas, com as árvores, com os rochedos, que é extremamente raro chocarem-se uns com os outros. Na tragédia de Berlim, que tantas vitimas causou, e em que um avião russo foi contra um avião inglês, tudo indica que o caça russo quis assustar o transporte britânico, fazendo sôbre êle e à volta dêle acrobacias; a imperícia e a fatalidade fizeram o resto. E o incidente, de certo modo, parece ter desanuviado os horizontes locais. A Rússia apresentou explicações pressurosas e não tarda muito que tudo fique como dantes — menos as vidas moças que se perderam estùpidamente, porque um aviador, vítima também do seu gesto, resolveu brincar.

* * *

São altamente sintomáticas as eleições na Argélia, se se confirmar que os votos dão preferência a De Gaulle. Isso quer dizer que o falso nacionalismo, que é nas regiões ultramarinas pertencentes a Estados europeus a máscara bolchevista predileta, não logrou ali grande margem de engano. De Gaulle só pode ser uma certeza da França, um impulso pelo revigoramento da União Francesa; é portanto um espantalho fácil de tornar valioso a populações nativas, que o deserto ensina a crer em miragens... Se apesar disso até os árabes votam nele, muito tristes devem ficar Thorez e as outras versões dos ukases stalinianos.

* * *

Fala-se pouco, pouco demais na Finlândia. E no entanto ela lá está lutando, negociando, pugnando para livrar-se dos tentáculos do polvo. Resistirá? Esperemos que sim. Mas esperemos em Deus e não em nós, visto que não a ajudamos.

* * *

Nasceu agora mais um inocente. Chama-se Krupp, e quem lhe branqueou e decretou a inocência foi o Tribunal de Nuremberg.

Ensina a boa ética o respeito do caso julgado, e seria impróprio insurgir-nos contra tal decisão, mórmente sem conhecer as peças, — não de Krupp mas do seu processo. E' aliás possivel e até fácil admitir que Alfredo Krupp agisse sempre como industrial próspero e tivesse sempre o cuidado previdente de construir em aço uma conduta inatacável. Moralmente, uma familia que fabricou as armas da Alemanha de 1914, e depois tornou a fabricar as da Alemanha de 1939, não pode deixar de ser cúmplice de uma reincidência — quando não fôsse de um crime. Mas o mundo não se governa pela moralidade, e os altos-fornos do Krupp talvez também saibam fabricar balanças para a Justiça.

DUZENTAS E CINQÜENTA BOMBAS ATÔMICAS DERROTARIAM OS ESTADOS UNIDOS

E o mundo estaria prestes a desaparecer — afirmou o dr. Stafford Warren

CHICAGO, 6 (U. P.) — O dr. Stafford Warren, perito em irradiação atômica, declarou que uma nação inimiga pode derrotar os Estados Unidos somente com 250 bombas atômicas, mas com isto estaria selado o destino de toda a humanidade.

O dr. Stafford Warren, ex-chefe da Divisão Médica do chamado Projeto Manhattan, afirmou que as bombas produziriam um efeito mortal em todo o mundo, dentro de muitos anos, especialmente se explodissem com intervalos de meses e até mesmo anos. Acrescentou que as particulas radioativas lançadas à atmosfera desceriam com certeza, lenta e mortalmente, sôbre o globo terraqueo. As declarações do dr. Warren foram feitas perante o Conselho dos Serviços Médicos para casos de emergência, organizado pela Associação Médica Norte-Americana. A propósito, aquela autoridade médica disse ainda explicitamente que bastaria lançar duzentas e cinqüenta bombas atômicas sôbre vinte e uma das principais cidades americanas para paralisar toda a nação. Segundo o dr. Warren, as bombas criariam uma camada invisível de pó radioativo, a qual daria tôdas voltas ao mundo, para em seguida cair lentamente sôbre todos os países, os quais não poderiam escapar à contaminação. A nuvem venenosa seria absorvida pelos seres humanos e pelos animais através das vias digestivas, recolhendo-se finalmente nos ossos, onde continuaria a irradiar raios mortais. A morte sobreviria lenta mas inexoravelmente.

Assinado o tratado russo-finlandês

DIVULGAÇÃO DO TEXTO EM MOSCOU E HELSINKI

Helsinki, 6 (A.F.P.) — Os líderes dos grupos parlamentares foram convocados a uma reunião no Palácio da Presidência da República, para receberem comunicação da notícia da assinatura do tratado russo-finlandês, em Moscou. O texto do tratado será dado à publicidade, simultaneamente, nesta capital e na capital russa.

O TEXTO

Helsinki, 6 (FP) — E' o seguinte o texto do pacto de amisade e assistência mutua assinado hoje em Moscow, entre os delegados finlandeses e soviéticos:

Artigo I — No caso de que a Finlandia ou a Russia sejam objeto de agressão através do território finlandês, pela Alemanha ou potencia aliada da Alemanha, a Finlandia, fiel a seus deveres de Estado independente, compromete-se a combater o agressor. A Finlandia consagrará, em consequência, tôdas as suas fôrças disponiveis à defesa da integridade de seu territorio, em terra, mar e no ar. Esta defesa será assegurada no interior das fronteiras finlandesas, segundo as obrigações que decorrem do pacto, e de acôrdo com a URSS ou em colaboração com ela.

Artigo II — As altas partes contratantes entrarão em acôrdo para decidir eventualmente se existe ou não ameaça semelhante àquela que é precisada pelo artigo primeiro do presente pacto.

Artigo III — As altas partes contratantes confirmam sua vontade de apoiar lealmente toda iniciativa visando a manutenção da paz e segurança internacional, de conformidade com os fins e principios da Organização das Nações Unidas.

Artigo IV — As altas partes contratantes reconhecem que o presente pacto confirma o compromisso assumido no artigo III, do tratado de paz de 10 de fevereiro de 1947, pelos termos do qual as duas partes se abstêm de todo ato de agressão uma contra a outra, e comprometem-se a não concluir qualquer aliança, ou tomar parte em qualquer coalizão dirigida contra uma ou outra.

Artigo V — As altas partes contratantes comprometem-se a agir em atmosféra de colaboração e amisade, para o desenvolvimento e consolidação continua das relações econômicas e culturais entre a Finlandia e a Russia.

Artigo VI — As altas partes contratantes comprometem-se a observar o principio de respeitar a soberania e independencia de cada uma delas e não se imiscuirem nos negócios internos da outra parte.

Artigo VII — O presente pacto será executado no espirito e segundo os principios da Organização das Nações Unidas.

Artigo VIII — O presente pacto é válido pela duração de 10 anos, a partir da data de ratificação, que terá lugar em Helsinki o mais rapidamente possivel.

O presente pacto será renovado tacitamente por um periodo de cinco anos, se não for denunciado um ano antes da data normal de expiração. No futuro, o presente pacto será prolongado tacitamente por periodos de cinco anos, se pelo menos um ano antes do termino normal nenhuma denuncia escrita tiver sido feita".

STALIN COMPARECEU

Londres, 6 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou que o generalissimo Stalin compareçu à cerimônia da assinatura do tratado de amizade com a Finlândia. Segundo a mesma transmissão, o premier finlandês Pekkala declarou: "A delegação finlandêsa deseja expressar a sua gratidão à delegação da União Soviética, e ao seu presidente, o sr. Molotov, pela atitude benevola dispensada ao nosso país e ao seu govêrno, durante as negociações, graças ao que foi possivel conseguir os resultados condizentes com a nossa situação particular e satisfatórios para ambas as partes, como já ficou claro na primeira conferência".

Pekkala comentou que a presença de Stalin e a sua assinatura do tratado demonstram a importância do mesmo. Molotov respondeu: "O govêrno soviético manifesta sua confiança em que o atual tratado contribuirá para uma ampla e amistosa cooperação entre a União Soviética e a Finlândia, e a assinatura deste tratado será recebida com satisfação não sòmente pelos povos de nossos países, mas também por todos os amigos da paz e do progresso".

ALEXANDRIA CONTINUA AGITADA

Cairo 6 — (M. Nennir, de F.P.) — Após uma noite relativamente calma, a situação na cidade portuaria de Alexandria continua a agravar-se esta manhã. Manifestantes voltaram a percorrer as ruas e diversos conflitos se verificaram entre fôrças do exército e grevistas. Alexandria apresentava às primeiras horas da tarde o aspecto de verdadeiro campo de batalha. Manifestantes atiravam das janelas e dos telhados, e os soldados respondiam com rajadas de metralhadoras. A municipalidade alexandrina se debatia com dificuldades enormes para os serviços de abastecimento. Todavia, ainda várias casas de negócio permaneciam abertas. No porto, todo o movimento parou. Fecharam igualmente as Bolsas de Titulos, do Algodão e dos Cereais e todos os bancos.

Ao findar da tarde, porém, os oficiais de policia comunicaram sua intenção de voltar ao serviço. Os agentes de policia igualmente, mas destes ultimos a decisão foi precaria, pois logo depois muitos aderiram novamente à greve. O Exército, controlando a cidade, estabeleceu cordões de tropas em todas as ruas, atirando contra qualquer ajuntamento.

Das janelas da F.P. vêem-se passar destacamentos. Ouvem-se tiros de fuzil e metralhadoras e diversos armazens de viveres foram saqueados. A decisão da oficialidade policial é apenas oficial, pois a cidade continua sem policiamento e entregue exclusivamente ao exército e aos grevistas, que a [illegible] seguem. Num dos subúrbios uma fábrica foi varejada pelos proprios operários. A igreja Grega e a sede do Patriarcado Grego Catolico foram atacados, sendo, porém, libertados pelas fôrças militares. Três mulheres figuram entre os mortos na cidade e o numero de feridos é grande.

Até a entrada da noite havia sido completamente saqueadas 300 casas comerciais.

Tudo isso mostra que o pesadelo pelo qual passaram ontem os habitantes de Alexandria continua. A situação em Alexandria se apresenta relativamente calma. Alguns ajuntamentos foram logo dissolvidos, e a oficialidade de policia [illegible] não esteve [illegible], porém, [illegible] poderiam [illegible] de Alexandria [illegible] industrial [illegible] os tentando [illegible], mas dissolventes. A á cunha.

[illegible] ultima hora, o consul geral da França em Alexandria telefonou para a embaixada nesta capital avisando que tivera que se refugiar no consulado geral da Grecia, porque a passagem pelas ruas, a fim de se dirigir aos seus escritorios, era impossivel. Declarou, porém, que até então a colonia franceza de Alexandria nada sofrera.

— Um caso digno de nota: a algumas centenas de metros do local em que os grevistas, procurando aderir ao movimento de Alexandria, realizavam uma manifestação, a companhia franceza dirigida por Louis Jouvet deu ontem à noite sua primeira representação do "Knock Out", na Opera Real com a sala à cunha.

As negociações greco-turcas

Atenas, 6 — (Fred Cogniard da F. P.) — As conversações entre o sr. Nedjmeddin Sadak, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia e o sr. Constantin Tsaldaris, ministro do Exterior grego, chegam ao fim. Apesar da ligeira decepção que pode provocar a ausencia de nenhum texto de um novo tratado, pacto ou acordo, seja assinado.

Na realidade ambos os países já estão ligados por textos ainda em vigor: o Tratado de Ancara de 1930, amisade, neutralidade, conciliação e arbitragem concluido por Venizelos e Ismet Inonu bem como o pacto de aliança cordial de 1933, assinado por Inonu e Tsaldaris. Esses dois tratados foram completados pelo anexo de 1938, que especifica no caso de uma terceira potencia atacar uma das duas partes contratantes, a outra prestaria bons oficios [illegible]. Estes tratados serão re-examinados à luz da agressão. Portanto, a porta está aberta [illegible] para o ajuste de novos acordos [illegible] vizinhança e eliminar, do administração para administração todos os problemas que poderiam surgir das questões de vistas, estrategicas pesada de navegação, etc. E certo que nas atuais circunstancias a assinatura de um pacto de aliança mais precisa se arrisca a ser considerada como provocação por certos vizinhos.

Os contatos pessoais entre os dois ministros de Negocios Estrangeiros permitiram estudar uma serie de problemas secundarios, mas tambem, e sobretudo coordenar a politica internacional dos dois países, notadamente com a atitude a ser observada nas grandes conferencias internacionais.

Quanto à possibilidade de ser constituida uma especie de "Benelux" do Mediterraneo, com os paises Arabes, parece que o ministro turco [illegible] a Turquia [illegible] levantados.

"NUVENS NEGRAS NO HORIZONTE" — DECLARA O GENERAL WEDEMEYER

Los Angeles, 6 (R.) — Declarando que nuvens negras se acumulam no horizonte, o tenente-coronel Albert Wedemeyer, do Estado-Maior do Exército norte-americano, ao falar hoje aqui durante uma cerimônia militar, declarou que os Estados Unidos devem urgentemente armar-se de maneira que "qualquer tendência agressiva de nações imperialistas" deva ser refreada. Wedemeyer disse ainda que a segurança dos Estados Unidos foi colocada em perigo pela depressão de sua força militar e pelas concessões repetidas na esfera politica internacional.

"Os norte-americanos — acrescentou — compreendem agora que essas ações não foram prudentes.

E' inconcebivel que qualquer governo queira deliberadamente provocar outra guerra mundial mas, mesmo que a maioria das nações estejam a par dos enredos da guerra moderna, isso necessariamente não indica que não haverá guerra".

Um perigo para a estabilidade da paz

Condenado, na Conferência para Liberdade de Informação, a deformação e falsificação de notícias

Genebra, 6 — (F. P.) — Prosseguem os trabalhos da Conferencia para a Liberdade de Informação. Um projeto de resolução, relativo às difamações e à propaganda, foi apresentado, esta manhã, ao Secretariado da Conferencia, conjuntamente pelas delegações do Canadá, China, Estados Unidos, Mexico, Holanda, Grã-Bretanha, Suécia e Uruguai.

O projeto declara, em resumo, que "a Conferencia para a Liberdade de Informação condena solenemente toda deformação e falsificação de noticias, por qualquer orgão, seja ele qual for, privado ou governamental, pois tais atos só fazem favorecer o ressentimento e a desconfiança entre os povos do Mundo e representam, assim, um perigo para a estabilidade da paz, à manutenção da qual a Organização das Nações Unidas se consagra. Enviando vigoroso apelo à imprensa de todos os paises do Mundo, para que sirvam aos ideais de amizade, de compreensão e da paz, cumprindo sua tarefa com espirito de imparcialidade e com o senso de suas responsabilidades, exprime sua convicção profunda de que os orgãos de informação, onde quer que estejam, possam livremente prosseguir na difusão da verdade e cumprir assim sua missão entre os homens, assim como contribuir eficazmente para impedir nova conflagração, nazi-fascista ou não, e salvaguardar a paz justa, para a manutenção da qual a Organização das Nações Unidas foi fundada."

Por outro lado, a delegação britanica propôs, esta manhã também, à Primeira Comissão um projeto de convenção formal, garantindo os principios de liberdade de informação entre os Estados contratantes.

Após breve preambulo, o texto britanico apresenta 12 artigos. Seu principio fundamental é que cada governo de cada país contratante deverá garantir aos demais o livre uso de suas vias de comunicação e dos meios de informação. Certas restrições, entretanto, são claramente definidas. Finalmente, em tempo de guerra, qualquer Estado poderá tomar disposições, anulando as obrigações da convenção.

Ernest Davies, comentando e analisando o projeto apresentado por sua delegação, declara que a Conferencia deve procurar resultados concretos e práticos e que o referido documento constitui a interpretação comum da liberdade de imprensa.

O chefe da delegação soviética, Bogomolov, constatando que o projeto britanico não expõe os objetivos e as tarefas principais da imprensa moderna, pede que o documento não tenha sinão o caráter de uma recomendação.

O presidente da Primeira Comissão decidiu, então, que o documento britanico será discutido, artigo por artigo.

O delegado iugoslavo apresenta uma emenda ao primeiro artigo estipulando que a propaganda da guerra e a fascista não sejam cobertas pela liberdade de informação. Essa emenda foi combatida pela delegação australiana.

UM LIVRO

Lake Success, 6 — (F. P.) — Na documentação que possue a delegação norte-americana à Conferencia para a Liberdade de Informação, que se realiza atualmente em Genebra, figura um livro acusando os Estados Unidos de "utilizar uma pretensa liberdade de imprensa para provocar a historia da guerra, baseada sobre falsas historias de expansionismo soviético, escondendo fatos reveladores do expansionismo americano".

O autor dessa frase, e do novo livro, intitulado "Bones e Imperio — Carta do Expansionismo americano", é George Marion, antigo correspondente do diario comunista "Daily Worker" que acaba de enviar esse livro, aparecido recentemente, às delegações dos Estados Unidos e da União Soviética em Genebra.

Marion ofereceu seu livro à delegação dos Estados Unidos, que declarou que "receberia com prazer toda documentação a proposito das importantes decisões que se preparam para tomar em relação à liberdade de imprensa."

Serão ouvidos os delegados de Praga

Lake Success, 6 (Max Harrelson, da A. P.) — O Conselho de Segurança, por proposta dos Estados Unidos decidiu chamar representantes do novo governo da Tchecoslovaquia para uma audiencia. A votação foi de 9 a 0, pois a URSS e a Ucraina se abstiveram de votar. O direito de veto não se aplicava ao caso.

O delegado americano Warren Austin, ao apresentar a proposta, declarou que gostaria de fazer algumas perguntas aos representantes tchecoslovacos a respeito do recente "golpe" comunista; que soubera que o representante tchecoslovaco não desejava tomar parte nas discussões do Conselho; que isto lhe fazia pensar se o governo de Praga temia que o seu caso não se sustentaria perante a opinião mundial.

Vladmir Houdeck, novo delegado tcheco, se encontrava na sala das sessões do Conselho. Como se sabe, tanto Houdek quanto o novo governo de Praga já indicaram que não tomarão parte nas investigações do Conselho de Segurança. Gertruda Sekaninova, enviada especial do governo de Praga, tambem estava presente.

O ex-delegado tcheco Jan Papanek, que fez a primeira acusação contra o governo do seu país, já fôra convidado a vir à mesa do Conselho, expôr os seus pontos de vista.

Rodolfo Muñoz (Argentina) exprimiu o seu pesar por ainda não ter sido ouvido o representante do governo tchecoslovaco, pois o Conselho deveria estar mais bem informado sobre a situação.

Faris El Khoury (Siria) disse que a Carta das Nações Unidas estabelece que qualquer membro da ONU, diretamente envolvido numa questão submetida ao Conselho, deveria ser convidado a tomar parte na discussão, quer o país pedisse ou não para ser ouvido. El Khoury argumentou que o Conselho deveria suspender as discussões até que Houdek fosse convidado a vir à mesa, pois a presença de um representante tchecoslovaco era essencial.

Alfonso López (Colômbia), presidente do Conselho, disse que solicitaria ao secretario geral do ONU Trygve Lie que notificasse o delegado permanente do Tchecoslováquia das medidas tomadas hoje pelo Conselho.

A questão foi adiada para segunda-feira, a fim de dar tempo à notificação e a que Houdek receba instruções de Praga. Houdek, interpelado pelos jornalistas depois da reunião, disse que não tinha comentários a fazer. O Conselho suspendeu os seus trabalhos.

Nomeado o administrador do plano Marshall

WASHINGTON, 6 (A.P.) — Truman nomeou o sr. Paul G. Hoffman, presidente da Studebaker Corp., diretor do programa de auxilio estrangeiro, recentemente aprovado pelo Congresso. A nomeação precisa ser confirmada pelo Senado.

A FRANÇA REJEITA O PROTESTO RUSSO

NÃO HOUVE VIOLAÇÃO DE QUALQUER ACÔRDO NA REUNIÃO TRÍPLICE DE LONDRES

Em nota entregue por Bidault ao embaixador da Rússia em Paris, informa a F. P., o govêrno francês rejeitou o protesto feito pelo govêrno russo em sua nota datada de 6 de março último, a respeito das conversações tríplices de Londres relativas à Alemanha.

"O govêrno francês — declara a nota — julga não poder reconhecer os fundamentos do protesto e, ainda mais, subscrever as conseqüências que o govêrno russo pensa que pode tirar no que concerne à politica das potências ocidentais."

Depois de contestar as conversações de Londres, que não constituiram violação dos acordos sobre o Conselho de Controle e sobre Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros, o documento recorda que em razão da oposição dos pontos de vista que se manifestaram, esses dois organismos ficaram impossibilitados de chegar a uma decisão, e que, como consequência, as conversações de Londres tiveram por objetivo "solucionar em todas as zonas as questões urgentes que se apresentavam." Observa que "será facil fazer um paralelo com as decisões da mesma ordem que ocorrem diariamente na zona russa".

A nota cita ponto por ponto as queixas enumeradas no protesto russo de 6 de março, e lembra, quanto à preparação do tratado da paz, que a delegação russa rejeitou todas as propostas francesas, como aconteceu quando se tratou da criação de serviços econômicos centrais. Quanto à organização do govêrno alemão, os pontos de vista do govêrno russo a esse respeito estão muito afastados dos pontos de vista das três outras delegações.

Bidault qualifica, a seguir, de "tão inexata quão tendenciosa" a afirmação russa segundo a qual a politica francesa é feita "de acordo com o plano norte-americano e inspirada pelos meios belicistas". "A França — diz a nota — está preocupada apenas com a paz". Relativamente à democratização da Alemanha, observa que na zona francesa realizaram-se eleições livres "onde todos os partidos apresentaram seus candidatos".

Referindo-se às medidas de desmilitarização da Alemanha afirma que as mesmas se acham em curso e que o representante francês no Controle não se opõe a inspeções quadruplas, garantindo que a fabricação de armas de guerra cessou em todas as zonas.

Bidault recorda, a propósito dos acordos concluidos entre si por vários países da Europa ocidental, que acordos similares foram assinados pelo govêrno russo com diversos Estados da Europa Oriental. Termina mencionando a posição da França a respeito da Alemanha, "Da solução que será dada ao problema alemão depende, sem duvida, o futuro da Europa. Desde o inicio, o govêrno francês tomou, no caso, uma posição que de modo algum se presta a equivocos e a nenhuma interpretação tendenciosa, quer se trate, de reparação dos danos causados pela agressão alemã, das medidas a serem tomadas no dominio do desarmamento, da democratização e do controle para impedir que a Alemanha represente, no futuro, um perigo para a paz do mundo e, finalmente, da politica a seguir para garantir a reconstrução de uma Alemanha pacifica e economicamente prospera. Essa posição foi reafirmada no Conselho de Controle comum e no Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros. E o será em outras ocasiões. Os fatos respondem por si mesmos às afirmativas tendenciosas que procuram deformá-los".

MANOBRAS NAVAIS NORTE-AMERICANAS

Atenas, 6 — (U. P.) — A Embaixada dos Estados Unidos anunciou que a frota americana do Mediterraneo começou uma semana de manobras ao largo das costas da Grecia. Três cruzadores ligeiros e dois destroyers deixaram o porto do Pireu, hoje, para participar das manobras.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

2.500 será 10°/° de 50.000?

Em quase 10 anos, quase 100 poços foram furados no Brasil — eis o que deixa muito satisfeito o sr. Hermes Lima

"Tenho para mim que a luta contra os *trusts* e as companhias que exploram o petróleo no mundo é terrível: e os próprios governos sentem-se fracos para combatê-los. No Brasil para a solução — e não sei qual a apontada pelo sr. Odilon Braga — não devemos entregar-nos de braços atados a govêrno algum, nem a qualquer emprêsa para resolver o problema com recursos nossos", — disse o deputado Flores da Cunha no discurso com que secundou o sr. Hermes Lima ao abrir os debates sôbre a lei do petróleo no Congresso.

De sorte que, examinando o relatório do sr. Odilon Braga sôbre o projeto de lei do petróleo que vai ser votado, esse deputado não encontrou, nem no Relatório, e muito menos no projeto, que sequer examinou — "qual a solução apontada" pelo autor do relatório que o orador examinava!

Mas, não precipitemos. Devemos acompanhar primeiro o raciocinio do sr. Hermes Lima até onde êle nos conduz. Êle acha extraordinário o numero de poços até hoje perfurados na Bahia. Ouçamos as suas proprias palavras:

"... de 1939 até esta data, na região da Bahia, NADA MENOS DE 100 POÇOS FORAM PERFURADOS"...

Cem poços, em quase 10 anos, isto é, cerca de 10 poços por ano — eis o que dá para assombrar o sr. Hermes Lima, que aponta esse resultado como beneficio da "aplicação da técnica contemporanea", e, "apesar da escassez de recursos", o uso de "novos materiais e a ajuda de técnicos estrangeiros".

Nos Estados Unidos, no século passado, nos primeiros dez anos seguintes ao da descoberta do petróleo sem "a técnica contemporanea", sem o uso "de novos materiais", foram abertos mais de mil vezes mais poços do que na Bahia, em 10 anos deste século, com os elementos citados pelo sr. Hermes Lima.

Por que? Precisamente porque a "escassez de recursos" a que alude o próprio orador foi lá suprida pela iniciativa particular, que provocou a corrida para o petróleo. Enquanto aqui, ao tomar de Oscar Cordeiro o petróleo que êle havia descoberto, o mentor intelectual do sr. Hermes Lima que é o luminoso general Horta Barbosa traçou com um compasso um raio de 60 quilômetros ao redor do primeiro poço e proibiu qualquer pesquisa além da sua, e fechou as companhias existentes, e prendeu Cordeiro, prendeu Monteiro Lobato, etc. Como diz o próprio Monteiro Lobato o Brasil foi o unico país em que, uma vez descoberto o petróleo, nada aconteceu...

Nada, ou quase. Pois fizeram-se muito discursos — e o sr. Hermes Lima não pôde deixar de tanger também a sua lira.

E' assim que o ilustre vate avança esta afirmação:

"... apesar dos métodos rudimentares (sic) usados por refinarias de emergência, na Bahia, o petróleo que ali se descobriu, *na sua produção industrial do momento*, já basta para fornecer 10% do petróleo que o Brasil consome". (O sr. Hermes Lima está pasmo com o fato do govêrno ter chegado a esse resultado).

Ao ler este trecho, fiquei pasmo também, por outro motivo. Então os dados que me forneceu o general João Carlos Barreto seriam falsos? Os dados da mensagem do presidente da Republica seriam mentirosos? As informações dos Estados-Maiores seriam nulas? As proprias estatisticas que colhi nos próprios campos petroliferos da Bahia, das mãos do chefe do serviço de campo, o engenheiro Geonisio, e do chefe regional do Conselho, o engenheiro Pedro Moura, — nada disto vale nada?

Pus-me a procurar onde o sr. Hermes Lima foi saber que A PRODUÇAO INDUSTRIAL DO MOMENTO, DO PETRÓLEO DA BAHIA, já é igual a 10% do consumo nacional de petróleo.

Se se tratasse de outro, diria que o sr. Hermes Lima tinha mentido ao país. Conhecendo-o como o conheço, quero apenas afirmar que lhe mentiram — e lamento que êle tenha tomado posição, ainda mais "em nome do seu Partido", brandindo uma mentira como argumento.

Digo — e provo.

Provo com os próprios dados inicialmente citados pelo sr. Hermes Lima. Diz êle, reproduzindo a mensagem do sr. Dutra, que "as reservas (nos campos da Bahia) estão calculadas em nada menos de 17.844.000 barris". E' com base nesse dado que êle conclui ser "a produção industrial (de petróleo baiano)no momento" já bastante para fornecer 10% do petróleo que o Brasil consome".

Há, desde logo, um pequeno erro. Não se trata de 17.844.000 e sim de 17.844.500. Assim, dou de presente ao sr. Hermes Lima mais 500 barris que lhe haviam omitido.

Realmente, é essa a cubagem total dos poços baianos, medida em 31 de dezembro de 1947 (Ver: Mensagem do Presidente da Republica ao Congresso, página 103).

Ora, essa cubagem pode garantir uma exploração média diária, de 2.500 barris, durante 20 anos. Se quiserem ter a prova, multipliquem 2.500 barris diários por 365 dias, por 20 anos. O total será: 17.250.000 barris. Como a cubagem acusa 17.844.500, veja-se que temos o direito de afirmar:

— a cubagem dos poços da Bahia permite uma retirada diária de 2.500 barris durante 20 anos. Na prática, ainda menos. Porque, dado o teor parafinico do petróleo baiano, um terço dos poços está sempre em limpesa, e apenas 2/3 produzem.

Ora, qual é o consumo atual de petróleo no Brasil? Vejamos a excelente e autorizadissima publicação que é a "Conjuntura Econômica" (que muito estimaria receber, por sinal), da Fundação Getulio Vargas. O consumo de petróleo no Brasil (gasolina, óleos fuel e diesel), em 1947, foi de 2.255.000 toneladas.

Ainda que estivessemos extraindo na Bahia o máximo permissivel de acôrdo com as reservas verificadas, — e não é isto o que acontece — como poderia o sr. Hermes Lima demonstrar que 2.500 barris sejam 10% de 2.255.000 toneladas?

O sr. Hermes Lima não fez a conta. Façamos para êle. Um barril de petróleo tem 159 litros com uma densidade de 0,87 quilos. Cada barril, portanto, pesa 138 quilos.

O consumo do Brasil, em 1947, foi — portanto — de mais de 16 milhões de barris, o que dá a média diária de mais de 50.000 barris.

A produção teorica (na prática tem sido muito menor) dos poços da Bahia é de 2.500 barris diários. Como podem 2.500 ser 10% de 50.000? O sr. Hermes Lima, portanto, foi levado a citar em falso.

Este não é um detalhe. E uma afirmação capital do discurso do sr. Hermes Lima. Nela assenta a sua tese sôbre a capacidade e a necessidade do govêrno deter em suas mãos o monopólio da indústria petrolifera como o meio patriótico de resolver o nosso problema de combustivel.

E essa afirmação, que é básica, é também falsa!

Ao que parece, o sr. Hermes Lima vê, como tôda gente, o perigo da entrega do petróleo a *trusts* estrangeiros. Mas o que êle não vê, em contrapartida, é o perigo de continuar o Brasil sem petróleo. Seu discurso é essencialmente baseado no temor de uma e não de outra ameaça.

E' êle mesmo quem se encarrega de demonstrar o que afirmo. Êle diz:

"Tomarei por base das minhas considerações o relatório da Comissão incumbida de elaborar o anteprojeto do Estatuto do Petróleo — para mostrar que não são vãos os temores daqueles que vêem na exploração do petróleo, neste país, perigos graves ao seu progresso, ao seu desenvolvimento e à propria vida nacional."

Desde logo êle acrescenta: "Por elementar dever de justiça, tenho de proclamar a honestidade com que o relatório apresenta o problema." Ora, se o relatório apresenta o problema com honestidade é porque, como veria tôda gente se o Conselho do Petróleo não o considerasse "reservado" — por que? ainda me pergunto... —, não omite, antes encara corajosamente o perigo a que alude o sr. Hermes Lima. Segue-se, portanto, que se o relatório encara esse perigo deve ter, com a mesma honestidade, conjurado o perigo no projeto do Estatuto do Petróleo. Mas, este, o sr. Hermes Lima não examinou. Êle ficou no relatório, vendo a ameaça de um lado e não a vendo de outro.

Por que será que ninguém ainda se preocupou devidamente com o perigo de continuar o Brasil sem petróleo suficiente sequer para o seu consumo interno? O perigo de continuar o Brasil, cada vez mais, sem divisas no seu comércio exterior, exportando carne e ossos do seu povo em vez de exportar os excedentes de petróleo sôbre o seu consumo e as reservas que a prudência manda por de parte? Por que será que ninguém vê o perigo de entregar a uma máquina administrativa que em quase tudo se revela morosa, dispendiosa e incapaz o monopólio de uma atividade que exige meticulosa aplicação das verbas, minimo de gastos inúteis e máximo de gastos arriscados, e sobretudo grande urgência?

Por que não se há de ver os brasileiros alarmados com a pobreza crescente do país, querendo atrair capitais para, sob contrôle dos órgãos administrativos e da opinião nacional, desenvolverem as fontes que jazem inertes enquanto o povo agoniza?

Por que será que um "socialista" como o sr. Hermes Lima pretende recorrer á "socialização" pelo monopolio de Estado — e Estado burguês?

Por que serão mais importantes as considerações sôbre a origem e natureza do capital a ser invertido no empreendimento do que aquelas referentes aos resultados reais, efetivos, que o empreendimento pode trazer ao povo, na elevação do seu nivel de vida, no aumento de facilidades para a produção, o transporte, o poder aquisitivo?

A verdade é que o projeto contém várias novidades, modificando o panorama das "concessões" outrora feitas por países sul-americanos aos *trusts* internacionais. Essas novidades, o sr. Hermes Lima recusou-se a examinar. Sequer tomou conhecimento de sua existência.

Por isso mesmo, citando as proprias considerações do sr. Odilon Braga sôbre os inconvenientes de seguirmos o exemplo do que antes aconteceu á Venezuela, ao México, etc., êle chega a reproduzir este trecho do Relatório:

"Verter para o vernáculo o estatuto venezuelano do petróleo ou aceitar a lei feita por Hoover e Curtice para a exploração do petróleo no Peru, seria pura e simplesmente transferir ao *trust* do petróleo uma posição de dominio econômico, de monopolio que, no caso de ser admitido, só deveria caber ao Estado brasileiro."

Dessa afirmação verdadeira, o sr. Hermes Lima tira uma porção de conclusões falsas. Pois conclui que o Projeto, que êle não examina, elaborado no mesmo espirito com que foi redigido o Relatório, incorreria no mesmo erro do Peru, da Venezuela, do México de outros tempos... Ora, é precisamente o contrário o que a simples logica está a indicar. Se o Relatório que acompanha o projeto aponta como indesejaveis tais exemplos, é evidente que não iria imitar, no projeto, aquilo que, no Relatório, condenal

Mas o sr. Hermes Lima, que não estudou o assunto, que desconhece o projeto ao discutir o Relatório, estava empenhado em demonstrar uma tese aprioristica,em justificar uma idéia preconcebida, em desenvolver frases feitas.

O projeto, logo nos seus primeiros artigos, assegura ao Estado brasileiro a posse do petróleo e lhe permite uma ou duas ou tôdas essas três soluções:

— a exploração direta, pelo próprio Estado (solução Horta Barbosa, com o adendo do fumo e da cachaça, do sr. Hermes Lima; solução Flores da Cunha, solução Artur Bernardes, dissolução Prestes).

— a exploração por empreitada, por particular por conta e em proveito do Estado (solução já parcial e empiricamente adotada na Bahia, pelo Conselho do Petróleo, mediante contrato com técnicos e emprêsas estrangeiras).

— a exploração por concessão temporária e condicional a particulares, preenchidas as exigências que o Projeto define minuciosamente.

Se o Estado pôde arcar com todo o peso do empreendimento, haverá alguma coisa no projeto que o proiba? Não. Ao contrário. Se, no entanto, o Estado não puder, haverá alguma coisa no Projeto que permita outra solução? Sim, porque o Projeto o que visa é DAR PETRÓLEO AO BRASIL e não apenas só dar petróleo fornecido pelo DASP.

E' neste ponto, porém, que o sr. Hermes Lima afirma saber como se fazem as companhias "nacionais" de capitais estrangeiros. Testa-de-ferro, etc.

Ora, se o sr. Hermes Lima não confia neste (ou em qualquer outro) govêrno para a fiscalização, a fiel aplicação de uma lei precisa, exata, minuciosa, de modo a não trair os interesses nacionais, como pode confiar a esse mesmo (ou a qualquer outro) govêrno o monopolio do petróleo, na certeza de que por esse caminho teremos petróleo? Se o govêrno não pode fiscalizar o interesse nacional na industria do petróleo com capitais mistos, como pode o sr. Hermes Lima garantir que esse mesmo govêrno (seja qual for não se irá vender no estrangeiro, para servir, êle próprio, de testa-de-ferro).

Um projeto que apresenta inovações e incorpora a evolução do problema petrolifero no mundo não pode ser encarado de um ponto de vista estático, rigido, e menos ainda sob um critério aprioristico, como o adotado pelo sr. Hermes Lima no seu infeliz discurso. Que um demagogo aja desse modo, compreende-se. Mas um homem da categoria do sr. Hermes Lima não deve disputar com os demagogos essa duvidosa e letal popularidade que não se confunde com a dos que realmente se dispõem a trabalhar pelo futuro de seu povo.

O povo brasileiro tem o direito de esperar que os seus representantes discutam com seriedade a lei do petróleo, da qual dependem, em grande parte, a melhoria do seu nivel de vida, novas possibilidades de progresso, senão mesmo a propria sobrevivência.

CARLOS LACERDA

P. S. — Em aparte ao senador Villas Boas, a propósito de jornais e jornalistas, o sr. Goes Monteiro teve oportunidade de reproduzir um trecho da sua autobiografia, traçando emocionante retrato de suas próprias origens. E' pena que os jornais que com êle procuram entrevistas, não tenham reproduzido o tocante quadro familiar, que dá um toque de humanidade à figura desse politico. C. L.

A PRISÃO DE ESCRITORES EM SÃO PAULO

Uma nota da A. B. D. E.

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, em reunião conjunta realizada a 5 do corrente, examinaram o fato da prisão em São Paulo, dos escritores Caio Prado Junior e Mário Schenberg, resolvendo manifestar publicamente sua simpatia aos dois ilustres consócios, no momento em que ambos se encontram privados de sua liberdade. Sem apreciar diretamente o caso, o que só poderá ser feito no decorrer do processo, e não se pronunciando com qualquer objetivo ou interêsse partidário, a A. B. D. E. se manifesta, como associação de classe, de acôrdo com o sentimento de estima que nos merecem aqueles dois companheiros na sua qualidade de escritores. A A. B. D. E., secção do Distrito Federal, se entenderá com a secção de São Paulo, no sentido de prestar a Caio Prado Junior e Mário Schenberg tôda a assistência moral e judiciária cabivel no caso.

O CLUBE MUNICIPAL PRESTA HOMENAGEM

á memória de Rodolpho Pinto da Motta Lima

Em homenagem a Rodolpho Pinto da Motta Lima, alto funcionário municipal e jornalista, falecido recentemente, o Conselho Deliberativo do Clube Municipal realiza uma sessão especial, em sua sede propria da rua Haddock Lobo n. 359, hoje ás 20 1/2 horas.

A sessão será publica, sendo convidados para essa cerimônia a familia, colegas e amigos dêste saudoso companheiro.

ACORDO FINANCEIRO FRANCO-BRASILEIRO

Um banquete na Embaixada da França

Por ocasião da assinatura do acôrdo financeiro franco-brasileiro o encarregado de Negócios da França e Madame François Brière ofereceram um almoço na Embaixada, e do qual participaram o sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; embaixador Rubens de Mello e senhora; ministro Sabóia Lima e senhora, sr. e sra. Oscar Pires do Rio; sr. Amilcar Bevilacqua; sr. H. Castro Menezes; sr. e sra. Alberto Raposo Lopes; srta. Laura de Barros Moreira e os altos funcionários da Embaixada.

A hora dos brindes, o Encarregado de Negócios da França declarou que, apesar das dificuldades atuais, a França estava disposta e se encontrava com capacidade para oferecer ao Brasil material de equipamento pesado, especialmente material de transporte, e que seria de desejar que os capitais franceses paralisados fossem reinvestidos nos negócios franco-brasileiros, de acôrdo com a legislação do Brasil. O sr. François Brière acrescentou que a assinatura do acôrdo significava, por parte do govêrno brasileiro, um ato de fé na capacidade de soerguimento da França e na permanência das tradições de trabalho dos franceses.

Respondendo ao encarregado de negócios da França, o ministro Raul Fernandes exprimiu sua satisfação pela assinatura do acôrdo, que facilitará o desenvolvimento das relações econômicas, assim como a manutenção da amisade tradicional entre os dois paises.

A CONFERÊNCIA DA BORRACHA EM WASHINGTON

Sem participar dela, o Brasil está observando

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"Um matutino de ontem, em editorial, estranha a exclusão do Brasil da "Conferência da Borracha" a se realizar em Washington a 26 do corrente. Segundo o articulista, uma nota do mesmo jornal já tivera repercussão na Camara, onde teriam sido solicitadas ao Itamaraty informações sôbre a referida Conferência e a ausência do Brasil. Foi ontem aprovado no Senado um requerimento no mesmo sentido.

Não chegaram ainda ao Ministério as Relações Exteriores os dois pedidos de informações formulados pelo Parlamento, mas apressa-se o Itamaraty em fornecer os seguintes esclarecimentos.

A próxima Conferência de Washington, a que se referiu o articulista, é mais adequadamente denominada a *V Reunião do Grupo de Estudos da Borracha*. Este Grupo era constituido originariamente de representantes da Grã-Bretanha, Holanda e Estados Unidos da América aos quais se juntou, na III Reunião, realizada em novembro de 1946, uma representação francesa. Seus objetivos não ultrapassam os que se inferem de sua própria denominação. Somente depois da III Reunião resolveu o referido Grupo admitir em seu seio representantes de todos os paises interessados na produção e consumo da borracha.

A pedido mesmo da Comissão dos Acôrdos de Washington, que funcionava, naquela época, no Ministério da Fazenda, sob a direção do titular daquela pasta, envidou o Itamaraty multiplos e constantes esforços para que fôsse o Brasil integrado naquele Grupo de Estudos.

Essas diligências foram bem sucedidas e para a IV Reunião, realizada em Paris em julho de 1947, foi, entre outros paises, convidado o Brasil. O Itamaraty apressou-se em transmitir o convite, em maio de 1947, aos Ministérios da Fazenda e da Agricultura, bem como ao Banco de Crédito da Borracha, solicitando a designação de seus representantes técnicos para constituirem a delegação brasileira.

Entretanto, por decisão superior, transmitida ao Itamaraty, pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco da Borracha, declinou o Govêrno brasileiro de fazer-se representar naquele certame.

Todavia, não querendo ignorar os debates e as decisões da referida reunião, decidiu o Itamaraty, com a aquiescência do Govêrno anfitrião comissionar um observador. Dêsse observador recebeu relatório completo e minucioso sôbre os debates e resoluções da Conferência, relatório que foi oportunamente dado a conhecer aos órgãos da Administração interessados no assunto.

Por não ter comparecido á IV Reunião do Grupo, ficou do mesmo excluido o Brasil, e, assim, não foi convidado para a V e próxima Reunião. Sua admissão não deixará, entretanto, de ser novamente pleiteada pelo Itamaraty, desde que os departamentos administrativos competentes, reconsiderando o ponto de vista adotado em 1947, julguem oportunas e convenientes as gestões com êsse fim."

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL, 49-2º ANDAR-TEL.43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

AUTORIZADO O RECONHECIMENTO DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIA DO ESTADO DA BAHIA

O presidente da República autorizou o reconhecimento da Federação das Industrias do Estado da Bahia.

Vai servir no Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas

Para representar o Departamento Nacional da Produção Animal no Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Cientificas no Brasil, o presidente da República designou, por decreto, o sr. Genevile Hermsdorff, técnico em caça e pesca do Ministério da Agricultura.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316. — Das 2 ás 4.

O SAPS ATENDEU A UM APELO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Recebemos da direção do SAPS a seguinte nota:

"Sob o título "Apêlo ao SAPS", o "Correio da Manhã" publicou há dias uma nota sugerindo que o SAPS antecipasse o inicio dos seus almoços para ás 10 horas da manhã, atendendo a que grande parte da nossa numerosa clientela entra para o trabalho ás 11.

Estudando o assunto, e achando perfeitamente justo o alvitre dêsse jornal ,a direção do SAPS tem a satisfação de informar que já determinou novo horário para o inicio das refeições, passando o almoço nos seus restaurantes a ser servido a partir das 10 horas."

APOSENTADORIA, POR INVALIDEZ, DE FUNCIONARIOS RECENTEMENTE NOMEADOS

O diretor geral da Fazenda, tendo em vista a frequência com que se vêm verificando, últimamente, pedidos de aposentadoria, por invalidez por parte de funcionários interinos e servidores daquele Ministério, recentemente nomeados ou admitidos, o que "decorre evidentemente de deficiência dos respectivos exames de saúde para fim de posse e exercicio", recomendou, em Circular expedida aos chefes de repartições e de serviços que exijam o máximo de rigor das autoridades sanitárias a que estejam afetos tais exames, "a fim de se evitar a repetição de fatos daquela natureza, altamente atentatórios à moralidade administrativa e ao erário público."

PROMOÇÕES NA VIAÇÃO E NO DASP

O presidente da Republica assinou decretos de promoção no quadro II do Ministério da Viação e Obras Publicas e no quadro permanente do Departamento Administrativo

ABERTURA DE CREDITOS

A' Camara dos Deputados, acompanhados de mensagens, o presidente da Republica remeteu dois anteprojetos de lei autorizando a abertura de créditos especiais para pagamento a exservidores dos extintos Territórios de Iguaçú e Ponta Porã.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clovis Pestana e Raul Fernandes, respectivamente, da Viação e das Relações Exteriores, e em conferência o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mario de Bittencourt Sampaio.

INJUSTOS OS AUMENTOS EXAGERADOS DE SALÁRIOS

A Justiça do Trabalho deve assegurar a harmonia social

O Tribunal Superior do Trabalho teve grande atividade em 1947. O seu presidente, sr. Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, fez declarações á reportagem nesse particular. Aproveitou a oportunidade para apreciar a reforma da justiça trabalhista. No seu entender, os efeitos dessa reforma já se fizeram sentir em quase dois anos de funcionamento, pela rapidez e eficiência com que vem atuando os seus orgãos, criando entre as classes e nas relações de trabalho um clima de confiança, compreensão e harmonia.

Informou a seguir que, no ano passado, o T. S. T. realizou 157 sessões e julgou 1.850 processos, dentre os quais 96 dissidios coletivos apreciados em grau do recurso ordinário. O numero de dissidios solucionados ultrapassou o dos recebidos, que foi de 89. Foram julgados 1.641 recursos extraordinarios, 113 agravos de instrumento e 36 embargos de declaração. Releva assinalar que das decisões do tribunal foram manifestados 234 recursos extraordinários para o Supremo Tribunal Federal, sendo denegada entretanto a maioria. A percentagem dos agravos providos pela instancia superior não atingiu 10%.

O movimento de dissidios coletivos foi intenso. Ao todo, os tribunais regionais apreciaram 285 demandas coletivas. Destas 133, ou seja quase 50%, foram solucionadas através de acôrdos o que o presidente do T. S. T. considera animador. 11 foram julgadas procedentes ou procedentes em parte e 41 improcedentes. A região onde se verificou maior numero de dissidios foi a segunda, compreendendo São Paulo, Paraná e Mato Grosso, atingindo o total de 108. Na oitava região, houve apenas 10.

Sobre o critério do julgamento desses dissidios, o sr. Geraldo Montedônio adiantou que atendendo aos meios de que já dispõe o Serviço de Estatistica do Ministério do Trabalho, graças as providências ultimamente tomadas pelo ministro Morvan Figueiredo e pelo sr. Costa Miranda, os tribunais trabalhistas vêm recorrendo àquele orgão, para instruir os processos de dissidios, com estatisticas seguras sobre o custo de vida.

O Tribunal Regional de São Paulo não dispensa os dados de indices do custo da vida levantados, especialmente entre a classe operária, pela Divisão de Documentação Social e Estatistica da Prefeitura local. Os julgamentos se processam sempre de maneira a que nenhum interesse de classe ou particular prevaleça sobre o interesse publico. Tem-se em vista o fato de que, nos dissidios sobre estipulação de salários, devem ser estabelecidas condições que, assegurando justo salário aos trabalhadores, permitam tambem justa retribuição ás empresas interessadas.

Após outras considerações, disse o presidente do Tribunal Superior do Trabalho que o aumento coletivo de salários, sendo concedido em bases exageradas atingindo por igual as empresas da categoria econômica suscitada, seria medida econômica e socialmente injusta. Isso porque além de sacrificar as empresas menores, lhes imporia onus somente suportáveis pelas grandes organizações industriais. Limitada por esses fatores e contingências a aplicação dos dispositivos da Consolidação das Leis Trabalhistas, o problema da justa distribuição dos lucros encontraria solução mediante adequada regulamentação do preceito constitucional. O sr. Geraldo Bezerra de Menezes comenta que aí estará a reparação de qualquer possivel insuficiência na fixação dos salários dos trabalhadores que concorrem para a obtenção de lucros. Estes, não sendo auferidos por todas as empresas, jamais poderiam ser distribuidos equitativamente através de aumentos de salários determinados por todos os integrantes da mesma categoria. E acentuou:

— Assegurar o equilibrio entre o capital e o trabalho e, portanto, a harmonia social, é a missão precipua da Justiça do Trabalho, maxime quando exerce o seu poder ou competencia normativa.

Esclareceu ao concluir que no ano passado, foram recebidas pelas juntas de conciliação e julgamento, 60.568 reclamações. O numero das solucionadas entretanto atingiu 67.263. As custas impostas nas juntas atingiram Cr$ 7.054.483,40, sendo dispensadas, por concessão do beneficio de justiça gratuita, custas no total de Cr$ 899.201,50. E interessante assinalar que, em 1941, as juntas receberam 18.703 reclamações, solucionando apenas .. 8.089. Passaram pelos tribunais regionais 285 dissidios coletivos.

O autor das declarações terminou enaltecendo a atividade dos funcionarios e juizes da Justiça do Trabalho.

COMO EXTINGUIR AS COMISSÕES DE PREÇOS

O que diz o sr. Osvaldo Bejamin de Azevedo

O sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil junto á Comissão de Investimento do Ministério da Fazenda, Comissão de Estudos das Exportações e Importações e no Conselho Feedral do Comércio Exterior fez ao sr. João Daudt de Oliveira um relato das atividades desses orgãnismos. Informou que, desde o inicio a Comissão de Investimentos liberou certificados de equipamentos e depósitos de garantia no valor de Cr$ 571.000.000,00, além dos deferidos diretamente pelo Banco do Brasil. O delegado do comércio tem atendido consultas nesse particular.

A respeito do setor especializado do Conselho Federal de Comércio Exterior, o S. L. D. P. I., aquele vice-presidente da Associação Comercial afirma que é o unico órgão de contrôle de preços que se mantem, desde maio de 1943 sem solução de continuidade. A medida que afluia ao mercado maior quantidade de determinados produtos, os preços baixavam influênciados pela concorrência. Esses produtos eram então liberados, não necessitando mais de contrôle. A repartição ficava, entretanto, com direito de submetê-los novamente a contrôle caso a escassez voltasse a predominar. Durante 1947, foram considerados liberados vários produtos, entre os quais as chapas de ferro e aço, pretas, as barras, as cantoneiras etc., dotipos fabricados por Volta Redonda, uma vez que a entrada dos produtos da Companhia Siderurgica Nacional no mercado, de excelente qualidade e em grandes quantidades, regularizou os preços pela oferta e procura.

No entender do sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, isso constitui exemplo entre outros, de que somente há especulação quando ocorre escassez e que o melhor meio de baixar os preços é fazer chegar ao mercado os produtos de que êle necessita. Incentive o govêrno a produção, friza, dando ao produtor de garantias de preços remuneradores de seu trabalho: facilite o transporte, instale depósitos apropriados para armazenamentos de gêneros pereciveis, providencie para que esses gêneros sejam estocados permanentemente, em quantidades necessárias para o consumo de pelo menos 30 dias em varios centros consumidores, e verá que o cessará a especulação. Os compradores e os consumidores deixariam então de correr atrás dos produtos a oferecer qualquer preço, porquanto em disponibilidades não haverá alta de preços.

O autor do relatório salienta que, com essas medidas, o govêrno não precisará das comissões de preços, que somente têm agido no sentido de afugentar o produtor, ameaçar e prejudicar o consumidor, desorganizando completamente o sistema econômico do país espalhando a descrença, o desanimo e ás vezes o desespero, favoráveis apenas áqueles que pregam idéias extremistas e são contra o govêrno democrático.

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia Partos, Cirurgia Cons Ed Porto Alegre. 5º and. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353

O ministro da Agricultura do Uruguai telegrafou ao presidente da Republica

O presidente da República recebeu do sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, o telegrama abaixo:

"Ao regressar ao meu país, relembro os inolvidaveis dias de convivio e a tradicional fraternidade brasileira, ao mesmo tempo que expresso a V. Excia. o meu profundo agradecimento pelas altas distinções e atenções pessoais com que me distinguiram, bem como pela emocionante evocação do presidente Berreta."

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MÉXICO 98, 4º. Tel. 22-1587

MESA REDONDA DE OPERARIOS

Teve lugar ntem no Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários, mesa redonda da qual participaram os representantes da classe e presidente de outras entidades sindicais. O ministro do Trabalho compareceu, sendo debatidos assuntos de interesse dos trabalhadores. Foi a primeira reunião da série projetada pelo ministro Morvan Dias de Figueiredo nas sedes dos sindicatos.

REUNIÃO SOBRE CALÇADOS

Esteve reunida ontem a subcomissão de calçados da Comissão Central de Preços, sob a presidência do sr. Mario Lucena, tendo comparecido os representantes da Indústria, do Ministério da Agricultura e da Confederação Nacional da Industria. Foram acertadas providências relativas ao tabelamento do produto.

FARINHA DE MANDIOCA PARA O RIO

Realizou-se ontem, na C. C. P., uma reunião entre representantes de firmas de Pôrto Alegre e do comércio varejista e atacadista de gêneros alimenticios desta capital, a propósito da remessa de farinha de mandioca procedente do Rio Grande do Sul. Cogita-se de adquirir 30 mil sacos do produto.

Alterada a lei organica do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade

A Câmara dos Deputados o presidente da República remeteu um anteprojeto de lei, que altera dispositivos da lei orgânica do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Para pagamento de divida contraida pela Viação Paraná-Santa Catarina

O presidente da República, em mensagem enviada á Câmara dos Deputados, pediu a abertura de um crédito especial para pagamento da divida contraida pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina na Caixa Econômica Federal do Paraná.

OFICIAL BRASILEIRO DISTINGUIDO PELO GOVERNO ARGENTINO

Buenos Aires, 2 (A. P.) — O coronel Antonio Azevedo de Castro Lima, adido de aeronáutica da embaixada brasileira, foi distinguido pelo govêrno argentino com o titulo de piloto honorário da Fôrça Aérea Argentina.

DEMARCAÇÃO DA FAZENDA DE S. MARTINHO

No juizo de Monte Aprazivel, a que pertencia o municipio de Pereira Barreto, Estado de São Paulo, foi requerida a divisão e demarcação da Fazenda de S. Martinho. Houve contestação por parte de alguns interessados, que da mesma desistiram afinal encerrando-se a fase contenciosa do processo. Surgiram artigos de exceção de coisa julgada, oferecidos por três interessados. Tais artigos foram processados, mas o juiz da comarca dos mesmos não tomou conhecimento, surgindo, então, agravo para o Tribunal do Estado, não sendo o recurso provido. Sobreveio recurso extraordinário, interposto por Ernesto Schmidt e outro. Os autos foram ao Supremo Tribunal, sendo mandados á Primeira Turma e designado relator o ministro Laudo de Camargo, o recurso foi provido.

COSTA REGO ESPERADO EM LISBOA

Lisboa, 6 — (A.P.) — O dr. Costa Rego, redator-chefe do jornal brasileiro *Correio da Manhã*, está sendo aguardado nesta capital, onde os meios jornalisticos locais lhe prestarão uma homenagem.

O poeta Augusto Frederico Schmidt, colaborador do mesmo jornal, também é esperado êste mês em Lisboa. Também deverão chegar, em futuro próximo, por via aérea, o escritor Tasso da Silveira, o comandante Braz da Silva, historiador da Marinha Brasileira, e os snrs. Hélio Simões e Jordão Emerenciano.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONVIDADO A VISITAR A BAHIA

O ministro da Educação levou á presença do presidente da República o reitor da Universidade da Bahia, professor Edgard Santos, que o convidou a assistir à inauguração, em dia ainda não marcado do mês de julho, do Hospital das Clinicas em Salvador.

Na mesma ocasião, o sr. Clemente Mariani transmitiu ao general Eurico Gaspar Dutra o convite do governador Octavio Mangabeira para que, naquela oportunidade, se demore alguns dias na Bahia, em visita oficial.

O presidente da República aceitou os convites, ficando de marcar a data da visita.

GARANTIAS PARA O EFETIVO EXERCICIO DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Dirige-se a A. B. I. á Comissão Mixta de Leis Complementares

O presidente da A. B. I. dirigiu ao sr. João Mangabeira presidente da Comissão Mista de Leis Complementares a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa, tomando conhecimento do envio a essa Egregia Comissão do projeto do senador João Vilasboas que regula a apreensão e suspensão de jornais e outros periodicos, vem solicitar a v. exa. a melhor atenção para o pronto andamento da matéria tão relevante. Para uma entidade de classe, que tem como função precipua defender os direitos de jornais e jornalistas, indistintamente, é fundamental a existência de uma lei definidora de direitos e deveres de imprensa, capaz de evitar a prática de atos atentatórios da liberdade de imprensa. Debatendo, pois, a matéria submetida ao conhecimento dessa Egregia Comissão e apressando a votação de uma Lei de Imprensa ajustada à Constituição Federal estarão v. exa. e seus dignos pares cooperando para que o jornalismo brasileiro possa, efetivamente, com as garantias da lei e livre de ameaças e pressões inadmissiveis, cumprir a sua elevada função publica. Queira aceitar v. exa. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (as.) *Herbert Moses*, presidente."

UMA GRANDE COLEÇÃO

Acabou de chegar a Livraria Kosmos uma grande remessa de novos livros, entre eles a "Encyclopedia Britanica" em 23 volumes, ultima edição de 1947, assim como todos os tipos dos famosos dicionarios de Webster's Collegiate. Poderão ser vistos nas lojas da Livraria Kosmos á rua do Rosario, 135/137, e á rua Senador Dantas, 40. (31086)

INVESTIGAÇÃO SOBRE OS SALARIOS DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Bancos está realizando uma investigação geral sôbre os salários dos bancarios e sôbre os aumentos havidos desde 1945 a 1947, a fim de responder ao pedido do órgão de classe dos empregados sôbre aumento de salários. Desde a ultima elevação de vencimentos obtida após a greve de 19 dias, afirmam os bancários que alguns bancos têm concedido majorações de Cr$ 10,00 a Cr$ 15,00 apenas.

Os empregadores, de seu lado, alegam, que os bancos vem dando majorações semestrais e que há necessidade de um estudo minucioso da questão. Segundo sabemos, o Sindicato dos Bancos, concluido esse exame, proporá a realização da mesa redonda para discutir o caso.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 13 ás 18 horas. Tel. 42-8552.

DISTRIBUIÇÕES DE CREDITOS PELO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das seguintes distribuições de crédito:

Cr$ 7.540.000,00 á Delegacia Fiscal na Paraiba, para pagamento de despesas a cargo da Comissão do Alto Piranhas; Cr$ 561.682,00 ás Diretorias Regionais dos Correios e Telegrafos, para atender a diversas despesas; Cr$ 3.500.000,00 á Delegacia Fiscal do Pará para custeio da Estrada de Ferro Tocantins; Cr$ 6.920.000,00 á Delegacia Fiscal no Estado do Ceará, para pagamento de despesas a cargo do Serviço Agro-Industrial do Departamento Nacional de Obras contra as Secas; Cr$ 3.724.500,00 á Delegacia Fiscal no Estado de Minas Gerais, para atender ao pagamento de diversas subvenções; Cr$ 9.920.000,00 á Delegacia Fiscal no Piauí, para pagamento de despesas a cargo da Comissão de Estudos do Departamento Nacional de Obras contra as Secas; Cr$ 230.500,00 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro; para pagamento da taxa de 10% de que trata o decreto-lei n. 2.619, de 24 de setembro de 1940; e Cr$ 973.000,00 á Delegacia Fiscal no Paraná, para pagamento de subvenções.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registro das concessões de aposentadoria a Luiz Sparano, do Ministério das Relações Exteriores; Leonel Caetano da Silva, do Ministério do Trabalho; Pedro Vieira da Rocha (reb reserva), do Ministério da Justiça; Domingos Gomes Leitão e Fernando de Assunção Gouveia, do Ministério da Educação; Marcionilo Rodrigues Bezerra e Manoel de Vargas Lima, do Ministério da Guerra; José Luiz China, João Henrique Rosa, Alipio Batista de Oliveira, Benedita Gomes de Alvarenga, Maria Nogueira Castelo Branco, Jonatas Jeofá da Silva, Zulmira Ferreira Correia, Mario Coelho da Silva, do Ministério da Viação; Benjamin Castelo Branco, do Ministério da Fazenda; João Nepomuceno dos Santos, Alvaro Couto Rodrigues e Lidio José Cerido, do Ministério da Marinha.

AS RAZÕES DE DESCRER

Não é um prazer, não é motivo de confôrto, bem ao contrário, esta insistência em criticar tudo, em não achar nas coisas, que no país acontecem, motivo de confiança e de alegria, pretexto para louvor. Mas, a verdade é que o Brasil não inspira senão cuidados, e a maneira de nos conduzirmos, nest conturbado mundo de hoje, indica uma inteligência definida uma direção concertada para a destruição da nacionalidade. Acumulamos tantos erros, trabalhamos de tal forma contra os nossos mais fortes e verdadeiros interêsses, que é fora de dúvida que já nos falta, nesta altura, substância vital, que nos mingua êsse desejo de viver, essa ambição, essa insatisfação com o pouco, êsse impeto criador, alimento para a expansão dos paises, cujo destino não se cumpriu, dos paises irrealizados, que não deram o seu recado, que não influiram na humanidade, que não justificaram, pelos feitos e pela atividade criadora, as razões da sua presença e ordem na ânsia natural de se constituirem e completarem.

Quem poderá negar, que beato otimista, que falsificador ousado, será capaz de negar que somos arrastados para a apatia, o desânimo, a deliquescência? Quem, que extravagante campeão da mentira e da falsificação, terá fôrça para escamotear a melancólica realidade do país, que é a perda da esperança, a aceitação do pior como fato consumado?

De resto, sobra-nos, a nós, brasileiros, espirito critico para vermos o que está acontecendo, para sentirmos o que se passa em tôrno de nós, para avaliarmos e medirmos a extensão dos nossos males. Uma onda de pessimismo, infecundo e amargo, percorre o país; em todos os lugares as queixas, as palavras de desencanto, não se esquivam ou confidenciam, antes correm e crescem, murmuradas em todos os tons. Queixam-se e acusam-se, uns e outros, e entre os mais pessimistas, estão alguns que têm forte quinhão de responsabilidades nos nossos males.

O que é mais melancólico e desanimador é que a nossa marcha para a frustração se realiza de olhos abertos. Caminhamos para o marasmo, perdemos categoria internacional, nos empobrecemos em plena consciência, lùcidamente. Sabemos que o país não avança, que perdemos o gôsto de viver com os olhos no futuro, que nos diminuimos todos os dias — e êsse estado de coisas, êsse desmoronamento, parece desejado ou, pelo menos, consentido. Não ensaiamos uma reação, não procuramos soluções adequadas, não passa pela cabeça dos que nos dirigem, dos que têm nas mãos o poder politico, tentar novos rumos, ensaiar homens novos, procurar uma reação, seja lá qual fôr.

Vivemos numa desalentada defensiva. Nenhuma alegria na aventura, nos sacode a lassidão. Implacàvelmente, observamos que se estende, vagarosa mas certa, a onda de miséria. Levas de brasileiros indefesos são tragados por essa onda. O interior, o sertão, certas zonas do nordeste brasileiro, não têm sequer mais voz para a ladainha de queixas, de lamentos e lamúrias. A maior parte do povo brasileiro vive mal, desabrigada, sem assistência social. A mortalidade infantil, nesse país desconhecido de nós outros citadinos privilegiados, é algo de trágico. Mas, não é apenas êsse Brasil com os seus solitários habitantes que se estiola no desamparo. Não são apenas essas tristes populações sem voz das regiões do profundade brasileira, que padecem e enfrentam uma crise, que, em lugar de ceder, se vai acentuando sempre. O que se chama a parte viva do país, os centros nervosos, estão feridos e afetados. A indústria está combalida, impossibilitada de se renovar, porque não temos onde comprar maquinaria nova e, já agora, não temos com o que comprar. A produção agricola é infima e diminui sempre, por falta do crédito indispensável, do trabalhador rural, da mecanização e, em certas regiões, de transporte também. A nossa politica econômica é de uma insensatez a tôda prova. Ora quer uma coisa e logo muda de idéia e vai para o oposto, negando-se, continuamente a si mesma. Não há uma iniciativa de valor em curso. Perdemos até mesmo a agitação que no malsinado *Estado Novo* nos enganava e alentava.

O estado brasileiro caminha às tontas, superlotado de servidores. As novas gerações só se acham seguras no funcionalismo público, ninguém quer mais tentar a vida na liberdade de iniciativas de proveito nacional, e isso é compreensivel num país que se empenha em perseguir o trabalho, criar dificuldades aos que desejam produzir. Em alguns Estados da União, a verba do pessoal cobre todo o orçamento, nada sobrando para obras públicas, instrução, etc. O pequeno espirito de "clan", o favoritismo mais tacanho, influi nas mais graves decisões da vida pública. E vamos aceitando tudo sorrindo, meio resignados diante de tantos males, não raro aplaudindo, por indiferença ou contradição doentia, o que, no intimo, desejamos vaiar.

Estamos numa hora que deveria ser de concentração nacional, de unidade diante de numerosas dificuldades e perigos incalculáveis e, no entanto, a vida politica do país é um triste espetáculo de confusão, de inconsciência, de dominio do egoismo, do nepotismo, da pequena politica. O custo de vida aumenta todos os dias, sem que seja possivel prever um paradeiro. Nação colocada, até aqui, ao abrigo, pela sua posição geográfica, dos ciclones que desorganizaram o velho mundo, consolamo-nos com a tormentosa vida de certos paises da Europa, como se pudesse existir consolo dessa espécie. Contenta-nos a maneira com que nos procuram os infelizes europeus, que velha miséria e novas ameaças tangem das suas pátrias.

Temos uma concepção passiva da vida. Esperamos que se desmanchem as dificuldades e tropeços; e achamos que não devemos contribuir em nada para aclarar e definir o nosso caminho.

Que nos resta esperar senão que futuros brasileiros saibam reagir ao nosso entorpecimento, à nossa melancolia, à nossa falta de ambição de crescer e de impor o nosso país como um verdadeiro país?

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS DE CRIANÇAS
COPACABANA
DR. CARLOS AUGUSTO LOPES
Médico efetivo do Depart. Nacional da Criança — Av. N. S. de Copacabana, 540 - 10.º - s. 1003. Cons. com hora marcada pelo tel. 37-4683.
No Centro: L. da Carioca, 5 - 5.º - s. 504. (3857)

DECRETOS NA PASTA DA MARINHA

O presidente da República na pasta da Marinha assinou ontem os seguintes decretos:

Aprovando e mandando executar o Regulamento para a Escola de Guerra Naval; concedendo a Medalha de Serviços de Guerra, com três estrêlas, aos 1º radiotelegrafista José da Cunha Gonçalves e conferente de carga Domingos Calvilho, com duas estrêlas aos capitão de cabotagem Reinaldo Villar Dillon e 1º comissário Alfredo Teixeira Gomes, com uma estrêla ao conferente de carga Alaor Formiga e sem estrêlas ao piloto e prático fluvial Antonio Giordano; concedendo a medalha de "Serviços Relevantes" ao capitão de mar e guerra da Reserva Remunerada Nelson Simas de Souza, segundo-tenente da Reserva Remunerada Raimundo Figueira Nolasco, suboficiais Anfrisio Dantas da Costa, Vivaldo Vaz e José do Carmo Barros, primeiro sargento da Reserva Remunerada Izidoro Bimbi, segundos sargentos Antonio Joaquim de Andrade, Leovegildo Pinheiro, Nilo Marques de Medeiros e José Izidro de Andrade, terceiros sargentos Abdias Nunes de Oliveira e Raimundo Joaquim do Nascimento, cabos Ulisses Aires de Albuquerque, Aurelio Leston Lourenço, Antonio Ferreira da Silva, Waldemar Theiss, Estevam Francisco dos Santos, Artur da Silva Matias, Moncir Saturnino da Silva, primeiras classes Artur Ribeiro da Silva Filho, Raul Ernesto Pinto Monteiro, segundas classes José Luiz da Silva, Geraldo Gadelha e Luiz Gonzaga da Paixão; exonerando o capitão de mar e guerra José Espindola do cargo de comandante do encouraçado "Minas Gerais" o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares do cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga do cargo de comandante do encouraçado "São Paulo", o capitão de fragata Luiz Felipe Pinto da Luz do cargo de comandante do cruzador "Rio Grande do Sul", o capitão de corveta Silvio Mario Guimarães Barreto do cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará; nomeando o capitão de mar e guerra José Espindola para exercer o cargo de comandante do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares para exercer o cargo de comandante do encouraçado "Minas Gerais", o capitão de corveta Leopoldo Francisco Corrêa Dias de Paiva para exercer o cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará; transferindo para a Reserva Remunerada o capitão de corveta Joaquim Teixeira das Dores Chaves e suboficial Alvaro Moreira; reformando, por invalidez definitiva, o capitão tenente Paulo Borelli Guimarães e marinheiro Miguel Archanjo de Araujo; retificando o decreto que transferiu para a Reserva Remunerada o suboficial Raimundo Figueira Nolasco, no posto de segundo-tenente, com o distintivo de sua especialidade, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido e reformado neste posto, percebendo os vencimentos e vantagens integrais, de acôrdo com a legislação em vigor e aposentando Gilberto Brandão Teixeira, na função de operário do Arquivo da Marinha.

O SUPREMO TRIBUNAL NÃO CONHECEU DO RECURSO

O zelador e o gerente do Cinema Trianon, Américo Tratti e Benjamin Fonseca Rangel, foram ameaçados de prisão pela policia desta capital, caso não obedecessem a tabela oficial estabelecida pela Comissão de Preços para cobrança de ingressos nas casas de diversões.

Sentindo que a situação era ilegal, impetraram uma ordem preventiva de habeas-corpus á 3ª Câmara Criminal, do Tribunal de Justiça desta capital, que concedeu a medida, determinando o fornecimento de salvo conduto aos pacientes.

O procurador geral do Distrito Federal, não se quiz conformar com o acórdão e interpôs recurso extraordinário criminal para o Supremo Tribunal, onde a hipótese foi mandada á 2ª Turma de Ministros, sendo designado relator o sr. Lafayette de Andrada.

Na sessão de ontem o Tribunal não conheceu do referido recurso.

Nomeados para o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. Alcir de Paula Freitas Coelho para exercer as funções de membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, em substituição ao sr. Carlos Berenhauser Junior, que foi exonerado, a pedido, por outro ato.

Para as funções de suplente e de consultor juridico do mesmo Conselho foram nomeados, por outros decretos, os srs. José Varonil de Albuquerque Lima e José Martins Rodrigues, respectivamente.

MANIFESTO ANTI-COMUNISTA

A Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários lançará um manifesto contra o comunismo. Nesse documento, os operários apreciarão as atividades de agitação desenvolvidas no seio da classe.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18. Telefone 26-2740.

FALENCIAS E CONCORDATAS

RESTAURANT BAR E SORVETERIA NORTE AMERICANA LIMITADA

O Juiz da 3ª Vara Civel ordenou a venda do contrato de locação da firma supra.

AS CLASSES INDUSTRIAIS TEM DEMONSTRADO COMPREENSÃO DOS PROBLEMAS ECONÔMICOS E SOCIAIS

DECLAROU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA SÉDE DA CONFEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS — O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

O presidente da República esteve ontem, à tarde, em visita à séde da Confederação Nacional das Industrias. Alí chegou acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão José da Cunha Ribeiro, e de seu secretário particular, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

O general Eurico Dutra foi recebido pelo sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação e demais membros da diretoria. Conduzido ao salão de honra, foi alvo de grande manifestação de apreço da multidão que alí se encontrava.

A mesa, ladeando o chefe do govêrno, tomaram assento os ministros do Trabalho e da Educação; o prefeito do Distrito Federal, o cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro; o senador Roberto Simonsen, o sr. Euvaldo Lodi, o sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Serviço Nacional da Industria, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comercio, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. Entre os presentes encontravam-se os presidentes das Federações das Industrias dos Estados, delegados de entidades, figuras proeminentes das classes conservadoras, altas autoridades civis e militares, etc.

Flagrante apanhado quando falava o general Eurico Dutra, vendo-se o sr. Euvaldo Lodi e o ministro Morvan Figueiredo

O DISCURSO DO SR. EUVALDO LODI

O sr. Euvaldo Lodi, depois de agradecer a presença das autoridades, pronunciou o seguinte discurso:

"E' honra insigne esta visita que nos faz, na Casa da Industria, S. Exa. o Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, no mesmo momento em que temos o privilégio da companhia de S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Camara e dos Ministros da Justiça, do Trabalho e da Educação. Temos na mais alta conta o sentido desta cerimônia, pela extraordinária significação do apreço, do apôio e do estímulo que o eminente Chefe da Nação concede à Confederação Nacional da Indústria, bem como aos dois grandes serviços que tem sob sua direção: o SENAI e o SESI.

Estão aqui reunidos os presidente e demais delegados de todos as federações industriais existentes no Brasil, o que importa dizer, todo o estado maior da industria nacional, em nome da qual tenho a honra de saudar V. Exa. Sr. Presidente Eurico Dutra, como o criador do verdadeiro e moderno serviço social no país, que modifica e revoluciona o antigo e obsoleto conceito materialista de caridade ao "homem máquina", substituindo-o pelo erguimento dos valores espirituais e morais da pessoa humana como o fundamento legitimo da própria grandeza econômica. Êsse titulo de benemerência crescerá, cada vez mais, à medida que o tempo se for dilatando.

A Confederação Nacional da Industria nada mais é do que a velha — a mais velha associação de classe da nossa pátria — que se reunia clandestinamente até o ano de 1825 e que, então, já proclamada a Independência Politica, logrou ver assinado o Alvará Imperial que aprovou os seus estatutos, sob o nome de Associação Auxiliadora da Industria Nacional. Os nossos arquivos contém as atas de todo esse passado heroico, do qual podemos citar a iniciativa e as providências de que resultou a fundação do benemérito Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. São êsses arquivos as verdadeiras páginas que encerram os fundamentos da nossa história econômica.

Foi assim também que surgiu o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que constitui, hoje, um sistema de ensino profissional, de caráter nacional, em cujas oficinas apropriadas e instalações modernas, especialmente construidas, já se abrigam mais de 20.000 alunos entre 14 e 18 anos de idade. Trata-se de empreendimento vitorioso, consolidado, que as maiores autoridades sôbre o assunto classificam como solução sui generis e de caracteristicas ainda não atingidas em qualquer outra parte do mundo.

O Serviço Social da Industria (SESI) é outro grande empreendimento da Confederação, que devemos a V. Exa., Sr. Presidente, e que resulta e se afirma da convicção dos empregadores da industria de que são os atributos morais da pessoa humana que, em ultima análise, hão-de construir e desenvolver, sem os quais a própria economia nacional não passará de expressão mais ou menos lírica.

"A politica social está vinculada fortemente à politica econômica, isto é, àquela que se refere à produção das utilidades e dos serviços e a sua melhor distribuição no interêsse da coletividade. O nivel de vida, do qual os elementos constitutivos são os bens e os serviços disponiveis, depende diretamente do nivel de produção industrial e agricola. Existe, portanto, uma interdependência da politica econômica e da politica social, noção que o Presidente Roosevelt examinou, dizendo que, tanto no plano nacional como no internacional, a politica econômica não pode ser mais um fim em si mesma, devendo ser considerada como um meio para se alcançarem os objetivos sociais".

Transcrevo estas frases do Relatório Geral do Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU), apresentado no dia 13 de junho de 1946.

No mesmo mês de junho, do mesmo ano, o ilustre Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, General Eurico Gaspar Dutra, criava o Serviço Social da Industria, atribuindo à Confederação Nacional da Industria esse encargo, e interpretando fielmente o espirito de uma nova politica social.

A criação do SESI não resultou de uma improvisação. Se no mês de junho de 1946 chegavam os representantes mais destacados da inteligência do mundo a conclusões preciosissimas no Conselho Econômico e Social da ONU, os nossos lideres industriais, que vinham acompanhando, desde muito, os problemas sociais da humanidade, e em modo especial os do Brasil, já se preparavam para o pesado encargo financeiro de uma notável reforma social no Brasil, pesado encargo esse cuja responsabilidade sentiam ser, no setor espiritual, bem maior do que a representada pelos ônus materiais que determinaria.

Citei conclusões, mas considero de suma importancia descrever, ràpidamente, o longo caminho percorrido para alcançá-las.

Em todos os tempos e em todas as latitudes as sociedades humanas têm lutado com o problema da existência de um grande número de individuos e de familias desajustados e incapazes de resolver, por si mesmos, os seus problemas vitais e de desempenhar a contento seus deveres e suas responsabilidades sociais.

Nos séculos passados a existência dos desajustados era considerada como fatalidade econômica e social, contra a qual seria inutil organizar forças e recursos.

O estudo da produção sempre se baseava sômente num rendimento médio do trabalho de um homem, não levando em consideração o numero de pessoas de sua familia nem tampouco o ambiente no qual se processava o ritmo de atividade. Considerando sòmente os fatores de produção, dentro dum critério qualitativo e quantitativo, a economia criava uma máquina, sem a menor preocupação dos valores espirituais e morais, levando em conta apenas os valores materiais e abstraindo-se, por completo, dos fatores humanos.

A mentalidade "máquina", que mais tarde seria tão endeusada pelos profetas do materialismo histórico, agravou o problema e o próprio materialismo histórico, reduzindo os homens a máquinas, eliminou totalmente os conceitos espirituais e os fatores relacionados com o ritmo da projeção humana.

Da caridade individual espontânea, ocasional e desorganizada, passou-se, já em fins do Século XVIII, à caridade social organizada. Surge, então, o grande movimento de organização de caridade social e de instituições de benemerência, que floresceu através de todo o Século XIX.

A grande fonte inspiradora desse movimento foi a Igreja Católica, que sempre zelou pelos desamparados e pelos membros menos favorecidos do seu rebanho social. E, através do idealismo social que criou, formando o espirito filantrópico, fez surgir as primeiras leis de assistência à pobreza e ao operariado, emitidas durante o curso de todo o Século XIX.

Mas a caridade social organizada foi apenas uma experiência social de alta benemerência, cujos resultados ficaram muito aquém da expectativa.

Nas novas condições de vida geradas pela revolução industrial surgiram problemas sociais até então desconhecidos. O desemprêgo e os salários de baixo nivel, os acidentes de trabalho, as doenças profissionais, as condições anti-higiênicas de trabalho, o esgotamento, a desnutrição, as habitações impróprias e congestionadas, tornaram-se riscos sociais aos quais ficaram sujeitos grandes contingentes da população, precisamente os que mais diretamente interessavam à economia social.

O proletariado, inspirado pelos instintos de auto-conservação e defesa, passou a lutar por um programa de reivindicações de estrita justiça social.

Dentro dessa nova mentalidade de classe militante na cruzada de seus direitos, qualquer assistência ou socorro com a expressão de caridade ou filantropia passou a ser recebida como escárneo ou humilhação.

A nova mentalidade do proletariado não mais se conformavam com gestos generosos de caridade ou de filantropia. Impunha-se, portanto, um novo sistema para observação e solução dos problemas sociais criados pelo industrialismo. Era indispensável eliminar o mal-estar do proletariado, de forma sistemática, racional e organizada. Era necessário, pois, penetrar na análise cientifica de suas causas. Tornava-se urgente adotar um programa previdente e construtivo de saneamento social. Por fim surgia a nova técnica que, sendo fundamentalmente humanitária, se apresentava ao mesmo tempo objetiva, racional, metódica e esclarecedora, servindo de ponte de ligação e centro de inspiração das classes sociais em conflito.

O Serviço Social se apresentava, assim, doutrinàriamente, como uma filosofia de perspectivas amplas e realistas. Seus objetivos predominantes se afirmavam:

1) — eliminação das causas do desperdicio humano, expresso em termos de incapacidade fisica ou mental, de indigência e desajustamentos sociais;

2) — o trabalho por um capital humano de maior justiça social, em termos de medidas construtivas e educativas de caráter prático, tendentes a melhorar o padrão de vida

3) — organização da paz social, reduzindo o atrito entre as classes e aproximando-as pela mutua compreensão e pela colaboração no trabalho e na produção;

4) — o restabelecimento da confiança entre as classes e o estimulo do sentimento de solidariedade humana, na base do bem comum da coletividade.

Quase um século trabalhou a inteligência humana até firmar esses conceitos, depois do surto dos problemas.

Desde 1890 até 1930 se aceleraram os principios e os debates para a formação da doutrina.

A corrente mais ativa, dinâmica e que está encarando o amplo e complexo problema do moderno serviço social, é a corrente cristã, que, desde 1930, vem se afirmando em todo os paises latino-americanos, com crescente vitalidade. Essa corrente cristã encontra-se, atualmente, na vanguarda dos serviços sociais latino-americanos.

A responsabilidade que coube à Confederação Nacional da Industria, no estudo complexo desses problemas, se tornou ainda maior pela necessidade de definir um critério entre vários principios cientificos, várias doutrinas e várias correntes.

Sendo profundamente católica a consciência brasileira, sendo católica a nossa formação, não podiamos, entretanto, por mera questão de sentimento, pôr à margem principios cientificos apresentados por técnicos do mais alto valor e de grande expressão mundial. No entanto, depois de um exame profundo, confiado às maiores inteligências do Brasil, sem a menor preocupação religiosa, tenho o orgulho e a satisfação de proclamar que as linhas mestras da nossa Santa Religião, no setor de assistência social, são cientificamente as que melhor respondem às necessidades da nossa politica social.

Esse estudo sereno nos levou a uma conclusão que faz vibrar em nós um sentimento profundo de gratidão pela Graça Divina, que inspirou os criadores do espirito de assistência social no seio da nossa religião e da familia humana, tão perturbada pelas angustias materiais e morais.

Citei, bem a propósito, as conclusões da Organização das Nações Unidas, que, por coincidência impressionante, foram apresentadas contemporâneamente à formação do Serviço Social da Industria, no Brasil. E essas conclusões são:

1) — interdependência da politica social e da politica econômica; unidade dessas duas politicas;

2) — a aplicação dessa politica é um dever da coletividade;

3) — essa politica social se desenvolve no plano nacional e no plano internacional;

4) — não basta, apenas, elevar o nivel material de vida.

Reporto-me a esta frase profunda. Os representantes de todas as Nações do mundo, reunidos na Organização das Nações Unidas, afirmaram, como conclusão do Conselho Econômico e Social, "que não basta, apenas, elevar o nivel material de vida". Repetem, com outras palavras, um principio evangélico: "nem só de pão vive o homem".

Os que examinam os problemas sociais como oriundos de questões materiais, se enganam profundamente e devem procurar, nos reflexos psicológicos, na perturbação do espirito e na intoxicação das almas as razões da intranquilidade, que é o fermento do desespero mundial.

Os problemas do espirito são negados e o materialismo segue avassalador, na forma totalitária de destruição do homem e de sua incorporação, como máquina, à engrenagem do Estado.

A solução dos problemas materiais só se alcança através da solução dos problemas do espirito. O bem-estar material só pode advir de um aumento da produção e esse aumento de produção só pode ser conquistado através de melhor eficiência, qualidade de trabalho, dedicação, atenção, boa vontade. Todos esses fenômenos são resultantes de um estado de espirito. E' o espirito que produz e não a matéria. A negação do espirito é a negação da produção, e o materialismo, no fundo, nada mais trás como consequência do que o decréscimo da produção, o pauperismo e a miséria.

As diretrizes do Serviço Social da Industria coincidem rigorosamente com as linhas traçadas no Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas. Todos os problemas materiais relacionados com a vida do homem são analisados, estão sendo estudados e serão resolvidos. Mas, o que é novo no Brasil é o problema do espirito, apresentado no campo social sob forma construtiva e não com a caracteristica de demolição, que tem sido utilizada.

A preparação psicológica é normalmente descuidada em todas as organizações no Brasil. E, se examinarmos profundamente o nosso problema dentro do quadro nacional, verificaremos a necessidade imperiosa de uma estruturação e de uma revisão de todos os valores espirituais, para projetá-los através dessa concepção de nacionalidade que as interferências internacionalistas totalitárias deformam, deturpam ou negam.

Uma Nação é, essencialmente, o amanhã, e o dia de hoje serve apenas para preparar o amanhã. Todos normalmente encaram os problemas com imediatismo e não pensam em organizar o dia de amanhã.

Pretende-se, muitas vezes, que de um instante para outro se façam surgir coisas visiveis. E a preocupação das coisas visiveis, é precisamente, uma deformação mental imposta pela técnica do materialismo.

O bem-estar não é visivel. Alcança-se o bem-estar através de um estado de espirito determinado muitas vezes por questões materiais, por fatores de ordem humana. Se o espirito, todavia, não está preparado para a receptividade de todos os elementos materiais que podem criar esse bem-estar, de nada servirão tais elementos. E a angustia continuará, apesar de todos os beneficios materiais e de todos os sacrificios dos que reuniram os meios para proporcioná-los.

Entramos, portanto, num setor setor de capital importancia, que é o da doutrinação, da divulgação, da propaganda, porque a preparação do espirito só se pode fazer através da defesa das boas idéias e do combate à idéia malsã. A propaganda, em todas as suas formas, constitui o meio de acesso da inteligência para a inteligência.

A função da imprensa é a defesa da nacionalidade e das instituições tradicionais do povo. E a nossa imprensa tem-se mostrado digna da sua tradição, enfrentando, com firmeza, todos os problemas vitais do nosso país e auxiliando-nos, de modo extraordinário, na preparação do espirito para dar aos valores materiais a sua projeção real na conquista do bem-estar do povo brasileiro.

A função de um homem na sociedade é preparar o futuro dos seus filhos, mais do que viver, porque a razão da vida é a formação e organização do futuro.

A exigência de soluções imediatistas transporta todos os problemas de ordem espiritual para o materialismo histórico. Eliminando-se os fatores espirituais de uma coletividade, ter-se-á como consequência a eliminação de toda a possibilidade de sua resistência às dificuldades que porventura possam surgir, num dado momento.

A linha mestra da ação desagregadora e antinacionalista é criar a inquietação e a convicção da desgraça.

A transformação da inteligência inativa e inerte em fôrça criadora, com capacidade de luta, é um dos grandes esforços efetuados pela organização que tomou a si a rude tarefa de levar adiante o programa de defesa do Brasil e de estruturação, nas massas, do sentimento nacionalista. Este trabalho vem sendo feito.

Quis ressaltar, nestas palavras, a importância dos problemas do espirito, porque bem presto se verificarão as grandes realizações materiais do Serviço Social da Industria, em todo o Brasil.

Trabalhamos e estamos trabalhando sem repouso. Estamos formando e preparando quadros de técnicos para a mais ampla expansão de um programa de assistência material e moral aos trabalhadores. Estamos preparando a construção de dezenas de milhares de casas pré-fabricadas. Estamos organizando e, enquanto organizamos todos os elementos materiais e já fazemos funcionar, em ponto experimental, várias iniciativas, preparamo-nos para a realização de um conjunto que engrandecerá o nome da industria brasileira, pela sua politica social, elevará o nosso govêrno no conceito de todas as Nações do mundo e será digno da grandeza do nosso povo e do grau de civilização das nossas tradições.

Permita-me V. Exa., Sr. Presidente, nesta extraordinária oportunidade de nossa vida associativa, que eu consigne os agradecimentos da industria aos presidentes das nossas federações nos Estados, pelo descortinio, pelo patriotismo e pelo espirito de compreensão com que se vêm dedicando na árdua, incessante e honrosa tarefa de propugnar pelo progresso do país e, especialmente, pela continua melhoria das condições de vida dos trabalhadores. Em particular, quero realçar ainda três figuras exponenciais, pelo contingente excepcional de serviços prestados: o Ministro Morvan Figueiredo, a quem o Govêrno em boa hora confiou um dos mais dificeis setores da administração pública e cujas virtudes pessoais constituem legitimo orgulho das classes produtoras; o Senador Roberto Simonsen, cuja vida de trabalhos e de estudos dos nossos problemas econômicos constitui o ponto mais alto da intelectualidade das classes, erguido tão dignamente à majestade do Senado da República, e de quem partiu a primeira idéia de se organizar um serviço social na industria; o Dr. Armando de Arruda Pereira, nome aureolado, no país e no estrangeiro, como um dos elementos de maior significação humana, ocupando o cargo de Presidente do Conselho Nacional do SESI, por designação de Vossa Excelência como expressiva homenagem ao nosso maior centro produtor, que é São Paulo.

Sr. Presidente da República, temos a consciência do cumprimento do nosso dever. As classes produtoras conhecem as responsabilidades que lhe são inerentes, como fôrças vivas e permanentes da Nação. Esta Casa, hoje enaltecida com a presença de V. Exa., não é um refugio de interêsses individuais, ou sequer restritos interêsses de classe; é, tão sòmente, uma confluência de interêsses gerais da economia nacional, coordenados com a preocupação de estudo, esclarecimento, encaminhamento e equilibrio. Esses interêsses devem estar sujeitos a uma disciplina e são os industriais os mais interessados em estabelecê-la a fim de que a economia seja um poder em que a Nação se apoie para crescer, expandir-se, garantir-se e defender-se, porque, no duríssimo choque das competições internacionais, os povos econômicamente frágeis não têm direito à existência.

Saudando V. Exa., posso afirmar que nos sentimos estimulados a proseguir, tranquilos, decisivamente, no caminho certo da grandeza econômica, para fortalecimento do Brasil".

COMO FALOU O GENERAL DUTRA

O presidente Eurico Gaspar Dutra pronunciou, então, importante discurso. E' o seguinte:

"O momento dificil que atravessa o país, em consequência de fatores internacionais e também em face das nossas proprias dificuldades internas, necessita, cada vez mais, da cooperação e da boa vontade de todos os brasileiros e de tôdas as classes, a fim de ser possivel o estabelecimento de condições normais do equilibrio e da harmonia no desenvolvimento econômico e na defesa social do Brasil.

E' de justiça reconhecer que as classes industriais do país têm demonstrado compreensão dos mais relevantes problemas de ordem econômica e social, assim como disposição e capacidade para colaborar na sua solução. Com a instituição do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial dedicaram-se os produtores da industria do aperfeiçoamento técnico de seus profissionais, e com tal êxito o fizeram que essa obra se impôs aos paises estrangeiros.

O decreto-lei que atribuiu à Confederação Nacional da Industria o encargo de criar, organizar e dirigir o Serviço Social da Industria (SESI), foi uma iniciativa dos industriais brasileiros, que muito os recomenda, especialmente pela maneira como vêm procurando desempenhar tão dificil missão.

Representa isso uma demonstração inequivoca de espirito de solidariedade humana e de compreensão dos problemas relativos à defesa e à valorização do nosso homem. Mas, o fato é que a situação dificil em que se encontra a nossa agricultura vem se constituindo em flagrante desarmonia com o crescimento da produção industrial. Torna-se necessario, o estabelecimento de um equilibrio que permita uma indispensável estabilidade à ordem econômica e ao progresso material do país. Essa estabilidade, como base da nossa evolução econômica, só pode ser conseguida com o aumento intensivo da produção agricola, através de providências de várias naturezas, porém, tôdas elas dependentes de uma condição fundamental, que é o amparo do trabalhador rural, dando-lhe condições de vida digna e capacidade crescente de produzir. Serão inteiramente perdidos quaisquer planos de racionalização do trabalho ou de mecanização da lavoura, sem ao mesmo tempo assistir e defender o elemento básico da produção, que é o próprio homem.

A industria, que é a maior consumidora dos produtos da terra, por ela utilizados como materias primas; o comércio, que é o distribuidor das utilidades por todos os mercados de consumo; os transportes, os seguros, as estradas, enfim todos os elementos que constituem as atividades nacionais, inclusive a própria segurança do Estado, dependem diretamente da situação de desenvolvimento da agricultura. Esta, crescendo e prosperando, estará influenciando firmemente no crescimento e na prosperidade de todos os outros.

Estas considerações têm o propósito de anunciar às classes produtoras que o govêrno estuda a criação de um serviço social da lavoura, em favor dos trabalhadores rurais do Brasil, para o qual deseja a colaboração e recursos de tôdas as divisões da economia nacional. Emprestando tôda a solidariedade aos homens que têm a sagrada missão de estabelecer os alicerces da nossa estrutura econômica, estaremos cumprindo o nosso dever.

Por estas razões e pelas afirmações que acabamos de ouvir do vosso presidente, temos a certeza de que essas palavras, ditadas pela consideração de um dos mais sérios problemas com que os homens publicos se defrontam no Brasil, encontrarão ressonancia no espirito dos representantes da industria e do comércio, zelosos, como sempre se manifestam, em participar das iniciativas destinadas à elevação do nivel social dos trabalhadores, para engrandecimento da economia nacional, para o bem-estar social e para a propria felicidade da Pátria.

Agradeço-vos as demonstrações de apreço e solidariedade que me foram prestadas."

PALAVRAS DO SR. ROBERTO SIMONSEN

Depois do discurso do chefe da Nação o senador Roberto Simonsen pronunciou curta oração, fazendo o elogio da Confederação e destacando o apoio que a mesma vem merecendo da Presidência da Republica.

Cercado das manifestações de simpatia das pessoas presentes, o general Eurico Gaspar Dutra retirou-se, acompanhado ainda pelo seu ajudante de ordens e pelo seu secretário particular.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

ANULADA UMA DECISÃO REFERENTE A UM RECURSO DA U. D. N.

Iniciando a sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral prosseguiu no exame do embargo de declaração oposto à sua decisão que negou provimento a um recurso da U.D.N., do Estado do Rio pleiteando a anulação da votação referente à 30ª secção, da 25ª zona, em Niterói. A recorrente opusera o embargo por que aquela decisão fôra tomada pelo T. S. E. em sessão que não contava com quorum legal.

Durante os debates travados em torno do assunto, o ministro Rocha Lagoa levantou uma preliminar no sentido de ser considerada nula a decisão embargada, por ter sido a mesma tomada em julgamento irregular.

Após demorados debates, decidiu o Tribunal tomar conhecimento do embargo, para em seguida, pelo voto de desempate do presidente, ministro Lafayette de Andrada, anular a decisão anterior.

O recurso da U. D. N. será, assim, submetido a novo julgamento.

Foi arquivado o processo em que figuram a ata e documentos relativos à proclamação do vice-governador da Paraiba, enviado pelo Regional daquele Estado.

Pelo professor Sá Filho foi relatado um recurso do P. S. D., de Minas Gerais, interposto contra a decisão do Regional daquele Estado, que considerou válida a votação da 3ª secção, da 8ª zona, na localidade de Indaiá, municipio de Minas Novas.

Resolveu o Tribunal, depois de examinar as alegações do recorrente, negar provimento ao recurso, mantendo, assim, o julgado do Regional mineiro.

Foi convertido em diligência o julgamento de um recurso procedente do Maranhão e interposto pelo P. S. D., a fim de que o Regional daquele Estado envie a fôlha de votação relativa à 4ª secção, da 35ª zona, em Porto Franco.

Decidiu o Tribunal não tomar conhecimento do pedido de providências formulado pelo presidente da Câmara Municipal de Palmeiras dos Indios, em Alagoas, e referente a acontecimentos alí verificados.

A seguir, foi negado provimento a um recurso interposto pelo P. S. P., de Minas Gerais, contra a decisão do Regional daquele Estado, que manteve o registro de candidatos do mesmo partido aos cargos eletivos no municipio de Pirapetinga.

Por ter pedido vista dos autos o sr. Machado Guimarães, foi adiado o julgamento de um recurso relatado pelo ministro Cunha Melo e interposto pelo P. T. B., contra a decisão do Regional de Alagoas, que manteve a apuração de uma secção eleitoral no municipio de Penedo, secção essa que fôra impugnada pelo recorrente.

REDUÇÃO NOS PREÇOS DO AZEITE

Na próxima reunião da Comissão Central de Preços, o sr. Olimpio Flores, representante do Ministério da Fazenda, abordará o caso do azeite. Será proposta a redução da tabela. Esse produto, cujo preço foi fixado em 68 cruzeiros, está sendo vendid a 47 e 50 cruzeirs.

CAEM OS PREÇOS DOS CEREAIS

com a proibição de exportação

Segundo telegramas da Asapress, com a proibição da exportação de gêneros alimentícios, verifica-se uma queda nos preços dos cereais, tanto em São Paulo como no Paraná. A medida do govêrno federal repercutiu favoràvelmente nos meios agricolas paulistas.

A notícia da proibição causou descontentamento entre os produtores e exportadores gauchos. Entretanto, a totalidade dos representantes dos consumidores junto à CEAP, em Pôrto Alegre, bem como todos os presidentes de sindicatos de trabalhadores receberam a notícia com grande simpatia.

O presidente da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, falando à imprensa, manifestou-se contra a proibição da exportação de generos alimenticios, dizendo que a medida é "intempestiva, absurda e contraproducente". O sr. Adel Carvalho, alegou entre outras coisas, que com essa resolução, o Brasil deixará de receber os dólares que necessita para o pagamento de suas importações.

Alguns circulos da Bolsa de Cereais de S. Paulo mostram-se contrários à proibição, e afirmam que a medida governamental é inóqua no momento e poderá causar efeitos desastrosos, no passo que outros circulos se manifestam favoráveis.

DIZ QUE VAI AGRAVAR O CUSTO DA VIDA

São Paulo, 6 (Asp.) — O sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, falando a respeito da proibição da exportação de cereais, declarou que o mesmo vem agravar o problema do custo da vida. O que se precisa é do amparo à produção e liberdade do comércio. O comércio aproveitar-se-á da medida armazenando o cereal na baixa para vendê-lo depois, quando da futura liberação, a bom preço. Disse ainda que a lavoura é que sentirá os benefícios à industria e no ...

"O PROMOTOR ENCONTRA-SE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO"

Há dias, despachando em um processo de justificação, em que é parte o sr. Francisco Luiz Leitão, o juiz da 16ª Vara Civel, sr. Osny Duarte, exarou despacho mandando oficiar ao procurador-geral do Distrito Federal dando-lhe conhecimento de que o 4º promotor publico substituto, sr. Archialdo Pinto Amando, se encontrava em lugar incerto e não sabido, há longa data, sendo necessárias providencias para ser o lugar ocupado por outro membro do Ministério Publico, visto o volume de trabalho da Vara.

A propósito ouvimos o sr. Pinto Amando que nos declarou o seguinte:

— O fato não se relaciona absolutamente com a minha pessoa, isto porque, como faz certo a portaria de minha designação, sob o numero 346, datada de 26 de dezembro de 1947, da Procuradoria da Justiça funciono, tão somente, nas 12ª, 13ª e 14ª Circunscrções de Registo Civel, onde sou encontrado diariamente e cujos serviços estão rigorosamente em dia. Devo ainda acrescentar — continuou o promotor — que de qualquer modo houve precipitação ao ser proferido o despacho por não ser crivel que se afirme que um membro do Ministério Publico, funcionando, como funciona, em três cartórios, não seja encontrado, "estando em lugar incerto e não sabido"..., sem que para tal houvesse nos autos a necessária certidão do oficial de Justiça e mais do que isso, como é de Lei o competente edital.

Não procede o despacho acrescentou o sr. Pinto Amando, quando afirma que é volumoso o serviço, pois que, neste ano, naquela Vara, com vista no Ministério Publico, existe apenas o processo em questão...

E concluiu:

— Creio que o Corregedor de Justiça deve tomar conhecimento do despacho em questão e do lamentavel erro do magistrado, para que tal não mais venha a suceder."

O "DIA DO EXERCITO AMERICANO"

Como transcorreu o almoço de ontem no Gavea Golf

Em comemoração ao "Dia do Exército dos Estados Unidos", realizaram-se ontem nesta capital, várias solenidades promovidas pelos oficiais e demais elementos que integram a delegação norte-americana junto à Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, tendo à frente o chefe da secção terrestre, general W. H. H. Morris Jr.

Destacou-se o almoço no "Gávea Golf & Country Club", com a presença do presidente da República, na qualidade de convidado especial. Compareceram ainda os ministros Silvio Noronha, da Marinha; Armando Trompowski, da Aeronáutica; o general Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior do Exército; o almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada; o general Alcio Souto, chefe do gabinete militar da Presidencia da República; o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar e Zona Militar do Léste; o general Edgard do Amaral, secretário geral do Ministério da Guerra. Tambem participou do almoço o sr. Mac Key, encarregado de Negócios dos Estados Unidos da América.

O presidente da República, brindando o Exército dos Estados Unidos e seu povo, pronunciou discurso, em que recordou a intervenção norte-americana nos conflitos mundiais, em favor de causas justas e com o apoio do Brasil e agindo sempre de boa fé, com lealdade e desinteresse. Acrescentou então: "no futuro, e continuando exercicio dessas virtudes vos assegura essa vizinhança fraterna e compreensiva que, na base do livre consentimento e da reciprocidade, multiplica fôrças, acrescenta recursos e une beneficamente aqueles que buscam idênticos ideais.

Os caminhos de amanhã serão certamente palmilhados pelos que correram riscos análogos e sofreram iguais ameaças. A nossa atitude em face das nações irmãs da América — eu já o disse, no Palácio Itamaraty, ao presidente Truman — estava implicita desde o mandamento inscrito pelo brasileiro Alexandre de Gusmão, no Tratado de 1750, de que, na América Meridional, "não se permitirá o cômodo de seus portos, e menos o transito pelos seus territórios", aos que deles intentam utilizar-se para hostilizar nações americanas. Neste Hemisfério, a segurança de cada nação é já a prática da segurança de todas. A legitima defesa do Continente e a reciproca assistência dos seus povos são a substancia e conteúdo do interamericanismo."

O general William H. H. Morris Junior, em resposta, agradeceu a homenagem, enaltecendo a conduta do Brasil no plano internacional.

O QUADRAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA A. B. I.

Em que têrmos ela dirigiu ao govêrno e á nação

A Associação Brasileira de Imprensa, ao transcorrer do seu quadragésimo aniversário, dirige, por nosso intermédio, ao povo e aos dirigentes do país, o seguinte apelo:

"A Associação Brasileira de Imprensa atinge, neste sete de abril, quarenta anos de existência. Oito lustros durante os quais a Humanidade venceu etapas decisivas de evolução, ao par de crises profundas em que se decidiram e se decidem a manutenção e a conquista dos Direitos fundamentais dos Homens e das Nações. A história de nossa entidade se acha diretamente ligada aos acontecimentos influentes nos destinos do povo brasileiro e determinantes de sua posição em face dos problemas universais. Alcançando o desenvolvimento material, atribui-lhe também o exame de seu procedimento a vigilância de um patrimônio moral e coletivo de principios de liberdade, sem o respeito dos quais não teria sentido uma entidade representativa da imprensa. A Associação Brasileira de Imprensa, nascida da vontade e da firmeza de Gustavo de Lacerda e seus amigos, enfrentou e venceu, nos quarenta anos em que suas iniciais se impuseram qual marca de respeito e prestigio da palavra escrita — as mais dificeis situações, quando por vezes esteve em jogo, solidária com a do direito que defendia, sua própria sobrevivência. Na apuração das atitudes, se divergências podem sobrevir quanto aos problemas de forma, o Brasil inteiro, por todas as correntes de opinião, é unanime em lhe reconhecer fidelidade constante à missão tutelar dos jornalistas. Nesses quarenta anos de marcha, em caminhos de clima e natureza tão diversos, em dias de sol e tempestade, tendo de prosseguir no desenvolvimento, mas sempre respeitosa aos seus principios, devendo alimentar-se para viver e crescer, viver e crescer para defender e amparar — não foram poucos os dramas de consciência, quando as condições, postas em dilêma, pareciam intransponiveis abismos. Hoje, a Associação Brasileira de Imprensa apresenta aos profissionais da pena quatro decênios de jornada e lhes agradece, pela extrema emoção dos seus dirigentes, o apoio que em seu proveito souberam conquistar por parte do povo brasileiro e a projeção que souberam difundir, pelo mundo, ao nome universalmente amparado pela simpatia dos homens de boa vontade. Esse agradecimento se dirige, com maior reverência e sentida saudade, a quantos não podem participar, em vida, desta comemoração, e também a quantos sofreram e sofrem por ela própria e pela Imprensa — aqueles para os quais não foi bastante o amparo e cujo sacrificio, neste instante, merece a exaltação mais penitente do nosso reconhecimento. A Associação Brasileira de Imprensa sauda suas co-irmãs do país e do mundo — as entidades que representam a imprensa e lutam por seus direitos. Formulando anseios de prosperidade, não quer deixar que passe a ocasião sem lhes dirigir veemente apêlo, para que acentuem, em ação conjunta, um programa de defesa da liberdade de imprensa, de acesso livre às fontes de informação e a campanha de pacifica solução dos problemas do presente.

Ao govêrno do Brasil, ao Parlamento e todos os Partidos Politicos, a Associação Brasileira de Imprensa reflete as apreensões, em face da situação mundial, causadas pelas divisões internas. Exprime a sua confiança em que o patriotismo os oriente no sentido de amplo movimento de confraternização efetiva, cimentada no completo retôrno aos termos constitucionais e orientada pelas exclusivas vontades e interêsses do povo e da Nação. A Associação Brasileira de Imprensa não celebrará em data unica a festividade que inspira esta proclamação. Não aconselham as condições do momento esmerar numa só manifestação, que teria de ser de excepcional relevância, o sentido de acontecimento tão empolgante. Comemoraremos, contudo, em todo o ano de 1948 — o quadragésimo aniversário — e esperamos que possam as celebrações coincidir com etapas de consolidação dos direitos da Imprensa Brasileira de entendimento entre as correntes de opinião do país; de solução efetiva para os problemas mais urgentes, num cenário internacional de concórdia e cooperação. A Associação Brasileira de Imprensa reafirma a certeza de que o povo, em nome de quem a imprensa luta, construirá — na Ordem de suas aspirações — o Progresso Livre e Democrático do Brasil. — Herbert Moses, presidente".

VAI ESTUDAR AS REGIÕES DE MATO GROSSO E GOIÁS PARA A INSTALAÇÃO DE NÚCLEOS COLONIAIS

O "Tangara", "Argentina" e o "Uruguai" na Guanabara

A escultora brasileira Irene Hamar, o professor C. F. Jones e a sra. Alfred Trankenthaler, passageiros do "Uruguai"

Procedente de Alexandria fundeou, ontem, na Guanabara, trazendo 5.000 sacos de cimento iugoslavo, a fragata brasileira "Tangará". O barco saiu do Rio em 1944 transportando grande carregamento de madeira para Capetown e regular quantidade de café para Alexandria. Até este pôrto egipcio a viagem foi bem, havendo, quando ainda navegavam no Mediterraneo, acabado a guerra na Europa. Seu comandante, falando aos reporteres maritimos, procurou encobrir o motivo porque seu barco permaneceu desde então e por mais de dois anos em Alexandria, "retido para cumprir certas formalidades". Há mais ou menos um mês largou para um pôrto iugoslavo, onde carregou cimento para esta capital. Mas o destino havia determinado que a viagem ainda fosse acidentada e quando já navegava em águas brasileiras, à passagem pelo Equador, o tripulante Nelson Soares, brasileiro e de 32 anos, se desentendeu por questões de somenos com o seu companheiro, o egipcio Ahmed El Rashid, e o esfaqueou. Apesar de seriamente ferido, o egipcio resistiu e logo após haver o "Tangará" fundeado, foi êle transportado para um hospital. O barco é de propriedade da firma Murray & Simonsen, de São Paulo, e vem consignado a Wilson Sons, desta capital.

UM CAPELÃO DA F. A. B. NO "ARGENTINA"

Com 1.050 imigrantes europeus destinados à Argentina e 74 passageiros para esta capital, entrou ontem na Guanabara, procedente de Genova o transatlantico panamenho "Argentina". Entre os que desembarcaram notamos o padre Pascoal Gomes Librelots, secretário-geral do Bispado de Santa Maria, no Rio Grande do Sul e ex-capelão do 1º Grupo de Avião de Caça da F. A. B. que esteve em ação no Teatro de Operações do Mediterraneo, durante o recente conflito. O religioso voltou à Itália, segundo diz, para cumprir uma promessa que fez de levar uma imagem e um altar para N. S. de Fatima, viajando pela peninsula cêrca de 13.000 quilômetros, chegando a atingir a fronteira da Austria. Abordado sôbre as condições de vida na Itália, disse que as dificuldades por que passam os italianos são resultantes do desequilibrio da moeda, esperando todos que com o auxilio norte-americano, que atinge a 43% da atual produção do país, consiga o govêrno estabilizar o nivel de vida. Duas outras coisas preocupam fortemente os italianos no momento: a intensa campanha eleitoral e a ameaça de uma invasão por parte da Iugoslavia, que por sinal se encontra armada até os dentes. Acredita, no entanto, e isso baseado em observações, que a aliança comuno-socialista seja vencida esmagadoramente nas próximas eleições. Acrescentou que os politicos católicos, de um modo geral, assim pensam mas querem assegurar uma margem bem grande de molde a colocarem o maior número possivel de representantes no Parlamento. Assegurou ainda o padre Librelots que a campanha eleitoral do Partido Comunista Italiano é financiada pela Russia, havendo, pouco antes da sua saida, chegado a Roma, procedente da Iugoslavia, uma grande personalidade das hostes de Tito, conduzindo importancia respeitavel em dinheiro para esse fim especial.

Finalisando sua entrevista, informou o ex-capelão da F. A. B. que trazia consigo mais de uma dezena de cartas de operários especializados da industria pesada e de aeronáutica italianas, que desejam vir trabalhar no Brasil.

Os 1.050 imigrantes que viajam pelo "Argentina" com destino a Buenos Aires são uma parcela das centenas de milhares de deslocados de guerra que se encontram em campos da Itália e da Austria sob os cuidados da International Refugie Organisation. Entre eles há italianos, iugoslavos, servos, slovacos, rumenos e croatas.

UM TECNICO EM COLONIZAÇÃO NO "URUGUAI"

Procedente de Nova York, e com 93 passageiros para esta Capital e 244 em transito para o Prata, aportou também ontem, na Guanabara, o transatlantico americano "Uruguai". Entre os que desembarcaram ouvimos o professor C. F. Jones engenheiro e professor catedrático de geografia humana da Universidade de North Western, de Evensten, Estado de Illinois, que ve mcontratado pelo Conselho Nacional de Geografia e Estatistica fazer pesquisas em Goiás e Mato Grosso, a fim de determinar quais as regiões que em pódem ser instalados nucleos de colonização, sob o ponto de vista de sólo clima e vegetação. O professor Jones já esteve no Brasil duas vezes, sempre por conta propria desconhecendo o nosso hinterland". Escreveu, no entanto, três livros sôbre a geografia da América do Sul. Em sua companhia trouxe dois engenheirandos da sua Universidade, que o acompanharão nos seis meses trabalho pelo interior, elaborando sôbre o mesmo as suas teses de doutorando.

ESCULTORA BRASILEIRA

Viaja também no "Uruguai" a escultora brasileira Irene Hamar, que comissionada pelo Ministério da Educação e Saude estava nos Estados Unidos, desde 1941. Expôs seus trabalhos em 8 exposições de vários Estados na União Americana. E' natural de São Paulo e no país irmão fez boa propaganda da arte moderna brasileira, sendo também modernista o seu estilo. Hoje, suas esculturas fazem parte de 5 museus daquele país e aqui vem passar dois meses, onde exporá 31 trabalhos sôbre motivos norte-americanos, após o que regressará novamente. Trás também a jovem artista uma incumbência preciosa: sendo diretora de arte de Pan-American Woomen's Association, de Nova York, adquirirá para aquela associação 60 trabalhos de artistas brasileiros para serem expostos em New School of Social Fesearch, daquela cidade.

Emtransito para o Prata viaja a sra. Alfred Frankenthaler, viuva do juiz da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos.

EXPLODIU UMA GRANADA NO FORTE IMBUÍ, EM NITERÓI

As ultimas horas da tarde de ontem, quando arrumavam munições no Forte Imbuí, vários militares foram vitimados pela explosão de uma granada.

São eles o 2.º sargento Emilio Pereira, soldado Oswaldo Pereira, marujos militares Cipriano Jacinto e Deodoro José Pereira. Foi tambem atingido o mecanico civil Nelson Coelho de Castro que alí se achava trabalhando. Receberam varios ferimentos e queimaduras de 1.º e 2.º gráu, sendo conduzidos ao Hospital São João Batista onde ficaram internados.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO

A propósito da inauguração, em maio próximo, da Exposição Internacional de Industria e Comércio, o sr. Souza Costa, presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, declarou que a instituição, em caráter permanente, da Exposição foi uma acertada providência. Sendo a Exposição um amplo mostruário das realizações no campo industrial e comercial, quer do nosso país, quer do estrangeiro, é natural que daí resulte maiores facilidades nas relações comerciais entre os paises expositores, notadamente o Brasil, ainda tão pouco conhecido na sua capacidade produtora. Uma das consequências, acrescentou o ex-ministro da Fazenda que deverá resultar da realização do certame, será o estimulo e incremento dos nossos meios de comunicação e transporte, graças à convergência de visitantes, sobretudo turistas, para os locais onde funcionar a Exposição. Por outro lado, as exposições internacionais onde quer que se realizem são sempre centros de atração turistica. A que se vai realizar aqui está fadada a um êxito previsto.

O confronto, que se irá estabelecer entre a nossa e a produção industrial estrangeira, será, também, do maior proveito para nós, principalmente no que diz respeito ao aperfeiçoamento dos padrões da nossa técnica industrial. Os espiritos progressistas — e os há muitos na nossa industria e comércio — terão, assim, oportunidade de adquirir novos ensinamentos e novas práticas, cuja aplicação beneficiará não só a eles mas também ao país.

PARA O ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Foi aberta a caixa existente na Agencia deste jornal

Com a presença de numerosas pessoas gradas, representantes de autoridades e da direção desta folha foi aberta ontem, às 15 horas, a caixa do Abrigo do Cristo Redentor que se acha localizada na Agência do *Correio da Manhã*, à rua Gonçalves Dias.

Procedida a apuração, foi encontrada a importância de dezesete mil seiscentos e sessenta e dois cruzeiros, sendo Cr$ 17.130,00 em dinheiro papel, Cr$ 394,50 em pratas e niqueis e Cr$ 137,50 em coupons de juros de apólices.

A referida importância foi encaminhada à benemérita instituição.

VISITARÁ O BRASIL UM ILUSTRE ENTOMOLOGISTA

O Itamarati foi informado da próxima visita ao Brasil do professor J. Douglas, do Departamento de Entomologia da Universidade de Cornell, Ithaca, Estado de Nova York, a fim de realizar pesquisas e estudos sôbre insetos, assunto em que é uma das maiores autoridades mundiais. O professor Douglas é autor do artigo sôbre "Thysanoptera", publicado na "Enciclopédia Britânica", ultima edição.

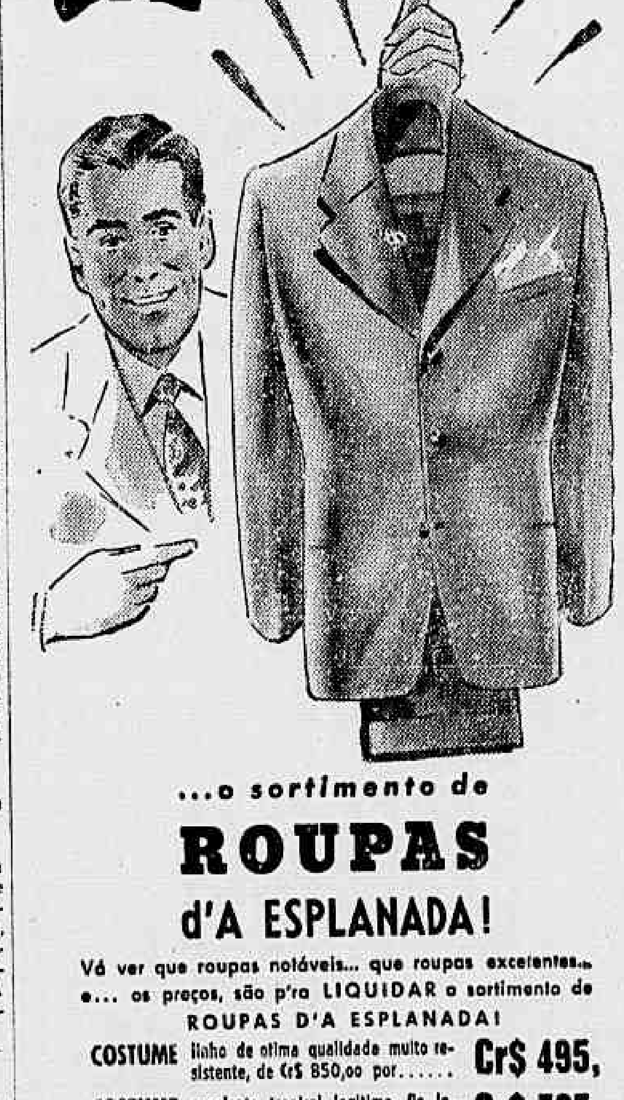
O cientista americano chegará até o fim do corrente e deverá permanecer, entre nós, cêrca de dois meses.

CRÉDITO NO BANCO DO BRASIL

O diretor geral da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a abrir o crédito de Cr$ 15.002.000,00, em favor da Delegacia Fiscal no Estado da Bahia.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

É p'ra LIQUIDAR...



...o sortimento de
ROUPAS
d'A ESPLANADA!
Vá ver que roupas notáveis... que roupas excelentes... e... os preços, são p'ra LIQUIDAR o sortimento de ROUPAS D'A ESPLANADA!

COSTUME	linho de otima qualidade muito resistente, de Cr$ 850,00 por......	Cr$ 495,
COSTUME	excelente tropical legitimo, fio inglez de Cr$ 980,00 por.......	Cr$ 595,
COSTUME	excelente linho inglez, muito bonito e duravel de Cr$ 980,00 por...	Cr$ 695,
COSTUME	cambraia pura lã, proprio para meia estação de Cr$ 980,00 por.	Cr$ 695,
COSTUME	linho mescla, qualidade superior, resistente e economico de Cr$ 850, por	Cr$ 695,
COSTUME	tropical fio inglez, em varias cores de Cr$ 980,00 por.........	Cr$ 795,

É p'ra LIQUIDAR
o sortimento de ROUPAS DA ESPLANADA!...
E... o credito se preferir...
A Esplanada
AV. NILO PECANHA ESQ. RUA MEXICO

Regimento interno

O substantivo *regimento*, significando o ato, ou efeito, de reger, o regime, o regulamento, o estatuto, a disciplina de uma corporação, vem do latim — *regimentum, regimenti*, — direção, regime, ou governação, vocábulo oriundo do verbo *rego, regis, regi, rectum, regere*, que significa dirigir, guiar, conduzir, reger, governar, no qual se depara o radical de origem grega *reg*, indicando estender em linha reta. O vocábulo *interno* é adjetivo de origem latina — *internus, interna, internum*, — derivado do desusado *inter*, ou *intero, intera, interum*, significando entre, no espaço intermédio, dentro. A expressão regimento interno significa, pois, o estatuto, a disciplina, o regime, o conjunto de regras de uma instituição, ou corporação, a que se subordina na sua organização e no seu funcionamento, como a lei que a obriga na sua atuação coletiva, ou na de cada um dos seus membros, agindo nela como seu componente. O regimento interno de uma câmara se constitui, pois, das regras e normas estabelecidas para que se desobrigue das suas atribuições com ordem e eficiência, com o melhor rendimento possível.

L. A. Cushing escreveu em *Lei Parlamentar Americana*, § 776: "E' altamente importante para a conservação da ordem, o decôro e a regularidade dos trabalhos em assembléia numerosa, e não meno essencial ao seu poder de ação harmônica e eficaz, que essa atuação seja regulada por formas e métodos prefixados. O grande objetivo, em tal caso, é conseguir uniformidade nas decisões da assembléia, garantindo-a, simultâneamente, contra o capricho do seu Presidente e as pretensões caprichosas dos seus membros."

Pimenta Bueno escreveu no *Direito Público Brasileiro*, §§ 163 e 169: "O regimento interno das câmaras é um regulamento de suma importância, é um sistema refletido de disposições e fórmulas que restringem, dilatam, ou governam os direitos dos representantes da nação e seus atos no seio delas, o modo de deliberar, as suas liberdades; que estabelecem o método, evitam os inconvenientes, previnem as dificuldades" e "é de mister um sistema refletido, que evite a precipitação ou surprêsa, que assegure o direito que tem cada representante de manifestar sua opinião, mas que não permita a obstrução, que mantenha a plena liberdade dos debates, e evite abusos, ofensas pessoais, imputações odiosas, que comprometem o decoro parlamentar."

Sôbre a ementa *Regimento interno*, comentou Aurelino Leal, em *Teoria e Prática da Constituição Federal Brasileira*, pág. 272: "Regimento Interno é o complexo das normas que as Câmaras legislativas adotam para regular o seu funcionamento. O Senado e a Câmara têm, pela Constituição, competência para formular os seus regimentos. Palma (*Luidgi Palma, Corso di Diritto Costituzionale*, vol. II, pág. 419) considera regimento interno 'a determinação das regras com que as Câmaras realizam as suas funções.' Para Duguit, vem a ser 'o conjunto de disposições determinando, de modo geral, a ordem e o método dos trabalhos de cada Câmara.' (*Traité*, vol. II, pág. 314). E' importantíssima esta atribuição das Câmaras. Como bem afirma Duguit, assuntos que poderiam encontrar espaço em leis constitucionais, são tratados nos regimentos. Linhas acima, mostrei que dispositivos constitucionais foram interpretados pelo Regimento do Senado relativamente ao vice-presidente da República."

Harmerson Cox, em *as instituições do govêrno inglês*, assinalou, em relação às regras regimentais das assembléias políticas, que só a estrita observância delas "pode proteger eficazmente as minorias contra os abusos e excessos que a embriaguez do poder pode fàcilmente sugerir às maiorias poderosas e cegas pelo futuro." Aurelino Leal adverte, na obra e lugar citados, que "o poder de uma Câmara de votar o seu Regimento envolve o dever de obedecê-lo. "Ela não pode praticar um ato contrário ao Regimento, como ela não pode praticar um ato contrário à lei." (Duguit, *Traité*, vol. II, pág. 316)."

Comentando o Regimento Interno do Senado Federal de 7 de dezembro de 1903, escreveu o Conselheiro Afonso Pena, na *Observação preliminar*: "A primeira necessidade para a boa marcha dos trabalhos de qualquer reunião de homens, que tenham de deliberar em comum, é assentar nas normas a que todos devam submeter-se para evitar a confusão, a começar pela escolha de um presidente, ou comissão dirigente, a que se costuma chamar Mesa. Tratando-se de assembléias políticas, onde as questões são mais graves e não raro as paixões desencadeiam-se de modo formidável, a falta de uma regra, ou antes de um sistema de regras, para a direção das deliberações, daria em resultado a improficuidade dos esforços, a confusão e mesmo, frequentemente, a anarquia." E mais adiante: "O conhecimento do Direito Parlamentar é indispensável a todos os membros de assembléias políticas, que desejem exercer ação útil e eficaz. Para que reine harmonia no seio das assembléias, a primeira condição é a fiel observância do Regimento. Esse ramo do Direito é pouco conhecido entre nós, e quase não tem sido objeto de cogitação de publicistas nacionais. Nem é isto para despertar críticas" na Inglaterra e nos Estados Unidos, notáveis publicistas assinalam o mesmo descuido. Referindo-se às regras necessárias à boa marcha das sessões do parlamento, Blackstone (L. I, Cap. II) exprime-se da maneira seguinte: "Assim como em cada tribunal de Justiça tem leis e costumes que o dirigem, uns do direito civil e de direito canônico, outros a *common law*, outros ainda as leis particulares e costumes que lhes são peculiares, a alta côrte do parlamento tem também sua lei própria e particular, que se chama *lex et consuetudo parliamenti*; lei que, diz Eduardo Coke — *ab omnibus quoe renda, a multis ignorata, a paucis cognita*."

Rufus Waples escreveu no prefácio de sua obra *Um Manual sôbre Prática Parlamentar*: "As vantagens de um inteligente conhecimento da ciência parlamentar são tão grandes, e a sua aquisição comparativamente tão fácil, que cada cidadão deveria dar a sua atenção ao assunto: não obstante, nenhuma outra existe, talvez, de igual importância tão menosprezada pelos homens instruídos."

Rigorosamente falando, o Regimento não é uma lei. Mas, como escreve Ruy Barbosa: "Não há nenhuma diferença essencial entre a lei sob a sua expressão de regimento parlamentar e a lei sob a sua expressão de ato legislativo. As instituições, que debaixo destas duas formas se consagram, apresentam em comum o caráter de império e inviolabilidade a respeito dos entes, individuais ou coletivos, a cujos atos e relações têm por objeto servir de norma. Espécies de um só gênero, entre si não se distinguem uma da outra senão na origem de onde procedem, no modo como se elaboram e na esfera onde têm de operar; porque a lei é o regimento da nação decretada pelo seu corpo de legisladores, e o regimento a lei de cada um dos ramos da legislatura por êle mesmo ditado. Mas entre as duas espécies a homogeneidade se estabelece na substância, comum a ambos, do laço obrigatório, criado igualmente em um caso e no outro, para aqueles sôbre quem se destina a imperar cada uma dessas enunciações da legalidade." (*Protesto lido na sessão do Senado de 28 de outubro de 1912*).

Os que lerem estas anotações no Regimento Interno da Câmara dos Deputados poderão adquirir algumas noções sôbre a organização e o funcionamento dessa assembléia legislativa, muito embora a sua organização caiba, hoje, principalmente, à Justiça Eleitoral.

Nestor Masseua

CONTRADIÇÃO

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho informa que a reorganização da respectiva justiça importou em melhor sistema para um mais rápido andamento de seus serviços. Antes, dizemos nós, era o regime discricionário. Essa justiça era muito mais para a ditador, que dela se aproveitava. A reforma, esclarece-se agora, tornou-a mais expedita e útil às finalidades para as quais dita justiça se criou.

O presidente do Tribunal parece satisfeito. Em 1947, entraram nas Juntas de Conciliação e Julgamento 60.568 reclamações. E entre velhas e recentes, pois que elas se vinham acumulando, houve solução para 67.263. Já em 1941, ano tomado para confronto, isto é no fastígio do consulado, 18.703 eram as reclamações. Apenas, foram solucionadas 8.099. Desproporção mais ou menos expressiva se registou em 1943, quando sob o Estado Novo, ou *no ôvo*, como lhe chamou irônicamente o almirante Américo Silvado, as mesmas Juntas acolhiam 42.302 queixas autuadas, para só se pronunciarem sôbre 25.782.

Não queremos discutir sôbre a exatidão da estatística, ciência, como se sabe, das aproximações. Semelhante Justiça foi imaginada, preferentemente, como de conciliação. O aparelho forjado, aos poucos, cresceu de tal maneira, que é hoje de uma vastidão imensa. Açambarcou com a sua jurisprudência a maior parte do Direito que não é sòmente federal, porque é de todo o poder judiciário. Mas a verdade é que a sua prática de conciliação cada vez irreconcilia e vai cavando a separação de duas classes, a de empregados e a de empregadores.

* * *

Nasceu como a quis a ditadura, que durante quinze anos viveu contraditòriamente à custa das dificuldades dos outros...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos variáveis. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Dutrismo marcado

Volta às cartas a intervenção em São Paulo. Os patriotas à *la Cirilo* já estudaram meio de dar volta à Constituição para alcançar o fundo do palácio onde engorda o sr. Ademar de Barros. Esperam poder empurrar lá para dentro o sr. Novelli, que ali ficaria no lugar daquele.

Um profissional em decretos violentos, o ex-ministro da Justiça do sr. Getúlio Vargas, o homem que preparou com tanto zêlo o advento da ditadura, pensando estar ajudando a candidatura de seu chefe, então governador paulista, queremos dizer, o sr. Vicente Ráo, já teria redigido mais um dêsses diplomas para a assinatura do sr. Eurico Dutra. Se é verdade, é uma ave aziaga, que chega sempre nas horas crepusculares para a democracia.

Agora, a última invenção *doutrinária* é que o chefe do govêrno federal pode decretar a intervenção num Estado sem lei do Congresso, ou sem solicitação de poder estadual coacto, ou sem requisição do Supremo Tribunal Federal. Custa acreditar que haja no Brasil homens públicos capazes de tais barbarismos constitucionais. A experiência, no entanto, nos diz que ainda os há, e em quantidade.

Nas condições atuais, são até legião. Daí a verossimilhança que há no rumor segundo o qual o presidente da República já teria na gaveta um projeto de decreto de intervenção prontinho em fôlha. Rumores...

É fato que os políticos estão elaborando um chamado *manifesto-denúncia*, em que se enumeram os crimes, as indecências e abusos do governador paulista, ao mesmo tempo que se insinua o remédio da extirpação do homem dos Campos Elíseos, com osso, tripas, Constituição e tudo.

O único empecilho ainda existente a êsse resvaladouro são as hesitações da UDN. Benfazejas hesitações essas. Ao menos servem para ganhar-se tempo, retardando o momento em que, de então por diante, o govêrno federal dificilmente poderá reter-se no caminho da ilegalidade. No campo dos intervencionistas há os que desejam que a decretação de abuso de poder se faça já, e os que preferem esperar pela lei do *impeachment*. Êstes últimos temem, com mil razões, que o hiato entre a intervenção e o *impeachment* se faça prolongado de mais. Mas é precisamente ao que visam os partidários da genrocracia, genrocracia que é, aliás, o regime naturalmente mais estável dêste país.

Sôbre os udenistas de São Paulo recái agora a maior das responsabilidades. Se puserem a mão na cumbuca da intervenção, de nenhum modo se livrarão da politicagem. Serão envolvidos na conspiração antidemocrática, e amanhã o Brasil terá de pedir-lhes contas pelos resultados do golpe intervencionista.

Seu Estado será vítima não mais dos desmantelos de um governador sem compostura, mas de terríveis convulsões políticas e sociais. Um mau govêrno é de duração certa e limitada, num regime de democracia representativa, mas uma crise social não tem limites nem no tempo nem no espaço. O divórcio será insanável entre o povo que, por três vêzes, se recusou a eleger os homens da camarilha pessedista, e o regime político que se montar no Estado em virtude da expulsão do infeliz sr. Ademar de Barros.

Os liberais paulistas não ganharão nada com isso; ao contrário, a auréola de decência e dignidade na oposição que têm sabido manter, através de todos êsses anos turvos de ostracismo e dissabores, desaparecerá na sujeira dos conchavos com homens que assim se nivelam aos Borghis e Ademares. Nem ao menos o poder irá parar-lhes às mãos, pois no máximo terão de contentar-se com uma fatia daquele queijo que, ainda no tempo da Constituinte, evocou, numa imagem prosaica de realismo político, o sr. Octavio Mangabeira.

Uma vez entretido com um pedaço do queijo governamental, o udenismo paulista não conhecerá mais coesão nem coerência. Será transformado também num ajuntamento corroído por três ou quatro facções a se entredevorarem em disputa das sobras do govêrno.

Os homens que há poucos meses se aliaram ao sr. Getúlio Vargas, metido então numa cavalgada impensada contra o general Dutra, estão agora hipnotizados pelo sr. Novelli Júnior. No fundo, anseiam pela oportunidade de redourar os brasões de seu dutrismo, marcados naquela infeliz aventura com o ex-ditador. Eram então contra o sr. Novelli Júnior, em nome da autonomia do Estado em face do presidente da República.

Hoje são pelo mesmo sr. Novelli, em nome das sagradas prerrogativas da intimidade presidencial. Agarram-se, para salvar-se, às abas insuspeitas e austeras do paletó saco do sr. Waldemar Ferreira, a fim de passar, sem maiores tropeços, do ostracismo ao poder, donde, porém, o povo paulista os correu em pleitos sucessivos.

O impôsto matador

Já temos feito mais de uma referência, em regra comentada, em favor das estatísticas que registam quanto se rende, arruinando a lavoura, notadamente a de pequenos recursos, ao tributo a que vamos aludir: o impôsto territorial. Não há melhor amigo do latifundiário que [illegible] contumaz do fisco. Os jornais do interior do país — temos recebido vários — andam repletos de editais de praça para cobrança do impôsto aniquilador.

São três os associados na execução promovida para o recebimento do tributo, que os pequenos lavradores não podem pagar: o fisco, o licitante, em regra um chocador de latifúndios, e os interessados nas custas do processo. Em São Paulo o impôsto territorial, que era de 1,25% em 1947, fixa-se agora a ser de 1,50. Pela taxa de 1947 rendia 50 milhões de cruzeiros. No exercício vigente arrecadará 130 milhões. É como se trata o esfolado proprietário rural.

Projeto defeituoso

A Comissão de Justiça do Senado irá examinar, dentro de poucos dias, o projeto que organiza o quadro da Secretaria e dos serviços auxiliares do Superior Tribunal Militar.

Entre outras anomalias contidas no trabalho realizado pela Câmara dos Deputados, há uma que aberra dos mais comezinhos princípios de Direito. Está incluída no parágrafo único do art. 5º, que diz: "Enquanto exercidos pelos atuais titulares, os cargos de diretor-geral, diretor do Serviço de Contabilidade e de secretário do Tribunal, sê-lo-ão em caráter efetivo".

Acontece, porém, que na atual organização da Secretaria dêsse Tribunal, não existe o cargo de diretor do Serviço de Contabilidade, em virtude de não haver nenhuma Diretoria ou Serviço com êsse nome. O que existe, atualmente, é uma Tesouraria Militar, de provimento a título precário.

O projeto em questão é que cria a referida Diretoria, que só terá existência legal se o mesmo fôr sancionado.

Não havendo a tal Diretoria, não pode estar ocupada por ninguém, não existindo, pois, um titular.

Torna-se, portanto, necessário que o projeto seja corrigido, a fim de que se não encaminhe ao Executivo uma lei defeituosa, que terá de ser, forçosamente, vetada pelo presidente da República.

Ingênua intimação

Logo que começou o último capítulo da cassação dos mandatos, o sr. Luis Carlos Prestes, ausentando-se do Rio, não foi para lugar incerto e não sabido. Instalou-se em São Paulo. Consumada a cassação, tôda a falange ex-parlamentar comunista deixou o Rio. Vários foram reunir-se ao chefe. Não tardou que se articulassem movimentos grevistas e outras manobras subversivas atribuídas aos comunistas. Agora se noticiou que o sr. Prestes, que ninguém encontra, apesar de se haver dito que não poderia sair de São Paulo, tal era o rigor com que o vigiavam, foi intimado a vir depor no processo ou nos processos instaurados contra êle.

Está claro que o ex-senador comunista não é rato que se entregue voluntàriamente às unhas do gato. Quem sabe lá por onde andará agora, apesar de o acompanhar o faro policial, em São Paulo, de casa em casa, das mulias em que êle se aboletava, variando de pouso? Ora, não é para discutirmos a liberdade ou a prisão do sr. Prestes; prêso ou passeando, isso é, com êle e com a polícia. Mas convidá-lo, a êle, que há muitas semanas está sendo farejado por tôda a parte, para ser detido, a vir ingênuamente depor num processo aberto contra êle, pode ser uma formalidade processual, mas é francamente divertido.

Se êle nem prêso vem, porque sabe esconder-se, como viria espontâneamente conversar com o escrivão do processo, certo de que não regressaria ao seu esconderijo, se é que ainda está no país? Não será impossível que outro manifesto venha, não de São Paulo, mas de Moscou... ou da zona soviética de Berlim.

Escola desmembrada

Removeram a Escola Amaro Cavalcanti da rua do Catete, esquina de Silveira Martins, para a praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. Está no antigo Museu da Cidade, mal acomodada, asfixiada, porque o imóvel, que a recolheu, é pequeno de mais para ela.

Mas o pior foi que a Escola se desmembrou. Parte ficou no Museu, e parte se mandou para outra Escola, a Venezuela, de remoto conhecimento. Para esta, tôdas as dificuldades criadas. Distância, falta de professôres e alunos que vivem sob o desânimo com o tumulto e o desconfôrto verificados. Além disso, têm de pagar passagens caras, deslocando-se para a zona rural. A maioria dos estudantes era do centro, do Catete, do Flamengo, das Laranjeiras, de Botafogo, do Leme, de Copacabana e de Ipanema. Alguns da Gávea e do Leblon. Explicava-se a preferência pela Amaro Cavalcanti. Pois uma leva considerável dêsses alunos foi despachada para Campo Grande.

Ninguém acreditará que a Amaro Cavalcanti saiu do Catete para ceder o prédio a uma repartição anexa ao palácio presidencial. Entretanto, é o que há de mais verdadeiro.

Cartazes em paredes

A Câmara Municipal de São Paulo foi apresentado um projeto de lei que deveria ter imitação em todo o país, a começar pelo Distrito Federal: estabelece uma proibição absoluta e rigorosamente fiscalizada contra o abuso de sujar as paredes das casas, os postes e não raro a pavimentação das ruas com cartazes de todo o gênero. Foram os pleitos eleitorais que multiplicaram êsse abuso. Além de grandes prejuízos que sofrem os proprietários dos prédios atingidos, isso constitui um atentado à estética da cidade. Se houvesse uma lei que compelisse os autôres de tal abuso, mandantes e mandatários, a indenizar os donos das casas prejudicadas, certamente tudo se modificaria. No Rio, mesmo fora do período eleitoral, êsse abuso de tal modo se generalizou que já criou raízes.

Outras coisas consegue a Prefeitura para defender a estética urbana, e talvez não lhe fôsse impossível, com a colaboração da polícia, evitar que as paredes das casas e os muros da cidade continuassem à mercê de quem quer que com isso se diverte ou disso faz excelente negócio... sem pagamento de taxa ou sêlo. Todavia, há um mas... com as indispensáveis reticências. Foi nomeada uma comissão para estudar o caso.

Eis onde está o risco de se perder a iniciativa, que seria, *pràticamente*, um exemplo a imitar.

A malária

No interior do nosso imenso país, ainda continua a malária, aqui e ali, a ser um flagelo. Chega-nos agora ao conhecimento, através da imprensa de Bambuí, haver atualmente centenas de vítimas do paludismo que assola, de vez em quando, o município.

Bambuí tem uma população de cêrca de 28 mil habitantes e está situado, como se sabe, muito próximo à nascente do grande rio brasileiro, o São Francisco. O Serviço Nacional da Malaria manteve um pôsto na sede do município, durante muito tempo, fornecendo medicamentos e prestando assistência médica àquela população. Naturalmente, por ter então remediado a situação sanitária daquele longínquo rincão mineiro, deixou de funcionar aparentemente ali, para levar recursos de profilaxia a outras cidades.

O fato é que, segundo as notícias veiculadas, novos casos de paludismo apareceram em Bambuí, sobretudo na gente pobre que cultiva os campos e que se vê quase abandonada, presa da doença que não poupa nem as crianças, nem os adultos mais fortes. Daí o apêlo, que foi dirigido ao ministro da Educação e Saúde, sob a forma de uma carta, pedindo as providências necessárias no caso.

O café e a geografia

Conta-se que, em concurso para a cadeira de Geografia Humana, na Faculdade Nacional de Filosofia desta capital, coube por tese ao candidato, aliás único e que inteligentemente se houve, *a geografia econômica do café*. Acrescenta-se que em cêrca de 40 ou 45 minutos o concorrente dissertou muito bem sôbre a matéria. Dir-se-á que isso seria de esperar, na pátria adotiva do café. Entendemos, pelo contrário, que o êxito é muito para admirar, numa terra em que há mais de 20 anos técnicos sem concurso, mas de longo tirocínio, andam a cometer erros calamitosos sôbre a política econômica do café.

Se tiverem de criar mais algum dêsses aparelhos que estragam a economia cafeeira do Brasil, já não será preciso *procurar agulha em palheiro* ou encher os referidos aparelhos de burocratas que não acertam com o caminho. Procurem-se os que foram surpreendidos, em qualquer concurso para professor de geografia, com um ponto mais ou menos original como o que lhe sortearem: a geografia econômica do café. E devemos dar-nos parabéns por aparecer agora o café na defesa de uma cadeira de geografia em concurso.

Quando menos, isso dará a esperança de que ainda os aparelhos ou autarquias que funcionam em tôrno do café, isto é, do sua cultura, sua produção, sua posição geográfica e seu valor econômico, poderão contar um dia com pessoas devidamente habilitadas...

Liberdade de imprensa

No Senado, o sr. Vilas Boas levantou uma questão da maior relevância para a atualidade política no Brasil. Trata-se, como ontem assinalamos, de um projeto sôbre os chamados crimes de imprensa, projeto que venha pôr côbro aos abusos cometidos na suspensão e apreensão dos jornais.

O senador por Mato Grosso havia tido a iniciativa de uma lei destinada a fazer enquadrar nos preceitos da atual Constituição o exercício da liberdade de imprensa. Impressionado com a série de atentados a essa liberdade, últimamente verificados aqui e nos Estados, apressou-se em formular a sua proposição no sentido de se transferir para o Judiciário, de acôrdo com a letra expressa da mesma Constituição, a faculdade de apreender jornais e suspender a respectiva circulação.

Mostrou, por *a* mais *b*, que o recurso à lei n. 431, dos tristes tempos da ditadura, é uma violação dos preceitos democráticos ora vigentes. Com efeito, o decreto de 1938, feito em plena época de obscurantismo discricionário, é um ucasse que fêz da liberdade de imprensa no Brasil uma mentira. Por aquêle mostrengo, a polícia e o ministro da Justiça apreendiam jornais e suspendiam a sua circulação tantas vêzes quantas quisessem, sem qualquer possibilidade de recursos aos tribunais de justiça. O único apêlo que restava às vítimas era recorrer do beleguim policial ao comissário da esquina, dêsse ao delegado do quarteirão, e assim por diante até ao supremo esbirro. Aliás, essa lei fôra feita sob a medida do tenebroso major Filinto Müller, cujos poderes himmlerianos alcançavam o território nacional e invadiam até os recessos do lar.

Por um sofisma pálido, quer-se sustentar que o mesmo decreto-lei é compatível com a atual Constituição, e evoca-se mesmo uma sentença judiciária negando um mandado de segurança. Mas esquecem os sofistas que o relator da sentença julgou procedente a alegação de inconstitucionalidade do artigo incriminado daquele decreto. Se o mandado de segurança foi denegado, isso se deve aos extremos de sutilezas jurídicas e ao receio de alguns juízes que não gostam de chumbar de inconstitucionalidade um artigo de lei contra que se recorre pelos meios rígidos de um *habeas-corpus* ou de um mandado de segurança.

Como também evidenciou o senador Vilas Boas, não procede de modo algum a invocação da lei de imprensa de 1935, feita de acôrdo com a Constituição de 1934, mas que permitia a apreensão de jornais por autoridades administrativas. Essa invocação é de todo imprestável, pois se o decreto de 38 permitia essa apreensão, mandava que o ministro da Justiça, uma vez apreendido o jornal, submetesse sua decisão incontinenti à apreciação do Judiciário.

A Carta de 1946 é mais liberal que a de 1934, no que diz respeito aos limites da liberdade de imprensa em relação à ação repressiva do Estado. A lei de 35 guardava, no entanto o cuidado de mandar punir a autoridade repressora, desde que o Judiciário considerasse a apreensão ilegal. No entanto, o ministro da Justiça quer estribar as sucessivas apreensões de jornais e suspensão de sua circulação num diploma draconiano da ditadura, destinado a acabar no Brasil com a liberdade de imprensa.

Teve também razão o senador de Mato Grosso quando observou que o Brasil, vicindo pelos anos dessa ditadura, ainda não atinou com o regime em que se encontra. Praticam-se os crimes mais berrantes contra os direitos dos cidadãos; invadem-se as atribuições dos poderes dos Estados, e ninguém se apercebe de que a ordem constitucional está sendo violada. Êsse estado de espírito já se está tornando de novo um hábito, um hábito cotidiano. Insensivelmente se vai resvalando para um clima que lembra os sinistros dias do consulado getuliano.

Não valem as explosões de ódio incontido contra os jornalistas que têm a coragem de cumprir o dever perante o público. A liberdade de imprensa é realmente alguma coisa que dói tanto nas almas afeitas ao mandonismo, como nas dos que têm telhados de vidro. Para êles, a mordaça à opinião livre é um meio muito mais cômodo de governar. Já assim pensava o finado Hitler. Não era outro o raciocínio do defunto Mussolini.

Os opressores reagem. Têm o direito da fôrça contra a fôrça da razão. Para que a crítica, ainda que construtora?

Mas a nação, que despediu a ditadura e se reconstitucionalizou democràticamente, não voltará ao fascismo caboclo que a arruinou e aviltou. A severa advertência do sr. Villas Boas não deve ter causado surprêsa ao próprio Senado.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

O Mafuá do Russel

Além de um telegrama, já publicado e comentado, de moradores da Praia do Russel, pedindo providências contra aquêle abarracamento que ofende a estética da cidade e até à cultura de sua população, recebemos uma pormenorizada missiva de pessoa que percorreu e inspecionou todo seu recinto. O que essa carta contém a respeito de várias coisas que prejudicam as mais comezinhas regras de higiene, é mais que suficiente motivo para que os comandos sanitários da Prefeitura se resolvam a fazer uma visita ao local.

Dentro do antiestético cercado da feira, disse-nos o missivista, também a saúde corre os mesmos riscos com que a ameaçam as padarias e os restaurantes inescrupulosos cá de fora. Não custava uma inspeção em certas instalações já que se teima em inutilizar aquêle pitoresco logradouro público com o funcionamento de um mafuá suburbano. E se a infeliz concessão é por longo prazo, seja ao menos intimado o beneficiário a mascarar melhor os ranchos de tábuas e latas velhas que denunciam a precariedade do resto do circo.

E por amor das crianças, risquem dali o letreiro de Exposição de Puericultura. Por amor delas e por muito merecer a campanha social por elas.

Bebidas e comissões de preços

As duas Comissões de Preços, a Central e a Local, estão brigando para ver qual a que mais prejudica o público. Conforme é lembrado, antes do Carnaval, premida pelos botequineiros, a Central resolveu acabar com o tabelamento de bebidas e refrigerantes. Dois dias antes do tríduo, no entanto, cedendo aos apelos da imprensa e do público, resolveu ordenar às Comissões Locais que tabelassem novamente aquelas bebidas, sempre que se verificassem lucros excessivos na venda das mesmas. A Local restabeleceu a tabela, explicando que assim agira porque qualquer lucro acima de 50% era excessivo, pois, sem a tabela, os varejistas auferiam até 200% na venda da cerveja.

Graças a essa providência, o Carnaval não favoreceu varejistas, que pretendiam vender garrafas de cerveja a 16 cruzeiros, pagando por elas Cr$ 2,30. Mas, passada a folia, a Central começou a remeter ofícios pedindo que a Local provasse, com documentos, que os lucros obtidos pelos varejistas eram excessivos. A Local, querendo ser mais amiga dos botequineiros que a Central, resolveu advogar a volta do escalonamento para a venda das bebidas. Quer a C.L.P. que em Copacabana se venda a cerveja por preço superior ao de Jacarèpaguá.

As coisas estão neste pé. A Comissão Central deseja lucros ilimitados para os que exploram os botequins da cidade. A Local pretende continuar a fornecer as permissões para as vendas com majorações.

E dizer que ambas foram criadas para defender os interêsses dos consumidores!

Taxas de rádio

Essa história de taxa do rádio, a que já fizemos referência, teve últimamente uma complicação que muito aflige os interessados na posse dos seus aparelhos em casa. Foi o seguinte: outrora, havia um aviso da agência mais próxima do domicílio do contribuinte, pelo qual se notificava a obrigação do pagamento da taxa; êsse pagamento seria feito na mesma agência.

Êste ano, houve uma modificação. Nenhum aviso. Quando o interessado vai fazer o que sempre fêz, já o prazo pode ter expirado e o pagamento é acrescido da multa, agora satisfeito em seção própria, na praça 15 de Novembro.

Como se vê, a burocracia cria coisas bem desagradáveis aos contribuintes, tanto mais que para os faltosos existe pelo menos a ameaça de um executivo...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Rainha das Mulatas intentou uma ação contra os produtores e exibidores do film "E' com êste que eu vou", em que ela aparece caricaturada pelo Grande Otelo.

Êste novo caso envolvendo uma rainha e um Otelo tem despertado grande interêsse entre os amadores do bel-canto.

* * *

Um professor de biologia da Universidade de Oregon (EE.UU.) propõe-se a encontrar a língua de terra que, em tempos remotos, ligava a Rússia aos Estados Unidos (Sibéria-Alasca).

Como biologista seria mais natural que êle estudasse a língua dos diplomatas que, posta em ação verbal, está cada vez mais desligando os dois países.

* * *

Foram prêsos pela polícia vários indivíduos que estavam construindo uma casa em Vigário Geral com material roubado.

Não se trata de material do monumento ao Gegê (vide História do Impôsto Sindical) que isso é cantiga velha. O material em causa provinha de umas obras da rua Duvivier, em Copacabana.

* * *

Salvador (Bahia) — Os cinemas da cidade resolveram conceder um abatimento de 50% aos estudantes, em qualquer dia da semana.

Tem sido muito apreciada nos meios estudantis essa resolução dos exibidores, com o fim de incentivar o ensino, substituindo pelo cinema a velha e soporífica freqüência às aulas.

* * *

Foi assaltado pelos ladrões o cemitério da Soledade, de Belém (Pará).

A situação é crítica, de fato. Não há mais nada para roubar dos vivos.

* * *

Joga êle o seu pif-paf
Com os parceiros habituais
E diz um dêstes (que *gaffe!*)
— Por que, ó Mendes, demorais?

Cyrano & Cia.

FRACASSO DA MISSÃO ITALIANA NO BRASIL

Roma, 6 — (F. P.) — A Missão Massimo Piloti, que seguiu para o Brasil a fim de tentar resolver a questão dos haveres italianos congelados naquele país fracassou pràticamente — anunciou, esta manhã, o "Risorgimento Liberale". O jornal explica êsse fracasso pelas dificuldades de toda ordem que criaram os particulares atualmente de posse dêsses bens, para a apresentação de suas contas. Segundo "Risorgimento" os bens italianos congelados no Brasil ascendem a vários biliões de liras. Termina com estas palavras: "Uma coligação de resistencias formidaveis criou-se. E o governo parece que não conseguiu impôr uma solução que os italianos lesados nos seus direitos, esperam, silenciosamente. Sustenta-se que a Italia é responsavel juntamente com a Alemanha, por todos os danos infligidos ao Brasil durante as hostilidades. As cousas estão nesse ponto, e si fatos novos não ocorrerem, o sr. Piloti será obrigado a voltar á Italia sem ter cumprido sua missão. E isto será verdadeiramente lamentavel."

DA O. N. U. PARA O BRASIL

Lake Success, 6 — (A. P.) — A Organização das Nações Unidas inaugurou ontem suas transmissões radiofonicas diarias, em lingua portuguesa, para o Brasil tendo ocupado o microfone, em breves palavras, o sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil na ONU. Seguiu-se um programa noticioso.

BRASIL-INDIA

Nova Delhi, 6 — (F. P.) — O Ministério dos Assuntos Estrangeiros anuncia, em nota oficial, que os governos do Brasil e India resolveram criar legações dos respectivos países, nesta capital e no Rio de Janeiro. A mesma nota informa que será nomeado Consul-Geral da India no Brasil o sr. Minto Masani, membro do Parlamento e filiado ao Partido Socialista.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

PRESOS NO CHILE DOIS AGITADORES BOLCHEVISTAS

Santiago do Chile, 6 — (U. P.) — Dois supostos agitadores comunistas foram presos sob a acusação de conspiragem para provocar sabotagem industrial e levar a policia a violentas medidas repressivas contra os trabalhadores. Diz-se que os parlamentares comunistas, estão envolvidos. Os detidos são Orlando Millas Correa, do Comité Central do PCC, e Fernando Vergara Opsa, suposto agitador profissional. Os conspiradores planejavam uma crise politica. O Plano seria executado a 1º de maio, durante as manifestações do Dia do Trabalho, provocando a policia a tomar medidas de represão contra os trabalhadores.

PARA OESTE...

A marcha foi para Oeste, e não para o Oeste.

Assim pretende Cassiano Ricardo, em sua obra substanciosa e atraente sôbre a influência da "bandeira" na formação social e política do Brasil.

A "bandeira" constitui um fenômeno histórico de nosso país, que se manifestou na segunda metade do século XVII e persistiu ainda em princípios do século XVIII. Tratava-se da exploração das regiões interiores, empreendida sobretudo pelo gênio aventureiro do paulista.

O povoamento do litoral, obra dos portuguêses, já nos assegurava a posse de imenso território contra as audácias da pirataria. Restava descobrir e conquistar o que haveria para dentro, isto é para Oeste imprecisamente, e não para o Oeste como rumo determinado. Vencida a costa, cumpria submeter os perigos mais profundos: o índio, os animais ferozes, os répteis, os insetos, os brejos, os rios ignorados, a mata virgem. O homem partiria, como partiu, para Oeste, sem prefixar caminhos, aceitando-os conforme as contingências, varando-os onde podia abri-los, avançando aqui, recuando ali, obliquando, acolá, mas sempre na linha do poente ou de través, fugindo ao mar.

Do outro lado do continente, em marcha para Leste, uma civilização também caminhava, seguindo o mesmo sistema. A "bandeira" detê-la-ia em limites naturais, realizando assim a dupla missão de penetrar e conter, marcando as primeiras linhas confinantes do grande país onde hoje vivemos.

Cassiano Ricardo mostra-nos essa epopéia, com seus heróis, penas e triunfos, sua origem, função e glória. Mas vai além de mostrá-la, porque em verdade a interpreta como sendo o ensaio, a certos respeitos a experiência, do govêrno democrático em nossa terra, de um govêrno a que Amador Bueno poderia haver dado aspecto formal, em prejuízo talvez da unidade do Brasil, e cujos fundamentos em todo caso aparecem no próprio modo como a "bandeira" se organizava e agia.

O autor, contrariando a tese do mandão, reivindica para o bandeirante, com especialidade o chefe da "bandeira", o papel de protetor, garantindo a ordem, combatendo a tirania no campo econômico, democratizando a vida, criando enfim um elemento de contraste ou de retificação ao semifeudalismo pecuário e agrícola do litoral.

Se no litoral o espírito da capitania revelava uma espécie de prolongamento necessário até ao "senhor", instalado em suas aristocráticas propriedades, no sertão a "bandeira" faria ressaltar o mérito dos audazes, criando a hierarquia no espírito antes da cooperação e da grandeza comum, velando, já a seu tempo, no sentido de não prevalecerem as concentrações étnicas, de tapuias e negros, êsses primeiros quistos raciais que a nação ainda por surgir teria de enfrentar mais tarde com a mesma vigilância hoje posta na improvisação dos grupos de imigrantes alienígenas.

Democrática em seus desígnios, com o "sofrimento nivelador" em sua base, a "bandeira" ainda o seria na estrutura do poder exercido e consentido. O bandeirante afastava-se, prova Cassiano Ricardo, do tipo do caudilho, conciliando "o individualismo (espírito de iniciativa) com o gregarismo (bandeira), constituindo um tipo urbano que sente a necessidade de se grupar para realizar seu objetivo econômico" — para realizar, em suma, o ideal democrático da concepção realista a que o Estado se vai subordinando cada vez mais em nossos dias e cuja fixação é a grande ciência do presente desafiando os autores de mundos novos, quero dizer de instituições práticas onde se reúnam a liberdade e a autoridade como têrmos de um só problema político a solucionar.

Tudo isso está na marcha para Oeste, que já se faz hoje pelos ares, em um salto de motor do Rio a Goiás, que não consome nem a metade de um dia e aos primitivos bandeirantes, desde a República de Piratininga, custava meses e anos. Possamos admirar em suas fontes puras o processo de nossa democracia através das incertezas da selva já incorporada, a pedir ùnicamente ação e providência dos governos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A PARALISIA DO COMÉRCIO EUROPEU

LYNCEUS, *do "London Economist"*

Em Paris Mr. Ernest Bevin e M. Bidault, conferenciaram novamente sôbre assuntos econômicos. O objetivo fundamental dessas conferências será fazer com que a Europa Ocidental, ou antes a Europa Marshalliana, se transforme em unidade econômica autônoma.

Sôbre tais assuntos tem-se falado de modo geral e vagamente. Fala-se muito em integração industrial, em melhoria do comércio intereuropeu, em uniões aduaneiras, em uma única política monetária e de crédito — e até na maior mobilidade de mão-de-obra, que adviria da cidadania comum dos 16 países marshallianos. Podem ser perigosas tais generalidades, porque podem afastar nossas vistas dos problemas realmente cruciais e que estão mais próximos a nós. Muitas vêzes no passado, o ótimo foi inimigo do bom. Causaria imensa pena que, na pesquisa de objetivos utópicos, as nações européias perdessem de vista os problemas práticos e imediatos, que precisam solver, em defesa de seu futuro de países livres e razoàvelmente prósperos.

Quais são êsses problemas práticos?

Consistem em fazer com que a Europa Marshalliana seja capaz de viver e preparar-se para receber o auxílio americano, empregando do modo mais eficiente possível os recursos disponíveis.

Para isso é necessário um esfôrço real de integração econômica, subordinando-se aos interêsses superiores do conjunto de nações os interêsses regionais e mesmo nacionais. Há exemplos frisantes dessa espécie de integração econômica. O coração industrial da Europa ocidental é a bacia compreendendo a Renânia, a Bélgica oriental e o nordeste da França. Eis aí um bloco compacto, de cuja prosperidade e completa utilização de recursos depende o futuro da maior parte da Europa. Atualmente uma grande parte dêsse bloco, pertencente à Alemanha está abandonada. Uma das primeiras tarefas da Europa será restaurar as atividades do Rhur, não devendo esquecer, naturalmente, o severo contrôle político que tal providência acarretaria. Êsse problema põe em relêvo o futuro da indústria siderúrgica européia, cuja integração deve ser mais íntima do que atualmente. Pode-se conseguir isso por meio do cartel europeu do aço, de ante-guerra. Tôdas as objeções contra tal cartel poderiam ser atendidas, assegurando-se a completa informação de suas atividades e, além disto, assegurando-se que nenhuma medida seria tomada sem a aprovação integral da organização intergovernamental que, permanentemente, controlará a integração econômica dos países marshallianos.

Mas não é sòmente na indústria do aço que há necessidade de tal integração econômica. Poder-se-á realizar enorme economia e trabalhar mais eficientemente, em todos os ramos importantes da indústria européia, estabelecendo-se uma organização conjunta para compra e venda, para intercâmbio de informações técnicas e para fazer acordos internacionais sôbre a mais apropriada localização das fábricas. Deve-se esperar que, sôbre tôdas essas questões, tenha poderes adequados a organização permanente que vai ser criada, como ficou decidido na Conferência de Paris.

Tal organização — com poderes para investigar e aconselhar — deveria representar fielmente o pensamento dos governos participantes, de modo que seus conselhos equivalessem a ordens.

Pouquíssimas providências, poderiam tornar mais eficiente o emprêgo dos recursos europeus, como a redução — e finalmente a eliminação — das barreiras comerciais.

E' essa a razão da importância da Conferência sôbre uniões aduaneiras, reiniciada em Bruxelas, a 15 de março último. Não se trata de sonhos utópicos. Pode ser lento e gradual o caminho a percorrer para se chegar a concluir uma união aduaneira. Mas eis um objetivo que jamais se deverá perder de vista.

Atualmente o comércio intereuropeu está em fase de crescente estagnação. Êste fato — deve-se acrescentar — não provém das barreiras aduaneiras, mas da falta de um meio de troca aceitável. A Europa está voltando aos sistemas primitivos das trocas. Os países cujo comércio evoluiu em linhas mais civilizadas acham difícil e extremamente penoso fazer operações com o resto do mundo, dentro das camisas de fôrça dos sistemas de trocas.

O exemplo mais ilustrativo dêsse estado de coisas é o da Bélgica. Como a maioria dos países europeus, a Bélgica está com um déficit substancial em dólares. Ao contrário de tantos outros países, o seu balanço de pagamentos está próximo do equilíbrio: o déficit com os Estados Unidos é mais ou menos compensado pelos saldos com a França, Itália, países esterlinos e outros. Enquanto os saldos podiam ser convertidos para pagar o déficit em dólares, tudo ia muito bem. Mas não sendo mais possível a conversão, a Bélgica está acumulando saldos bloqueados.

As recentes discussões entre a Grã-Bretanha, França e outros países visam à continuação dêsse estado de coisas, tendo-se solicitado à Bélgica que continuasse acumular saldos.

Até agora não foi possível à Bélgica atendê-los, porque qualquer política de exportação, tendente à acumulação de tais saldos, seria inteiramente contrária à deflação monetária e de preços tentada por aquele país. Realmente haveria assim uma inflação dupla, provocada, de um lado pela expansão dos meios de pagamento, e do outro pela redução do volume de recursos internos, correspondente às mercadorias exportadas.

O caso da Bélgica se reproduz em muitos outros países. Daí a crescente paralisia do comércio intereuropeu. Vê-se agora quanto é importante a inclusão no auxílio Marshall de uma quota de dólares livres, destinada a desobstruir os canais comerciais.

Há vários exemplos em que um dólar injetado no pool de compensação dos países europeus produz um aumento comercial cinco vêzes superior.

Todavia, são necessárias algumas palavras de precaução, para que não seja levado muito longe, êsse ideal do comércio intereuropeu. Jamais se deveria esquecer que a vida econômica da Europa Ocidental depende principalmente do seu balanço de pagamentos com a área do dólar. O principal inimigo é o *gap* com os países do dólar.

Todos os recursos de que a Europa Ocidental pudesse lançar mão deveriam ser empregados na produção de mercadorias que pudessem ser vendidas nos mercados de moedas duras, particularmente nos mercados americanos. Um estímulo artificial, portanto, do comércio intereuropeu poderá provocar um emprêgo exagerado de recursos na produção de mercadorias outras, que não as essenciais. Seria muito melhor, por exemplo, que os italianos, em lugar de plantar pêssegos para vender à Grã-Bretanha, fabricassem seda artificial para vender ao Canadá. Também seria bom que os franceses remetessem os seus perfumes para Nova York, e não para Bruxelas. Por sua vez, seria mais razoável que os belgas estivessem fazendo locomotivas para vender à América do Sul, do que plantando azaléias e uvas para vender à Grã-Bretanha. Admite-se que haja dificuldades na mobilidade da mão-de-obra. Mas não se pode permitir que a inércia do *statu quo* detenha o reajustamento necessário para que a Europa ocidental consiga um equilíbrio razoável.

Tôdas essas medidas, entretanto, estão inteiramente de acôrdo com o problema urgente da paralisia progressiva que está invadindo o comércio intereuropeu. E' uma questão apenas de manter um razoável senso de proporções.

A PRODUÇÃO NACIONAL DO CIMENTO NÃO SATISFAZ AS NECESSIDADES DO PAÍS

Em resposta ao ofício da Alfândega de Vitória, declarou a Diretoria das Rendas Aduaneiras que, gozando as mercadorias e materiais importados para os serviços da República de isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, e provado como se acha, pelo expediente feito ao Congresso e providências do Ministério da Fazenda que a produção nacional do cimento não satisfaz às necessidades do consumo do país, deverá o mesmo produto, quando importado para aquêles serviços, ser despachado de acôrdo com o artigo 11, inciso 1º, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, combinado com o art. 95, do mesmo decreto-lei, não ficando, por conseguinte, sujeito às formalidades estabelecidas na Circular Ministerial, n. 6, de 27 de fevereiro último.

O IMPÔSTO DEVE SER PAGO SÔBRE O PREÇO DE VENDA DA FIRMA COMPRADORA

Consulta um fabricante de jóias, estabelecido nesta capital, qual o impôsto de consumo a pagar no caso de vender mais de 50% da produção de sua fábrica à determinada firma de que faz parte um de seus sócios.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o assunto já foi objeto de decisão da Diretoria das Rendas Internas que no processo n. 280-47, da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, de interêsse de uma firma (*Diário Oficial*, de 11-10-47), decidiu que "aplica-se aos fabricantes de jóias o disposto nas Observações 3ª, 4ª e 5ª da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, quando se acharem nas hipóteses previstas naqueles dispositivos", devendo assim ser pago o impôsto no caso da consulta sôbre o preço de venda da firma compradora, na forma estabelecida naquelas notas da referida Tabela A, do regulamento em vigor.

DIVIDA FISCAL

O diretor geral da Fazenda, à vista do parecer da Diretoria das Rendas Internas, deferiu, em parte, o pedido de Nicolau Reagala, para, assinado têrmo de confissão da dívida, com fiador idôneo, permitir o pagamento das multas relativas ao auto n. 25, de 1947, e notificação n. 1, do mesmo ano, no total de Cr$ 2.000,00, em oito prestações mensais de igual valor, recolhidos prèviamente os impostos porventura devidos e observadas as normas da Circular D.G. 9-47.

OS RECIBOS PASSADOS POR ENTIDADES PARTICULARES RELATIVOS À ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS

Uma companhia de seguros, estabelecida nesta capital, consulta se "nos recibos de prêmio de seguros onde constam destacadamente as verbas de impostos e taxas, é líci-

(Continua na 6.ª pág.)

ARROZ E TRIGO EM ABUNDANCIA

Porto Alegre, 6 — (Asp) — Foi iniciada em São Gabriel a colheita da safra de arroz de 1948, sendo prevista uma arrecadação de 400.000 sacos. Quanto ao trigo, ainda não é possível fazer uma previsão, mas a produção deverá ser superior a 360 toneladas.

APRESENTADO NOS COMUNS, O ORÇAMENTO BRITÂNICO

Londres, 6 (U.P.) — Sir Stafford Cripps, iniciando hoje nos Comuns o seu discurso orçamentário, advertiu que "toda a situação econômica do ano de 1948 será dominada pela dificuldade em pagar as importações, sem as quais não poderemos viver ou produzir". Em seguida acrescentou: "Isto significa que devemos controlar nossas importações, tanto em seu valor total, como em sua composição. Devemos nos capacitar de nossas necessidades e de que não poderemos condescender com luxos. Significa ainda que deveremos enviar maiores quantidades de mercadorias para o exterior, antes de satisfazer as necessidades de nosso mercado interno". Sir Stafford Cripps disse ainda que a Grã-Bretanha deveria prover exportações para os países que delas precisassem, segundo preços aceitáveis. A propósito, disse ainda textualmente: "Devemos conferir contínua atenção à expansão de nossas exportações para os países do bloco dolar". Todavia, instou para que se ampliassem as exportações para a Africa do Sul, como um dos poucos meios ao alcance da Grã Bretanha para o fortalecimento de suas reservas-ouro. Em outro trecho de sua oração, declarou: "A grande iniciativa norte-americana de pôr em operação a recuperação econômica da Europa nos deu tempo. E o tempo é a mercador a mais escassa de todos hoje em dia. Não podemos perder um só momento".

O orador foi entretanto em determinado momento saudado ironicamente pela bancada conservadora quando declarou: "Não devemos elaborar planos que não tenham verdadeira relação com os fatores reais de nossa situação atual".

Sir Stafford Cripps anunciou ainda o decréscimo de duzentos e cinquenta milhões de libras nas despesas britanicas, em comparação com os cálculos que haviam sido feitos no ano passado.

Não obstante, acentuou o orador não haveria redução nos serviços sociais, enquanto que as despesas de defesa, embora reduzidas, continuariam em seu alto nível. Finalmente, os subsídios alimentares continuariam em seu atual nível.

INDESTRUTIVEL O CANAL DO PANAMÁ

se convertido ao nivel do mar

Pittsburgh, 6 — (U. P.) — Gail A. Hathaway, assistente especial do chefe do departamento de engenharia do exército dos Estados Unidos, declarou perante a Sociedade Americana de Engenheiros Civis que o Canal do Panamá seria indestrutivel se convertido ao nivel do mar. Em seguida sustentou que o atual sistema de comportas do canal era altamente vulnerável na idade atômica.

Finalmente, Gail A. Hathaway revelou que um canal ao nivel do mar não poderia ser destruído e somente a bomba atômica poderia causar uma interrupção significativa dos serviços. Por outro lado, o canal ao nível do mar permitiria a passagem das maiores unidades navais que pudessem vir a ser construidas no futuro.

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA NA BIRMANIA

Rangum, 6 — (U. P.) — O governo prosseguirá em sua campanha contra os comunistas. Foi anunciada a prisão de oito oficiais do exército birmanês por suspeitas conexões com atividades comunistas. Informou-se também que ocorreram disturbios nas proximidades de Pyinmana, praça-forte comunista da Birmania Central, onde duzentos homens descritos como "maus elementos" capturaram armas de fogo pertencentes a funcionários florestais.

POSSE DO PRESIDENTE DO BANCO DA BORRACHA

Belém, 6 (A. N.) — Tomou posse hoje o novo presidente do Banco de Crédito da Borracha, sr. Otavio Meira, na presença de altas autoridades e do representante, nesta capital, do ministro da Fazenda, sr. Julio Neiva.

ASPECTOS TECNICOS DO PROBLEMA DO PETRÓLEO NO BRASIL

No Clube de Engenharia, o engenheiro Pedro de Moura pronunciou ontem, uma conferencia sôbre "Aspectos Técnicos do Problema do Petróleo no Brasil". A sala de reunião ficou repleta, tomando assento à mesa o engenheiro Edson Passos, generais Raimundo Sampaio e João Carlos Barreto, deputado Juracy Magalhães e sr. Odilon Braga. O conferencista mostrou a evolução do petróleo, abordando detalhadamente os trabalhos de pesquisa, geologia, geofisica, perfuração e produção acompanhado com interêsse pelos presentes, entre os quais se encontravam os senadores Plinio Pompeu e Henrique Novais, professor Mauricio Joppert, engenheiro Aloisio Lima Campos, Avelino de Oliveira, Mario Ludolf, Firmo Dutra, Ianot Pacheco e outros engenheiros.

O conferencista concluiu a sua dissertação informando que as reservas conhecidas na Bahia atingem a 17.000.000 de barris, dos quais ... 10.000.000 pertencem aos poços de Candeias. Declarou que, até agora, foram perfurados 136 poços dos quais 70 são produtores de óleo 13 de gás e os 53 restantes foram encontrados secos. O total já perfurado no Brasil atinge a 149.418 metros, calculando-se aproximadamente em 1.700 cruzeiros, o preço do metro perfurado. Encerrou a sua palestra declarando que os técnicos nacionais nutrem as mais justas esperanças de descobrirem novas jazidas.

das. No "cliché", um aspecto colhido na ocasião.

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

Foi o seguinte, durante o mês de fevereiro de 1948 corrente, o movimento do Consultório Médico do Servidor do Serviço do Distrito Federal da Legião Brasileira de Assistência Funcionários atendidos em residência, 17; exames para concessão de licença, 18; consultas, 154; injeções aplicadas, 442. Medicação oral fornecida, 161; aplicações tópicas, 18; fisioterapia, 33; curativos, 18.

O número de pessoas atendidas no Consultório Médico do Servidor foi de 396.

BENES ASSISTIRA AS COMEMORAÇÕES DO 600.º ANIVERSARIO DA UNIVERSIDADE CARLOS IV

Praga, 6 — (F. P.) — Pela primeira vez, depois dos acontecimentos de fevereiro, a flamula do presidente Benes flutua sobre o Palácio Hrad Cany, em Praga. Benes voltou ontem à capital tcheca, onde assistirá amanhã ao início das festas internacionais por motivo do 600º aniversário da fundação da Universidade Carlos IV. Pronunciará então, seu primeiro discurso em publico depois dos acontecimentos de fevereiro, que será uma curta mensagem à juventude e ao mundo universitário. Seu secretário particular declarou à F. P. que o presidente ainda não fixou a data de retorno à casa de campo de Sezimovo Usti.

INAUGURACAO DA NOVA SEDE DA CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

Com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, outras autoridades, técnicos e representantes de sociedades cooperativas, será inaugurada, quinta-feira, às 10 horas, a nova séde da Caixa de Crédito Cooperativo, ligada ao Ministério da Agricultura, á rua 13 de maio, 23-E, Edificio Darke.

ESPERADO EM SÃO PAULO O GENERAL LIMA CAMARA

São Paulo, 6 (Asp.) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital o general Lima Camara, chefe do Departamento Federal de Segurança Publica, que vem conferenciar com o governador Ademar de Barros e com outras autoridades, a respeito de problemas ligados á segurança nacional.

PEDIDA A PRISÃO DA EX-DEPUTADA

São Paulo, 6 (Asp.) — A policia bandeirante pediu a sua colega mineira a prisão da ex-deputada comunista Zuleica Alemberg, que estaria foragida no Triangulo Mineiro.

NÃO SERÃO JULGADOS PELA JUSTIÇA MILITAR

São Paulo, 6 (Asp.) — De acôrdo com uma nota divulgada hoje pelo comando da Segunda Região Militar, o processo contra varios elementos pertencentes ao antigo Partido Comunista não será julgado pela Justiça Militar.

Diz a referida nota que os autos do inquérito policial em que estão indiciados o sr. Milton Caires de Brito e outros, signatários de um manifesto recentemente publicado na imprensa desta capital foram restituidos pelo comando da Segunda Região Militar à Secretaria de Segurança, por não ser da alçada da Justiça Militar o seu processo de julgamento, conforme parecer do órgão do Ministério Publico Militar Regional.

EM VIAGEM PARA O RIO O GOVERNADOR DA PARAIBA

João Pessôa, 6 (Asp.) — Com as solenidades do estilo realizou-se a transmissão do govêrno, assumindo-o o sr. José Targino, vice-governador, tendo o sr. Osvaldo Trigueiro viajado logo após para Recife, de onde partirá, de avião, para o Rio de Janeiro.

INCENTIVO AO REFLORESTAMENTO EM MINAS

Belo Horizonte, 6 (A. N.) — O secretário da Agricultura reuniu, ontem, em seu gabinete, representantes das estradas de ferro a fim de estudar o meio mais eficiente de se incentivar em todo o Estado o reflorestamento. Inicialmente, foram organizados nos parques das ferrovias, grandes viveiros para reprodução e distribuição de mudas de eucalipto de maneira a assegurar a renovação rápida de nossas reservas florestais.

CONFIRMADO O ATO DA ASSEMBLEIA ESTADUAL

São Paulo, 6 (Asp.) — Por votação unanime, o Tribunal de Justiça resolveu não tomar conhecimento do mandado de segurança impetrado pelos ex-deputado comunistas cujos mandatos foram cassados neste Estado, confirmando assim o ato da Assembléia Estadual.

MAIS UMA CELULA COMUNISTA EM SÃO PAULO

São Paulo, 6 (Asp.) — Noticia-se que a Delegacia de Ordem Política e Social deu uma "batida" na sede do Santo André F. C., da cidade do mesmo nome, para o qual foram eleitos há pouco tempo para presidente e vice-presidente os srs. João Sanchez ex-vereador comunista e Antonio Fabiano Nogueira Junior respectivamente. O Santo André F. C. já conta mais de trinta anos de existência tendo agora os comunistas transformado o velho clube de futebol num verdadeiro centro comunista. Os dois dirigentes obedeciam a Paulo de Modesyo figura destacado no extinto P. C. B. No Santo André F. C., funcionava uma escola de alfabetização, cujas aulas eram dadas por uma professora de 21 anos que foi presa confessando ser também comunista e que se aproveitava da escola para incutir principios comunistas nos cerebros das crianças, que frequentavam a escola.

DETIDOS O SR. GHIOLDI E A SRA. NORA PINES

Buenos Aires, 6 (A. P.) — O Partido Socialista anunciou que o lider socialista Américo Ghioldi — acusado ontem, pelo govêrno, de dirigir a greve dos bancários, — foi "detido". O govêrno acusou Ghioldi e a sra. Nora Pines Viterbo, identificada como correspondente da Overseas News Agency (ONA), como dirigentes da greve. A ONA declarou que a sra. Pines não trabalhou nos seus escritórios nos ultimos dias. Ghioldi, em declaração publica, desmentiu a acusação, e a sra Pines fez o mesmo, em telegrama ao presidente.

ASSALTO ESPETACULAR

Belo Horizonte, 6 (Asp.) — Quatro ladrões, armados com metralhadoras leves, assaltaram a agência do Banco Minas Gerais na cidade de Lagoa da Prata, levando 380 mil cruzeiros. Perseguidos, fizeram uso das armas, matando o comerciante Sarid Adn, e ferindo gravemente o prefeito José Vital e o sr. Mario de Souza. Outros populares receberam ferimentos leves. As duas vitimas em estado mais melindroso, foram trazidas de avião para esta capital.

AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO NORTE

O senador Georgino Avelino recebeu ontem à tarde comunicação do resultado final do pleito do Rio Grande do Norte, no municipio de Alexandria, onde o P. S. D. ganhou a eleição para prefeito, elegendo o sr. Manuel Vieira com uma maioria de 180 votos, enquanto a Coligação ganhou nas legendas por 308 votos.

O resultado total do pleito naquele Estado até hoje dava ao P. S. D. uma maioria de 1.347 votos faltando apurar apenas os municipios de São Miguel e Luiz Gomes, nos quais o P. S. D. conta vencer com uma diferença para mais de 600 votos.

Conforme ainda as comunicações recebidas por aquele senador seu partido já elegeu os prefeitos dos seguintes municipios afóra o de Alexandria, já citado: Apodi Caraúbas, Patú Pau dos Ferros Augusto Severo, Assú, Macáu Angicos, Itaretama, Ceará Mirim, Baixa Verde, Taipú, Touros, Canguaretama, Papari Nova Cruz, Goianinha, Arês, Pedro Velho, Pedro Miguelinho, Santa Cruz, Florania, Currais Novos, Acari São Miguel Jucurutú Macaiba e São Paulo Potengi.

Quanto ao municipio de Natal, seu prefeito é de nomeação do govêrno.

O sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., recebeu o seguinte telegrama:

NADA SOLICITOU DO GOVERNO ITALIANO

Roma, 6 (FP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros desmentiu a informação divulgada pela rádio de Belgrado, segundo a qual o govêrno dos Estados Unidos teria solicitado ao de Roma 150 obras-primas, dentre as quais as mais preciosas telas de Ticiano, Rafael, Leonardo da Vinci, etc. Acrescentou o Palacio Chigi que a mencionada informação é tendenciosa e que, pelo contrário, as autoridades norte-americanas facilitaram na Alemanha a busca das obras de arte de que os alemães se apropriaram durante a ocupação. "Foi impossivel — acrescentou-se — em troca, entrar em contacto sôbre o mesmo assunto com as autoridades soviéticas."

ATITUDES QUE DIGNIFICAM AS HONROSAS TRADIÇÕES DO NOSSO COMÉRCIO

Proclamação do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio pela maneira como o Dr. João Daudt d'Oliveira defende o patrimônio material dessa Entidade — Contas limpas que nem todos podem prestar

Como foi amplamente divulgado pela imprensa do País, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, em sua reunião de 29 de março p. passado aprovou, por unanimidade, a seguinte Proclamação, que vale como a aprovação de homens de bem, representando milhões de outros homens igualmente dignos e idôneos, à maneira pela qual soube o lider de nossas classes produtoras gerir os dinheiros de entidades mantidas pelo comércio:

— "Os infra-assinados, membros das Delegações das Federações do Comércio e componentes do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, tendo examinado as contas apresentadas pela colenda diretoria, resolveu, por meio do presente instrumento, consignar a sua magnifica impressão pela maneira com que foram conduzidas as questões atinentes ao patrimônio material da instituição a que pertencem.

Valem-se, ainda, desta oportunidade para proclamar o seu irrestrito apôio e a sua maior simpatia ao Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira que, no desempenho de seu mandato se vem esforçando denodadamente no sentido de elevar cada vez mais o conceito das classes produtoras dignificando-as por suas atitudes a serviços da Nacionalidade, e caracterizando, pelo seu trabalho, a persistência das honrosas tradições do nosso Comércio, dentro das linhas mestras já firmadas pela Carta Econômica de Terezópolis e pela Carta da Paz Social.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1948."

Assinaram o documento os seguintes conselheiros: Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, Carlos da Costa Guimarães; Federação do Comércio Varejista de Alagôas, Vicente Gerbase; Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, Orlando Soares de Carvalho; Federação do Comércio da Bahia, Antonio Osmar Gomes; José Caetano Costa e Manuel Lemos dos Santos; Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio, Eduardo Luiz Gomes; Federação do Comércio Atacadista do Rio Grande do Sul, Victor Issler; Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul, Ruben Soares, Cristovão Leiria e Alfeu Silva; Federação do Comércio Atacadista do Nordeste Oriental, Mário Pena; Federação do Comércio Varejista do Nordeste Oriental, Horácio Kemp da Cunha França; Federação de Turismo e Hospitalidade, Antonio Ribeiro França Filho; Federação do Comércio de Goiaz, Jaime Câmara e Federação do Comércio de Sergipe, João Nunes de Melo. (31997)

O P. S. D. GANHOU NO PIAUI

Terezina, 4 — Tenho a honra de comunicar a vossência o resultado da apuração das eleições no Estado, as quais foram assim encerradas: nosso Partido elegeu 27 prefeitos, obtendo 55.200 votos e os udenistas elegeram 19 prefeitos, com 54.020 votos, Sendo 47 municipios e devendo ser renovadas as eleições totais no municipio de Guadalupe, com pequeno eleitorado, a nossa maioria está em difinitivo assegurada em extensão e profundidade. Atenciosas saudações. — *Pieres Gayosinha*.

CASA DO COMERCIARIO DE RAMOS

Sua solene inauguração, ontem, com a presença do representante de Sua Excia. o Presidente General Eurico Gaspar Dutra, de Sua Eminência o Cardeal Dom Jayme Camara e do Ministro do Trabalho, senhor Morvan Dias de Figueiredo

As autoridades e personalidades presentes ao ato — Palavras do Ministro do Trabalho — O discurso pronunciado pelo Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC do Distrito Federal — A benção cardinalícia às instalações — As impressões colhidas — Homenagem à memória de Cornelio Jardim — Os oradores

Realizou-se, ontem, a solenidade da inauguração da Casa do Comerciário de Ramos, instalada à rua Teixeira Franco, 38, naquela estação, pelo SESC do Distrito Federal.

O ato revestiu-se de brilhantismo, com enorme concorrência, tendo comparecido representando o Presidente da Republica o consul Dr. Helio Cabal, Sua Eminência o Cardeal Dom Jayme Camara, o ministro do Trabalho, r. Morvan Dias de Figueiredo, a sra. Clemente Mariani, o capitão-tenente Hildegardo de Noronha Filho, representante do ministro da Marinha; capitão Roberto Carrão, representante do sub-chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, brigadeiro Pinheiro de Andrade; capitão Luciano Saldanha, representando o general Azambuja Brilhante, chefe da Divisão Blindada do Exército, e numerosas personalidades, figuras de destaque da politica, da administração e das classes conservadoras, dentre as quais se destacavam o senador Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias de São Paulo; os senhores Castro Barreto, presidente do SESI Regional; França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro; Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; deputados Juraci Magalhães e Hugo Carneiro; Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Rio de Janeiro; Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Trabalhadores no Comércio; Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC Regional e da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro; Rui Carneiro, presidente da Organização Lage; José Pedroso, presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio; Walter L. Azevedo e Norberto Meisler, representantes da Liga do Comércio; major Adauto Esmeraldo, delegado da Ordem Politica e Social; sr. Moacir Veloso, diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, convidados, comerciários e jornalistas.

Recebidos à entrada pelo dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESB do Distrito Federal, que se achava cercado de altos funcionários da instituição, o representante de s. exa. o sr. presidente da Republica e Sua Eminência o Cardeal Dom Jayme Camara, foram conduzidos, com as demais personalidades presentes, à varanda principal do amplo edificio, onde teve lugar o ato de inauguração.

OS DISCURSOS

Dando inicio à solenidade, o dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC Regional, pronunciou substancioso discurso, vivamente aplaudido e transcrito um outro local deste noticiário.

Em seguida, fez uso da palavra o sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, assinalando a satisfação com que a classe comerciária brasileira via mais aquela realização do SESC do Distrito Federal, no cumprimento de suas elevadas finalidades assistenciais, dentro da orientação que Sua Excelência o sr. general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, havia traçado à politica social do pais. Congratulando-se com os dirigentes do SESC do Distrito Federal, o sr. Calixto Ribeiro Duarte concluiu suas palavras acentuando a soma de beneficios que a instituição tem efetivamente prestado aos comerciários cariocas e suas familias.

Também pronunciou palavras alusivas à solenidade, o sr. Rosaini Pacheco, ex-diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio, que afirmou a confiança com que os comerciários cariocas veem acompanhando a ação do SESC do Distrito Federal, particularmente suas atividades em defesa da maternidade e da infancia.

O consul Helio Cabal, representante do presidente da República, quando cortava a fita simbolica, inaugurando a Casa do Comerciário de Ramos

PALAVRAS DO MINISTRO DO TRABALHO

Durante o ato inaugural, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. representante do excelentissimo sr. presidente da Republica, Eminência Reverendissima sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Minhas senhoras e meus senhores:

O inicio desta solenidade com a bênção dada por Sua Eminência o Cardeal D. Jayme Camara, bem demonstra o predominio do sentimento cristão do nosso povo.

Dentre os problemas que se impõem à atenção do governo, os de ordem social, sob os seus multiplos aspectos, são os que, pela sua própria importancia, mais tem absorvido a atenção do eminente presidente da Republica, o general Eurico Dutra.

Elevado, em pleito memoravel, à suprema magistratura do Estado, em periodo de excepcional importancia para a vida da nacionalidade, apercebeu-se logo, sua excelência, da situação singular que se observa em nosso pais: se de um lado, deparamos com disposições constitucionais e de legislação ordinária a outorgar os mais amplos direitos ao individuo, conferindo ao trabalhador as mais formais garantias, de outro, nos defrontamos com a triste realidade das condições em que se encontra boa parte das populações urbanas e a maioria da população rural, em relação à precariedade de meios com que se efetivam esses direitos e garantias.

Preocupado com a importancia desse problema, cujos têrmos são singularmente contraditórios, o sr. presidente da Republica escolheu para alvo dos mais decididos e empenhados esforços do governo, a solução das questões de educação, saude, trabalho, previdência e assistência social.

Na campanha de valorização do homem brasileiro, pela melhoria das suas condições vitais, o problema foi vigorosamente atacado, podendo-se dizer que o presidente Dutra iniciou um novo ciclo de politica social, a politica social da verdade e da realidade.

Com efeito, prometendo apenas o que as possibilidades atuais permitem ao governo realizar o sr. presidente da Republica tem procurado dar atendimento, sem alarde ou demagogia, à tarefa que hoje constitui o principal objetivo do Estado, e que se traduz em proporcionar o bem-estar de todos.

* * *

No periodo de evolução econômica e social que atravessamos, tão conturbado pela aspereza da luta que nos é imposta pelos pregoeiros da falsa democracia, a paz social repousa, sobretudo, no robustecimento do espirito de solidariedade, felizmente tão vivo entre nós.

E as classes patronais, dando uma demonstração inequivoca de compreensão das suas responsabilidades e um exemplo magnifico de perfeita noção de suas obrigações sociais, tão conforme os ensinamentos revelados por Cristo, espontaneamente se dirigiram ao governo e lhe propuseram a criação de órgãos como êste, aos quais seria deferida a execução de larga obra de assistência e educação social.

Bem compreendendo a sinceridade do pedido e as imensas possibilidades que ensejava o seu atendimento, o sr. presidente da Republica deu vida ao que era simples aspiração e desejo, criando esses notaveis empreendimentos que são o Serviço Social do Comércio e o Serviço Social da Industria.

Dando correspondência à confiança nelas depositada pelo governo da Republica, as classes produtoras tomando a si os multiplos encargos decorrentes da administração dos órgãos criados, de modo a que atingissem os objetivos colimados, vem se desincumbindo de sua tarefa da maneira a mais satisfatória possivel.

Abnegadamente, num trabalho eficiente e desinteressado, os seus dirigentes vêm dando corpo a um sem numero de realizações de alto valor social, pois a tanto equivalem as iniciativas postas em prática neste periodo de sua existência, ainda embrionária.

E' excusado acentuar que todas elas, cada qual mais relevante, contribui para a real melhoria das condições de vida dos nossos trabalhadores, pois, através das várias modalidades em que se traduzem, robustecem, consideravelmente, o nivel dos salários dos que por ela são beneficiados.

A inauguração que ora presenciamos, da Casa dos Comerciários, em Ramos, constitui mais uma demonstração do carinho com que o Serviço Social do Comércio vem cuidando dos problemas da classe comerciária, cuja colaboração para o engrandecimento da Pátria comum tem sido verdadeiramente inestimavel.

Congratulando-me, pois, em nome do excelentissimo sr. presidente da Republica, lidima expressão das nossas valorosas Forças Armadas, com os dirigentes do Serviço Social do Comércio, à cuja frente se encontram essas figuras exponenciais das nossas classes produtoras — os drs. João Daudt d'Oliveira e Arthur Pires — faço votos para que este benemérito organismo prossiga na sua faina de aproximação das classes, pugnando pela paz social indispensavel ao progresso cada vez maior do Brasil.

As palavras do ministro Morvan Dias de Figueiredo, plenas de referências simpáticas ao SESC do Distrito Federal, foram calorosamente aplaudidas.

A PLACA INAUGURAL E VISITA AS INSTALAÇÕES

Terminados os discursos, o dr. Arthur Pires convidou o dr. Helio Cabal, representante de s. exa. o sr. presidente da Republica, a descerrar a placa comemorativa da inauguração, artisticamente lavrada em bronze.

Após a benção às instalações dada por Sua Eminência o Cardeal Dom Jayme Camara, que teve palavras elogiosas às finalidades principais da Casa do Comerciário de Ramos, isto é, amparo completo aos filhos e às espôsas dos comerciários cariocas, os presentes percorreram demoradamente as instalações dos diferentes serviços, organizados sob o melhor critério técnico e dotados de pessoal habilitado.

As impressões colhidas foram as melhores. A Casa do Comerciário de Ramos acha-se instalada em amplo prédio, convenientemente adaptado, situado no centro de terreno, e dispõe de completas instalações de modelar Jardim de Infancia, além de seções destinadas às mães comerciárias e espôsas de comerciários. O Jardim de Infancia, entregue aos cuidados de educadores infantis especializados, tem capacidade para 40 crianças, divididas em dois turnos, que receberão assistência médica e odontológica, além de merenda preparada racionalmente.

A Casa do Comerciário de Ramos fará ainda distribuição de leite em pó e promoverá assistência e conselhos no sentido da preservação da saude dos filhos dos comerciários.

HOMENAGEM A MEMORIA DE CORNELIO JARDIM

Numa das salas, prestou-se expressiva homenagem à memória de Cornelio Jardim, que se distinguira pelo entusiasmo e dedicação com que lutara em prol das boas causas do comércio e de uma politica de aproximação fraternal entre patrões e empregados.

Fez uso da palavra, exaltando sua personalidade e os serviços que prestara à classe, o dr. Arthur Pires, presidente do SESC do Distrito Federal, tendo agradecido o sr. Enio Jardim, em nome da familia do homenageado.

O DISCURSO DO DR. ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES, PRESIDENTE DO S.E.S.C. DO DISTRITO FEDERAL

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC do Distrito Federal:

"Exmo. sr. consul Helio Cabal, DD. representante de sua exa. o sr. presidente da Republica.

Sua Eminência D. Jayme de Barros Camara, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro.

Exmo. sr. Morvan Dias de Figueiredo, MD. ministro do Trabalho, Industria e Comércio.

Exmos. srs. representantes dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

Minhas senhoras. Senhores.

O Conselho Regional do SESC do Distrito Federal está inaugurando, com a Casa do Comerciário de Ramos, o décimo local de assistência médica e social. A satisfação do dever cumprido, nestes onze meses de atividades executivas, permite-lhe apresentar-se confiante ao primeiro magistrado da nação, cujos exemplos de intrepidez, honestidade e dedicação à causa publica, quer como militar, quer como chefe da Nação, podem e devem ser seguidos por todos aqueles que, com maior ou menor parcela de responsabilidade, tenham sobre os ombros os encargos de prestar serviços à coletividade.

O exemplo deve ir sempre do alto e a atuação do presidente de todos os brasileiros, o sr. general Eurico Gaspar Dutra, é bem uma fonte de inspirações para que se possa recolher sadios principios, a serem aplicados no trato diário da vida. Quero me referir, neste momento, por terem maior correlação com a função do SESC, apenas a duas dessas virtudes: dedicação completa ao trabalho e tolerancia. O presidente general Eurico Gaspar Dutra, eleito por expressiva maioria, contando com sempre crescente popularidade e impondo-se ao respeito publico, preocupou-se, cada vez mais, em atender à pacificação politica do pais. Transigindo, desarmou os mais aguerridos adversários de ontem, tornou homens de outros partidos seus colaboradores diretos e, neste ambiente de paz, perseverou sempre, sem desfalecimentos, no trabalho construtivo. São de ontem e de hoje, o acôrdo inter-partidário e o plano SALTE. Em modesta proporção, as classes patronais do comércio têm procurado seguir essa orientação e esse exemplo. Em 13 de outubro de 1946, obtiveram que s. exa. desse diploma legal ao SESC — Serviço Social do Comércio. Viviam, então, preocupadas, de um lado com a deficiência de assistência médica e social ao empregado do comércio e sua familia e, de outro, com a possibilidade da exploração dessa falha por aqueles inimigos sorrateiros de nossa civilização, os quais, envenenando os espiritos e trabalhando na sombra, procuravam perturbar as classes, atirando empregados contra empregadores. Nos primórdios da nossa vida de comércio, existia uma assistência social e médica do patrão para o empregado. Era a vida do patriarcado; tudo era fácil; o patrão fazia do seu lar a vida social do empregado e, concomitantemente, este passava a ser irmão de Beneficência ou de uma Ordem Terceira. O dinheiro para a jóia de admissão era debitado à conta do empregado para desconto mensal e, às vezes, para acêrto, nos encontros de conta de Balanço, na distribuição dos lucros.

Aspecto da inauguração da Casa do Comerciário de Ramos, vendo-se o Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC do Distrito Federal, quando pronunciava sua aplaudida oração

Com o correr do tempo, surgiram a interferência dos governos na economia privada, o intervencionismo social e um sem numero de organismos oficiais que, regulando tudo, nem sempre alcançaram a magnitude de seus objetivos e, por vezes, no setor econômico, desatenderam aos interesses nacionais. Houve o inevitavel retraimento dos patrões, por descrença e pelo deslocamento do problema. Mas, com a volta do pais ao regime constitucional, com a plataforma de governo de s. exa. e, sobretudo, com a confiança que o general Eurico Gaspar Dutra sempre inspirou às classes conservadoras, renasceu a velha tendência destas em reivindicarem, para si, o direito de cuidarem do companheiro de todos os dias, do patrão de amanhã, o empregado do comércio. Solicitaram, assim, à s. exa., a criação do SESC, mantido exclusivamente por empregadores, com o objetivo primordial de, servindo à familia comerciária nas suas necessidades fundamentais, preservar o pais e a nossa civilização cristã contra doutrinas subversivas.

Sabiam que, embora sinceros os propósitos, viria, mais cedo ou mais tarde, a critica destruidora. Procurando salvaguardar a sua atitude, solicitaram o amparo governamental e pediram que, nos Conselhos Nacionais e Regionais, houvesse representantes do governo a votar, em conjunto as medidas administrativas indispensaveis à vida do organismo e, mais ainda, que suas contas fossem julgadas por um Conselho Fiscal, composto de cinco nomes, três dos quais, ou seja, a maioria, de livre escolha do governo, entre pessoas estranhas ao comércio. No SESC do Distrito Federal, que tive a honrosa incumbência de organizar, ficou, desde logo, assentado que todos os membros do Conselho nada perceberiam a nenhum titulo. O presidente que vos fala, jamais recebeu um centavo, quer pelo exercicio de suas funções, quer pela representação e transporte dai decorrentes e todos sabem que dedico nunca menos de doze horas diárias ao trato dos interesses do SESC do Distrito Federal. Confio em que outra não é a atitude dos meus companheiros dos demais órgãos congêneres.

Agora, surgem criticas; as esperadas criticas já previstas, porque, infelizmente, sempre existe quem queira se opor a realizações honestas, patrióticas e contrárias, por isso mesmo, a interesses inconfessaveis, planos sinistros ou manobras vermelhas. Não tem o SESC do Distrito Federal a pretensão de realizar obra perfeita; deve ter erros; a critica construtiva ajudará a corrigi-los. O que não se pode admitir é a pecha de malbarato do dinheiro, porque ele é produto de contribuição nossa e a nós, empregadores, mais do que a ninguem, compete salvaguardá-lo da má aplicação ou perda total.

Quando do censo do salário minimo, foi atribuida uma proporção de 12% para os gastos do trabalhador com médicos e remédios para si e sua familia.

Efetivamente, o que o SEC do Distrito Federal poupou ao comerciário é muito mais do que isso, em face da assistência que proporciona em matéria médica, não só pela extensão, como pelo alto padrão técnico.

Cinco Postos de Puericultura, três Casas do Comerciário, contando com a que se está inaugurando, permitem atender, em todos os seus serviços médicos, a 1.000 comerciários por dia, isto é, 25.000 por mês ou 300.000 por ano.

Atualmente, está o SESC do Distrito Federal dando, gratuitamente, assistência médica e dentária à gestante e à criança até a idade de 14 anos; exames gratuitos para admissão em profissão do comércio a todos os candidatos, com o fornecimento de atestados; socorro médico domiciliar, por solicitação do empregador; transporte de ambulancia para hospitais ou maternidades.

A Divisão de Cooperação e Coordenação do SESC trabalha, também, em estreita ligação com organismos congêneres, para que o comerciário que se dirige ao SESC solicitando beneficios que não são de sua linha de atividade, obtenha, noutros locais, a colimação de seu objetivo.

No campo social, eficiente corpo de assistentes e visitadoras trabalham incansavelmente, não só por solicitação do assistido, mas também por iniciativa própria, para a solução de todos os desajustamentos sociais da familia comerciária carioca.

No setor de recreação, proporcionou o SESC do Distrito Federal espetáculos de alto valor artistico no Teatro Municipal, incluindo bailados, coros e orquestra sinfônica, afora a Hora do Comerciário, realizada todos os sábados, através as ondas da Rádio Tupi, programa este que já conta com a presença de mais de 32.000 assistentes.

Organismo que tem seus fundamentos num dos mais nobres impulsos da natureza humana, qual seja, o espirito de solidariedade, não poderia faltar ao SESC do Distrito Federal a desinteressada colaboração de nossa sociedade. Assim é que cêrca de duzentas esposas e filhas de comerciantes, imbuidas da dedicação altruistica, tão peculiar à mulher brasileira, compõem um valioso corpo de voluntárias que, trabalhando em sua sede e nos nucleos assistenciais, confeccionou cerca de 600 enxovais de fino gosto e alta qualidade, os quais foram presenteados aos filhos de comerciárias nascidos em nossa Maternidade, já em numero de 528.

O SESC do Distrito Federal, sem colidir com a linha de atendimento do I.A.P.C., trabalha em perfeita consonancia com o mesmo e cumpre aqui salientar o alto espirito de cooperação que sempre encontrou no dr. Remy Archer da Silva, que, tão dignamente, preside o referido Instituto.

Prestamo-nos, assim, reciproca e eficiente colaboração na consecução de um mesmo objetivo.

Releva consignar, também, a extraordinária cooperação que encontra o SESC do Distrito Federal por parte da Prefeitura, desde o inicio de suas atividades, atitude que, ainda hoje, se verifica sob a provecta orientação de s. exa. o sr. general Angelo Mendes de Moraes, não só pela cessão dos locais utilizados pelos Postos de Puericultura, como, também, pelas facilidades que encontra para execução de todo o serviço assistencial.

Ainda agora, com a preocupação permanente de obter o máximo rendimento nos trabalhos, está o SESC do Distrito Federal participando de uma série de reuniões realizadas no Ministério do Trabalho Industria e Comércio, sob a orientação do Departamento Nacional da Previdência Social, com o objetivo de, em se fixando esferas assistenciais especificas, evitar-se a duplicidade de serviços.

Norteiam-se as conversações no sentido de conferir ao SESC a prerrogativa de prestar à massa comerciária, nesta capital, três tipos assistenciais: amparo à maternidade e à infancia e exame de admissão a emprego.

Dessa forma, facultar-se-á, às instituições congêneres, maior convergência de recursos para o cabal desempenho de responsabilidades outras que já vêm sendo atacadas.

E' oportuno o ensejo para reiterar a s. exa. o sr. general Eurico Gaspar Dutra, o firme propósito de dotar o SESC do Distrito Federal de maternidade própria — um imperativo do seu desenvolvimento — com todos os requisitos indispensáveis ao bem-estar da classe comerciária. Para isso, conta ele com a simpatia e o apoio de s. exa., para prosseguir, sem desfalecimentos, nas indispensaveis obras de adaptação do prédio que adquiriu para esse fim.

Os arquivos do SESC podem exibir, agora, centenas de cartas de agradecimentos, que bem atestam o seu empenho em bem servir. Porfiaremos, pois, no trabalho, mais ainda do que até agora, se isto for possivel, tolerando e revelando criticas injustas, para levar avante a obra. Este é o vosso exemplo e o seguiremos sem vacilações. Terminando, quero agradecer a s. exa. o sr. presidente, a renovada prova de confiança, aprêço e estimulo que nos dá enviando um seu representante a esta solenidade o que, mais do que tudo, vale, para todos que aqui trabalham e para mim, que me considero um soldado das suas hostes, como uma ordem de continuar a marcha.

Para tanto, sei que posso contar com a dedicação de todos quantos trabalham no SESC do Distrito Federal. Constitui, para mim, motivo de grande satisfação poder ressaltar o espirito de luta e de amor ao organismo por todos êles demonstrado. Obras como a do SESC só se tornam possiveis através a ação elevada do espirito de equipe. Minha atuação, como a de meus sucessores, será transitória; entretanto, a ação do corpo de técnicos e funcionários que compõem o pessoal do SESC do Distrito Federal, perdurará para bem da coletividade da familia comerciária. Nesse particular, cumpre-me salientar a atuação do seu diretor geral, Guilherme Aloysio Telles Ribeiro, o qual, sem desfalecimentos, sem limitações ou conveniências pessoais, se tem constituido um dos mais valiosos fatores de êxito do organismo.

A vossa eminência D. Jayme de Barros Camara, que com infinita e paternal bondade, tanto nos tem assistido e que, com suas bençãos, tem enchido de fé os nossos corações, o nosso filial agradecimento. Quero, ainda, antes de terminar, agradecer a todas as altas autoridades que nos deram a honra de aqui comparecer e ao sr. ministro Morvan Dias de Figueiredo, tão nosso amigo e que tanto tem cooperado para a solução dos nossos problemas. Agradeço, igualmente, a presença dos representantes dos srs. dr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saude; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; almirante Sylvio de Noronha, ministro da Marinha e Gilberto Trompowsky, ministro da Aeronáutica. Quero ressaltar, ainda, a presença dos srs. senador Roberto Simonsen, da Confederação Nacional da Industria; sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; dr. Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC e da Federação do Comércio Varejista; sr. Antonio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade e do SESC do Estado do Rio; sr. Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autônomos; sr. Antonio Francisco Carvalhal, presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria de Alimentação e do representante do sr. Caetano de Vasconcellos, presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais. Finalmente, a todos, muito obrigado. (3218)

AVIAÇÃO

Transmissão do comando da 3ª. Zona Aérea

Por ter sido nomeado para o comando da 4ª. Zona Aérea, com séde em São Paulo, o brigadeiro Samuel Ribeiro Gomes Pereira transmitiu, ontem, o comando da 3ª. Zona Aérea ao seu substituto, coronel aviador Antonio Alves Cabral. A solenidade contou com a presença de todos os oficiais que servem na 3ª. Zona Aérea.

O brigadeiro Samuel Ribeiro procedeu a leitura do seu boletim de despedida congratulando-se com a nomeação do seu substituto, o brigadeiro Armando Araribóia.

Manifestou a todos "calorosos agradecimentos pela cooperação prestada durante a minha administração, demonstrada pelo interêsse no serviço, lealdade, competência e compreensão nítida do dever".

Declarou depois: "Deixo a 3ª. Zona Aérea com a sua vida administrativa em ordem. O nível de eficiência das unidades aéreas que dispõe esta Zona, é excelente, graças ao elevado gráu de instrução e de disciplina inspirada pelo sentimento do dever, demonstrados durante exercícios aéreos, operações simuladas exercícios com fôrças de terra e mar e no adestramento de pilotos novos, nos modernos métodos de guerra aérea". Agradeceu o apoio dado ao seu comando pelo tenente brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica e concluiu o seu boletim com as seguintes palavras: "Despeço-me, levando de todos — militares e civis — a melhor das impressões, afirmando outrossim que cada um de vós encontrareis sempre no seu ex-comandante, um amigo sincero e leal".

Assumiu o coronel Cabral

Em seguida o coronel aviador Antonio Alves Cabral assumiu o comando da 3ª. Zona Aérea, prestando o compromisso regulamentar.

Viaja hoje o brigadeiro Samuel

O brigadeiro Samuel Ribeiro seguirá hoje, para São Paulo, a fim de assumir o comando da 4ª. Zona Aérea.

Em sua companhia viajará o coronel aviador João de Almeida, que vai servir no Estado Maior da 4ª. Zona Aérea.

Chefia do E. M. da 3ª. Zona

Em consequência da transmissão do comando da 3ª. Zona Aérea ao coronel Alves Cabral, assumiu a chefia do Estado Maior da mesma Zona o major aviador Eglon Marques.

Elogio aos oficiais

Mandou o brigadeiro Samuel Ribeiro transcrever nos boletins das unidades subordinadas os elogios e agradecimentos individuais referentes ao coronel Antonio Alves Cabral; tenentes coronels João de Almeida e Ernani Pedrosa Hardman; majores aviadores Eglon Marques e Carlos Alberto Ferreira Lopes; major intendente Carlos Schimitz de Campos; major da reserva Armando Level da Silva; capitães aviador Wilson Rezende Nogueira; médico Alvaro Tourinho Junqueira Aires e intendente Newton Cotta França; capitães de Infantaria de Guarda Júlio de Almeida, Orlando Gonçalves, Francisco Xavier de Paula Barros, Abílio Alexandre Pasqualini e Edson Monteiro Brandão; primeiros tenentes aviadores Rubens Carneiro de Campos, Dilermando Cunha da Rocha e Lauro Kruppel Junior; mecanico de avião Jaime Pinto de Oliveira e Augusto Corrêa de Azevedo e tenentes Sebastião Brown, Nilton José de França José de Souza Figueiredo, Pedro Fernandes de Almeida, Gustavo Soares de Campos, Ubiratan Cavalheiro de Oliveira e Paulo Plácido de Almeida, bem como aos demais auxiliares do Quartel General da 3ª. Zona Aérea. Moreira Filho, Assaf Assafin, Arthur Ribeiro de Pinho, Benedito Cezar, Brasil Vieira, Carlos Augusto Paraguassú de Sá, Cid Vieira de Almeida, Dehork Lopes Baptista, Eduardo de Mendonça Quitanilha, Flávio Pacheco Kaufman, Francisco Carvalho Brito, Gilson da Silva Brandão, Heitor de Castro, Hélcio Mayrink de Carvalho, Ivan Ferraz de Mello José Ariosto Franzen Henning Lucius Domitius Pereira de Souza, Luiz Antonio Cruz, Mário Luiz Porto, Odilon Luiz dos Santos, Oduvaldo Lacerda, Oscar Souza Telles, Paulo Herbert de Albuquerque e Souza e Rubens de Faria Alvim, Carlos Roberto Gomes Ribeiro e Carlos George Caparelli.

Relacionamento de comerciantes

Acaba de ser aprovada pelo diretor do Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinarias a relação dos comerciantes inscritos na Concorrência Permanente.

Multados por manobras irregulares

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou a multa de Cr$ ...... 1.000,00, ao sr. Juarez Nobre por ter, no dia 18 de abril do ano próximo passado infringindo regras gerais de circulação aérea ao decolar com a aeronave PP-THM, fazendo curva a Cêrca de 10 metros de altura na "cabeceira da pista", além de outras inobservancias das aludidas regras e de mesma importancia ao sr. Noberto Valim, visto ter realizado, no dia 27 de abril do ano próximo passado, com a aeronave PP-RZZ, uma "tomada de campo" irregular, passado em "vôo raso" sôbre a pista e em diagonal, pondo em perigo a vida das pessoas que se achavam no local, não obstante já haver sido observado sobre a manobra dessa espécie e ainda por ter, no dia 9 do mesmo mês, decolado em "curva americana" e no dia 1º de maio seguinte "picado" ligeiramente o avião, com curva fechada, antes de terminada a pista.

Uniforme do dia — O uniforme fixado pelo E. M. Aer. para o dia de hoje é o 6º (cáqui).

NOVO AVIÃO COMERCIAL INGLÊS

Londres, 6 — (A. P.) — A British South American Airways (BSAA) anunciou que o protótipo do novo *airliner* "Tudor" que encomendou para o seu serviço sul-americano, foi montado e será submetido a exame preliminar amanhã. A companhia espera que o avião esteja pronto para um test em junho, embora não se saiba quando entrará em serviço.

A BSAA encomendou seis dêsses aviões — o Tudor-5 com quatro motores Rolls Royce, com um raio de ação de 2.500 milhas, podendo transportar 44 passageiros e 5 tripulantes, — uma versão aumentada do Tudor-2.

"AVISO AOS CANDIDATOS HABILITADOS PARA A ESCOLA DE AERONAUTICA

Para fins de confecção de uniformes, os candidatos abaixo relacionados, já habilitados para matricula no Curso Prévio da Escola de Aeronautica, deverão comparecer munidos de suas carteiras de identidade a partir de amanhã nos seguintes endereços: — Albino de Castro, Rua Teófilo Otoni nº 40 e Festas, Ferreira & Cia., Rua 13 de Maio nº 61-H. — Adaury Elias de Souza, Antonio

"CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE AERONAUTICA" PROVA DE ARITMETICA

I — Realizar-se-á às 9 (nove) horas do dia 12 do corrente a Prova de Aritmética do Concurso de Admissão a Escola de Aeronáutica, à qual deverão comparecer todos os candidatos inscritos.

II — Para o transporte dos candidatos haverá um trem que partirá da Estação de Bento Ribeiro para o Campo dos Afonsos, às 7:50 horas daquele dia (12-4-48).

III — Os candidatos que quiserem se transportar à Escola por outros meios, deverão se apresentar às 8:00 horas do dia 12 no portão da Guarda da Escola.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITARÁ CAMPOS

Campos, 6 (Asp.) — Regressam a esta cidade os integrantes da comissão de operários que foram ao Rio convidar o presidente Gaspar Dutra para visitar esta cidade.

Em declarações à reportagem, afirmaram a visita presidencial será efetuada nos primeiros dias de julho vindouro.

COMANDOS SANITARIOS

Uma casa interditada ontem

Foram inspecionados ontem, pelos comandos sanitários os seguintes estabelecimentos: "Café Santos (3ª visita), à avenida Graça Aranha, 416-A: intimado; "Restaurante e Sorveteria Raldia" (3ª visita), à Av. Graça Aranha, 333-B: autuado por falta de asseio e intimado; "Café e Bar Itambira" (3ª visita), à Av. Graça Aranha, 216-A: autuado por falta de asseio e intimado; "Café Nice" (2ª visita), à Av. Rio Branco, 168-170: intimado a cumprir algumas exigências; "Restaurante Galo", à Av. Marechal Floriano, 209: em regulares condições de higiene; "Restaurante e Bar Floriano", à rua Marechal Floriano, 193: nas mesmas condições; e o "Café e Restaurante Aurora", sito à rua Tomé de Souza, 189, que foi interditado.

Sôbre a incorporação do Banco Central

(Conclusão da últ. pág.)

suas agências delegará ao Banco do Brasil poderes para receber êstes depositos.

Artigo 7º — O Banco Central de Emissão e Redesconto do Brasil na forma que determinar a Lei Monetária vigorante, fará a troca imediata do todo papel moeda em circulação no prazo máximo de 120 dias pelas notas de sua própria emissão nos correspondentes valores de 10, 20, 30, 50, 100, 200, 300, 500, 1.000 e 2.000 cruzeiros o que constituirão *emissão efetiva* do Banco.

Parágrafo 1º — Para lastro desta emissão o Banco formará encaixe em ouro amoedado, em barra ou divisas em moeda de curso internacional correspondente a uma soma pelo menos igual a 40% desta sua circulação financiária.

Parágrafo 2º — Para inicio de formação deste encaixe o Tesouro Nacional entregará ao Banco o ouro de sua propriedade no país e no exterior bem como quaisquer disponibilidades em dívidas de curso internacional.

Parágrafo 3º — Até que o encaixe legal do Banco tenha atingido a 40% como determina o parágrafo 1º, do artigo 7º não poderá o Banco protelar nenhuma emissão de notas da sua *Emissão Efetiva*, que veio substituir as notas de circulação do Tesouro Nacional, da Caixa de Estabilização e do Banco do Brasil.

Depois de outras disposições sôbre o lastro ouro que são clássicas, vem o artigo 10º que diz:

"Artigo 10º — Independente desta *Emissão Efetiva* lastrada com ouro e divisas poderá o Banco Central, sendo necessário ter uma *Emissão Flutuante*, de notas identicas de moeda legal e poder liberatório, constituindo com as primeiras uma única circulação e emitidas para:

a) as operações de redesconto dos títulos Warrants da produção ou cauções dos Bancos do sistema, dentro do limite para cada Banco da metade do seu capital mais a metade do Fundo de Reserva;

b) para fazer sôbre o orçamento federal cada ano no primeiro semestre adiantamentos temporários ao Tesouro Nacional que os liquidará dentro exercício em curso e que nunca poderão ir além de 10% (dez por cento) da receita arrecadada no ano anterior;

c) para adiantamentos até um ano de prazo sôbre letras hipotecárias emitidas pelos Bancos licenciados ou pelo Banco Agricola e Industrial do Brasil, até o limite de 80% de suas cotações nas Bôlsas.

Parágrafo 1º — Tôdas as quantias emitidas para o efeito de atender as operações acima exaradas, na ocasião do vencimento e resgate de cada título as notas recebidas em pagamento serão incineradas mensalmente após conferidas na presença de um diretor e do representante da Superintendência ou Fiscalização Federal dos Bancos.

Parágrafo 2º — Quinzenalmente será publicado no Diário Oficial o Estado e a percentagem do lastro da *Emissão Efetiva* e o *quantum* da *Emissão Flutuante*, sendo que ambas as emissões constituem uma só circulação de notas sem nenhuma distinção como moeda legal de poder liberatório.

Artigo 11 — Quando o encaixe ouro da *Emissão Efetiva* tiver ultrapassado do 40% e haja necessidade de numerário para as operações do artigo precedente, a emissão será então feita na base do excesso do encaixe e com o caráter de *Emissão Efetiva* e não mais sôbre o lastro de títulos senão a parte necessária, de sorte a ir reduzindo a *Emissão Flutuante* até extinguir-se."

O projeto consubstancia, ainda várias medidas especiais para segurança do fundo ouro nacional, prevendo até o caso de liquidação dos bancos.

IX CONFERENCIA INTERNACIONA LAMERICANA DE BOGOTÁ

Declaração dos direitos e deveres dos Estados americanos

Da mesma forma que a Declaração dos Direitos e Deveres Internacionais do Homem, a Declaração de Direitos e Deveres dos Estados Americanos se destina a constituir um anexo ao Pacto Constitutivo do Sistema Interamericano, que deve aprovar a Conferencia de Bogotá.

Por uma resolução da Conferencia do México, sobre os Problemas da Guerra e da Paz, o conselho diretor da União Pan-Americana deveria preparar um projeto da Declaração de Direitos e Deveres dos Estados Americanos, o que foi feito, sendo o mesmo submetido ao estudo dos vários países americanos, a fim de ser apresentado à IX Conferência Internacional Americana.

O projeto de Declaração dos Direitos e Deveres dos Estados Americanos consta de 22 artigos. Neles se proclamam — a igualdade jurídica dos Estados; o respeito e proteção mútuos dos direitos dos Estados; adesão aos principios republicanos e democráticos considerados essenciais a paz da América; conservação da paz, baseada na justiça e no direito, assegurada a existencia dos Estados de maneira pacífica e segura; boa fé e confiança mútua na palavra empenhada; fidelidade aos tratados; a incondicionalidade e irrevogabilidade do reconhecimento de um novo Estado; condenação da intervenção direta ou indireta de um ou mais Estados nos assuntos internos ou externos de outro Estado, seja qual fôr o motivo; inviolabilidade do território de um Estado, que não pode ser objeto de ocupação militar ou outras medidas de força, em qualquer caráter, mesmo temporário, não sendo, pois, reconhecidas as aquisições territoriais ou vantagens especiais obtidas pela fôrça ou qualquer outro meio de coação; proscrição e repudio do uso de fôrça; a não violação dos princípios desta Declaração pelas medidas que o Sistema Interamericano e as Nações Unidas adotem para manutenção da paz e da segurança e as que qual quer Estado adote no exercício do direito imanente de legítima defesa no caso de ataque armado; a obrigatoriedade de que toda controvérsia entre os Estados Americanos seja resolvida exclusivamente por processos pacíficos; a aplicação de jurisdição dos Estados, nos seus limites, a todos os habitantes, ficando nacionais e estrangeiros sob a mesma proteção das leis, obrigados a obedecê-las bem assim às autoridades nacionais; o fim do Estado consistir no desenvolvimento integral do homem dentro da Sociedade, cujos interesses devem ser harmonizados com os do indivíduo, pois o homem americano não concebe viver sem justiça e liberdade; o dever do Estado Americano de respeitar e consagrados na Declaração de Direitos e Deveres Internacionais do Homem, sem distinção de raça, sexo, língua ou religião; a obrigação dos Estados de velar pela saúde pública, esforçar-se por elevar o padrão de vida, combater o desemprego e difundir a educação popular; a colaboração economica como essencial à prosperidade comum dos povos americanos, pois a miséria de qualquer deles, sob a forma de pobreza, desnutrição ou insalubridade afeta a cada um dêles e portanto a todos em conjunto; o principio da igualdade de acesso ao comércio e às matérias primas do mundo e aos elementos de produção necessários à sua industrialização e desenvolvimento econômico, reconhecendo o dever de prevenir e eliminar diferenças injustas, de reduzir barreiras e evitar práticas prejudiciais ao comércio internacional e de eliminar os excessos resultantes do nacionalismo econômico; faculdade de promover troca de pontos de vista, especialmente pelo processo de consulta, sôbre projetos ou situação em cujo exame ou solução os Estados tenham interesse comum; a Politica de "Boa Vizinhança", como norma para as relações mútuas dos Estados americanos; a fidelidade ao principio da solidariedade continental, e a promessa de tudo fazer para fortalecê-la, declarando também o dever de cumprir suas obrigações como membros da organização mundial.

Como se vê, por êsse resumo, foram englobados na Declaração os elementos básicos e normativos para reger as relações entre os Estados americanos, os quais constituem todos motivos de pactos e acordos, consubstanciando os ideais panamericanos de paz, concórdia e cooperação.

MAIS UM AÇUDE PARA O RIO GRANDE DO NORTE

O ministro da Viação aprovou ontem, o projeto e o orçamento na importância de Cr$ 652.384,00, relativos à construção de açude que terá a denominação de "Chiquinho", com capacidade para 1.536.350m3 de água, no municipio de Macaíba, no Estado do Rio Grande do Norte.

As obras serão executadas pela Prefeitura de Macaíba sob o regime de cooperação com o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, mediante o auxilio de Cr$ 376.403,00, e tem o prazo de 22 meses paar a sua conclusão, a contar da data em que esta ultima dependência publica dispuser dos recursos financeiros necessários.

DISSOLVE A GORDURA
Muitos Quilos por Mês
V. é demasiadamente gorda? Não gostaria de ter o corpo das belíssimas Estrêlas do Cinema de Hollywood? Um médico da Califórnia, que presta assistência às estrêlas e aos mais famosos artistas, descobriu um método rápido e seguro de dissolver a gordura sem recorrer a dietas drásticas ou a exercícios excessivos. Esta descoberta, chamada **Formode**, promove nova saúde e energia ao dissolver a gordura, de modo que V. se sentirá e parecerá mais jovem 10 anos. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes ao dia. **Formode** é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Peça **Formode** hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COMBATE AOS GAFANHOTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 6 (A. N.) — Três aviões da Secretaria da Agricultura atacam vigorosamente as nuvens de acrídeos que tornaram a aparecer neste Estado, provenientes da região do Chaco, nos pampas argentinos.

O DIA POLICIAL

O CIMENTO ERA DESVIADO CRIMINOSAMENTE — PRESOS OS RESPONSÁVEIS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Alguém notou que, do prédio em construção à avenida Atlantica esquina da rua Duvivier estavam sendo retirados sacos de cimento. Isso ocorrera pela madrugada entre 2 e 3 horas, sendo o cimento levado para o edifício sito à rua Duvivier, 8. Avisada a Radio Patrulha seguiu para o local um carro socorro que deteve com um saco de cimento às costas, saindo do edifício em questão, o individuo Isaías Gonçalves, morador à r. Glauco Velsaques 28, o qual, interrogado declaram que carregava o cimento para a rua Duvivire 18, por ordem do vigia José Silva, morador no morro da Catacumba o qual, preso jogou a culpa para cima do empregado Eugenio Prazeres, domiciliado à rua Jupiter 26, o qual metido em caua, desapertou — vá lá a giria — para cima do encarregado geral, Aleixo Snobilianoff, residente à rua Candido Mendes 84. Soube a policia que o cimento era vendido a 45 cruzeiros o saco a Juraci de tal funcionário do posto de Saude Publica à avenida Rainha Elisabeth cabendo ao porteiro do edificio Manoel Azevedo guardar o cimento. Em torno do caso foi aberto o necessário inquérito.

AGRESSÕES

O detetive Welligton Barbosa da Silva nº 379 foi detido ontem pela madrugada quando tentava agredir a socos sua mante Maria de Lourdes Palermo, moradora à rua Progresso, 55, apartamento 201. Aos gritos da rapariga interveio o porteiro da Policia Especial Domingos Monteiro residente no morro de Santo Antonio 2, que foi esmurrado brutalmente pelo detetive o qual dominado por dois vigilantes municipais que chegaram e que o levaram a presença do comissário de serviço à delegacia local.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Num edificio em construção à estrada da Tijuca, 991 foi colhido por tremenda descarga elétrica o operário Isali Santos, domiciliado à estrada da Ligação 653. A vitima referiu que ao por em funcionamento uma maquina perfuradora foi alcançado por tremenda descarga elétrica tomando fulminado. A policia local promoveu a remoção d corpo para o necroterio. As obras em questão correm sob responsabilidade da Cia. Construtora Pederneiras.

CAIU DO BONDE E FRATUROU O CRANEO

Em consequencia de queda de um caminhão foi internado no H.G.V. o operário João Batista Fonseca morador no parque Lafaiete em Caxias. O infeliz teve o craneo fraturado.

COLHIDO POR BONDE

As autoridades do 8º Distrito foi apresentado preso o motorneiro Norival Araujo, regulamento 7760, morador à rua Mirandela, 762, o qual, na rua Sete, esquina de Gonçalves Dias quando dirigia o bonde 2043, linha 66, atropelou o negociante Hortecio Alcantara de 81 anos morador à rua Santo Amaro, 98, apartamento 1221. A vitima recebeu ferimentos na cabeça e deles foi pensada na Assistencia.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua da Misericordia em frente ao 47, o auto nº 40849 colheu Astrogerio Antonio Emilio morador àquela mesma rua, 48, fraturando-lhe a perna direita. A vitima foi recolhida ao H.P.S. tendo o motorista culpado fugido.

— Outra vitima dos autos foi a menor Isolda Bezerra da Silva morador à rua Tabatinguera 23, no morro de Sacopan. O carro atropelador foi o de numero 44003 cujo motorista fugiu.

— Na avenida Presidente Vargas, esquina de Machado Coelho, foi colhido por um auto transporte não identificado o marmorista Severino Gonçalves morador à rua Machado Coelho 88, o qual, com fratura da perna direita foi recolhido ao H.P.S.

— As imediações do domicilio à rua Cisplatina, 195, o menor Carlos Alberto Cambraia, de 5 anos filho de Lafaiete Cambraia foi colhido por auto não identificado fugindo o motorista. O menor foi internado no H.P.S.

COLISÕES

Na avenida Presidente Vargas esquina da avenida Paulo de Frontin, o bonde 1769 linha 56 colidiu com uma camionete de nº ignorado colhendo o pingente do elétrico Jeronimo Gonçalves, marmorista morador à rua Machado Coelho 88, que sofreu fratura da perna direita. A vitima foi internada no H.P.S.

OS DESILUDIDOS DA CIDA

Entrando, onetm no café sito à rua Elpidio Boamorte 195, o empregado no comercio Tomaz Fava Filho, de 36 anos italiano morador à rua Benedito Hipolito 40, ingeriu forte dose de um tóxico misturada com um pouco de cerveja tendo morte instantanea. O infeliz não deixou declarações sendo o corpo mandado ao necrotério com guia da policia local.

O PINGENTE FICOU SEM AS PERNAS

Ao fazer a curva da rua Figueira de Melo para entrar na rua de São Cristovão o bonde nº 1732, da linha Alegria dirigido pelo motorneiro d eregulamento 7357, descarrilou, imprensando contra um auto que ali estacionava de nº 3167, o pingente Valdemar Martinho ajudante de farmacia e morador à rua General Bruce, 151, que sofreu esmagamento de ambas as pernas. A vitima em estado desesperador foi internado no H.P.S. O motorneiro fugiu.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 4º distrito queixou-se o tenente do Exército Ciro Amorim morador à r. Ipiranga 47, dizendo ter sido sua casa assaltada levando os larapios joias e objetos avaliados em 5 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

INCENDIARAM AS VESTES

No Hospital Miguel Couto foi pensada Neusa Soares de 24 anos casada e moradora à avenida Copacabana 602, apartamento 7, a qui por ciumes do marido o funcionário publico Jorge Morais tentou o suicidio incendiando as vestes. A infeliz recebeu queimaduras generalizadas do 3º grau inspirando cuidados seu estado.

EM NITEROI

Abordado pelo ladrão vibrou-lhe varias facadas — Há tempos Rubens Teixeira pardo com 28 anos, casado e morador à estrada Viçoso Jardim sem numero, auxiliou a policia a prender o ladrão Valdemar da Silva Santos, preto, de 26 anos, sem residencia. Este disse que se vingaria.

Ontem, cerca das 19 horas passava Rubens pela travessa Colonia no bairro do Caramujo, quando dela se aproximou Valdemar em atitude agressiva. Rubens que já andava prevenido sacou incontinente de uma faca vibrando vários golpes em seu antagonista.

O ferido foi conduzido ao P. Socorro e internado em estado grave no hospital São João Batista e Rubens preso e autuado pelas autoridades da Delegacia de plantão.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Em reunião da Comissão da Tarifa, do dia 24 de março, foram adotadas as seguintes decisões:

Nº 181 — A. Casanova & Cia. — (Rua Figueira de Melo, 348A e 350A) — Proc. nº 12.286/48 — Resolvido: — Peças de freios, artigo 1.782, taxa Cr$ 2,18 por quilo (Amostras ns. 2.679 e 2.680); peças de embreagem artigo 1782, taxa Cr$ 3,40 (Amostras ns. 2681 e 2.682).

Nº 182 — Companhia de Acidos — (Av. Rio Branco nº 128) — Proc. nº 5.388/48 — Resolvido: — tubos retos, curvos e de qualquer feitio, de argila artigo 673 taxa Cr$ 0,50 por quilo.

Nº 183 — Companhia Eletrolux S.A. — (Av. Rio Branco, 311) — Processo nº 15008/48 — Resolvido: — maquina operatriz para encerar assoalho conjugada à máquina motriz dinamo-elétrica de peso até 10 quilos artigo 1831 divisão C, taxa Cr$ 6,20 por quilo.

Nº 184 — General Eletric S.A. — (Av. Almiranto Barroso, 81) — Processo nº 16.080/48 — Resolvido: — partes de lampadas elétricas especiais artigo 1612, taxa Cr$ 17,10 por quilo.

Nº 185 — Gildex Representções Gerais Ltda. — (Av. Rio Branco, 108) — Proc. 15.401/48 — Resolvido: — palmilhas de cortiça revestidas de feltro, por assemelhação artº 331, taxa Cr$ 8,30 por quilo.

Nº 186 — Haupt & Cia. — (Rua Teófilo Otoni, 133) — Proc. nº 3042/48 — Resolvido: — folhas de aluminio para pratear inclusive inclusiva as inteiras ou reduzidas a pó, aderidas a papel e destinadas a marcação de tecidos de feltro e seus artefatos artigo 667, taxa Cr$ 41,60 (Amostras ns. 1 e 2); folhas de cobre para dourar ou pratear inclusive as inteiras ou reduzidas a pó aderidas a papel e destinadas à marcação de tecidos e seus artefatos, artigo 774 taxa Cr$ 41,60 Amostra nº 3) e mercadoria omissa, taxa 33% ad-valorem (Amostra nº 4).

Nº 187 — Mesbla S.A. — (Rua do Passeio, 42/54) — Proc. 14140 de 48 Resolvido: niveis ou liveis simples ou comuns de bolha de ar, artigo 1836, taxa Cr$ 11,40 por quilo.

Nº 188 — Mesbla S.A. — (Rua do Passeio, 48/54) — Proc. 14999 de 48 Resolvido: — balanças granatarias ordinárias, artigo 1795 taxa Cr$ 31,20 por quilo.

Nº 189 — Paul J. Christoph Co. — (Rua do Ouvidor, 98) — Proc. 4870/48 — Resolvido: — comprimidos não classificados, artigo nº 1316, taxa Cr$ 208,00 por quilo.

Nº 190 — Rennó, Bernardi & Moreira Ltda. — Rua dos Pampas, 788 B. Horizonte) — Proc. nº 16.621/48 — Resolvido: — lamina lisas de ferro galvanizado demais de 0,25 centesimos de milimetros de espessura, artigo 799, taxa Cr$ 0,80 por quilo.

Nº 191 — Rennó, Bernardi & Moreira Ltda. — (Rua dos Pampas, 788 B. Horizonte) — Proc. 16.622/48 — Resolvido: — laminas de ferro de mais de 0,26 centesimos de milimetro de espessura, galvanizadas, artigo 799, taxa Cr$ 0,60 por quilo.

Nº 192 — Sandoz—Anilinas, Produtos Quimicos e Farmaceuticos — (Largo do Paissandú, 51 — S. Paulo) — Proc. nº 3.636/48 Resolvido: — tablóides comprimidos não classificados, artigo 1306 taxa Cr$ 208,00 por quilo.

Nº 193 — Soc. Com. Sueco Brasileira Simpler & Hildberg Ltda. — (Av. Franklin Roosevelt 84 — sob.) — Proc. 13627/48 Resolvido: relogio de parede com pendulo com caixa de madeira do artigo 1576 sem qualquer acrescimo ou sobretaxa.

Nº 194 — Standard Oil Company of Brasil — (Av. Presidente Wilson, 118) — Proc. 89.118/47 — Resolvido: — graxa lubrificante composta artigo 599, taxa Cr$ .. 1,00 por quilo (laudo nº 306) e óleo lubrificante composto artigo 599, taxa Cr$ 470,00 por tonelada (laudos ns. 505, 507, 508, 509 510 e 511).

Economia & Financas

(Continuação da 4.ª pág.)

to descontar essas verbas para efeito do pagamento do impôsto do sêlo do art. 100 da Tabela."

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, estabelecendo o art. 109, da Tabela anexa ao decreto-lei 4.655, de 1942, a obrigatoriedade da arrecadação do impôsto de sêlo incidente sôbre os seguros, determina que "o impôsto é devido no momento da aceitação da apólice e será arrecadado pelo segurador", concedendo a mesma Tabela na nota 3ª letra "J" do seu art. 100, isenção para "os recibos passados por entidades particulares relativos à arrecadação de impostos, taxas e contribuições federais".

Assim, — acrescenta a Recebedoria — os recibos passados por entidades particulares referentes à arrecadação de impostos, taxas e mais contribuições federais estão isentos do respectivo sêlo.

ESTA ISENTA DO IMPOSTO DO SÊLO

O tabelião de um Ofício de Notas nesta capital, apresentando uma certidão de escritura de mútuo com garantia hipotecária, que entre si fazem um capitão da Escola de Moto Mecanização, e sua mulher, como outorgantes devedores, de um lado, e de outro lado, como outorgada credora, a Caixa Econômica Federal, consulta se em face do que dispõe o art. 3º, do decreto-lei n. 7.974, de 20 de setembro de 1945, está dito instrumento sujeito ao impôsto do sêlo, uma vez que o referido oficial serviu na Fôrça Expedicionária Brasileira.

Em resposta, informa a Recebedoria do Distrito Federal que a transação em apreço se enquadra na isenção do impôsto do sêlo, de conformidade com os decretos-leis números 9.974, de 1945, 9.619, de 1946.

O IMPOSTO IMOBILIARIO NA TRANSMISSÃO DE DIREITOS HEREDITÁRIOS

Consulta um coletor federal no Estado do Rio se os direitos hereditários incidem no impôsto instituido pelo decreto-lei n. 9.330, de 10 de junho de 1946.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que a transmissão de direitos hereditários pelos herdeiros legitimos e testamentários, havendo lucros, incidem os mesmos no impôsto criado pelo decreto-lei 9.330, conforme já decidiu a mesma Divisão no processo n. 61.460 (*Diário Oficial*, de 9 de julho de 1947.) Quando se trata, apenas, de imóveis havidos por herança, não ocorre a tributação, consoante decisão constante do processo número 206.265-46 (*Diário Oficial* de 18 de outubro de 1946).

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Revelações sôbre o expurgo no Exército tcheco

Visa-se acabar com a "influência ocidental" nas fôrças armadas

Londres, 6 — (Edward Roberts, da U. P.) — O exército tcheco afastou ou reformou do serviço ativo 27 generais e outros 33 oficiais de estado-maior, para acabar com a "influência ocidental", segundo revelaram proeminentes militares tchecos que conseguiram fugir do país. Esses militares acrescentam que até fins de março tambem haviam sido eliminados do serviço ativo 229 coroneis, tenente-coroneis e oficiais de outras graduações além de 82 oficiais administrativos, a maioria dos quais trabalhava no Ministerio da Defesa Nacional. Dizem que o general Karel Janousek, chefe das forças aéreas, foi uma das vitimas da "limpesa" e que a maioria dos oficiais afastados é composta de membros da "Sociedade Legionarios da Primeira Guerra Mundial", leal a Benes. Em Praga não se anunciou "limpeza" alguma no exercito, mas em troca foi dada à publicidade uma lista de 29 oficiais, dos quais quatro eram generais, que "não poderiam permanecer na ativa."

O ministro da Defesa Nacional, general Ludvik Svoboda, anunciou durante a semana da crise nacional, que o "exercito manter-se-á à margem da politica". Os refugiados disseram que as prisões em Mariensad e outras cidades fronteiriças "estão repletas" de pessoas detidas quando procuravam cruzar a fronteira, assim como de lideres de partidos politicos não comunistas. Acrescentaram que foi necessário improvisar novos cárceres para "acomodar" o extraordinário numero de detidos.

Os referidos refugiados, que chegaram recentemente a Londres, afirmaram que se verificam mais detenções nas provincias do que em Praga, porém que é impossivel determinar o numero das mesmas. Acrescentaram que somente na Eslovaquia a policia expediu mais de 30.000 ordens de prisão. Entre os destacados oficiais que chegaram a Londres por vias clandestinas, através da zona norte-americana da Alemanha, figuram o general Sergei Ingr, comandante em chefe das brigadas tchecas na frente ocidental durante a segunda guerra mundial, e o general Victor Ambros. Entre os refugiados politicos figuram o dr. Jo Delettrich, ex-presidente do Conselho Nacional Eslovaco e presidente da maioria do partido democrata, e o dr. Fedor Hodza, secretario do Parlamento e filho do ex-primeiro ministro do mesmo nome.

Pavel Tigid, diretor das publicações do partido popular católico e membro do Parlamento tcheco, chegou a Londres procedente da zona norte-americana da Alemanha, onde se encontrava quando os comunistas deram o golpe de Estado, em fevereiro ultimo.

PROPOSTA NORTE-AMERICANA SOBRE A PALESTINA

Prosseguem os tumultos na Terra Santa

O plano de tutêla para a Palestina, estabelecido pela delegação americana na ONU, comporta numerosas "sugestões", submetidas em reunião "oficiosa", no gabinete de Warren Austin, a 8 membros do Conselho de Segurança. A Russia e Ucrania se abstiveram de assistir. "O plano não compromete o governo dos Estados Unidos" — declarou um porta-voz — não tem caráter unilateral; as outras delegações ao Conselho foram convidadas a expressar criticas."

A tutêla não prejudicará os direitos das partes interessadas. A responsabilidade administrativa da Palestina seria confiada ao Conselho de tutêla da ONU. O plano americano foi inspirado no trabalho já realizado pela Comissão de Tutêla para a cidade de Jerusalem. O governador geral assegurará a ordem, com auxilio da policia recrutada localmente; mas poderia se dirigir aos Estados escolhidos no acôrdo, para obter auxilio complementar para manter a ordem.

Entretanto, segundo a United, os acontecimentos locais, na Palestina, assumiram caráter grave.

Judeus armados atacaram, em 3 automoveis a toda velocidade, o acampamento britanico, matando seu chefe e mais 1 homens. O ataque foi efetuado pelos irgunistas, próximo de Pardesh Hana, junto à estrada Tel-Aviv-Jaffa, da qual foram levados quatro caminhões. Houve ainda outros incidnetes e lutas armadas.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE REGULAMENTAÇÃO DO USO DO GUARANA

Terá lugar hoje, às 14 horas, no salão de Conferências do Ministério da Agricultura, a reunião da Comissão de Regulamentação do Uso do Guaraná, designada pelo presidente da Republica. Essa comissão é constituida de representantes de instituições técnicas oficiais e de entidades de classe interessadas no comércio e na indústria do guaraná e derivados. No ultimo despacho com o chefe do govêrno, o ministro Daniel de Carvalho foi autorizado a incluir na Comissão mais dois representantes, sendo um da Federação das Associações Comerciais do Brasil e outro da Associação Comercial da Bahia.

DEU 30 FACADAS COM QUATRO FACAS

São Paulo, 6 (Asp.) — Há quatro dias, ocorreu na cidade de Ribeira um bárbaro crime. Domingos Lopes, utilizando-se de quatro facas, deu 30 profundos golpes em Sebastião Pereira, casado, com oito filhos, matando-o. Após o crime, o assassino fugiu, achando-se a policia no seu encalço.

RESOLUÇÕES ASSINADAS PELO PRESIDENTE DA CAMARA

O presidente da Câmara dos Deputados assinou e remeteu, ontem, à sanção do chefe do Executivo os autógrafos da resolução legislativa que prorroga o prazo de contribuição à Viação Férrea Federal, arrendada ao Rio Grande do Sul, dispensando igual tratamento à Rêde Mineira de Viação. Também assinou o sr. Samuel Duarte, remetendo-os ao Senado, os autógrafos das seguintes resoluções: fazendo doação de terreno ao "Paulistano Esporte Clube", na cidade Campina Grande, Estado da Paraíba; organizando o quadro da Secretaria do Superior Tribunal Militar; e autorizando o Poder Executivo a encampar a Estrada de Ferro Ilhéus — Conquista, no Estado da Bahia.

NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo fígado.
Tome PILULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

NOVAS TAXAS PARA O MILHO EM RECIFE

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, atendendo ao que solicitou o Estado de Pernambuco e de acôrdo com o parecer do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, assinou, ontem, uma portaria mandando incluir na tabela "C" — Capatazias, aprovada por ato anterior as seguintes taxas especiais devidas pelos danos das mercadorias que transitarem pelo porto de Recife.

Nº 24 — Por tonelada de milho ou produto deste cereal exportado, quando movimentado pelas instalações especiais do moinho, sem interferência do pessoal das Docas, Cr$ 4,40.

N. 25 — Por tonelada de milho, ou produto do mesmo, exportado pelo moinho, quando movimentada pelas instalações, do porto, com interferência do pessoal das Docas, Cr$ 6,00.

O FUMO COMO FATOR DA EMBOLIA CORONARIA

Chicago, 6 (R.) — A embolia coronária aumentou grandemente entre as mulheres neste país, ao que se verifica por um artigo recentemente publicado no "Hygeia" divulgado pela "American Medical Association".

A embolia coronária é uma modalidade de mal cardiaco causado por formação de grumos de sangue nas artérias do coração, o que bloqueia o trânsito do sangue, impedindo, parcialmente o fornecimento do liquido da vida ao coração. O mal era mais generalizado entre os homens que fumam, mas agora, como aumentou consideràvelmente o número de damas fumantes nos Estados Unidos, a proporção de padecentes de embolia coronária é de três homens por uma dama. Embora o fumo não seja causa do mal, que se deve em geral ao excesso de colesterol no organismo, produzido pela ingestão de alimentos gordurosos, está entre os fatores que produzem a trombose.

EMBARAÇO NA EXPORTAÇÃO DE TRIGO GAUCHO PARA SÃO PAULO

São Paulo, 6 (Asp.) — A Associação Comercial de S. Paulo solicitou a interferência da CCP, no sentido de serem sanados embaraços que estariam sendo opostos à exportação de farinha de trigo gaucha para S. Paulo, em virtude de restrições da entidade sul-riograndense em relação a êste Estado.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Em sua ultima reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

— 40, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Raja Gabáglia, favorável à inspeção permanente do Ginásio Sagrado Coração de Jesus, de Marques de Valença, Estado do Rio de Janeiro;

— 29, da mesma Comissão, relator o sr. Amoroso Lima, favorável à inspeção permanente para o Ginásio Lutécia, do Distrito Federal;

— 525, da Comissão de Ensino Superior, Relator o sr. Josué d'Afonseca, concluindo favoravelmente à autorização para funcionamento, na Faculdade de Engenharia, agregada à Universidade Católica de S. Paulo, da modalidade "Mecânica" do aludido curso;

— 526, da mesma Comissão e relator, favorável à autorização para funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais São Luiz, de São Paulo;

Havendo sido dispensado o interstício regimental, entraram em discussão e foram unanimemente aprovados os seguintes pareceres:

— 42, da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Josué d'Afonseca, favorável ao reconhecimento do Ginásio Farroupilha, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul;

— 43, da mesma Comissão, relator o sr. Amoroso Lima, favorável à inspeção permanente para o Ginásio Imaculada Conceição, de Maceió, Estado de Alagoas;

— 44, da mesma Comissão e relator, favorável à inspeção permanente para o Ginásio S. José, em Teófilo Otoni, Minas Gerais;

— 45, da mesma Comissão, relator o sr. Raja Gabáglia, favorável à inspeção permanente para o Ginásio do Instituto de Educação de Fortaleza, Ceará;

— 46, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, convertendo em diligência referente ao relatório do Inspetor federal junto ao Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, relativo ao Curso de Musica, em 1945;

— 47, da mesma Comissão, relator o sr. Cesário de Andrade, favorável ao pedido de equiparação da Escola de Enfermeiras São Francisco de Assis, com sede em São Paulo;

— 48, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, favorável ao registo do diploma de Othon Machado;

— 49, da Comissão de Ensino Profissional, relator o sr. Samuel Libânio, convertendo em diligência o julgamento referente à autorização para funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba.

Foi, ainda, aprovado o parecer n. 31, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Cesário de Andrade, favorável à equiparação da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira.

VITÓRIA DA UBC NO JUDICIARIO

Concedido interdito proibitório contra o "Flamengo" e vários outros clubes

Alegando ameaça de violação dos direitos autorais das musicas sob seu contrôle, as quais representam cêrca de 85% do repertorio em constante uso pelas orquestras, a "União Brasileira de Compositores" requereu interdito proibitorio contra o "Clube de Regatas do Flamengo" o "Clube Naval", o "Clube Militar", o "Clube dos Democraticos" e vários outros.

A ação transitou pelo Juizo da 13ª Vara Civel e acaba de ser julgada procedente pelo Dr. José Aguiar Dias, que pronunciou longa e bem fundada sentença.

Passando em revista, no seu relatório, os argumentos da Sociedade e as contestações dos Clubes, o ilustre Magistrado concluiu não só pela existencia da ameaça alegada, como tambem pela verificação de violações, dizendo textualmente:

"A prova pericial e a prova testemunhal induzem a certeza de que as sociedades recreativas e os estabelecimentos de diversões citados pela A. fizeram executar, em suas reuniões, numeros musicais de autoria de compositores filiados à A. e à SBAT".

Destruindo o velho sofisma de que os clubes, por serem sociedades que não cobram ingresso, não devem pagar direitos autorais aos compositores, o Dr. Aguiar Dias assim sentenciou:

"Não procede a escusa de que sociedades de fins não economicos, que, em suas reuniões, fazem executar programas musicais em audição privada, não estão sujeitas ao pagamento do direito autoral"

Cita S. Exa. a legislação estrangeira, tôda ela dirigida no sentido de bem proteger o direito de autor, assim como a legislação nacional, que considera lucrativa tôda função onde os musicos executantes recebem remuneração pelo seu trabalho, (Lei Getulio Vargas, decreto 4790, de 1928) e a "Lei José Linhares" (decreto 20493, de 24-1-1946), que abrange todos os clubes esportivos, recreativos, sociedades civis, etc., dada sua frequencia publica ou coletiva.

A vitória da "União Brasileira de Compositores" nesse importante pleito está destinada a repercutir profundamente no ambiente artistico e autoral, dando-lhe novas armas para enfrentar as duras lutas em que se tem empenhado.

(M 7051)

EM TORNO DE UMA NULIDADE DE PARTILHA

O Supremo confirmou a decisão do Tribunal de São Paulo

Antonio da Luz Filho propôs, no fôro da capital de São Paulo, ação de nulidade de partilha, com petição de herança, contra Antonia Augusta de Camargo, viuva de Antonio Joaquim de Paula, assim como contra os herdeiros desta e, tambem, contra Carlos Falleti e sua mulher.

Declarou na inicial que seu pai tivera outra filha, Guilhermina Maria da Luz, que fôra casada com Antonio Joaquim de Paula. Falecendo Guilhermina, em 1906, seu marido não promoveu inventário dos bens, sendo que do casal não havia filhos, pelo que o pai do autor deveria ter recebido a metade dos bens, que consistiam em terras no sitio denominado "Alvarenga", no Distrito de São Bernardo. Antonio Joaquim de Paula casou em segundas núpcias com Antonia Augusta de Camargo, de quem teve oito filhos. Por morte daquele, em 1932, houve inventario dos bens, em sua totalidade, sendo a partilha homologada. Foram aquinhoados a viuva e os filhos, e também contemplado Carlos Falleti, cessionarios dos quinhões dos herdeiros maiores. A homologação da partilha se deu em 1938 e, posteriormente, d. Augusta Antonia vendeu a Falleti a parte que lhe coubera, e dessa forma, a totalidade dos bens ficou com Falleti, que foi o único a contestar a ação de nulidade, invocando a prescrição.

O juiz acolheu essa preliminar e decretou a prescrição da ação, tendo o autor agravado para o Tribunal de Justiça, que lhe não deu razão. Um recurso de revista não surtiu efeito e daí se originou recurso extraordinario para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem da 2ª Turma não conheceu do mesmo.

O TRATADO DE PAZ COM A AUSTRIA

Londres, 6 — (F. P.) — A reunião de hoje dos suplentes para o tratado austriaco foi consagrada à redação provisoria dos acordos relativos ao petróleo austriaco, sobre os quais os suplentes harmonizaram ontem seus pontos de vista. Todavia resta ainda se estabelecer concordancia quanto ao capitulo da produção. Para êsse fim, os suplentes voltarão a se reunir amanhã.

KRAVCHENKO PROCESSA "LETTRES FRANÇAISE"

Paris, 6 (FP) — Victor Kravchenko, autor do conhecido livro "Escolhi a Liberdade" está processando perante a justiça francesa o hebdomadário comunista "Lettres Françaises" que faz alguns meses publicou um artigo que Kravchenko considera injurioso. A honestidade do escritor era posta em dúvida e Kravchenko". Numerosas testemunhas serão citadas, notadamente a atual espôsa de Kravchenko, suas duas ex-espôsas, o general Rudenkomo, general norte-americano Donovan e Joliot-Curie. O autor de "Escolhi a Liberdade" reside atualmente nos Estados Unidos e atribuem-lhe a intenção de vir pessoalmente defender sua causa perante o Tribunal do Sena. Sabe-se que Kravchenko, que é de origem russa, descreve em seu livro, num tom claramente desfavorável, as condições de vida sob o regime soviético.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando Antonio Ferreira Gomes Filho, médico sanitarista, classe J, e Moisés Mendes de Oliveira, prático rural, classe D.

Na pasta da Fazenda — Tornando sem efeito o decreto de 13 de fevereiro dêste ano que designou o escriturário Eurico Rilo de Campos, auxiliar de guarda-mór da Alfandega de Rio Grande, Rio Grande do Sul.

Na pasta da Educação — Concedendo reconhecimento: aos cursos ginasiais do Ginásio Farroupilha, de Porto Alegre; do Ginásio Lutecia, do Distrito Federal; do Ginásio Imaculada Conceição, de Maceió; do Ginásio Sagrado Coração de Jesus, de Santa Cruz, Rio Grande do Sul, e do Ginásio Patrocinio de São José, de Aracajú; e à Escola de Enfermeiras São Francisco de Assis, com sede em São Paulo; concedendo equiparação a Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, nesta capital, e ao curso ginasial do Ginásio do Instituto de Educação do Ceará, e autorizando o funcionamento do Curso de Engenharia Industrial da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Católica de São Paulo.

ESPERADO, NO PARÁ, O "ALMIRANTE SALDANHA"

Belém, 6 (A. N.) — Sòmente no dia 8 chegará a esta capital o navio escola "Almirante Saldanha", preparando-se recepção à tripulação.

- todo mundo come
Marmelada Branca
marca PEIXE

STUDEBAKER
PEÇAS
ACCESSÓRIOS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES
Distrib. de Automóveis Studebaker Ltda.
RUA SÃO CLEMENTE, 81-83

GRANDE CONCURSO MUSICAL PHILIPS

Prêmios: Viagem de avião à Holanda.
Estadia pago no balneario de Scheveningen.
Ajuda de custo para a viagem.
Canto · Violino · Piano
Inscrições e informações no Departamento de Propaganda da
S. A. PHILIPS DO BRASIL
Praça Maud, 7 - 17.º andar - Sala 1717 - Tel. 23-1870

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Colaboradores autorizados — José Eduardo da Silva, Ary Martinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gizzo.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente: R. Gonçalves Dias, 5, 1º	42-1592
Av. Gomes Freire 81/83 3º	22-0637
Secretario	42-1089
Redação 42-1080, 42-0063 e	42-1089
Contabilidade	43-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-8342
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	43-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-3190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0123

REPRESENTANTE EM S. PAULO

Ulilo Bonetti — Rua Conselheiro Crispiniano, 20, 5º, sala 51 — Telefone 4-6361

AGENCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

OVIDIO PACHECO
Caxambu-Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DE ASSINATURAS

Anual	Cr$ 160,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Por ano	Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3023
POLICIA	
Radio Patrulha	22-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	22-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	22-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3860
E. F. Rio d'Ouro — Francisco Sá	48-0275
E. F. Leopoldina — Informações	28-0236
E. F. Maricá — Ag.	23-3797
E. F. Corcovado	25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Séde: Avenida Mem de Sá n. 46	22-2309
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	48-1814
Estação de Hidroaviões	42-6634
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
FALTA DE GAS	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	22-9800
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	06
Reclamações — Cia. Telefonica	08

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" — pelo telefone 42-1081 das 13 às 17 horas.

Cupons de apolices — Reclamam leitores a falta de pagamento em dia dos cupons das apolices Mineiras, serie C, correspondente a semestre. Comentam que na segunda-feira o prazo de pagamento estava ainda em 19.051, e na marcha em que vai muitos dos interessados só receberão [illegible] para receberem sua parte.

Com a Prefeitura — Moradores à Praia das Pitangueiras pedem a atenção do prefeito para a falta dagua [illegible]

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do dia util: Pensões especiais, n. 6.001 a 6.007; e Diversas pensões reunidas, ns. 6.101 a 6.105.

CONCURSO PARA AUXILIAR DE MEDICO

O chefe do Serviço de Seleção da Prefeitura comunica aos interessados que o prazo para a inscrição para a prova de habilitação para preenchimento da função de auxiliar de medico foi prorrogado por mais 15 dias, ou seja até o dia 21 do corrente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas: [illegible]

Extranumerarios: [illegible]

Emergencias: [illegible]

Serão efetuados os pagamentos das propostas anunciadas e não recebidas até a data da publicação desta relação. Emprestimos cancelados: [illegible]

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7 horas (Exame de motoristas) — Mario José Maria Esteves Junior, Ellezer [illegible]

Jacob Zagury, Carlos Alberto de Oliveira Cividanes, Ilka Hehl Neiva, Fleury Tavares, [illegible]

MULTAS

(Em 18 de março de 1948)

[illegible]

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

[illegible]

FEIRAS LIVRES

[illegible]

FARMACIAS DE PLANTÃO

[illegible]

NAVIOS ESPERADOS

[illegible]

MINISTERIO DA MARINHA

[illegible]

Aguardando cumprimento de exigencias — Encontra-se publicada no boletim n. 13 deste Ministério uma relação de processos retidos aguardando o cumprimento de exigencias por parte das unidades remetentes de vez que é praticamente impossivel à Diretoria de Fazenda Naval restituir separadamente aqueles.

Mensalmente serão incluidos em novas publicações os processos em exigencia não satisfeita.

Inspeção de saude bienal — Devem comparecer no próximo dia 15, às 13 horas, ao hospital Central da Marinha a fim de serem inspecionados de saude para ocontrole bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica os capitães de corveta Gastão Brasil Carmo Junior, Júlio Xavier de Araujo Silva, Alberto Leite, Dario Camilo Monteiro, José Luiz de Araujo Goiano, Claudio Acilino de Lima, Valdir Ramos de Holanda, Alexandre Fausto Alves de Souza, David Oliveira Coelho de Souza e Artur Orlando de Gusmão.

Alteração de aviso — O ministro em aviso ao diretor do pessoal declara que resolveu alterar o aviso n. 2251 de 13—XI—947 para declarar que a Comissão Permanente a que o mesmo se refere será integrada tambem pelo ajudante do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Designações de Oficiais — Foram aprovadas as seguintes designações do capitão ten. Iramaia Gomes Filho para encarregado do Departamento Industrial da Base Fluvial de Ladario do 1º ten. Decio Simch, para encarregado da Divisão M. do contratorpedeiro Marcilio Dias"; do 1º ten. Flavio Lages de Aguiar para encarregado de Maquinas do contratorpedeiro "Bertioga", do "Bertioga" do 1 ten. José Geraldo Teofilo Albano de Aratanha para encarregado de Maquinas do Contratorpedeiro "Bauru" do 2 ten. Umberto Anibal de Melo Santos para encarregado do Armamento do contratorpedeiro "Benevente"; do 2 ten. Jorge Azevedo da Rocha Paranhos, para encarregado do C.I.C. do contratorpedeiro "Beberibe"; do 2 ten. Dilmar de Vasconcelos Rosa, para encarregado de Comunicações do contratorpedeiro "Bracui"; do 2º ten. Jurandir Salzano Fiori, para ajudante de Divisão de Reparos do Tender "Belmonte"; do 1 ten. Murilo Rangel Ribeiro Lopes para chefe do Serviço d oPessoal do Comando do 4º D.N.

Sorteados juizes da 1a. Auditoria — A fim de constituirem o Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Marinha para o 2º trimestre do corrente ano, foram sorteados juizes militares os seguintes oficiais: capitão de corveta Cindo de Sena Santos, capitães tenentes Luiz Fernando da Silva Neto Machado Heitor Plaisant Filho e Archanjo Pereira da Silva.

Apto para qualquer comissão — Foi inspecionado de saude e julgado apto para qualquer comissão o capitão tenente Carlos Portugal de Carvalho.

JUSTIÇA MILITAR

[illegible] na 1a. Auditoria da 1a. R. M. o dr. Valdemar Medrado Dias.

Preliminar de incompetencia — O juiz Adalberto Barreto vai submeter a apreciação do Conselho Permanente de Justiça da 1.a Auditoria Regional o processo a que responde Augusto Moreira de Oliveira, do 1º G.A. C.M. de Vitoria, E. Santo, no qual o promotor Kruel de Morais levantou a preliminar de incompetencia do Foro Especial para o processo e julgamento da especie por se tratar de crime de natureza comum tal como o de violencia praticada por praça do Exército em local não sujeito à jurisdição militar.

Julgamento de oficial — Deverá realizar-se a partir de 13 horas o julgamento do capitão Dante Vilela, acusado do crime de peculato. Esse processo transita pela 3a. Auditoria Regional.

Testemunhas chamadas — Devem comparecer hoje, à 1a. Auditoria Regional às 13 horas as testemunhas abaixo arroladas no processo n. 6.114, em que estão envolvidas oficiais superiores. e subalternos: capitão Mario Couto da Gama e 1º ten. Artur Lemos Gomes de Souza.

Designação de dia para sumarios — O juiz Adalberto Barreto designou o dia 22 do corrente para o prosseguimento do processo a que responde a professora Ondina Loureiro Vale; o dia 26 para o interrogatorio dos acusados sargento Alipio Vieira Castro Rebelo e civis Niro Gonçalves Laranja, Jaime Lopes e José Nunes da Silva; e o dia 30, para a audição das temunhas ten. cel. Firmino Lages Castelo Branco e capitão Joaquim Batista Itajaí no processo a que responde o 1º sargento do 3º R.I. Raimundo Rabelo Fontenele.

Sumario do ex-cadete Tulio — Será iniciado hoje, na 3a. Auditoria de Guerra o sumario de culpa do ex-capitão Tulio Regis do Nascimento. Antes de ser começada a sessão o Conselho Especial sorteado prestará o respectivo compromisso seguindo-se a inquirição das tetemunhas arroladas.

Ministério da Guerra

Exoneração de oficial superior Técnico — Foi exonerado a pedido o ten. cel. do Q.T.A. Carlos de Magalhães Frankel, do cargo de chefe da Comissão de Recebimento de Material dos Estados Unidos.

"Cavalheiro" da O.M.M. — Foi nomeado para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Merito Militar com o grau de "Cavaleiro" o tenente coronel Ricardo Arroyo, do Exército da Venezuela.

Despacho com o governo — O ministro Canrobert Pereira da Costa acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Enéia Nogueira, comparecerá hoje, no Palacio do Catete, onde submeterá à assinatura e a estudos do presidente da Republica importantes atos de sua pasta.

O chefe do M.P. do Gabinete da Guerra — Esteve, ontem, à tarde, no gabinete do ministro o dr. Waldomiro Gomes Ferreira procurador geral da Justiça Militar por haver reassumido o seu cargo, por conclusão de férias regulamentares.

O comando do Cruzador-Escola "Jeanne D'Arc" — O coronel Albert Buchalet adido militar à Embaixada da França em nosso país, esteve, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra onde apresentou o representante do comandante do Cruzador Escola "Jeanne D'Arc" ora no nosso porto, capitão Enseigne de Voisseau Gouvea, que fez entrega ao chefe do Exército brasileiro do comando daquela unidade de guerra. Não se encontrando no momento o ministro Canrobert Pereira da Costa, foram aqueles oficiais recebidos pelo chefe do gabinete coronel Sena Vasconcelos que após receber dito comando felicitou os visitantes bem como o comandante daquele barco.

Desligamento de oficial — Foi designado o capitão Amancio Alves de Carvalho representante da "Revista Defesa Nacional" e da "Biblioteca Militar" na Secretaria Geral da Guerra.

Uniforme do dia — Foi designado para amanhã, 8, o 4º uniforme.

O encerramento do C.R.A.S. de Intendencia — Realiza-se hoje, a partir de 8,30 horas, a cerimonia de encerramento do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Intendencia que alcançará com a presença dos generais Zenobio da Costa, comandante da 1a. Região Militar e José Scarcela Poretia, diretor de Intendencia do Exército. Esse curso funcionou, nas 1a.s Cias. de Intendencia da 1a. D.I. e Regional de Benfica, que são comandadas respectivamente pelos capitães Lafaiete Moreira Brasiliano e Igreijas Lopes. A 1a. parte da solenidade terá lugar na sede da 1a. Cia. da 1a. B.I. na Vila Militar e a 2a., na 1a. Cia. R.I., em Benfica. Para assistir a cerimonia foram convidadas as altas autoridades civis e militares e familias do novos sargentos especializados.

Elogiado o posto de Socorro do M.G. — O general Fiuza de Castro diretor do Departamento Técnico e da Produção do Exército acaba de encaminhar ao general dr. Florencio de Abreu diretor de Saude um oficio do ten. cel. João Evangelista de Carvalho Salão Lobato, daquele departamento no qual é ressaltada "a excelencia dos serviços, bem como a dedicação, presteza e competencia profissional de todo o pessoal-chefe e auxiliares do Posto de Socorro do Ministério da Guerra, por ocasião de um subito que acometeu o industrial Henrique Tanner de Abreu às 14 horas do dia 9 de março ultimo, no Q.G. "Finaliza o documento, solicitando providencias quanto "tos merecidos elogios feitos aos seus subordinados do citado Posto o que mais uma vez vem demonstrar alem da oportunidade de sua criação, a eficiencia da Diretoria no qual pertence".

Classificação e identificação de viaturas — O diretor de Motomecanização do Exército designou os capitães Alceu Vieira e Antonio Lisboa de Freitas Diniz para membros da Comissão para a revisão do regulamento para classificação e identificação das viaturas automoveis do Exército, e de que é presidente o major Afonso Henrique de Souza Gomes, em substituição aos seus colegas Altmair Goulart Guedes e Dilson Siliciano Loureiro, designados para servir no E.M.E. e efetuar matricula na E.T.E., respectivamente.

Estagio do E.M.E. — Ficou adido à 2a. Seção do Estado Maior do Exército, para fins de estagio, em virtude d chavor el. do nomeado adido militar junto à Embaixada do Brasil em La Paz o major Hugo Manhães Bethlem.

No E.M.E. — Assumiram as chefias das 1a.s e 2a. subseções da 4a. seção do E.M.E. respectivamente os tenentes coroneis Valter de Souza Daemon e Agnaldo José Sena Campos.

Elogiado o general Tasso Tinoco — Elevado recentemente ao generalato e designado para o exercicio de novas e mais elevadas funções deixou a chefia da 4a. Seção do E.M.E. o general de brigada Tasso de Oliveira Tinoco. A seu respeito o general Juarez Tavora, sub-chefe daquele importante orgão técnico, fez consignar em boletim o seguinte: "Oficial capaz, sob qualquer dos multiplos aspectos da carreira a que barçou deu, no desempenho da funções de que acaba de afastar-se, inequivocas provas de eficiencia profissional pondo em relevo, sobretudo suas qualidades de carater, de inteligencia, cultura e sepirito militar. Agradecendo-lhe a colaboração leal, constante e valiosa que me prestou na chefia da 4a. seção do E.M.E. louvou-o pela dedicação e eficiencia demonstradas no exercicio de suas funções augurando-lhe constantes sucessos no desempenho das novas e mais altas funções que lhe vão ser confiadas".

Assumiu a chefia do gabinete da D.I.E. — Tomou posse ontem do cargo de chefe do gabinete da Diretoria de Intendencia do Exército para o qual fora há pouco nomeado, o coronel Lauro Loureiro de Souza, antigo chefe do Serviço de Intendencia da 7ª Região Militar. Estiveram presentes ao ato diversas autoridades, os oficiais e funcionários ali em serviço. O ato realizou-se no gabinete do respectivo diretor, general José Scarcela Portela que saudou o seu novo chefe de gabinete augurando-lhe felicidades na nova comissão. O coronel Loureiro agradeceu sendo por ultimo abraçado por todos os presentes.

Clube Militar — Foi iniciado no dia 2 do corente mes, o curso de Preparação à Escola de Estado Maior com a palestra do major Airton Salgueiro de Freitas sobre a Historia da America intituiada: "Einografia dos povos sulamericanos. Conquista e colonização. Organização politica e juridica das colonias. Papel do clero na colonização. Formação das nacionalidades americanas". Após a referida palestra o major Airton foi saudado por prolongada salva de palmas pela assistencia. Os oficiais matriculados que inda não se desembaraçaram com a tesouraria deverão procurá-la até o dia 10 do corrente, onde serão atendidos pelo capitão Alamir, tesoureiro do curso na sala 708 do Clube Militar das 17,30 às 18,30 horas.

A promoção do ten. cel Correia de Melo — Ultimamente promovido o ten.cel. José Correia de Melo, por esse motivo vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes colegas, e camaradas. É ele irmão do brigadeiro Correia de Melo, comandante da 1a. Zona Aérea e do coronel diretor do Hospital da Aeronáutica, estando servindo atualmente no Q.G. da 1a. D.I.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 5 para 6, o Departamento de Vigilancia registrou as seguintes ocorrencias:

Luta corporal — O guarda nº 1468 prendeu e conduziu ao 22º Distrito Policial Ragoziano Monte Carvalho, brasileiro, com 34 anos, branco e João Augusto Farage, branco, portugues, com 56 anos ambos residentes à rua Henrique Scheid 34 por estarem empnehados em luta corporal na propria residencia.

Promovia desordem — O guarda 804 prendeu e conduziu ao 13º Distrito Policial, Wilton Francisco Coelho, brasileiro, pardo, solteiro, com 22 anos residente à rua Coroa nº 6, Estação de Colégio por estar promovendo desordme na av. Presidente Vargsa esquina da rua Fonseca Lima.

Perambulava na via publica — O guarda 46, conduziu ao 15º Distrito Policial, Maria Dominga da Silva, preta, brasileira, com 19 anos sem profissão e residenci por estar perambulando na av. Maracanã.

Rebelou-se contra a autoridade — O guarda 737 deteve e conduziu ao 10º Distrito Policial Benedito Adelino da Costa brasileiro, branco, solteiro, camelot com 27 anos, sem residencia por ter_se rebelado contra o guarda quando na a apreensão de umas aguihas que aquele procurava vender na praça Tiradentes.

Aves abandonadas — O sr. Manoel Ribeiro funcionário municipal comunicou ao guarda n 2.153 que no terreno ao lado do prédio nº 71 da rua D. Delfina havia um caixote abandonado com uma galinha e cinco frangos que foram entregues no 17º Distrito Policial pelo referido guarda.

Preso em flagrante — O guarda 2.133 prendeu no interior do automovel particular nº 1.42.16. estacionado em frente ao nº 185 da rua Aires Saldanha o individuo Celio Nunes da Silva, brasileiro, solteiro, branco, com 21 anos, o qual havia retirado o radio e um relogio do veiculo em apreço utilizando-se para isso, de uma chave de fenda e uma lanterna elétrica. O referido individuo conseguiu entrar no carro, quebrando um dos vidros de uma das portas dianteiras. Conduzido ao 2 Distrito Policial foi autuado em flagrante. O proprietário do automovel dr. Ulisses Marcarenhas cientificado do ocorrido, compareceu ao Distrito Policial.

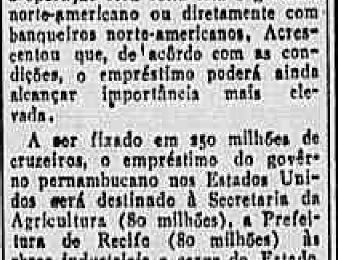
MAIS CONTRATOS DE COOPERAÇÃO REALIZADOS COM A PREFEITURA

Comunicam-nos:

"O Departamento de Agricultura realizou durante o mês de março último os seguintes contratos de cooperação: avicultura — Amaurí Saddock de Freitas Filho, à estrada do Monteiro 876; José Antunes Rabelo, caminho dos cajueiros sem numero; Edgard dos Anjos Lima, à estrada do Joari n. 261; apicultura — Severino Silva, à estrada do Teixeira n. 148; horticultura — José Manuel Pires, à estrada do Viegas sem número; Manuel dos Santos Teixeira, à estrada do Cantagalo, 380; Mário Americano, à estrada da Água Branca 1152; Lígia Claudina Wachsmuth, caminho do Rio da Prata sem número; Francelino Claudino de Souza, à estrada do Magarça, 651; Jovino Paes Ferreira, à estrada do Guandu (caminho dos Piabas) número 403; Antonio Gaspar, à estrada São José sem numero; Manuel Lage Gomes, à estrada da Grota Funda sem numero; Araripe Pereira da Rosa, à estrada dos Eucaliptos número 1 (Santíssimo)."

COLA DUCO

CONSERTA PRATOS, CRISTAIS, MÓVEIS, BRINQUEDOS E ARTIGOS DE COURO



um produto DU PONT

Marca Registrada

A VENDA NAS BOAS CASAS

MESBLA DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EMPRESTIMO PARA PERNAMBUCO

Recife, 6 (Asp.) — O governador Barbosa Lima confirmou a noticia que ontem divulgamos em primeira mão, segundo a qual Pernambuco iria contrair um empréstimo de 250 milhões de cruzeiros. Disse que as negociações estão, porém, em fase preliminar, não se sabendo ainda se a operação será feita com o govêrno norte-americano ou diretamente com banqueiros norte-americanos. Acrescentou que, de acôrdo com as condições, o empréstimo poderá ainda alcançar importância mais elevada.

A ser fixado em 250 milhões de cruzeiros, o empréstimo do govêrno pernambucano nos Estados Unidos será destinado à Secretaria da Agricultura (80 milhões), a Prefeitura do Recife (80 milhões) às obras industriais a cargo do Estado, incluindo as docas do cais local e a reempréstimo aos municípios do interior (90 milhões).

ENSINO

AUMENTOU AS MATRICULAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DA PREFEITURA

O dr. [illegible] diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, organizou um mapa comparativo da matricula nas escolas públicas primárias, em 1947 e 48, que foi encaminhado ao general Mendes de Moraes.

Pelo referido trabalho verificou-se a crescente procura daqueles estabelecimentos, assim evidenciados: no ano findo houve 116.789 alunos matriculados, enquanto que neste ano o numero dos mesmos ascendeu a 129.121, nos 16 Distritos Educacionais e isto apenas até 31 do mês findo.

Foram assim atendidas mais .... 12.332 crianças.

Quanto ao numero de turmas organizadas houve também sensivel acréscimo, passando de 3.760 em 1947, para 3.004, no corrente ano ou sejam mais 154 classes.

A construção de novos prédios escolares e a redistribuição do pessoal docente são providências que se impõem em benefício da nossa população infantil e que felizmente estão sendo focalizadas pelas atuais autoridades do ensino municipal, merecendo do magistério e do público a compreensão e colaboração indispensáveis, no sentido de ser atendido o maior numero possivel de crianças.

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de Habilitação — Serão realizados os seguintes:

Exames Práticos Orais — Fisica, às 7 horas, no anfiteatro da Parasitologia — Serão chamados os candidatos ne ns. 186 a 222. Quimica, às 8 horas, no laboratório de Quimica Fisiológica, os de ns. 207 a 331. Biologia, às 8 horas, no laboratório de Parasitologia, os de ns. 78 a 111.

Exames de 2.ª Epoca — Hoje, serão efetuados os seguintes:

Farmacologia — Prático Oral, às 12 horas, no serviço da cadeira — Os alunos matriculados no 3.º ano, sob os ns. 242, 93, 206, 133, 244, 50, 287, 112 e 110. — Escrito Prático Oral, 145.

Exame de Revalidação - Anatomia Patológica, às 12 horas, no Instituto Anatômico Será chamado o dr. Luiz Lauria Neto.

Concurso de Habilitação — Exames — Prático Orais — Amanhã: Fisica — às 7 horas, no Anfiteatro de Parasitologia. Serão chamados os candidatos de ns. 223 e 259. Quimica, às 13 horas, no laboratória de Quimica Fisiologica, os de ns. 1 a 37. Biologia, às 8 horas, no laboratório de Parasitologia, os de ns. 112 a 148.

Eames de 2.ª Epoca — amanhã: Clinica Psiquiatrica, às 9 horas, no serviço da cadeira — Prático Oral. Os alunos matriculados no 4.º ano em 1947, sob os ns. 109, 97, 185, 111, 169, 103, 184, 195, 194, 186, 14, 201 e em 1.ª chamada o de n.º 167.

Curso de Especialização de Parasitologia Médica — Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina as inscrições para o curso de Parasitologia Médica. O curso será gratuito e terá a duração de dois anos.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Estão convidados a comparecer à Secretaria da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, os seguintes alunos: Maria Antonieta Araujo Martinho, Maria de Lourdes Peixoto, Ilse Teixeira Alves, Maria Celeste Albuquerque Lemos, Maria José de Melo Lobo, Amilcar Marques de Salles, Carmen Lucia, Mania Jelihorchi, Aglacel Morgenstere, Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, Maria Helena Pardal Pinho, Aprigio Belarmino de Carvalho, Nelson Custódio de Oliveira, Therezinha C. Vellez, Delcio Dulloc de Rocher, José Alves Filho, Alberto Ribeiro da Silva, Erika Frederica Engert, Fany Ester Dorfman, Antonio Assunção Marques, Emilia Oliveira de São Thiago, José Orind, Isolete Bradão Mascarenhas, Carlos Ramos de Barros, Irene Emygdio de Castro, Rosemy Villar Lousada, Helio Antonio Scarabotolo e Gontran da Veiga Jardim.

Avisos — As exigências contidas nos despachos devem ser satisfeitas até o dia 10 de abril. O não preenchimento dessas exigências, importa em indeferimento.

— Foi iniciado ontem um seminário de algebra moderna sobre às teoria dos corpos comutativos. As reuniões serão realizadas às terçasfeiras, das 15 às 16 horas, podendo participar das mesmas todos os interessados.

NOTICIARIO

Mais bolsas de estudos concedidas a estudantes de Agronomia — O ministro da Agricultura além de manter todas as bolsas de estudos concedidas no ano anterior, resolveu instituir mais dez bolsas de igual valor, isto é, de Cr$ 6.000,00 cada uma, paças a razão de Cr$ 500,00 mensais, para estudantes brasileiros da Escola de Agronomia Eliseu Maciel de Pelotas, Rio G. do Sul. Essas bolsas serão distribuidas aos alunos do 1.º ano que solicitarem esse beneficio, obedecendo à classificação obtida no concurso de habilitação realizado de acordo com o disposto na Portaria Ministerial, n.º 668, de 4/2/47, publicada no "Diário Oficial" de 9 do mesmo mês e ano. Em outra portaria resolveu também o ministro da Agricultura estender àquela Escola a tabela de taxas previstas no art. 169 do Regulamento Interno da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

Campanha em pról da construção do novo edificio para o Instituto Central do Povo — Inaugura-se a 5 e terminará a 14 do corrente a campanha em pról da construção do novo edificio do Instituto Central do Povo. Este estabelecimento de ensino é situada no morro da Favela e visa elevar a vida material, moral e espiritual dos moradores dos bairros da Saúde e da Gamboa. Fundado ha 42 anos por Mr. Hugh Clarence Tucker, vem prestando, silenciosamente, serviços a centenas de crianças, jovens e adultos que, diariamente, frequentam seus variados cursos primários, secundário e de diversos oficios. O numero de alunos diários atinge a cerca de mil, sendo 20% gratuitos e os restantes pagando, apenas, 25 cruzeiros mensais. O novo prédio chamar-se-á "Pavilhão Tucker" em homenagem ao realizador dessa obra educacional.

Associação dos Professores Licenciados do Brasil — Essa Associação fará realizar hoje, na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Antonio Carlos, 40, 4.º andar), uma assembleia geral para eleger sua nova diretoria. A 1.ª convocação será às 16 horas e a 2.ª às 17 horas. Os sócios quites poderão depositar na urna existente no local acima citado, das 7 às 17 horas, os votos com os nomes dos candidatos aos cargos em questão.

CURSO DE TREINAMENTO DE AUXILIARES DE PUERICULTURA

Continuam abertas as inscrições

A Secretaria dos Cursos do Departamento Nacional da Criança torna público para conhecimento dos interessados, que a prova de seleção do Curso de Treinamento de Auxiliares de Puericultura foi antecipado para o dia 24 do corrente mês, devendo ser realizada às 14 horas, na rua Senador Dantas, 14 — 11.º andar.

As inscrições estarão abertas até o dia 20 de abril corrente.

Prêmio Ildefonso Simões Lopes — Realiza-se hoje, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, uma sessão especial na qual serão entregues aos alunos que obtiveram o primeiro lugar "Curso de Engenheiro Agronomo e Médico Veterinário", respectivamente nas Escolas Nacional de Agronomia e Veterinária, da Universidade Rural. Esse prêmio, constante de uma medalha de ouro com a efigie de seu Patrono, foi conquistada pelo médico veterinário Matheus Nelly Notaroberto e pelo engenheiro agronomo Francisco de Paula Storino.

III Curso de História da Medicina da Universidade do Brasil — Para o III Curso de História da Medicina, a ser lecionado, como os anteriores, pelo dr. Ivolino de Vasconcellos, sob os auspicios da Cátedra do professor Rocha Vaz, na Universidade do Brasil, foi organizada uma série de conferências, a serem proferidas por especialistas na matéria, visando o Curso, desta forma, focalizar, numa visão panorâmica, os múltiplos problemas que agitam o pensamento médico contemporâneo. Será abordado, entre essas conferências, a evolução, o desenvolvimento atual e perspectivas da Assistência Social, achando-se esta matéria a cargo do professor Alvaro Dória, catedrático da Faculdade Nacional de Odontologia, do corpo docente da Escola Técnica e Assistência Social, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Social e do Trabalho e titular do Instituto Brasileiro e História da Medicina. Para o III Curso se acham-se abertas as matriculas, para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade do Brasil.

OFICIAIS CHAMADOS PARA RECEBEREM CARTAS-PATENTE

Devem comparecer à Diretoria de Recrutamento no próximo sabado, dia 10 do corrente, às 9 horas, devidamente uniformisados, a fim de receberem suas Cartas Patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da Reserva: Capitão Aluisio Cavalcanti Marquesd — 1º tenente Ary Aluizio Soares — 2ºs tenentes: André Cavalcanti de Araujo, — Acacio de Souza Branco — Amilton Miró — Armando Avelar — Antonio Afonso da Silva — Alvino Sewab — Alvaro Mendes de Araujo — Benedito de Oliveira Carvalho — Berthelot Terra Franco — Carlos Pereira Nunes — Claudio Luiz Fontanillas Fragelli — Casemiro Galesi — Celso Menandro Silveira Fontes — Carlos Autram Massena — Carlos Vasconcelos — Danilo Emilio Boekel — Danilo Luiz Mendes — Danilo Freire Duarte — Eduardo Alberto Lopes — Edilberto Souza — Eduardo Imbassai Filho — Francisco das Chagas Nogueira do Monte — Francisco Targino de Siqueira — Fernando Guimarães Barreto Pinto — Francisco Agostinho dos Reis e Vaz — Gelton Mendes Lages — Genulfo Hercules Pinto — Guasco Graccho Pereira — Harry Soares Diniz — Humberto Gordinho Freire de Carvalho — Hugo Henrique Martins Ferreira — Henrique Guedes Martins Costa — Horácio Maciel Filho — Isaac Simantob — Irineu Barbosa Daltro — José Conrado de Souza — Jaime Nicolau Roberti — José de Morais Dias — Jaime Alves de Oliveira — José Fonseca Pinho — José Iberico Miró — José Carlos Coelho dos Santos — Luiz Gonzaga de Resende — Leno Melgaço Paschoal — Luiz Paulo de Miranda — Luiz Bernardino dos Santos Soares — Luiz Alevato Pinto Grijó — Luiz de Carvalho e Melo Rosa — Luciano José Ferreira da Ponte — Mauricio Sued — Moacir Targa — Manoel Teixeira de Carvalho Neto — Murilo Santos Drumond — Murilo Navarro Pereira — Manrun Taufic — Marcelo José Figueiredo Lima e Newton Sampaio Ferraz.

A DISTINTA CLASSE MÉDICA E ODONTOLOGICA

C.I.E.B.A.

C. I. E. B. A.

Tem a honra de convidar os Snrs. Médicos, Dentistas e amigos em geral para assistirem a inauguração de sua nova sede à Avenida Rio Branco, 247 as 16 horas de quinta-feira, 8 do corrente mês. (N 32271)

Rio de Janeiro
Avenida Mem de Sá 117
Tel 22-7600, rêde interna ligando todos APARTAMENTOS
HOTEL BRAGANÇA
EM CAXAMBÚ
O MAIS PRÓXIMO DAS ÁGUAS
Infor. no Rio — Tel. 22-7600

LIVROS NOVOS E USADOS
DESCONTOS DE 20 % A 80 %
em todo o estoque, sómente êste mês de Abril
27.º ANIVERSÁRIO
LIVRARIA J. LEITE — Rua São José 80

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Pelo presente e no uso de minhas atribuições, notifico a Sra Virialda Camargo, funcionária do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com séde à Av. Graça Aranha n. 35, nesta cidade, para o fim de, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da data da primeira publicação do presente edital, comparecer perante o infra assinado, na sede do Instituto, cujo endereço é o que acima se vê, no 9.º andar, e no expediente diário das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 12 horas, a fim de ser interrogada e oferecer defesa prévia, com indicação das provas que devam ser produzidas, relativamente a falta grave pela qual está sendo acusada, isto é: ter deixado de comparecer ao serviço sem justificação por mais de 30 (trinta) dias consecutivos, falta prevista no item 4.º do art. 37 do Regulamento anexo ao decreto n. 22.367, de 27 de dezembro de 1946, e em virtude do qual o Sr. Presidente do Instituto instaurou inquérito administrativo contra a mesma, pela Portaria n. 11.164, de 4 de fevereiro de 1948, designando-me para promovê-lo na forma das disposições vigentes.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1948.

(a) ARMANDO ROCHA SOUZA
Procurador do I.A.P.E.T.C.
(31648)

Hoje no CASABLANCA

MARIA LUISA LANDIN

A cantora máxima do México, apresenta os ultimos sucessos aztecas.

Reservas de mesas

Tels.: 26-1783 — 26-7437.

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO / OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

ATOS RELIGIOSOS

RODOLPHO PINTO DA MOTTA LIMA

MISSA DE 30.° DIA

A familia Motta Lima, convida aos parentes e amigos para assistir a missa de 30.° dia, que será celebrada, amanhã, dia 8 do corrente, ás 11 horas, no Altar-Mór da Igreja São Francisco de Paula. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião. (30583)

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

J. A. de Almeida Gonzaga Junior e filha, Herbert Dannemann Rammelt, senhora e filha, esposo, genro, filhas e neta de SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA, perenemente reconhecidos á grandeza do exemplo moral e á bondade sem limites da querida extinta, fazem celebrar em sufrágio de sua alma, missa de 7º dia de seu falecimento, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11:00 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, e pedem aos parentes e pessoas amigas a generosidade de seu comparecimento a esse ato de religião.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Hernani Souza, filha e neta, Angelo Lazary Guedes e filha, Oswaldo Joppert da Silva e senhora, Orlando Sucupira, senhora, filhos e neta, agradecem sensibilisados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia SYLVIA, e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11:00 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Alonso Soares Dutra, sua mulher e seus filhos, convidam parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua cunhada e tia SYLVIA REGINA, mandam rezar, no altar de São Miguel, Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11:00 horas confessando-se, desde já, profundamente agradecidos a todos os que comparecerem.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Dário de Mello Pinto, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua querida cunhada e tia, SYLVIA, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11,00 horas, no altar de São Manoel, na Igreja da Candelária.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

A. J. Peixoto de Castro Junior, senhora, filha, genro e netos convidam parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua cunhada e tia SYLVIA REGINA, mandam rezar, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11:00 horas, confessando-se, desde já, profundamente agradecidos a todos que comparecerem.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Cezarina Gonzaga Gomes Dias, filhos e genros, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que em sufrágio da alma de sua querida cunhada e tia SYLVIA, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11:00 horas, no altar da Sagrada Familia da Igreja da Candelária.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Zenith Gonzaga Vieira da Silva, filhos, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua querida cunhada e tia SYLVIA, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11:00 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

Os empregados da Cia de Imóveis do Rio de Janeiro convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que mandam celebrar em sufragio da alma de Dª. SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA, no altar de N. S. da Piedade, da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11:00 horas, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse ato de religião.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria e alunos da Escola Dr. Gonzaga Junior, convidam seus parentes, amigos e sócios, para assistir a missa de 7.° dia que fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 11:00 horas, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelária, por alma de sua bonissima amiga e benfeitora, Dª. SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA. (31989)

João Ildefonso da Silva

(FALECIMENTO)

Francisca Diniz Mascarenhas da Silva, Violeta Mascarenhas da Silva e filho, Dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva, Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, senhora e filhos, Dr. Ernani Fernandes Cunha, senhora e filhos, Dr. Austregesilo Ribeiro de Mendonça, senhora e filhos, viúva, filhos, genros, nóra e netos de JOÃO ILDEFONSO DA SILVA, participam o seu falecimento ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, a ser realizado no Cemiterio da Ordem do Carmo, saindo o féretro da Capela da Matriz de N.S. da Glória (Largo do Machado), hoje ás 11 horas.

Laura da Silva Pereira

(QUIZINZA)

MISSA DE 7.º DIA

Adão Aniceto Donato, senhora e filhos, Adelaide Carneiro de Medeiros e Damiana Gomes da Silva, sobrinhos, prima e amiga e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram ao enterro e enviaram coroas, flores e telegramas manifestando seu pesar pela perda de sua querida parente LAURA DA SILVA PEREIRA, e convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7.º dia, que farão celebrar pelo descanso de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 8 ás 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem.

IZABEL DE SOUZA FONTES FELICIO

Os seus sobrinhos agradecem a todos que acompanharam os restos mortais de sua querida tia IZABELINHA e convidam para assistir a missa de 7.° dia que por sua alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 10:30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (31990)

JOÃO ILDEFONSO DA SILVA

(FALECIMENTO)

A "NOTRE DAME DE PARIS" comunica o falecimento do seu presado amigo JOÃO ILDEFONSO DA SILVA e convida para o seu enterramento que sairá hoje, ás 11 horas, da Capela de N. S. da Glória, no largo do Machado, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (L 25987)

VIUVA ETELVINA CAROLINA TOSTA DA COSTA

1.° ANIVERSARIO DE SEU PASSAMENTO

Renato Pinheiro da Costa e esposa, Euclides Pinheiro da Costa, esposa e filhos, Marino Pinheiro da Costa, esposa e filhos, Viuva Maria Palmyra Costa da Fonseca e filhos, Jupyra da Costa Azevedo, esposo e filho, Maria da Gloria Pinheiro da Costa, convidam a todos os amigos e demais parentes para assistirem a Missa a ser celebrada no Altar-Mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, ás 9,30 horas, pelo repouso eterno de sua bonissima mãe, sogra e avó Etelvina Carolina Tosta da Costa, agradecendo a todos os que comparecerem a este ato de piedade Cristã. (29783)

INAH BALIESTÉ MACHADO

(1.° ANIVERSÁRIO)

Sua familia participa aos seus parentes e amigos que fará celebrar missa, por alma de sua inesquecivel Inah, amanhã, quinta-feira, 8 de abril, primeiro aniversário de seu falecimento, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando desde já o seu agradecimento aos que comparecerem a este ato de religião. (31302)

LUIZ FLORENTINO LÉBRE

(30.° DIA)

A familia de Luiz Florentino Lébre, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.° dia que se realizará no Altar Mór da Igreja da Candelária amanhã, 8 do corrente (Quinta Feira) ás 10,30. Confessando-se desde já agradecidos. (N 32149)

AUGUSTO COSTA PENNA

Felismina Magalhães Penna, filhos, noras e neta, convidam os demais parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar, em intenção da alma de seu saudoso marido, pai, sogro e avô, AUGUSTO COSTA PENNA, amanhã, quinta-feira dia 8, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem. (7016)

MANOEL DA COSTA REIS

(MISSA DE 30.º DIA)

Ricardina Reis, Sylvio da Costa Reis e senhora e Maria Pereira da Silva, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar pela bonissima alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e genro MANOEL DA COSTA REIS, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, ás 8,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento. (31992)

ELMIRA NOGUEIRA FERRAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

José Candido Ferraz e senhora, Antonieta Nogueira Ferraz (ausente), Luis Fortes Batista e senhora (ausentes), Cel. Antônio Leôncio Pereira Ferraz e senhora, Cicero da Silva Ferraz e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua inesquecivel mãe e tia Elmira Nogueira Ferraz, amanhã, quinta-feira, 8 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse ato de religião. (7060)

EUGENIO AGOSTINI

(1.° ANIVERSARIO)

Sua familia fará celebrar missa em sufragio de sua alma ás 10 horas do dia 8, quinta-feira, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo. (8012)

LEONARDO MAGALHÃES MACHADO

(FALECIMENTO)

Maria de Oliveira Magalhães Machado, Fernando Magalhães Machado, Matilde Magalhães Machado, Antonieta Magalhães Machado, Abigail Magalhães Machado e filhos, Alberto Herdy Alves senhora e filhos, Dioclecio Duarte, senhora e filhos, Manoel Magalhães Machado, senhora e filho, Alvaro Guedes Nogueira, senhora e filha e demais parentes comunicam o falecimento do seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio LEONARDO, aos seus parentes e amigos, e convidam para o seu sepultamento, hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Hadock Lobo n.º 195, para o Cemiterio da Ordem de S. Francisco de Paula em Catumbi.

CAPITÃO DE FRAGATA ALFREDO M. DO AMARAL NEVES

(FALECIMENTO)

Beatriz Cardoso do Amaral Neves, sua familia, e seus parentes, cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento de seu querido ALFREDO, e convida para o seu sepultamento, saindo o feretro da camara ardente do Ministério da Marinha, hoje dia 7, ás 16 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

(N 32152)

MINISTRO ANNIBAL VELLOSO RÈBELLO

(Missa de 1º aniversário)

Georgina Velloso Rebello e seus filhos Annibal Velloso Rebello Junior e Herculano Velloso Rebello, convidam os demais parentes e amigos para a missa que fazem celebrar em intenção á alma de seu saudoso esposo e pai Annibal Velloso Rebello, amanhã, dia 8, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N.S. do Brasil, á Av. Portugal (Urca). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião. (25985)

ANACLETO ALVARO DE BETHENCOURT

(Standard Oil Co)

Filhos, nóra, irmãos e demais parentes fazem celebrar, no dia 8, missa de 7º dia, ás 9½ horas, no altar-mór da Igreja de N S. do Carmo, na rua 1º de março. (7006)

FRANCISCO DA CUNHA DINIZ JUNQUEIRA

(Missa de 7º dia)

Isaura Junqueira, Sinhasinha e Gastão de Faria e filhas, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia que por alma de seu inesquecivel primo e amigo (seu Chico), mandam rezar no dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula. (28983)

A Frei Fabiano de Christo Agradeço a graça alcançada Raul (29879)

A frei Fabiano de Cristo agradece duas graças alcançadas — Inez Miranda Campos

ENGENHEIROS BRASILEIROS EM VISITA À INGLATERRA

Londres, 6 (FP) — Oito engenheiros brasileiros, entre os quais se encontra o professor Leopoldo de Castro Moreira, que chegaram recentemente à Inglaterra, partiram hoje de manhã para uma excursão às províncias, devendo visitar Birmingham, Liverpool, Manchester, Leicester, etc. Os engenheiros brasileiros que efetuam uma viagem de estudos pensam estar de regresso a Londres, no próximo dia 21 do corrente.

AUTORIZAÇÕES PARA ADQUIRIR ARROZ

Comunicam-nos:

"O diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura torna público, para conhecimento dos interessados, que as autorizações emitidas pelo Serviço de Distribuição, para obtenção de arroz nas firmas Aranha Goets & Cia., Hermano Barcelos & Cia. e Silvio Vasconcelos & Cia., perderão a sua validade, se não forem, pelos adquirintes, resgatadas junto às citadas firmas no prazo máximo de três (3) dias úteis a contar da data da sua emissão."

VENCIDOS OS PRAZOS, ESTARÃO OS FORNECEDORES INCURSOS NAS PENALIDADES

De acôrdo com as instruções expedidas pelo diretor geral do Departamento Federal de Compras, uma vez vencidos os prazos sem que tenham sido entregues os materiais encomendados, estarão os fornecedores incursos nas penalidades previstas no art. 34, do decreto n. 5.873, de 1940.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO

No dia 21 de junho proximo, no Teatro Municipal desta capital, será solenemente instalado o II Congresso Brasileiro de Administração.

O referido conclave, cujo temario foi elaborado de modo a despertar os interêsses e satisfazer a natural curiosidade dos que se dedicam ao estudo de tão importantes assuntos, terá como presidente de honra o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra e como vice-presidentes de honra os srs. ministros Morvan Dias de Figueiredo, general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, professor Jose Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidencia da República e senador Roberto Simonsen. O Conselho Diretor do aludido congresso terá a presidencia do sr. Mario de Bittencourt Sampaio, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público e como membros os srs. general Anapio Gomes, professor Miguel Reale, Luis Simões Lopes, João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, cabendo ao professor Paulo Lira, a presidencia da Comissão Executiva do Congresso.

QUEIMADAS TODAS AS FOLHAS DE PAGAMENTO

Pôrto Alegre, 6 (Asp.) — Estranho incendio ocorreu num deposito de materiais de construção da Vila dos Industriarios nesta capital, sendo queimadas tôdas as fôlhas de pagamento. A policia está investigando em tôrno do sinistro, para o qual não foram chamados inclusive os bombeiros.

SEPETIBA SEM AGUA, SEM LUZ E SEM ESGOTOS

Sepetiba é localidade litorânea, na zona rural do Distrito Federal, com uma população que passa de 6.000 habitantes. O lugar possue belezas naturais que atráem grande número de turistas e veranistas. Acontece que a população flutuante vai uma vez e não volta mais. Aquêle centro populoso não tem água potável; apenas uma bica pública serve aos habitantes e a torneira séca depois das 9 horas da manhã, quando a fila ainda está quase que inteira. Vive Sepetiba às escuras, pois não há luz. A falta de esgotos torna o lugar insuportável. Em suma, Sepetiba apenas tem o que Deus lhe deu: uma natureza cheia de encanto. Todo o resto depende da Prefeitura do Distrito Federal, que até o momento não se preocupou com aquêle canto. O prefeito, numa visita, poderia certificar-se da verdade.

PONTE NATURAL ENTRE A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS

Eugene, Oregon, 6 (R.) — Um professor de biologia realizará pesquisas em busca de uma ponte natural que, em tempos muito remotos, ligava a Rússia aos Estados Unidos.

Trata-se de Irwin Newell, da Universidade de Oregon. A ponte era uma lingua de terra que havia entre o Alasca e a Sibéria, na região atualmente conhecida como Estreito de Behring. Newell viajará 3.500 milhas, estudando e comparando a vida animal e vegetal daquela zona. Este trabalho compete a biologistas e não a geólogos, como pareceria á primeira vista, sendo que formas de vida identicas ou análogas, de um e outro lado do estreito, constituirão provas evidentes de que, outrora, havia uma ligação entre os dois continentes.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel sem modificação nas taxas.

Taxas de saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,7035	4,7035
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheco	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0255
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5835
Peso uruguaio	9,5975
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Taxas para repasse	
Libra	74,5058
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1496
Franco suisso	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6135
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

Camara Sindical (Dia 5-4-948)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7612
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0873
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,7035
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3743
Uruguai	—	9,9574
Espanha	—	1,7146
T. Slovaquia	—	0,3744
Chile	—	0,6039

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York a vista por £	4,02,78	4,03,25
Rio de Janeiro, a vista p/ £ (Cr$)	—	75,3948
Genova á vista por £ (L)	—	1,900
Montevideu, a vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá á vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna a vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam a vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague a vista por £ (K.)	19,33	19,38
Oslo á vista por £ (K.)	19,96	20,02
Madrid á vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (E.)	101,00	102,00
B. Aires á vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 6. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	24,44
Lisboa, cabo por Esc.	4,00
Belgica, cabo por F.	2,28,12
França, por F.	0,32 7/8
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo, por Cr$	5,46
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	25,05
Montreal, cabo por $	90,00
Montreal, cabo por $	89,31

MONTEVIDEU, 6. Fechamento: York á vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 6. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	16,15
Taxa de venda (P.)	16,17
Sôbre Nov Yaork:	
Taxa de venda (P.)	401,00
Taxa de compra (P.)	400,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 6.

Federais:	
Titulos Brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos 1913, 5 %	49,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	46,10,0
Bahia, 1928 5 %	43,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo improvements and Freehold Co. pref.	112,0,0
Bank of London Co. Ltd American Ltda.	1,8,0
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	16,5,0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co. Ltd.	0,17,6
Cables & Wireless Ltd ordinaria	192,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,9,3
Leopoldina Railway Co Ltda.	83,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,4
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,6
Lloyd-s Bank Ltda (A) Shares	2,2,0
Rio de Janeiro City	0,11,7
Canadian Eagle Oil	1,16,0
São Paulo Railway	170,0,0
Shel Transport Trading	3,16,9
Titulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	76,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,12
Royal Dutch Peroleum	23,5,0

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi apenas regular, realizando-se negócios, porém de vulto muito reduzido. As apólices da União ao portador continuaram firmes e as nominativas fracas com as obrigações de Guerra também acessiveis. Regularam as apólices municipais e as estaduais de sorteio também bastante acessiveis.

As ações de bancos e companhias regularam destituidas de maior importancia, uma vez que não se notou desenvolvimento nenhum de procura, ou de oferta de papéis, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
38 Uniformizadas, 5%, a	698,00
108 Diversas Emissões, 5%, nom., a	698,00
7 Idem, a	698,00
1 Idem, port., a	650,00
149 Idem, a	653,00
21 Idem, a	654,00
1 Reajustamento, Cr$ 500,00, 5, a	330,00
101 Idem, Cr$ 1.000,00, a	705,00
Obrigações da União:	
11 Tesouro de 1932, 7%, a	985,00
123 Guera Cr$ 100,00, a	71,00
4 Idem, a	72,00
35 Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
9 Idem, Cr$ 500,00, a	360,00
107 Idem, Cr$ 1.000,00, a	723,00
18 Idem, a	724,00
4 Idem, a	725,00
118 Idem, a	727,00
7 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.630,00
Apolices municipais:	
50 Empréstimo de 1914, 6%, nom., a	145,00
50 Idem, port., a	170,00
70 Decreto 1.535, 7%, a	173,00
Apolices estaduais:	
71 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	718,00
3 Idem, 1.ª série, 5%, a	178,00
2 Idem, a	180,00
98 Idem, 3.ª série, 5%	152,00
18 Idem, a	153,00
1 Pernambuco, 5%, a	55,00
70 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	537,00
39 S. Paulo uniformizadas, 8%, a	905,00
30 Idem, a	910,00
Ações de bancos:	
30 Industrial Brasileiro ord., a	140,00
11 Idem pref., a	140,00
Ações de companhias:	
525 Panair do Brasil, a	145,00
230 Belgo Mineira, a	412,00
Debentures:	
940 Banco Lar Brasileiro, a	192,00
30 Cia Docas de Santos, a	165,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend. Cr$	Comp Cr$
Tesouro, 1930, 7%	860,00	855,00
Tesouro, 1939, 7%	855,00	850,00
Tesouro, 1932, 7%	985,00	980,00
Ferroviarias, 7%	885,00	—
Tesouro, 1937, 6%	690,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00, 6%	3.640,00	3.610,00
Idem, Cr$ 1.000,00	724,00	722,00
Idem, Cr$ 500,00	—	355,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	71,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	698,0	695,00
Diversas Emissões, nom.	695,00	690,00
Idem cautela	660,00	—
Diversas Emissões, port.	654,00	653,00
Idem, cautela	—	640,00
Reajustamento, 5%	710,00	705,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	720,00	—
Idem, decreto 1.177, port	—	712,00
Idem, nom., 5%	580,0	178,00
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	158,00
Idem, 2.ª série, 5%	160,00	158,00
Idem, 3.ª série, 5%	153,00	152,00
São Paulo, 5%	198,00	195,00
Idem, uniformizadas, 8%	980,00	904,00
Pernambuco, 5%	58,00	55,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	910,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	538,00	536,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	—	160,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	463,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	710,00	—
Pref.ª do R. Grande do Sul	970,00	950,00
Rodov. de Campos, 8%	900,00	—
Pref.ª de Petropolis, 7%	900,00	850,00
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, 7%	—	180,00
Empr. 1917 6% port.	175,00	—
Empr. 1904 6% port.	530,00	510,00
Empr. 1931 6%	161,00	160,50
Decreto 3.264, 7%	—	175,00
Decreto 1.980, 7%	—	175,00
Decreto 1.048, 7%	—	175,00
Decreto 2.0.., 7%	—	175,00
Empr. 1914 6% port	170,00	—
Decreto 1.535, 7w.	—	173,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	180,00	170,00
Brasil	625,00	615,00
Industrial Brasileiro, ord.	180,00	140,00
Português do Brasil, port.	400,00	—
Comércio, port.	—	340,00
Idem, nom.	—	330,00
Boavista	—	2.200,00
Operador	190,00	—
Lavoura de Minas Gerais	340,00	—
Lowndes	200,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	88,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana	315,00	—
Progresso Industrial	107,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	1.200,00	1.000,00
Previdente	9.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderrugica Nacional	105,00	100,00
Belgo Mineira port.	415,00	410,00
Cervejaria Brahma, ord.	450,00	—
Idem, pref.	480,00	—
Marvin	430,00	430,00
Fero Brasileiro	240,00	—
Docas de Santos, port.	—	190,00
Idem, nom.	180,00	178,00
Panair do Brasil	144,00	140,00
Minas de Butiá	52,00	51,00
Parafusos St.ª Rosa	—	310,00
Covibra	—	650,00
Força e Luz de Minas Gerais	—	108,00
Mesbla pref.	190,00	—
Força e Luz do Paraná	—	180,00
Carioca Industrial	145,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	193,00	192,00
Docas de Santos	166,00	165,00
Nacional de Estamparia	170,00	—
Força e Luz do Nordeste	—	680,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	640,00
Brasil	—	750,00

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, com as cotações em alta e procura animada.

As vendas registadas foram de 6.722 sacas, ao preço de Cr$ 44,00, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 8.047 sacas; saidas: 19.127 ditas, sendo 17.627 para a Europa e 1.500 para a America do Norte; existência: 766.757.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 46,40; tipo 4 Cr$ 45,80; tipo 5, Cr$ 45,20; tipo 6, Cr$ 44,60; tipo 7, Cr$ 44,00; tipo, 8 Cr$ 43,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,35 e fino, Cr$ 9,00; E. do Rio café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

1ª BOLSA

	Vend	Compr
Abril, 1958	46,00	45,50
Maio, 1948	S/v.	46,20
Junho, 1948	45,00	46,40
Julho, 1948	46,60	45,40
Agosto 1948	46,50	46,20
Eetembro, 1948	46,40	46,20

Vendas: .500 sacas.

Posicão do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr
Abril, 1948	45,60	43,40
Maio, 1948	43,90	45,60
Junho, 1948	45,40	46,20
Julho, 1948	46,30	46,00
Agosto, 1943	46,20	46,00
Setembro, 1948	46,30	46,10

Vendas: 1.500 sacas.

Posição do mercado: Calma.

CAFE' EM SANTOS

DIA 6

Posição do mercado: Estavel.

Preços — Tipo 4, mole Cr$ 90,00; dura, Cr$ 87,50.

Embarques: 7.353 sacos; entradas: 22.095; existência: 2.231.533.

Sairam 172 para a Argentina.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Vend.	Comp.
Em abril	56,00	55,00
Em maio	30,00	56,00
Em junho	56,00	56,00
Em setembro	57,00	57,00
Em dezembro	57,00	57,00
Em janeiro, 1949	57,00	57,00
Em março, 1949	57,00	57,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

CONTRATO "C"

	Vend.	Compr.
Em abril	92,50	92,60
Em maio	92,60	92,60
Em julho	92,30	92,30
Em setembro	91,00	91,00
Em dezembro	91,20	91,00
Em janeiro, 1949	90,30	90,40
Em março, 1949	90,00	90,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 6.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em maio	N/c.	12,00
Em julho	N/c.	12,60
Em setembro	N/c.	12,60
Em dezembro, 1948	N/c.	12,60
Em março, 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento mercado calmo com alta de 5 pontos.

AÇUCAR

Em condições estáveis, sem modificação nos preços e com entregas ativas, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Entraram 4.700 sacos de Campos; sairam 10.930 ditos e ficaram em existência: 133.647.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS: — Branco cristal, Cr$ 108,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 135,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 38,20.

Entradas — Ontem, 38.582; desde 1º de setembro de 1947: 4.063.090.

Exportação: 90.535.

Consumo: 2.000.

Existência: 2.634.163.

CACAU

NOVA YORK, 6.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1948	32,90	33,25
Em julho, 1948	32,00	32,25
Em setembro, 1948	31,05	31,25
Em dezembro, 1948	28,05	29,15
Em janeiro, 1949	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, não houvel; no fechamento 33 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 13 e alta parcial de 5 pontos; no fechamento estável, com alta de 20 e 25 pontos.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	2.425	90
Arroz, sacos	3.425	3.100
Açucar, sacos	3.800	500
Farinha, caixas	—	320
Banha, caixas	27	100
Milho, sacos	5.463	290
Xarque, fardos	1.761	300
Manteiga, quilos	642	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	6.311.160,30
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	26.060.054,80
Em igual periodo de 1947	11.040.444,50
Diferença a maior em 1948	15.019.610,30

DECLARAÇÕES

MINISTÉRIO DA MARINHA

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

(Ilha das Cobras)

GRUPO DE AQUISIÇÃO

De orde mdo Exmo. Snr. Diretor Geral, comunico aos interessados que se acha aberta concorrência para o *fornecimento e instalação* de Grupos Geradores e Grupos Conversores para a Casa de Fôrça dêste Arsenal — Ilha das Cobras.

Os interessados deverão procurar no Grupo de Aquisição — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Ilha das Cobras — Edificio 23 — 4.° andar, as especificações dos mesmos no periodo de 7 a 10 do corrente mês.

Ilha das Cobras, 6 de Abril de 1948.

Orlando Francisco Pinhel, C.T.I.N — Encº. da Aquisição.

(7020)

Bancos & Sociedades

BANCO BRASILEIRO UNIDO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de abril próximo, ás 14 horas, na sede social, á rua Buenos Aires, 56, para o fim de: a) discussão e aprovação do Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes aos 1.º e 2.º semestres de 1947, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição da nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes e fixação dos seus respectivos vencimentos. — Rio de Janeiro, 3 de abril de 1948. — *José de La Rocque Almeida*, Diretor Presidente. — *Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Lima*, Diretor Secretário. — *Roland Pereira de Souza*, Diretor Gerente. (44176)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 14 de abril corrente, às 9 horas, na séde social, à Avenida Suburbana, n.º 315, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes às contas e balanço encerrado em 31 de dezembro de 1947;

b) — Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1948;

c) — Fixação dos honorários do Conselho Fiscal;

d) — Outorgar poderes à Diretoria para contrair empréstimos oferecendo garantias reais.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1948. — **Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha — a) M.J. de Carvalho Britto — Presidente.** (5113)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Por deliberação do Conselho de Administração, ficam convocados os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 15 deste mês, às 17 horas, na séde social, a fim de se promover a eleição do Secretario, bem como de outros cargos que porventura venham a se vagar.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1948 — **(a) João Tinoco de Freitas — Presidente.** (2970)

CONVOCAÇÃO DOS CONDÔMINOS DO EDIFICIO "RUBI"

De ordem do dr. ADOLPHO BASBAUM, incorporador do edificio "Rubi", sito na av. de N. S. de Copacabana 583, convidamos todos os condôminos do mesmo edificio para uma reunião a realizar-se no próximo dia 20, às 14 horas, em nosso escritório à av. Venezuela 27 (sala 809). Caso não haja numero para a reunião, desde já fica convocada uma outra para as 15 horas do mesmo dia, que se efetuará com qualquer numero de condôminos, com a seguinte ordem do dia:

a) Eleição do administrador (síndico);

b) Aprovação das despesas de instalação do edificio e da administração, já feitas;

c) Votação e aprovação do orçamento das despesas do condomínio para o ano de 1948; e

d) Votação e aprovação do Regulamento Interno do edificio.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1948 — **Investimentos Comerciais e Imobiliários S.A. — p.p. G. Frehse** (29718)

ANUNCIOS

GEOGRAPHIC MAGAZINE

Vende-se coleção de 933 a 948 inclusive. Tratar fone 37-2413 e 23-1556 ou com o Dr. PORTELA. Assembléia 93. Kanitz, Sala 18 o 10, 2.ª, 6 horas. Preço cinco mil cruzeiros. (8026)

Salta do Onibus e cai na piscina

Alguns lotes de terreno em Castália dão frente para a estrada de rodagem e fundos para as maravilhosas piscinas naturais do rio Valério. — Castália é a nova Cidade de Veraneio e Férias em construção no meio da Serra de Friburgo, servido por trem e onibus, 3 horas de Niterói e 2 horas e meia do Rio. — Está dotada de todos os recursos modernos, como: Agua, Eletrica de Telefone, etc.

Chacaras em prestações a partir de 230 cruzeiros e lotes desde 150 cruzeiros. Informações no Escritório da S.A. Terras, Vilas e Cidades. — EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104. — 1.º andar. — Tels. 23-3229 e 43-0849.

CHUMBO E COBRE VELHO

Compra-se por bom preço à Rua Riachuelo 17, Casa Albano. — Tel. 22-2351. (29701)

GELADEIRA

Vende-se tipo apartamento, 3½ pés cubicos. Cr$ 3.500,00. Rua Machado de Assis, 39-609. — Largo do Machado. (7004)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 32-0027 — SIMÕES. (7030)

SRS. MEDICOS!

Praticai a Caridade doando os remédios recebidos, À PEQUENA OBRA NOSSA SENHORA AUXILIADORA — Rua São Clemente 214 — Botafogo. (29)

GELADEIRA

Vende-se ou troca-se por motocicleta, 6 pés, Cr$ 6.000,00. Rua Smith Vasconcelos 53. Cosme Velho. (1005)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 27, 5º. (7046)

PARA NOIVAS

Pessoa de reconhecida habilidade em trabalhos de renda irlandesa oferece às noivas otima oportunidade com o seu belissimo mostruario. Rua Ipiranga ... Real Grandeza — Botafogo.

Cachorros

De raça e de estimação devem ser tratados com SABÃO LEPIOL VETERINARIO para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. — Recusar imitações espurias — EXIGIR SABÃO LEPIOL — Drogarias — Farmacias — Perfumarias. (7032)

PERFUMES FRANCESES

Particular vende embalagem luxo preços excepcionais: Lanvin, Worth, Patou, Guerlain, Paquin e Schiaparelli. Telefone 26-5367. (7009)

GELADEIRA

Vende-se General Electric 8 pés. Cr$ 6.000,00. Rua Eliza Albuquerque 42, Todos Santos. (7003)

TITULOS

Vende-se e compra-se de todos os Clubes nas melhores condições do que em qualquer outra parte, na Rua da Quitanda 83, 5.º com o Corretor MONIZ. (7076)

GAVEA GOLF

Compra-se titulos de socio deste Clube, e do F. Foot Ball Club, Country Club, S. Hipica, pagando o maior preço do mercado, fazendo pagamento e liquidação imediata, com o Corretor MONIZ à Rua da Quitanda 83, 5.º. (7077)

COLAR DE PEROLAS

Vendo um lindo colar de perolas cultivadas. Cr$ 7.000,00. Marcar hora pelo tel. 27-5388. (29785)

AREIA - PEDRA - TIJOLOS

Saibro, telhas, etc. postos na obra. Pronta entrega. 28-1167. (7115)

GUINCHO

Vende-se um novo, de fricção, para 1.500 quilos, com motor elétrico, caçamba, 3 roldanas e 150 ms. de cabo de aço inglês. — Fone 47-1898. (7100)

PEROBA DO CAMPO

Vendem-se couçoeiras de 3 x 9 e 3 x 12", perfeitas, por preço barato. Fone 47-1898. (7108)

BETONEIRA

Vende-se tipo Ransome de 300 litros, com motor elétrico, carga automatica, perfeita. — 47-1898. (7106)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (29755)

PRECISO SOBRADO

No centro para comercio, condições a combinar. — Tel. 48-0893. (29754)

FAQUEIRO CRISTOFLE

Vende-se 1, de estilo, com estojo, está novo. Rua Pereira Nunes, 247.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Vendo Zeiss, Voigtland, Kodak, retina e Exakta. R. Pereira Nunes 247. (29752)

COPIAS A MAQUINA

Em casa, com perfeição, rapidez e completo sigilo, datilografas especializadas. Tel. 25-5240. (7095)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda a côr, conserto, encera pelo sistema, lustra pisos. Recados para SOARES pelo tel. 43-1936. (29758)

RADIO-VITROLA R. C. A.

Motivado viagem urgente, vendo com discos de uso, 10 valv., modelo de mesa ant., todas as ondas, automatica, 10 discos 10 e 12 poleg. Preço de tabela Cr$ 10.500,00. Aceito ofertas acima de Cr$ 7.000,00. — Fone: 37-2285, qualquer hora. (29759)

CIMENTO

Nacional, vendo qualquer quantidade. Entrego hoje. Chamar Octaviano. Telefone 42-0687. (7090)

Relojoeiro "Técnico suisso"

Recem-chegado da Suiça, especialista em cronógrafos e relógios de precisão, coloca também eixos para todos os tipos, executa consertos com um ano de garantia. Rua Senador Dantas 20, 10.º andar, salas 1001-1003. Tel. 22-9769.

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS — TRAZENDO-AS À OFICINA ESPECIALIZADA — AVENIDA, 147 - 1º Andar — CAMISAS SOB MEDIDA

FICA NOVO SEU TAPETE

Lava, conserta, renova as cores. Atende-se em qualquer bairro. — Tel. 28-1326. Prof. Gabizo, 16.

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. Atende-se a domicilio. Chamar Sr. David. Tel.

32-4059. (29555)

SNOOKER - TUJAGUE

Tipo medio. Base Cr$ 7.000,00. — Informações Av. Erasmo Braga 227, 8.º andar, Sala 818. — 32-6523. (29570)

GRANDE COLLECÇÃO INTERNATIONAL DE SELLOS

Vende-se a escolher. Rua Rainha Elisabeth 135 - Ipanema. Catalogo Yvert. (8056)

CIMENTO

Americano, ALPHA, saco 42 1/2 quilos, desembaraçado, posto Trapiche, ... os direitos alfandegarios — Vende-se ... — Tratar ...

ROUPAS USADAS DE HOMEM

Compramos a domicilio, pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423. (8069)

TAPETES

Lava-se, conserta-se, todas as qualidades GEORGE MOLDOVANYI Rua Santo Amaro 144 térreo Tel. 25-8030 (29781)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM ATENDE-SE A DOMICILIO Cobre-se qualquer oferta TEL. 43-5558

Legalização Profissional

Todo e qualquer curso feito em Estabelecimento de ensino Livre, foi devidamente amparado pelos dispositivos dos Decretos numeros 5.345 e 7.401 e suas resoluções posteriores. Os práticos estão amparados pelo Decreto n. 8.620, de 10 de janeiro de 1946. Informações com Pereira Pinto, à Caixa Postal 4.914 — Rio. (7036)

THERMOMETROS PARA FEBRE — Casella London — FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

ESTOFADOR

Aceita-se reforma e encomendas de grupos novos. Encarrega-se de serviços de cortinas. — Lustro em qualquer bairro atendendo na propria residencia. NASCIMENTO. — Atende Tels. 25-2009 — 25-4803. (7072)

PATENTE DE INVENÇÃO

Negociamos a patente de invento de utilidade e valor faceis de comprovar. Fabricação simples. Cartas a este Jornal para o n.º 7.085. (7085)

INDUSTRIA

Vendemos ou aceitamos socio capitalista para expandir um otimo negocio. Cr$ 400 a Cr$ 500 mil cruzeiros serão necessarios. Só informaremos aos proprios interessados. Cartas a este Jornal, por favor, para o n.º 7.080. (7080)

APERFEIÇOAMENTO EM VIDRO

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em vidro resistente ao sodio", privilegiado pela Patente n.º 23.517 — 24 de abril de 1936 da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

APERFEIÇOAMENTOS EM LAMPADAS

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamentos em lampadas eletricas", privilegiado pela Patente n.º 23.520 — 24 de abril de 1936 da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

DESCARGAS ELECTRICAS ATRAVES GAZES

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aparelhos de descargas eletricas através de gases", privilegiado pela Patente n.º 24.456 — 26 de abril de 1937 da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

CALDEIRA DE MERCURIO

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Caldeira de Mercurio", privilegiado pela Patente n.º 30.477 — 30 de abril de 1943, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

FERRO DE ENGOMAR

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Ferro de engomar" privilegiado pela Patente n.º 31.120 — 1 de abril de 1944, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

LAMPADA ELETRICA COM FUZIVEL INTERNO

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Lampada eletrica com fuzivel interno", privilegiado pela Patente n.º 25.429 — 8 de abril de 1938 da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

BASE PARA LAMPADAS

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Base para lampadas eletricas e artigos semelhantes", privilegiado pela Patente n.º 28.890 — 7 de abril de 1941, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

"APERFEIÇOAMENTO EM VENTILADORES"

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em ventiladores", privilegiado pela Patente n.º 21.803 — 6 de abril de 1934, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

TUBO METALICO PARA RADIO

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Tubo metalico para radio", privilegiado pela Patente n.º 25.438 — 12 de abril de 1938 da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

CABO ELETRICO

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Cabo eletrico", privilegiado pela Patente n.º 27.955 — 22 de abril de 1940, da qual é titular a International General Electric Co Inc.

CABO CHEIO COM GAZ

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Cabo cheio com gás e processo para fabricá-lo", privilegiado pela Patente n.º 27.966 — 22 de abril de 1940, da qual é titular a International General Electric Co. Inc.

DESCARGA ÉLECTRO-GAZOSA

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81 por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamento em dispositivos a descarga electro-gazosa", privilegiado pela Patente n.º 23.497 — 16 de abril de 1936 da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

APERFEIÇOAMENTOS EM ELETRODOS

General Electric S. A., estabelecida à Av. Almirante Barroso, n.º 81, por seu Diretor Presidente, declara que a aludida sociedade está habilitada a contratar o fornecimento de: "Aperfeiçoamentos em eletrodos emissores de electrons", privilegiado pela Patente n.º 23.502 — 16 de abril de 1936, da qual é titular a General Electric Sociedade Anonima.

IATE CLUBE

Vende-se por Cr$ 12.000,00 um titulo de socio proprietario. — Tel. 42-2610 com D. Célia. (29741)

ELETROLA COM GRAVADOR

Vendo urgente, 18 valvulas, Midwest, gravador otimo, muda 11 discos, lindo movel. Cr$ 10.000,00 Tel. 37-1459. (7053)

LEPRA

Dos cães, gatos, cavalos e outros animais, desaparece rapidamente com SANALEPRA, produto veterinário de facil e comoda aplicação. Recomendado pelos veterinários. — Drogarias — Farmacias e Casas de Aves. Lab. T. 48-2499. (7033)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIFICIO Civitas, rua México 31 Aluga-se um grupo de 3 salas, 2 sanitarios e 1 depósito, 14.º andar. Cr$ 5 010,00 mensais. Tratar com Panair do Brasil S A — Telefone 22-7700 ramal 251 (15154) 1

TRASPASSA-SE o contrato de ótima sala para escritório, próximo Lg. S. Francisco. Vêr com o encarregado. Rua da Conceição, 31 sala 503. (27497) 1

CENTRO — (Castelo) — Aluga-se um grupo de salas para escritório comercial p. Cr$ 2.280,00, com 3 salas e 2 sanit... podendo instalar dois escritórios independentes. Tratar à Rua Senador Dantas, nº 20 — 6º and., salas 611/13 — Tel. 42-9558. (27513) 1

ALUGA-SE vaga em escritorio com telefone, à Av. Venezuela. Tratar pelo telefone 23-0331, chamar Sr. Vicente. (L 29772) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se um apartamento de frente, todo mobilado, inclusive telefone, proximo à praia, situado à Rua Marechal Cantuária 159, apto. 301 Negócio urgente Tratar, no endereço acima, das 12 às 14. (0400) 4

TRASPASSA-SE o contrato de um apartamento, novo, com 3 quartos, duas salas, varanda, banheiro, cozinha e dependencias para empregados, valido pelo prazo de 18 meses, vendendo-se moveis que o guarnecem. Tratar no local à rua Barão de Macaubas n. 150 apt. 202 (São Clemente — Botafogo), podendo ser visto diariamente, de 9 às 14 horas. (M 7103) 4

ALUGA-SE — Em apartamento com linda vista um quarto com banheiro particular, colchões americanos, boa comida, unicos hospedes. Diárias para casal ou 2 senhoras Cr$ 140,00. Respostas sob n. 7010. (7010) 4

APARTAMENTO CONFORTAVEL

Aluga-se à Avenida Ruy Barbosa 636, frente para o mar, com salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos, 2 banheiros, cozinha e dependência para empregada, todo mobiliado, com enceradeira, geladeira e radiola. Pode ser alugado sem móveis a quem adquirir os mesmos. Tratar no apartamento 503 do endereço acima depois das 14 horas. Preço mobiliado 6.000 cruzeiros; sem os móveis 4.000 cruzeiros. (7066) 4

Catete e Gloria

OTIMO QUARTO — Casal sem filhos aluga bom quarto a cavalheiro com café e roupa por Cr$ 1.200,00. Ponto final de onibus. Rua Bento Lisboa, 175, apt. 31, 8º andar. Pede-se e dá-se referencia. Telefone 25-0073. (L 7038) 5

FOR RENT — Childless couple rents well furnished room to gentleman with telefone, breakfast, bed and bath linen for Cr$ 1.200,00. Bus terminal at door. Rua Bento Lisboa, 175 — Apt.º 31 8th floor. (7057) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa da familia uma sala mobilada, com café pela manhã a um senhor que trabalhe fora. Avenida Atlantica 1034, Posto 6. (8049) 8

EM apartamento novo, de um casal, aluga-se uma sala de frente para o mar, Posto 4, para pessoa de fino trato e boas referências, que trabalhe fóra. Informações pelo telefone 37-3736. (8053) 8

POSTO 4 — Apartamento à rua Barata Ribeiro, 716, apart. 102, com saleta, de entrada, grande living, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, grande área e garage. Traspassa-se contrato de 18 meses ou faz-se novo por 2 anos, a quem ficar com os seguintes móveis: 1 escritório em jacarandá, com 3 peças e 1 grupo estofado, com 3 peças pelo seu justo valor. Passa-se também sem os móveis. Aluguel arbitrado pela P. D. F. Cr$ 4.400,00. Ver e tratar no local, apart. 801 durante todo o dia. Tel. 42-7289. (29782) 8

ALUGAM-SE otimos quartos e salas muito bem mobilados, para familia grande, casal ou cavalheiros, de tratamento e com refeições de 1.ª ordem. Av. Copacabana 967 — apto. 202. (8050) 8

SALAS PARA ESCRITORIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI" Av. Copacabana n. 585, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o Sr. Cazemiro, ICISA. Tel.: 43-6463 — Av. Venezuela n. 27-8º andar — S/809. (29747) 8

ALUGA-SE em Copacabana, em ambiente limpo e socegado de casa de familia de tratamento, quarto mobilado com esplendida pensão, para casal ou 2 moças. Informações fone 27-6327. (20611) 8

ALUGA-SE em casa francesa, luxuoso quarto com ou sem refeições. Se fala francês, inglês e alemão. 356, rua Toneleiros. — Fone 37-1794. (L 29680) 8

ALUGA-SE em Copacabana, pequeno predio novo, proprio para casal. Cr$ 2.500,00. Fiador comercial sem luvas. Deixar nome e endereço para ser procurado pelo telefone 28-2027. (L 29786) 8

ALUGA-SE a senhor ou rapaz de tratamento, um quarto mobilado, com café Tratar telefone 37-3511. (L 29712) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobilado, em apartamento de familia pequena, para uma pessoa de tratamento. Cr$ 1.500,00 mensais, com café da manhã. — Tel. 27-1003. D.ª ELZA. (29722) 8

Flamengo

FLAMENGO — To let big furnished nice room in apartment of foreign family for one or two gentlemen. Bath-room, brakfeast Telef. 25-7777. (7020) 10

CASAL inglês precisa apartamento com 3 quartos e duas salas, com mobilia, preferência Flamengo ou Laranjeiras. Tel. 25-1272. (27519) 10

FLAMENGO — Aluga-se a cavalheiro de respeito e fino trato um quarto luxuosamente mobilado com banhos quentes e excelentes refeições. Preço Cr$ 2.300,00. Praia do Flamengo. 386 Apt.º 301. (7081) 10

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se um otimo apartamento de frente, no 7.º pavimento, com duas boas varandas, ricamente mobiliado, com 3 bons dormitorios, uma grande sala, cozinha e banheiro, quarto e W.C para empregada Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone 42-4176. (29534) 10

Gavea

Alugam-se apartamentos de 3 bons quartos, saleta, sala e quarto de empregada etc. Rua dos Oitis 43 junto a Praça St. Dumont (Jockey Clube). (7056) 11

Niterói

MORADIA — Alugam-se salas grandes com pensão, com ou sem mobilia. Lugar lindo e saudavel para moradia. Ponto de bonde. Não se aluga para uma pessoa. Casal Cr$ 1.500,00. Meninos Cr$ 300,00. Estrada Froes 615 Saco S. Francisco. (29602) 33

ICARAÍ — Aluga-se casa mobilada com contrato de 2 a 3 anos. Ver e tratar à rua Coronel Moreira Cesar n. 254 — Niteroi. (8054) 33

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se residencia magnificamente situada na rua Afranio de Melo Franco 156, proximo à estação, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, garage, amplo pomar e lindo jardim. Tem telefone, moveis e utensilios. Ver e tratar no local. Entrega das chaves até fins deste mês. (8003) 38

Advogados

Correfanem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvecio de Gusmão Paula Chaves

RUA DO ROSÁRIO N.º 74 1.º andar — Sala 2 (L 29760) 62

Diversos

MODAS INVERNO — A. Volponi, tailleur alfaiate. Vem comunicar às exmas. familias suas clientes e amigas que se encontra estabelecido à Avenida 13 de Maio, 23, Edificio Darke, 21º andar, salas 2113-2114. Telef. 22-6778. (L 29748) 74

MADAME BOUSQUET modelista, tem sempre vestidos chegados de Paris-France, aceita fazenda, vestidos de noiva, etc. Rua Barata Ribeiro, 512, telefone 27-6251. (L 29702) 71

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritório à rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de obtenção de oxicetonas C 19 - H 30 - 02 com ação dos hormonios das glandulas genitoras" privilegiado pela patente de invenção N.º 23.670 de 16 de Junho de 1936, da qual é titular a Indústria Quimica e Farmaceutica Schering S.A. (29685) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial com escritório à rua Araujo Porto Alegre 70 — 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de fabricação de esteres de alcoois policiclicos", privilegiado pela patente de invenção N.º 23.641 de 10 de Junho de 1936, da qual é titular a Indústria Quimica e Farmaceutica Schering S. A. (29682) 74

Moveis novos e usados

VENDE-SE urgente um sofá-cama para casal marca "Hollywood", com molas perfeitas e um completo laqueado para criança, com as seguintes peças: 1 caminha 1 armario laqueado com 4 gavetas e 1 porta larga, 1 mesa e 1 cadeira Ver e tratar à Av. Copacabana, 1 418 — apart. 803. (29566) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 170 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar. À rua Teófilo Otoni n.º 170 — Telefone 43-4548

PRENSAS para copiar. Chegou novo sortimento das afamadas prensas MAHUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni n. 170. CASAS DOS COFRES

VENDE-SE um jogo de jantar Cr$ 1.000 mesa, 4 cadeiras e buffet — 2 poltronas Cr$ 400 cada. Um escrivenir e estante de vime Cr$ 700,00 — Tel. 27-0376. (29590) 83

OPORTUNIDADE

Familia que se retira vende uma sala de jantar estilo colonial português e um dormitorio para casal folheado a imbuia, ambos em estado de novo. Ver e tratar das 14 às 18 horas, à R. Tapirema 117 - Vila Isabel. (29580) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos (1758) 83

VENDE-SE o seguinte mobiliário: duas camas de solteiro francesas com ou sem enchergão de molas e colchão de molas; cômoda e penteadeira com espelhos e banqueta; mesa de cabeceira, cadeira e tapetes; cama de casal com enchergão de molas Simmons e colchão Beautyrest; cômoda de madeira "walnut"; e um espelho de corpo inteiro; cadeira e banqueta. Mobiliário para sala de jantar e living de "mahogany"; tapetes orientais; biombo Maquina de costura Singer eletrica; aspirador General Electric: um aspirador General Electric portatil para mobilia ou automovel; balanças para banheiro; jogo de cristal americano; ferro elétrico; torradeira "toastmaster"; lampadas, mesas; e utensilios para cozinha Avenida Atlantica 994, apto. 6. Podem ser vistos das 14 às 18 horas. Telefone 47-0708. (8033) 83

VENDE-SE mobilia para quarto, 10 peças folheadas a imbuia. — Tratar Visconde Pirajá, 571, apt. 10. Tel. 27-7441. (M 7040) 83

VENDE-SE uma divisão para escritorio medindo 2 mts. de altura por 10 mts. de compr. tendo uma porta toda de imbuia. Tratar com o sr. Olimpio. rua da Quitanda n. 30. (L 29701) 83

SALA JANTAR "Colonial" vende-se uma toda de madeira massiça c/ todas as peças de fina fabricação por Cr$ 9.000,00. à rua da Quitanda n. 30.

DORMITORIO "MEXICANO" de perfeita fabricação de imbuia escolhida, vende-se por preço baratissimo. à rua da Quitanda n. 30. (L 29774) 83

SALA JANTAR "Mexicana" de imbuia massiça c/ cadeiras em sola lavrada vende-se por preço de ocasião, à rua da Quitanda, 30

DORMITORIO para moça de imbuia em estado de novo vende-se por Cr$ 2.000,00. à rua da Quitanda n. 30. (L 29773) 83

SALÃO LUIZ XV

10 peças maravilhosas, castiçais, objetos de arte, vende-se barato motivo viagem. Rua Barata Ribeiro 83. (29723) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa. Informações Tel. 27-6208. (7050) 83

Empregos diversos

ELETRICISTA - PRATICO EM BATERIAS

Cia. importadora de automoveis e caminhões, PRECISA de BOM eletricista, perito tambem em carga e inspeção de baterias. Paga-se ordenado bom e compatível com a capacidade do pretendente. Inutil candidatar-se quem não estiver nas condições exigidas. Cartas indicando nome, endereço, idade, empregos ocupados ou que atualmente ocupa, e ordenado desejado. Cartas para Caixa 27960 neste jornal. (27690) 55

STENOGRAFO (A)

Inglês-Português, procura-se com experiência Avenida Presidente Wilson, 165 - 12.º S/1.201. (55)

VIAJANTES

Para ramo de vidros, louças e metais, importante organização precisa de um, preferivelmente conhecedor da zona da Estrada de Ferro Leopoldina. Tratar com Oliveira, rua Alfandega, 93. (29724) 55

PUBLICITÁRIO

Com larga experiencia e atuação, dispondo de treis horas diárias, aceita organizar e dirigir planos e campanhas de promoção de vendas. Cartas a este Jornal n. 7035 (7035) 55

VIAJANTE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Para produtos de facil colocação em farmácias do interior dos Estados do Rio (inclusive Niterói) e Minas Gerais, aceitam-se viajantes a comissão, que tenham conhecimento do ramo. Cartas para este jornal sob n. 29764. (29764) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Importante firma desta praça necessita de moça esteno-datilografa com conhecimentos de português. Ordenado inicial Cr$ 1.800,00. Cartas para a portaria deste Jornal, indicando experiencia. n.º 29.661. (29661) 55

OFERECE-SE um senhor para escritorio de advogado, engenheiro, etc., ou para fábrica ou companhia, para cobrador, limpesa, recados, ou para edificios. Dá referencias exigidas; ordenado a combinar. Póde ser chamado por carta dirigida à Rua Lavradio, 121 — 1.º andar sala 1, para Leoncio de Deus Barroso, ou procurar o mesmo das 9 às 12 e das 15 às 18 horas. (29623) 55

DETETIVE AMADOR — Oferece-se rapaz com prática, idôneo, somente para serviço particular. — Fone 37-6397 — JOSÉ. (29646) 55

Departamento do Pessoal

Necessita-se de pessoa conhecedora do assunto, sabendo tratar com operariado, tendo rudimentos de Legislação do Trabalho. Escrever declarando pretensões e os titulos que o recomendam, como lugares ocupados, etc. Respostas ao n.º 8.065 neste Jornal. (8065) 55

HOTEL

Europeu, otima educação, 20 anos no pais, especializado no ramo, oferece seus serviços. Interprete para levar os hospedes, Portaria, Recepção, etc. Respostas favor, portaria deste Jornal sob n.º 7.054. (7054) 55

Criados

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se para um casal em apartamento, com muita pratica do serviço, sabendo cuidar de roupa perfeitamente. Paga-se bem. Tratar à Rua República do Perú, 103, apt. 91. (8029) 53

OFERECE-SE uma arrumadeira para casal de tratamento pelo telefone 27-0832. (29655) 53

OFERECE-SE uma boa ama-seca com bastante pratica para tomar conta de uma criança recem-nascida até um ano, tendo carteira e referencia, côr parda. Ordenado a combinar, telefone 27-9508. (8013) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial fino, com boas referencias e que durma em casa dos patrões. Paga-se bem. Tratar à rua Redentor, 123 — Ipanema Telefone 27-5413, das 8 às 14 horas.

ARRUMADEIRA

Precisa-se uma excelente arrumadeira para casa de familia de tratamento. Exige-se que dê carteira e otimas referencias. Tratar à Avenida Rio Branco 9, Sala 370.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal em apartamento com bastante pratica. Exige-se referências — Paga-se bem. Tratar à Rua República do Perú, 103, apt. 91. (8030) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 cosinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento Tratar à R. Marquês do Pinedo, 70, Laranjeiras. Informar pelo Tel. 25-5830

COSINHEIRA — Senhor inglês, de idade, solteiro, residente na Tijuca, procura cozinheira capaz tomar conta casa. Telefonar 23-2437 ou 23-3763 entre 14 às 17 horas. (7026) 53

Automóveis de ocasião

FIAT - 1100 - 1947

VENDE-SE EM PERFEITO ESTADO, FORRAÇÃO DE NYLON. GERALDO. 26-7594, 42-8797 OU 42-2748. (8041) 64

Chrysler Windsor 1948

VENDE-SE UMA, NOVA, SEM USO ALGUM, AINDA NÃO EMPLACADA.

TRATAR PELO FONE 4805 — NITERÓI, COM O SR. WILSON. (8009) 64

BUICK 1948 - SUPER

Vende-se um Buick Super, ultimo modelo, 1948, com quatro portas, tipo Sedan, novo, completamente equipado com rádio e demais pertences. Ver e tratar á rua Buenos Aires n. 48, sala 708. (8011) 64

BUICK CONVERSIVEL 1947

Todo equipado. Forração de palhinha americana. Preço de ocasião. Ver e tratar á rua Buenos Aires 318, com o sr. Jorge. (29563) 64

NASH EMBAIXADOR 1947

Vende-se um novo com todo equipamento de luxo — Radio onda curta e longa — Tratar Rua Copacabana 74 — Tel. 37-1151. (29657) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL?

Temos para todos os carros e possuimos oficina especializada para consertos dos mesmos. Colocamos na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. Tel. 27-9165. (8042) 64

Caminhão International C 30 e D 40

VENDE-SE EM BOM ESTADO, PREÇO DE OCASIÃO, VER E TRATAR A AV. PRINCEZA ISABEL, 74. — GUARDA MOVEIS COPACABANA (7078) 64

Peugeot Conversível

CR$ 33.500,00

Vende-se urgente por motivo de viagem com seis meses de uso, todo equipado e com melhoramentos (tem rádio). Constante Ramos 30, em Copacabana, de dia ou de noite com Amaury ou Sr. Ramos, porteiro. (7065) 64

VENDE-SE

CITROEN 1947

Estado de novo — Aceitam-se ofertas

Rua das Marrecas 40 — 22-8547 (7080) 64

CADILLAC 1942

PRETO EM EXCELENTE ESTADO HIDROMATICO COM RADIO VENDE-SE TRATAR PELOS TELEFONES 42-7303 OU 42-3582 SR. GIRALDEZ (29789) 64

OLDSMOBILE NOVO

VENDE-SE UM HYDRAMATIC, recebido agora, com rádio e equipamento de luxo. Ver na Garage Bruck Rua Carlos de Carvalho, 52 com o Sr. Gonçalves. — Telefone 32-2769 — Preço Cr$ 100.000,00. (7089) 64

BUICK 1947 (SUPER)

ABSOLUTAMENTE NOVO. LINDA CÔR VENDE-SE POR PREÇO RAZOAVEL Tratar pelo tel. 37-3571, das 8 ás 14 e das 18 ás 20 horas. (7111) 64

OLDSMOBILE - 41

Vende-se em bom estado de conservação, modelo 1941, 4 portas. Ver na Garage Oceanica, à Rua Visconde de Pirajá n.º 532, tratando pelo telefone 43-4965, com o Sr ENOS. (8001) 64

AUSTIN 10 H.P.

Vende-se um tipo 1947, em bom estado, com 17.000 quilometros rodados, pneus novos, seguro, por Cr$ 50.000,00. — Tratar pelo telefone 25-2746. (29624) 64

Motoristas Amadores

O sr. já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Hello tem automóvel moderno para o sr. treinar, dando pequenos passeios. Telefone 38-0298 — Preço por hora Cr$ 80,00. (7038) 64

CADILLAC

Vende-se por Cr$ 90.000,00, perfeito estado. Hydramatic, preto, distinto. Alcindo Guanabara 17, Edificio Regina, Sala 1400. — Falar com BLANCO. (29638) 64

PACKARD 1947

Vende-se um Clipper Super de quatro portas, côr preta, novo, com rádio, podendo ser visto na Esplanada do Castelo. Tratar Av. Almte Barroso, 81, 8.º Com Sr. PITANGA. (8010) 64

MERCURY 1948

Vende-se novo, de 4 portas, preto, com rádio, farolete, Rua Oto Simon 92, Copacabana. Tel 37-0540. (8246) 64

CHEVROLET — 47 — 4 portas 4.500 kms rodados. Equipado. De Luxo. Vende-se por preço especial. Tratar com o Tenente Mario de Andrade, Diariamente na Escola Veterinária do Exército. Das 8 às 12 horas. (Não atendo por telefone). (7061) 64

STUDEBAKER CHAMPION Regal de Luxo — Vende-se este lindo carro, cor cinza claro, com 4.000 quilometros rodados, todo equipado com radio de fabrica, faroes de neblina, Sport Light, ventilador, altimetro, capas nallom, etc. Preço Cr$ 75.000,00. Ver em frente estação dos bondes da Carioca carro N. 29574. Tratar com o proprietario à rua do Ouvidor n. 118, telefone 22-0050. Atenção: Não aceito ofertas. (M 7024) 64

COMPRO automovel de 45.000,00 à 70.000,00 dou em pagamento apartamento no valor de 45.000,00 e o restante em dinheiro. Apartamento situado no Catete à Rua St.º Amaro. Tratar com Pedro à Rua da Alfandega, 250, sobrado. (1027) 64

PLYMOUTH

Tipo 1947, cinza, forrado de couro, 4 portas, pouco rodado. Telefone 26-9506. (27660) 64

VENDE-SE PLYMOUTH 938

2 portas. Cr$ 37.000,00. — T. Av. Erasmo Braga 227, 8.º andar, Sala 815, 32-6523, Edificio Monte Castelo (64)

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços módicos SACADURA CABRAL 333. — 23-6310 (42057) 64

PACKARD 1948

Vende-se lindissimo, sem uso, verde metalico, 4 portas, ar frio e quente, maravilhoso rádio original, Super luxo, 8 cilindros, electromatic, roda livre, etc. — Preço: Cr$ 125.000,00. Tel. 27-1460 e 27-9725. (7037) 64

CADILLAC — Mod. 1942 — Hidramático, 4 portas, recondicionado em U.S.A., duas côres, 5 pneus novos, estado de nova e todo equipamento completo. — Vende-se. Preço 100 mil cruzeiros. Tel. 42-0012 e 32-7645. (29733) 64

CAMINHONETE de carga, Ford, zero quilometros, aberta, cabine americana e carroceria de aço, 122". Vêr e tratar Garage Cruzeiro do Sul. Praça Barão Drumond com MACALÉ. (7079) 64

CITROEN

Vende-se modelo 1948, com 3.000 kms. Preço Cr$ 55.000,00. Tratar fone 37-4535 das 18 horas em diante. (29725) 64

CHEVROLET — Vende-se ano 1947, 4 portas, em estado de novo, Av. Graça Aranha, 327 — 7.º, s/ 708 — Tel. 32-0262. (29717) 64

CITROEN

Vende-se um ainda não rodado. Negocio urgente. Preço Cr$ 51 000,00 Cartas para a portaria 7 064. (7064) 64

CITROEN

Vende-se

Preto de luxo, 1947, todo equipado, com rádio, capas, etc., completamente novo. Procurar Armando ou Mario, Tel. 22-6144. — Rua México, 98-A loja. (7063) 64

AUSTIN 10 H.P.

Vendo um de 1947 com 10 mil k. estado de novo, por Cr$ 43.000,00. Tratar com Augusto Souza, R. Buenos Aires 140, Sala 705 Tel. 43-7187 das 8,30 às 10 e das 14 às 16 horas (7114) 64

FORD 46

Vende-se, côr verde com 4 portas, forrado e equipado. Tratar c/ MOACYR. Tel. 47-0119, Rua Sá Ferreira, 178, Copacabana.

CHEVROLET 41

Vende-se, côr preta com 4 portas, todo equipado. Tratar c/ MOACYR. Tel. 47-0119. Rua Sá Ferreira, 178 - Copacabana. (29746) 64

MERCURY CLUB COUPE' 1948

Vende-se novo, grenat, todo equipado, não foi licenciado, com Araujo — 43-3871. (7104) 64

MERCURY 1948

Cinza claro, com rádio de fábrica, capa palhinha, ar condicionado e farois. Zero quilometro. Particular vende por Cr$ 85.000,00 à vista. Negocio urgente. T. 42-4745. (7102) 64

FORD 1941

Vende-se um super luxo, 4 portas, rádio, estofamento novo, motor magnifico, muito bem conservado. Tel. 25-1635. (29770) 64

JEEP

Vende-se modelo civil de 1947 em perfeito estado de conservação. Tel. 25-0191, das 10 ás 12 horas. (29721) 64

DE SOTO 41

4 portas, com rádio. Economico. Otimamente conservado. Particular vende amanhã, urgente. Cr$ ..... 45.000,00. — Av. Pasteur, 431. (29742) 64

CITROEN 1948

Vende-se a retirar da agencia pela melhor oferta. Sr. Vinicio. Tels. 27-4003 e 43-0348. (7004) 64

OLDSMOBILE 46

Hidramatic-Drive (mudança automatica). Preto, 4 portas, rádio novo, estofamento com capas de palhinha, ar condicionado, etc. Tem apenas 1 ano de uso particular e está em otimo estado. O motivo da venda é ter o proprietario recebido um carro novo. Preço Cr$ 90 000,00. Telefs. 47-3273 e 38-1997.

STANDARD - Cr$ 32 000,00

Vende-se um, 2 portas, preto, em perfeito estado, otima maquina, 270 kims. com 20 litros. Seguro de 1 ano. Faz-se demonstrações. Tratar pelo telefone 27-9372. (7016) 64

CITROEN 1947

Vende-se um, em bom estado, quase novo, preço vantajoso. Ver à Av. Atlantica, 424. Tratar com Marcel. Tel. 42-9975. (7003) 64

FORD 1947

Vende-se um novo, 2 portas (com 6.000 kls. rodados), com rádio, palhinha e outros pertences. Informações: Hoje pelo tel. 22-1046 de 12 às 16 horas. Preço base Cr$ 65.000,00.

TROCA-SE um "Buick" 1941, de luxo, em otimas condições por um carro menor — "Ford" ou "Chevrolet" de 1947 ou 1948. Ver na Garage Ipanema — R. Barão da Torre n. 188. Tratar — tel. 27-9953 pela manhã ou depois das 17 horas. (8052) 64

ADLER

Conversivel. Otimo estado geral. Funcionamento admiravel e garantido. Cr$ 19.000,00. Ver 14 às 18. — Pateo do Ed. Santa Catarina, - Rua Debret, 79, chapa 12.557. — Com os guardadores ou 37-1176. (8022) 64

PONTIAC 1942

Sedanete, duas portas, seis passageiros, 8 cilindros, rádio, em otimo estado. Tratar: Domingos Ferreira 92, Apartamento 704. (8008) 64

AUTOMOVEIS USADOS

Vende-se pela melhor oferta um auto de passageiros Buick, bem conservado, modelo de luxo 1941 e dois autos transportes Ford 1936 e 1926, em estado de funcionamento. Ver e tratar à Rua Pedro Alves n.º 240. (8063) 64

CADILLAC DE LUXO 1941

Vende-se Sedanete, 2 portas, 18 mil kils. Nova, toda equipada, rádio, capas, pneus novos banda branca. Preço Cr$ 65.000,00. Chegou há pouco da America. Ver Av. Ruy Barbosa n.º 454, com o PINHEIRO. (29650) 64

KAISER 1947

4 portas, cinza, recem chegado dos EE. UU. — 37-0729. (29626) 64

MERCURY 1948

0 quilometros. Rádio. Ar condicionado. Capas. Farois de nebilna, particular vende. — Tel. 37-0384 — 23-2411. (29535) 64

CAMINHONETE CHEVROLET

Nova, de luxo, com rádio heater e relogio elétrico, recem chegada, quilometro 0, côr grenat. Vende-se Rua Campos Sales 52. (6099) 64

VENDE-SE Hudson Super Six — 1941, com 32.000 kms. de 4 portas, forrada a couro, com 4 pneus novos; não levou gazogenio, em estado de novo; ver e tratar à qualquer hora — Rua Caruarú n. 23 — Grajaú. (29541) 64

COUPÉ FORD 47 novo c/rádio motorola. Vende-se por Cr$ 75.000,00 — Tel. 26-2122. (8032) 64

FORD V8 1947 CONVERSIVEL

Completamente novo, côr preta, estofado c/couro vermelho, radio, licenciado 1948 — Ver e tratar c/Snr. Pantaleão. R. Ayres Saldanha 127, ap. 103. (29632) 64

CAMINHONETE FORD 1946

Vende-se uma, de carga, com carroceria de aço, pouco uso e boa conservação. Ver e tratar rua Sete de Setembro 231 loja. (7097) 64

PONTIAC 42

Particular vende bonito carro em ótimo estado, todo equipado. Ver e tratar rua dos Andradas, 70. (7112) 64

Ouro e joias

BRILHANTES

Não vendam, não comprem, sem nos procurar

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes Recebemos joias usadas em troca. 54 — Rua 7 de Setembro — 54 (31965) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CORAÇÃO Clinica Especializada Eletro-cardiografia. Raios X DR. OLYNTHO DE CASTRO — Docente Universidade diariamente, as 14 1/2 horas, Trav. Ouvidor, 27 — Tel. 43-0411. (5140) 80

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do homem. Rua do Rosário 98 — De 1 ás 7

Dr. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscopica da vesicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 ás 7 hs (3886) 80

Hipotecas

A JUROS MINIMOS — Empresto sôbre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação, solução rápida. Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda — S. BOSELLI à rua da Quitanda, 87, 1.º andar. Telefones: 23-4419 — 23-4480 e 23-0263. (29551) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro em hipoteca de prédios. Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. Informações gratis, sem compromisso. Travessa do Ouvidor, numero 17, 5.º — Sala 501. (29768) 92

Vendas diversas

JOCKEY CLUB - Vende-se um titulo, a tratar pelos telefones — 23-1837 e 23-2024, com ANDRADE. (29621) 80

VENDE-SE um fogão a gaz. Ver e tratar de 13 ás 15 horas. Rua Frei Veloso n. 140, Jardim Botanico. (M 7101) 89

VENDE-SE um negatoscopio. — Tratar Visconde Pirajá, 571, apt. 16. Tel. 27-7441. (M 7039) 89

RADIOLA movel automatica, — nova — com 8 valvulas, ondas curtas e longas. Preço de ocasião. Ver á rua Marechal Cantuaria, 143, apt. 3. Tel. 26-4098 — Urca. (M 7105) 89

PARTICULAR, por motivo de viagem, deseja desfazer-se de várias peças de seu guarda-roupa, para moças, em ótimo estado. Preços módicos. Tel. 47-0182. D.ª ALZIRA. (29751) 89

Apartamentos — Casas — Cômodos

Apartamento no Botafogo

Aluga-se um, desocupado, com treis quartos, banheiro, sala de estar, e demais dependências, inclusive quarto para empregada, e garage, com telefone, gás, sem luvas e sem moveis, com aluguel de Cr$ 900,00 mensais. Negócio urgente. Procurar o snr. Wagem Assada Abdulla, na parte da manhã e da tarde, pelo telefone 32-5574 e á noite, depois das 21 horas pelo telefone 22-9343. (29643) 38

ALUGA-SE CONFORTÁVEL SALA AV. RIO BRANCO, N.º 116. TRATAR NO LOCAL. (N 32002) 38

SALAS NO CASTELO

Alugam-se próximo ao Ministério da Fazenda, no todo ou em grupos, as salas 907 a 910 do Edificio Debret, á rua Debret n. 23. Duvivier & Cia., Rua Alvaro Alvim, 31, 14.º (29630) 38

PRECISA-SE APARTAMENTO

Em Copacabana, preferência Av. Atlantica para pessoas tratamento. Amplo, confortavel. Paga-se bem. Telefonar para 26-3405. (29562) 38

SALÕES - CASTELO

Alugamos no 5.º pavimento do Edificio 7 de Setembro, à Av. Churchill 129, salões com 90 ms. quad. na base de Cr$ 4.030,00 taxas e impostos. — J. P. Nunes & Cia., Av. Rio Branco n. 128, sala 611. (0284) 38

APARTAMENTO LUXO FLAMENGO

Passa-se apartamento de luxo, com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros, terraço garage, 2 quartos empregados etc. bela vista para o mar. — Tratar Praia Flamengo, 386 — Aptº. 302 (7113) 38

ALUGA-SE quarto a rapaz que estude ou trabalhe fóra. Exige-se o máximo respeito. 27-2425

COPACABANA - POSTO 2-3

Aluga-se por 1 ano, um apartamento mobiliado com 1 saleta, 2 salas, 3 quartos, todos de frente, 3 varandas, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregada; tem telefone, geladeira, etc. — Telefone 23-4128 com Dr. Djalma, das 8½ — 4½. (7013) 38

FURNISHED HOUSE

Fine residence to let in Leblon — With 3 bed rooms, living and dining-room, garage and servents lodgings. Very well located near "American High School". To see, please call. Sr. Monteiro by phone 27-6438 Price — Cr$ 5.000,00 Monthly.

COPACABANA

Traspassa-se apartamento Rua Republica do Perú 143, Apto. 703, com as seguintes peças: sala, quarto, terraço, banheiro e cozinha. Pode ser visto nos dias uteis, das 13 ás 18 horas. — Tratar pelo telefone 32-4280 com Sr. Ademar das 20 horas em diante. (7031) 38

CONSULTORIOS MEDICOS

Luxuosamente montados, dispondo de completa aparelhagem para exames subsidiários. Alugam-se horas. Tels. 37-5068 e 22.7666. (6028) 38

ALUGA-SE SALA

816, 8.º andar. Edificio Monte Castelo - Av. Erasmo Braga 227, T. na Sala 815. (29577) 38

Residencia em Copacabana

Aluga-se á familia de alto tratamento a casa á R. Constante Ramos 162, com 2 salas, 4 quartos, escritorio, hall, sala de almoço, cozinha, banheiro, garage e quarto e W. C. de empregados. Chaves por favor no n.º 160. Tratar com o Dr. Valente, Avenida Nilo Peçanha, n.º 12, Sala 725. (29627) 38

APARTAMENTO PARA ALUGAR

Aluga-se para escritorio ou residencia espaçoso apartamento com três grandes salões, etc., no Edificio S. Borja, no 12.º andar. Av. Rio Branco, com frente para a Avenida e Gloria. Tratar Telefone 27-1824.

COLÉGIOS

Curso Internacional de Linguas
Português, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Hespanhol, Latim e Grego.
PARA ADULTOS E CRIANÇAS
Direção: Prof. Mathilde Matarazzo Gargiulo
COLABORAÇÃO PROFESSORES DA FACULDADE DO RIO DE JANEIRO
RUA MIGUEL LEMOS, 44 - 6.º AND — TEL.31-3437
COPACABANA — RIO

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Cientifico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado.
Exames de admissão: 2.ª quinzena de fevereiro
Reservam-se matriculas
Rua São Francisco Xavier 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

Máquinas em geral

COMPRESSOR HOLMAN

VENDE-SE, inglês, capacidade 2 marteletes deslocando 130 pés cubicos, entrega efetiva de ar 105 pés cubicos, motor Diesel 31 HP., marca Dorman, montado sobre chassis provido de 2 rodas. Pode ser visto em funcionamento das 8 ás 11 e 14 ás 16 horas, na Avenida Atlantica 1576 (Pedreira junto ao Palace Hotel). Tratar com Sr. Luiz, Avenida Rio Branco n. 26, 2.º andar, telefone 43-2540. (29716) 78

Professores

DR. EUCLIDES DE AGUIAR — Médico de crianças da Policlinica de Botafogo. Consultorio: — Praça Floriano 55, 10.º Apt. 23. — Telefone 42-8946, 3.as 5.as e sabados das 13 ás 16 horas. (5232) 87

SENHORITA professora diplomada, ensina curso primário e admissão. Vai á domicilio. Tratar pelo telefone 37-6693. (29603) 87

FRANÇAIS — Professora parisienne ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses, só senhoras. Tel 27-4741. (29670) 87

SENHORA inglesa ensina sua propria lingua em casa ou a fora Termos especiais para grupos. Crianças uma especialidade. Socia da Soc. Bras. de Cultura Inglesa. R. Duvivier 43 apto 12-A. Tel. 37-6169. (3353) 87

PROFESSORA de francês — Aceita alunas para ginásio, art 91, metod prático e eficiente. Preços por aula a combinar. Tratar á praia do Flamengo, 64, apart. 112, 1.º, das 10 ás 14 horas. (8092) 87

PIANO — Professora laureada, com largo tirocinio, leciona. Prepara alunos para I. N. de Musica. Fone 37-1185. (15148) 87

FRANCÊS a domicilio. Ensina prof. parisiense nato, diplomado do Ensino Superior. Método original eficiência máxima. Também fonética literatura conversação. Preços moderados. — Tel. 25-7523. (7050) 87

INGLÊS — *Professora americana* leciona no seu escritório no Castelo. Telefonar para 42-9093 das 9 ás 12. (29710) 87

Desenho e Pintura — Aulas diurnas e noturnas. Modelo vivo. Curso especial para principiantes. Av. Copacabana, 1036, ap. 204 — Tel. 47-1725. (7012) 87

PROFESSORA FRANCEZA, ensina seu idiôma prático e teórico. Rua Visconde Pirajá, 616 — Quarto 9 — Tel. 27-7339. (29715) 87

Inglês nato ensino seu idioma e taquigrafia "PITMAN". Fone: 47-2643. (7087) 87

Instrumentos de Música

PIANO

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Cauda Bluthner maravilhoso. Apartamento 8.000,00. Radiolas. — Rua Candido Mendes 63, "Gloria". (29504) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032.

COMPRO PIANO Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. - Pagamento á vista. Tel. 32-0723. (8037) 75

"PIANO BECHSTEIN"

OCASIAO — CR$ 10.000,00 Vende-se um armado em ferro, cordas cruzadas Motivo de viagem. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. Sala 1.003. Ver á tarde.

ACORDEONS

Da afamada marca italiana Maggi, chegadas para vender ao preço da fábrica.
Com 80 baixos, desde Cr$ 3.400,00.
Com 120 baixos, desde Cr$ 4.200,00.
Vendas em 10 Prestações
Para ver e mais informações na CASA FERNANDES — Rua Sete de Setembro, 186, loja. (29628) 75

PECHINCHA — Vende-se um magnifico piano alemão, em estado de novo, preço 12.500. Vêr a rua Visconde Itamaraty, 68 — Maracanã. (29749) 75

PIANO — Cr$ 7.500,00. — Vende-se um ótimo, peça bonita e perfeita. Vêr a rua Santa Cristina, n.º 10 — Glória. (29750) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se ótimo piano, cordas cruzadas, cepo de metal, teclado de marfim. Av. N.ª S.ª de Copacabana, 75-A. (4813) 75

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (7071) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. (7063) 75

Animais

CLINICA VETERINARIA Tel. 37-3484
DR. VINICIUS MINCHETTI. (8017) 63

Compra e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — No explendido Bairro de Fátima, clima de Sta. Tereza, 5 minutos do centro da cidade, vendem-se apartamentos com hall, sala de jantar, 3 bons quartos, quarto de banho completo, ampla cozinha, quarto para empregada com banheiro e demais instalações sanitárias. Preços a combinar com financiamento. Estão alugados, porém sem contrato — Tratar pelo telefone 32-0007, todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã ou, pessoalmente, com o sr. Oliveira, Edificio Andy, Praça Aguirre Cerda, 103. (0393) 100

RUA SANTANA 77 — Vendo apartamento proprio para renda que ficará pronto em dezembro deste ano com 2 grandes quartos, grande sala, saleta de entrada, grande varanda, banheiro completo e otima cozinha. Financiamento de 90%. Preço Cr$ 283.000,00. Distante 5 minutos da cidade e 10 onibus á porta. Tratar tel. 25-4004. (8041) 100

RENDA 10 % LIQUIDA, Cia. proprietária possuindo 3 pavimentos em Edificio novo localizado Praça Mauá c/2 frentes, 5 elevadores, construção esmerada, vende o 9º pavimento com 850 m2. área util, 8 W.C., por Cr$ 2.750.000,00. Parte financiada. Está alugado por contrato rendendo Cr$ 360.000,00 anuais. Só se atende a interessados diretos. Tratar Av. Venezuela 27-10º 43-8770 e 43-0838. (7110) 100

Terreno — Castelo — Ótimo terreno proprio para construção de hotel ou incorporação, em zona de 3 pavimentos e com belíssima vista, medindo 28,00 ms. de frente e com uma área de 560,00 m2. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º andar. Tel. 22-2141.

Centro — Renda — A' Avenida Marechal Floriano esquina da Rua dos Andradas e Teófilo Otoni em edifício já concluído e aguardando "habite-se" pavimento podendo dar bôa renda, constando de 9 grandes salas (todas de frente) 4 saletas e 2 banheiros. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada (Preço do m2. de área util — Cr$ 3.887,30) — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º andar. Tel. 22-2141. (31082) 100

CENTRO — Vendo no Edifício Normandie um apart.º de frente em andar alto, c/ qt.º sala, etc. Preço: 140.000 cruzs. c/ 70% financ. em 18 anos. Inf. 47-0308 ou 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (7116) 100

BAIRRO DE FATIMA — Vendo à Av. Fátima, apt.º novo, pronta entrega, tendo ampla sala, grande quarto, varanda, banh.º, cozinha e tanque. Chaves com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas, 118 — s/ 916 — 42-8305.

APARTAMENTO — Vendo otimo à rua do Resende, pronta entrega com habite-se, uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, etc. Preço Cr$ 190.000,00. Tratar com Cardoso Lopes. Rua Miguel Couto, 27, sala 401. Tel.: 43-6557. (M 7070) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o magnífico prédio de 3 pavimentos à Rua São José, nº 74, próximo à Avenida Rio Branco, em leilão pelo Palladio, dia 14 de abril de 1948, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos. (8045) 100

Andaraí

ANDARAI — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1º Ofício — Venderá em leilão, quinta-feira, 15 de abril de 1948, às 16,30 horas em frente ao mesmo predio com 3 salas e 3 quartos, em terreno de 10,00 x 30,00, sito à rua Andaraí, 454, pertencente ao Espolio de Arminda José de Souza. — O terreno está integralmente pago, restando apenas o título definitivo. Mais informações 22-3111. (L 29727) 300

Botafogo

PREDIO — 2 pavimentos — Cr$ 650.000,00, terreo, loja com dependencias. Superior residencia — T. Av. Erasmo Braga, 227, 8.º andar, sala 815 — 32-6523 — Edifício Monte Castelo. (29570) 400

BOTAFOGO — Vendo uma magnífica casa de 2 pavtos. em terreno ajardin.º (10 x 35. Tem 4 amplos qts., 3 belas salas, gr. copa, dispensa, 2 banh.º diversas varandas, abrigo p/ carro, quintal, 2 qts fora, etc. Preço 570.000 cruzs. Inf. 47-0308 ou 27-6160 — CARV.º ROCHA. (7117) 400

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ N.º 60 — Quase no Largo dos Leões isto é, no final das ruas Voluntários da Pátria e São Clemente. Vendemos uma vila com 14 casas de construção antiga, ou vendemos cada casa separadamente, 1 e 2 pavimentos, cujo estado de conservação será examinado e julgado pelos próprios compradores. O preço de venda é de Cr$ 220.000,00 para as casas menores que tem 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, cozinha e banheiro; Cr$ 450.000,00 para as casas ns. 1 (vila) e n. 56 da rua Humaitá: e Cr$ 370.000,00 para as demais casas de 2 pavimentos da Vila e têm: na parte inferior: — 2 salas, saleta, "hall" corredor, despensa, cozinha, e quarto de empregada e externamente tanque e W. C. Na parte superior: — sala, 3 quartos, corredor e banheiro. As casas estão ocupadas, e por isso o preço acima, e os interessados, quanto à desocupação, entender-se-ão diretamente com os inquilinos que são pessoas distintas. Facilitamos: Cr$ 132.000,00 para as casas de 1 pavimento para pagamento em 180 prestações mensais de Cr$ 1.419,00; Cr$ 270.000,00 para as casas 1 e 56 pagamento em 180 prestações de Cr$ 2.902,50; e Cr$ 222.000,00 para as outras de 2 pavimentos, pagamento em 180 prestações de Cr$ 2.386,50. Visitas internas com nossa autorização escrita. Tratar na EDA IMOBILIÁRIA LTDA., na Av. Rio Branco, 106/108, no 5º A sala 504 — Tel. 42-9886. (7098) 400

BOTAFOGO — Em predio em final de construção ótimo apartamento de frente em andar alto, constando de: 3 salas, grande varanda, envidraçada, 4 quartos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garage. Preço: Cr$... 620.000,00 com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2º andar. Tel. 22-2141. (31081) 400

Catete

VENDE-SE à rua do Catete, 316, esplendido prédio de 9,50 x 44, com dois pavimentos, entrega vazio. Informações com Cardoso Lopes, rua Miguel Couto, 27, sala 401. Fone 43-6557. (7068) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendemos apartamentos em construção à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 852 esquina da rua Constante Ramos, com saleta, quarto, banheiro cozinha e área para tanque. Preço: Cr$ 155.000,00 posto em nome do comprador, com todas as despesas e juros por conta do incorporador. Condições de pagamento: — sinal Cr$ 5.000,00 e os restantes 150.000,00 em 60 prestações de Cr$ 2.500,00 mensais. Tratar na C. I. R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA., à rua da Quitanda n. 3 — 2º andar. Telefone 32-3630. (27674) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vende-se ótimo apartamento por Cr$ 750.000,00, tomando tôda a frente de majestoso edifício, à Rua Gomes Carneiro, com saleta, 2 salas, com grande jardim de inverno, 4 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros, copa, magnífica cozinha, dependencias para empregado, garage. Tratar à Rua Senador Dantas, nº 20 — 6º and. — Salas 611/13. Tel. 42-0558. (27514) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se à rua Barata Ribeiro 587, para pronta entrega, no 8.º andar, com 2 grandes salas, 3 quartos espaçosos, varanda de marmore envidraçada, banheiro em cor — louça inglesa, etc. 460 mil cruzeiros com parte financiada pela C. Econômica. Tratar no apto. 1002. Tel. 47-1282. (8021) 700

APTO. DE LUXO — Vende-se em Ayres Saldanha 98 apto. 401 c/ 4 quartos c/ armarios, varanda envidraçada, 2 salas, 2 banhs., c/ louça inglesa, copa, cozinha, dependencias de criados, garage. Financiado. Tel. 37-0058. (8027) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se otimo apartamento no posto 2, 6.º andar, de esquina, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependencias de empregados, ou troca-se por casa ou apartamento na zona sul, distante da praia. Tratar pelos telefone 23-1887 e 23-2024, com Andrade.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos em final de incorporação, no Ed. Maryland à rua Santa Clara 18, (perto da Av Atlantica) construção acelerada, para entrega prevista dentro de 14 meses apartamentos de frente, só 2 por andar com dois elevadores. Compostos de 2 salas, 4 quartos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e W.C. empregada, área, pinturas a óleo. Restam disponiveis poucos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo IAPC, facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores diretamente — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) 15º andar sala 1532. Tel. 42-8117. 43-0838. (30857) 700

COPACABANA — Para contribuintes do I. dos Comerciarios, com financiamento de 100 %, vendo magnífico apartamento de frente, incorporação no posto 4, em sua fase final, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e demais dep. Preço 260 mil cruzeiros. Inf. e plantas. Rua Uruguaiana 104, sala 407. (5229) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edifício Sumaré", na rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e dependências de empregados e duas lojas no mesmo edifício com 300,00m cada uma. Preço a partir de Cr$ 365.000,00 — Tratar com o proprietário, à Av. Erasmo Braga n. 277, sobreloja, sala 105, das 15.30 às 17 horas. Telefone 32-0259. (6232) 700

COPACABANA — Bairro Peixoto — Rua Decio Vilares 289 — Em frente ao Hotel S. Clara Vendemos os ultimos apartamentos, para entrega em Maio, com sala, dois quartos, cozinha, dependências de empregados e de serviço. Preço de Cr$ 180 000,00 a Cr$ 230 000,00. Tratar diretamente na Empresa Técnica e Industrial de Construções Ltda., Avenida Graça Aranha 333, sala 1 105, telefone 22-4414. (1819) 700

APARTAMENTO com habite-se, de sala, qt., banheiro, kitenete, de frente no 9.º andar do Edifício Rubi, à Av. Copacabana 583. Vende-se. Tratar no local, ou pelo fone 22-5892. (6139) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento para entrega imediata com 100 mil cruzeiros de entrada, vende-se em edifício recem-construído de frente com 2 bôas salas, varanda, 3 esplendidos dormitórios, demais dependências. Preço: 550 mil cruzeiros inclusive lustres, armários e tapetes. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 327645. (29735) 700

COPACABANA — Apartamento pronto e em final de construção, vende-se de diversos tipos e tamanhos. Bons preços e com financiamento. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e... 32-7645. (29737) 700

COPACABANA — Posto 2 Apartamentos para entrega imediata, vende-se magníficos com 2 salas, varandas, 3 dormitórios, 2 banheiros, sociais e demais dependências. Preços desde 380 mil cruzeiros com financiamento. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (29736) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Final da rua Sta. Clara, Posto 4 — Vendo por Cr$ .... 180.000,00, em Edifício de três andares, apartamentos de entrada, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, com tanque e w. c. de empregada. Tem financiamento próprio de 40%, em 5 anos. Facilita-se para quem tenha financiamento por Caixas, Institutos ou Bancos. Os apartamentos da frente custam Cr$ 230.000,00 e teem quarto de empregada. Informações com PAULO VALENTE — Rua México, 148 — 5.º s/ 501 — 22-6736. (29780) 700

COPACABANA — Vendo 300.000,00 à rua Paula Freitas, lado da sombra, junto à Praia, apt.º de frente, andar alto, tendo 2 quartos, sendo um duplo, ampla sala, saleta, vestibulo, grande varanda, 2 banhs. completos, copa, cozinha, quarto e W.C. empreg. Há 110.000,00 financ. Detalhes com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (29779) 700

COPACABANA — Tereno — Bairro Peixoto — Vendemos 2 terrenos um à Rua Maestro Braga c/ 15 x 24, lado sombra por Cr$ .... 400.000,00 e outro à Rua Oswaldo Henrique próximo à Praça c/ 12 x 30 por Cr$ 510.000,00. Tratar c/ ALVARO LEAL e NILTON LEAL — Tel. 47-2521 — Av. N. S. Copacabana, 569. (7091) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento Duplex para entrega imediata com 90% financiados, vende-se magnífico e espaçoso todo avarandado e com grande terrace, tendo saleta, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garage. Preço 950 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e.... 32-7645. (29734) 700

COPACABANA, 1.277 — Edifício Igrejinha. Pronto para habitar em andar alto de canto, vende-se: 3 quartos, 2 salas, saleta, jardim de inverno, copa, cozinha, garage e dependências para empregada. Preço" 550.000,00 com 300.000,00 financiados. Tratar com o Sr. MONTEIRO — 23-1860. (1062) 700

AV. ATLANTICA — Vendo no Edifício Igrejinha, de frente para praia em andar alto, um magnífico apart. c/ 3 quartos, 2 s., 2 banheiros, etc. Preço Cr$ 570.000,00 c/ Cr$ 345.000,00 financ. em 18 anos. Inf. 47-0308 ou 27-6160. Carvalho Rocha. (M 7118) 700

APARTAMENTO — Vende-se diretamente apartamento de frente, com 3 varandas, no 7º andar do Edifício Galbú, à rua Gustavo Sampaio n. 200, lado da sombra, pronto para ser habitado, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados. Trata-se com o sr. Duarte, à Av. Rio Branco n. 277, grupo 703, das 11 às 13 horas, diariamente. Preço Cr$ 310.000,00 com 50 % de financiamento. (L 29784) 700

AV. ATLANTICA — (Bom negocio) — Vende-se apto. de frente com saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado; base para negocio Cr$ 320.000,00. — Tratar à rua Senador Dantas n. 20, 6º andar, sala 611/13. (L 27515) 700

VENDE-SE luxuoso apartamento, sendo um por andar, e com hall, balcão, varanda, living-room, 4 grandes quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, armarios embutidos, varanda de serviço, quarto, banheiro completo de criada e garage. Cr$ 770.000,00 com Cr$ 360.000,00, financiados. Largo da Carioca, 5, s/ 104 — João Magon.

VENDE-SE apartamento para entrega imediata, e com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto, WC criada e tanque. Cr$ 250.000,00. Largo da Carioca, 5, s/ 104 — João Magon.

VENDE-SE em construção adiantada, apartamento na esquina da Av. Atlantica, e com varandas, hall, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto, WC criada, tanque e garage. Andar elevado. Cr$ 700.000,00 com financiamento. Largo da Carioca, 5, s/ 104 — João Magon.

APARTAMENTO — Vende-se no edifício "Campo Bello", em final de construção, à rua Paula Freitas, junto da praia e com 2 otimas varandas, 2 salas, de 25 m2, cada, 3 quartos grandes, banheiro, copa, cozinha e dependencias. Garage. Preço Cr$ 600.000,00. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se em final de construção à Avenida Copacabana, e com jardim de inverno, saleta, grande sala, 3 otimos quartos, banheiro, copa, cozinha e dep. criados. Andar elevado. Preços a partir de Cr$ 375.000,00 financiados Cr$ 247.500,00 pela Tabela Price. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

VENDE-SE o apartamento n. 208, da rua Domingos Ferreira, 236. Cr$ 150.000,00, com varanda, sala, quarto, cozinha e banheiro. Tratar: Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. 42-3407.

COMPRA-SE casa proxima à praia e que tenha garage. 42-3407. — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (L 29745) 700

PREDIO — Copacabana — Vende-se ótimo, dois pavimentos em rua transversal, perto da Av. Copacabana e Confeitaria Colombo. Preço: Cr$ 700.000,00, Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (29766) 700

TERRENO 15 x 35 — Av. Copacabana — Vende-se na Av. Copacabana entre os postos 4 e 6 predio antigo, cujo terreno mede 15 x 35. Informações com o corretor sr. Antonio José Cepeda, à travessa Ouvidor n. 17, 5º andar, sala 501. (L 29767) 700

COPACABANA — Para entrega em 30 dias, à rua Bulhões de Carvalho, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto criada, etc., com vista para a montanha sem possibilidade de vizinhos. Preços a partir de Cr$ 368.000,00 com financiamento PAULO ALBERTO ALVARES Av. Rio Branco, 106/108. Sala 1 204 — Tel 42-6898

COPACABANA — Em construção adiantada, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de criada, à rua Francisco Sá, a partir de Cr$ 260 000,00, com parte financiada. Plantas e informações c/ PAULO ALBERTO ALVARES Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.804 — Tel. 42-6898

COPACABANA — Av. Atlantica, Posto 2, 1 apt.º por andar 4 quartos, 2 banheiros completos, 2 toilettes, grande sala, living, de 9 x5, jardim de inverno amplo, sala de almoço, bar e galeria, copa, cozinha, 2 quartos de criada c/ dependências, rouparia, etc. Entrega em 4 meses. Cr$ 1.400.000,00, com 1.000.000,00 financiados em 5 anos. PAULO ALBERTO ALVARES Av. Rio Branco, 106/108, sala 1.804 — Tel. 42-6898

COPACABANA — Posto 2, de frente, entrega imediata, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de criada. Cr$ .... 450.000,00 com 170.000,00 financ. PAULO ALBERTO ALVARES. Av. Rio Branco, 106/108, sala 1.804 — Tel. 42-6898. (7092) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo à rua Senador Verguero, apt.º duplex, de grande luxo, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros nobres, bela escadaria de marmore, j. de inverno, grande terraço, e depends. empr. Andar alto, com maravilhosa vista panoramica. Preço base: 800.000,00. Aceito contra-oferta. Há parte financ. Visitas com cartão de JOHN R. AMARAL SCHAEFER. R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (29780) 900

FLAMENGO — Vendo 2 casas à Rua Marquês de Paraná n.º 85 e 95, vêr e tratar no local diretamente com o proprietário das 16 às 18 horas. (7100) 900

FLAMENGO — Apartamentos prontos e em final de construção. Vende-se de diversos tipos e tamanhos. Bons preços com financiamentos. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e .. 32-7645. (29738) 900

Gávea

APARTAMENTOS — Edifício Lagoa Rodrigo de Freitas: Otimos apartamentos para solteiros, no local mais aristocrático, proximo de condução. Preços desde Cr$ ...... 80.000,00, sinal de Cr$ 3.000,00 e o restante em prestações de Cr$ .. 2.000,00 durante a construção. Informações com MALAQUINAS ROCHA, Av. Rio Branco, 111 — S/ 107 — Tel. 43-6766. (29672) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamento vende-se com facilidade de pagamento c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, vêr à rua Conde Afonso Celso n.º 131 apt.º 101. Novo, chaves com encarregado, tratar com o proprietário à Rua do Catete, 211 — Loja. (29750) 1001

LAGOA — Vendo 210.000,00 junto à Av. Epitácio Pessôa, terreno plano de 12 x 24 mts. Há 70.000,00 financiados pelo IPASE. Inf. com JOHN R. AMARAL SCHAEFER. R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — Tel. 42-8305. (29775) 1001

APARTAMENTOS — Vendem-se à rua Almeida Godinho, em edifício de tres pavimentos e de construção de meio luxo e com jardim de inverno, grande sala, 3 otimos quartos, banheiro em cor, copa, cozinha e dependencias. Garage. Preço a partir de Cr$ 360.000,00, posto no nome do comprador. Financiamento de 50 %. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (L 29744) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se excelentes apartamentos em final de construção à rua Candido Mendes n.º 71 — Preços de incorporação, com grande financiamento a longo prazo. Local excepcional próximo da cidade. Ventilação abundante do mar e de Santa Tereza. Aceita-se financiamento de Institutos, Caixas, etc. Tratar à rua da Quitanda, 74 — 3.º (27569) 1100

GLORIA — Apartamento para entrega em 30 dias, vende-se com sala, grande quarto, banheiro e cozinha. Preço 120 mil cruzeiros com 50% financiados. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: .... 42-9012 e 327645. (29739) 1100

GLORIA — Apartamento para entrega imediata com 50 mil cruzeiros de entrada, vende-se em edifício recem-construido, de frente, andar alto, com vestibulo, grande sala, varanda, grande quarto, banheiro e cozinha. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 - Tels.: 42-9012 e 32-7645. (29740) 1100

Grajaú

PARTICULAR vende para pronta entrega apartamento novo, no Grajaú' com 2 quartos, sala, áreas e demais dependencias por otimo preço Negocio urgente Facilita-se parte do pagamento. Não se informa por telefone, ver plantas etc. com D. CELESTE, à rua Monte Alegre, 39. (29601) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo, pronta entrega, lindo apartamento, descortinando magnifica vista para o mar, e parte da Lagoa, à rua Visconde de Pirajá, com grande sala, de jantar, três amplos quartos, três espaçosos armários embutidos, banheiro completo, com box, muito claro, cozinha espaçosa, tanque, área de serviço e quarto de empregada. Preço: Cr$ 360.000,00, com financiamento pela Caixa Economica de Cr$ 110.000,00. — Informações com PAULO VALENTE, rua México, 148 — 5.º, sala 501 — Tel. 22-6736. (29787) 1300

IPANEMA — Ao lado da Praça General Osorio de frente com três quartos, sala, banheiro com box, garage, dependencias de criada, ... 430.000 cruzeiros com 110.000 cruzeiros financiados facilitando-se parte à vista, também vende-se de fundos com maravilhosa vista para o mar, que não poderá ser tapada, por 400.000 cruzeiros, com 118.000 cruzeiros financiados. — PAULO ALBERTO ALVARES à Avenida Rio Branco, 106 e 108, sala 1.804. Telefone 42-6898. (7094) 1300

PREDIO A' AV. VIEIRA SOUTO — Em terreno de 19 x 50 — Vende-se numero 398 ótima residência de familia. Pode ser vista a qualquer hora. Trata-se na Rua do Rosário n.º 111 — 7.º and. (29719) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo ótima residência, junto à rua Paissandú, em terreno de 13 x 26,75, com 3 sls., hall, copa, cozinha, 2 banheiros, 4 quartos, garage, etc. Tratar pessoalmente com F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137 — 5.º s/ 511. (29761) 1400

LARANJEIRAS — RENDA — Otima loja, situada próximo ao Largo do Machado e em Edifício acabado de construir, para entrega imediata com 70,00 m2., de área util, com instalações sanitárias e mais um sub-solo de 57,00 m2., arbitrado em Cr$ 3.501,00. Preço: Cr$ ...... 375.000,00 com 60% financiados. CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia). 2.º andar. — Tel. 22-2141. (31083) 1400

Leblon

PREDIO — LEBLON — Vende-se em rua transversal à Av. Ataulfo de Paiva e perto do Jardim Antero de Quental. Tem um pavimento, 3 quartos, sala, varanda, garage, jardim, quintal, etc. Preço: Cr$ 450 mil cruzeiros. — Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. Não se fornece informações pelo telefone. (29769) 1500

LEBLON — Vende-se em Timoteo da Costa terreno frente para baía, belíssima vista. Preço Cr$ — 200 000,00 Tel 37-0058 (8020) 1500

TERRENO — Leblon — Rua Jeronymo Monteiro, antes do 168, medindo 10 x 35,40, plano, pronto para receber construção. Base de Cr$ 350.000,00, sendo 60 % à vista e 40 %, em prazo a combinar (Tabela Price). Para pagamento à vista, aceita-se oferta. Tratar à rua Rumania, 15 ,ou Buenos Aires, 70, 5º. (M 7049) 1500

Leme

LEME — Vende-se Apt.º de sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 150.000,00 com financiamento de Cr$ 30 000,00, à Rua Gustavo Sampaio, 202. Tratar à Rua Senador Dantas n.º 20 — 6.º, sala 611/13 (27516) 1600

VENDE-SE apartamento de frente à rua Gustavo Sampaio, com duas salas, quatro quartos, armarios embutidos e dependencias. Tratar pela manhã: 37-6314. (L 29676) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Casa moderna com tres quartos, sala, garage e dependencias. Vende-se à rua Guaycurús, 64. Fone 28-5751. Base: 300 mil cruzeiros. (L 29757) 2001

São Cristovão

S. CRISTOVAO — Entrega imediata Zona industrial — Vende-se no principio da rua São Luiz Gonzaga casa de 1 pavimento com duas salas, quatro quartos e mais dependencias. Terreno de 11 X 40 — Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 22-6128. (29639) 2200

Tijuca

TIJUCA — Entrega imediata — Vendo à rua Amoroso Costa, esplendida residencia, otima construção, com 2 varandas, 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, copa, cozinha, 2 garages. Peças amplas. Preço: Cr$ 850.000,00. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (29641) 2500

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA — RUA MARIUAÍ — Aberta na Rua Conde de Bomfim à 100 metros do Tijuca Tennis Club. Local aristocrático. COSTA SOARES & CIA. vendem com 40% financiados apartamentos de luxo com garage. Procurar no local diariamente das 8 às 10 horas da manhã, o engenheiro encarregado das obras. (431) 2500

TIJUCA — Vendo Cr$ 160.000,00 à rua Uruguay, solida resid. antiga, tendo 3 quartos, sala, banh., cozinha, e quintal. Visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas, 118, s/ 916. — 42-8305. (L 29778) 2500

TERRENO — Vende-se à rua Haddock Lobo, proximo do Largo da Segunda-feira, lote com otima metragem. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se à rua São Francisco Xavier, em final de construção, junto ao Largo da Segunda-feira, e com jardim de inverno, sala, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependencias. Preço a partir de Cr$....... 360.000,00. Tem financiamento. Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria.

APARTAMENTO — Vende-se à rua Andrade Neves, para entrega em abril, e com jardim de inverno, grande sala, 3 quartos otimos, copa, cozinha e dependencias. Garage. Construção de luxo. Preço Cr$ 400.000,00, — Largo da Carioca, 5, sala 104 — J. C. Faria. (L 29743) 2500

TIJUCA — Vendo Cr$ 145.000,00, à rua Uruguay, moderna resid. em avenida, tendo 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Visitas e condições com John R. Amaral Schaefer, R. Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-8305. (L 29777) 2500

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se otimos lotes à rua São Miguel, esquina de Santa Carolina, proximo ao largo da Usina e menos de 100 metros do bonde. Tratar com o proprietario à travessa do Ouvidor n. 17, sala 202. (M 7015) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento à rua Almirante Cockrane, 178, em final de construção (centro de grande terreno), situado no 6º pavimento, com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho verde, louça inglesa, garage, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ 355.000,00, entrada de 20 % e 80 % financiados, a longo prazo. Ver e tratar diariamente, no local, das 8 às 16 horas. (M 7019) 2500

TIJUCA — Vende-se o predio à rua Medeiros Passaro n. 80, com 5 quartos e garage, por Cr$ 380.000,00. Entrega imediata. Tratar pelo telefone 38-2000, estando as chaves no 76. (M 7041) 2500

PREDIO — Tijuca — Perto da rua Barão de Mesquita — Vende-se ótimo prédio com dois pavimentos, abrigo para automóvel (garage), jardim, 4 quartos, hall, duas salas, grande quintal, etc. Preço 530 mil cruzeiros. Entrega-se imediatamente, desocupado. — Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA. (29765) 2500

Urca

URCA — Vendo otima casa com varanda, sala, saleta, três quartos, sala de almoço, mais dependencias e garage, com 50 por cento financiados. Milton Magalhães, à Avenida Erasmo Braga 255, sala 404. Telefone 22-6128. (29640) 2600

URCA — Vende-se residencia com parte financiada, a ser entregue na assinatura da escritura definitiva, à Avenida São Sebastião. Tratar com o dr. Waldyr Joaquim de Mattos, à rua da Quitanda, 67, 5º, tel.. 43-7870 e 43-5629, dos 12 às 13 e das 16 às 18 horas. (L 29771) 2600

Suburbios da Central

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se o predio com terreno de 11 mts., por 62 mts., à Rua 21 de Abril n. 43, proximo à Rua Elias da Silva, em leilão pelo Palladio, dia 12 de abril de 1948, às 15 horas, em seu escritorio à Rua da Quitanda n. 67, 4.º andar, sala 403. Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (3909) 2800

ESTAÇÃO DA PIEDADE — RUA XAVIER DOS PASSAROS, 12 (antiga r. Botafogo). Este bom predio p/ residência do Espolio de MATHEUS BREVES, será vendido em leilão pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 8 de Abril, de 1948, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo por alvará do Juizo da 2.º Vara de Orfãos e Sucessões (25951) 2800

VENDE-SE confortavel residencia vasia em Nova Iguaçu, Estado do Rio, com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, copa e banheiro completo, a 3 minutos da estação, construção recente. Tendo oferta para aluguel entre Cr$ 1.200,00 a Cr$ 1.500,00. Ver e tratar à Avenida Coronel Francisco Soares n. 101, com o proprietario, negocio de ocasião. (L 29707) 2800

INHAUMA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, sexta-feira, 16 de abril de 1948, às 16 horas, em frente ao mesmo, o prédio sito a Travessa Horacio, 108 medindo 9,80 x 57,00 dividindo-se em 1 sala, 2 quartos e demais dependências, pertencente ao Espolio de Matheus Francisco de Oliveira e s/ mulher Tomazia Maria de Oliveira. Mais informes: 22-3111. (29731) 2800

ESTAÇÃO DE REALENGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, terça-feira, 13 de Abril de 1948, às 15,30 em frente ao mesmo, o prédio sito a Rua Conselheiro Junqueira, 113 em terreno de 14,00 x 40,00, tendo 2 salas, 4 quartos etc pertencente ao Espolio do Tito Livio Lopes Conrado. Mais informes: 22-3111. (29720) 2800

COPACABANA
Vende-se excelente prédio de residência em perfeito estado de conservação em terreno de 15x35 para familia de tratamento. — Ocasião excepcional.
JARDIM BOTANICO
Vende-se em ótima rua transversal próximo ao Clube Hipico magnifico prédio de construção esmerada para familia de alto tratamento em centro de terreno lindamente arborizado.
GRAJAÚ
Vendo prédio de 1 pavimento para pequena familia. Preço: Cr$ 200.000,00.
Vendo prédio de 2 pavimentos com hall, s. de jantar, 4 quartos, saleta de costuras, banheiro completo e demais dependências. — Preço: Cr$ 300.000,00
BOTAFOGO
Vende-se em ótima rua transversal à S. Clemente magnifico prédio em centro de lindo terreno arborizado para familia de alto tratamento.
ZONA INDUSTRIAL
Vende-se ótimo terreno para industria, á rua Conde de Agrolongo, medindo 30x50 ou sejam 1.500m2, á 100 metros da Avenida Brasil. — Preço: Cr$ 250.000,00.
HIPOTECAS
Empresto dinheiro sob hipotecas nas melhores condições da Praça.
FLAMENGO
Compra-se pequeno apartamento em rua transversal com ou sem mobilia.
TIJUCA
Compra-se em centro de terreno da rua Campos Sales até a Muda, prédio de preferência de 1 só pavimento para pequena familia de tratamento.
TRATAR COM ALBERTO RAMOS, á rua da Alfandega, n. 47, 5.º andar — Sala da frente. (27691) 91

PRÉDIO - COPACABANA

Vende-se um, estilo Luiz XV, com ótimas acomodações, garage. Fôro remido; á rua Barata Ribeiro n. 32.
O prédio está vasio e pode ser visto diariamente, das 7 ás 12 e das 13 ás 18 horas. Informações com o vigia. (29588) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER

Será vendido em leilão, pelo Enrico leiloeiro, sexta-feira, dia 9 do corrente, ás 17 horas, em frente ao mesmo, o sólido prédio residencial á rua Dr. Garnier n. 609. Situado em centro de terreno de 15x35, 1 hall avarandado, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e B.W.C. completo. Nos fundos, pavilhão com 2 quartos, B.W.C. e depósito Na frente entrada e abrigo para auto. Será entregue VAZIO, na escritura definitiva. (29559) 91

GRAJAU'

Ultimos apartamentos á venda, para entrega este mês, á Rua Grajaú n. 225 Com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados e varanda de serviços Parte financiada pela CAIXA ECONOMICA — Tratar diretamente com a Construtora e Proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º and. — Salas 709 a 711 — Tel. 22-7544. (5215) 91

PETROPOLIS

Casas residências, recém-construidas, para entrega imediata, em aprazíveis bairros desta cidade, constando de sala, varanda, 3 quartos, demais dependências e abrigo para automoveis. FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO — Tratar com a Construtora e proprietária EMPRESA TECNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar, salas 709 a 711 — Tel. 22-7544. (5216) 91

LEBLON

Apartamentos em construção, á rua D. Pedrito, junto á Av Ataulfo de Paiva, com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, W. C. e quarto de empregados, varanda de serviço e garage. RESTAM POUCOS A' VENDA. Pagamento em prestações mensais e parte financiada. Tratar com a Construtora e proprietária, EMPRESA TECNICA DE REPREESNTAÇOES E ENGENHARIA LTDA. — Avenida Nilo Peçanha n. 26, 7.º andar, salas 709 a 711 — Tel. 22-7544. (5217) 91

MADUREIRA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3º Oficio — Venderá em leilão, segunda-feira, 12 de abril de 1948, ás 17 horas, em frente ao mesmo, predio residencial, com 3 salas, 3 quartos e demais dependencias, sito á rua Sanatorio n. 511 e mais 3 lotes de terreno medindo cada um 11,00 x 40,00 e localizados 1º entre os ns. 511 e 539 — o 2º junto e antes do n. 511 e o 3º a 11 metros antes do predio 511, tudo pertencente ao Espolio de Luiza Ferreira Dias. Mais informes 22-3111. (L 29730) 2800

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 14 de abril de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo prédio residencial com 2 salas e 2 quartos, sito a Rua Silva Rego 95 — antigo 2 — em terreno de 25,00 x 11,00 pertencente ao Espolio de Tito Livio Lopes Conrado. Mais informes: 22-3111. (29729) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Av. Geremario Dantas n. 422 — Vendo esta residencia nova, entrega imediata; sala, 3 quartos, varandas, dependencias. Terreno 600 m2. Preço Cr$ 250.000,00, posto no nome do comprador. Facilito Cr$ 125.000,00, a prazo a combinar. Pode ser vista diariamente. Tratar com SYDNEY, á Av. Almirante Barroso, 54, 11.º andar, sala 1104. (8072) 3001

Sub da Leopoldina

ESTAÇÃO DE OLARIA — RUA GUARATINGUETA' 55 — Dois prédios sendo um nos fundos, próprios para residência, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, no dia 9 de Abril de 1948 ás 4 horas da tarde, por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões no Inventário de Américo do Espirito Santo Fontenelle O prédio será entregue vasio ao comprador.

BONSUCESSO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 12 de Abril de 1948, ás 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial com 2 salas, 3 quartos e demais dependências sito a Caminho de Itaoca 271 e pertencente ao Espolio de Francisco Luiz de Mello. Mais informes: 22-3111. (29726) 3200

Meier

MEYER — Vende-se 5 predios no melhor ponto comercial, rua Lucidio Lago e Frederico Meyer. Otima oportunidade. Tratar com Cardoso Lopes. Rua Miguel Couto, 27-A, sala 401. (M 7067) 3100

MEYER — Vendo perto estação, 3 casas, com 2 q, sala, banheiro, cozinha, quintal. Preço 70 mil cruzeiros. Tel. 43-3285 — Lima. (M 7082) 3100

Niterói

NITEROI — Terrenos — Icaraí — Rua Mariz e Barros, esq. da rua Barros, 10 x 30. Estrada da Cachoeira 16 x 48: Charitas 10 x 30. Informações das 20 1/2 em diante. Telefone 26-1708. (L 29762) 3300

NITEROI — Estado do Rio de Janeiro — Vende-se bom predio, com dois quartos, uma sala, copa, quarto de banho, quintal, quarto de empregada, cozinha e varanda, sito á rua General Andrade Neves, 244, São Domingos, Niteroi, em leilão, amanhã, quinta-feira, dia 8, ás 3 horas da tarde, no escritorio do leiloeiro Aquino, á rua 7 de Setembro n. 84, 2º andar, sala 26, Rio de Janeiro, Capital Federal. Inf. tel. 42-3495. (M 7048) 3300

AREA de terreno, plana, medindo 7,50m x 40 metros, com projeto aprovado para construção de edificio, em seis pavimentos, com 10 apartamentos, podendo ser feita construção com mais andares, por ser permitido no local, sita á rua Tiradentes n. 132, Niteroi, Praia das Flexas, Estado do Rio de Janeiro, vende-se em leilão amanhã, quinta-feira, dia 8, ás 3 1/2 horas, no escritorio do leiloeiro Aquino, á rua 7 de Setembro n. 84, 2º andar, sala 26, Rio de Janeiro, Capital Federal. Inf. tel. 42-3495. (M 7047) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendo ótimo terreno na Avenida 200, próximo da Praia,. Tratar com CARDOSO LOPES, R. Miguel Couto, 27, sala 401 — Tel. 43-6557. (1069) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo formosa residencia, absolutamente nova, pelo preço de construção em local previlegiado com 45 m. de frente e 52 de fundos, com abundancia dagua nascente. — Possue 6 grandes quartos, excelente varanda, salas, banheiros grande garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 730.000,00, facilitando 80% no pagamento. Tratar tel. 25-4664. (4080) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Excepcional loteamento. Sitio Suspiro. Albuquerque. Situação privilegiada. O melhor emprego de capital. Pagamento em 5 anos s/ juros. Plantas e informações Dr. Augusto Lindoso. S. José, 68-A. Tel. 42-2917. (M 7075) 3600

Fazendas e Sítios

FRIBURGO — Vende-se otimo sitio com 8 alqueires, bem situado, muita agua, clima excelente. — Tel. 27-4721. (29647) 3700

FAZENDINHA em Engenheiro Passos — Vende-se a 1 klm. da estação com 20 alqueires, casa cafezal, vargem para lavoura, pastos e aguadas. — Tel. 22-0412. (3003) 3700

SITIO MORRO AZUL, 2 alqueires, casa moradia mobilada, 3 q., sala, banheiro com agua quente, fria, muita agua, grande pomar, 3 galinheiros, otimo clima, 140 mil cruzeiros. Tel. 43-3285 — Lima. (M 7083) 3700

SITIO — Para quem chegar primeiro — Vendo em Mendes um com 10.600 m2 em 5 Lagos, sem casa, lindo local, preço para vender hoje Cr$ 80.000,00. Tel. 23-3686. (M 7052) 3700

SITIO barato em Campo Grande, vendo por Cr$ 70.000,00, com uma casa de colono, algumas fruteiras, agua nascente, boa e agua corrente, medindo 40.000 m2. Tratar com Souza Mello, Av. Rio Branco, 91, 8º, sala 8. Tel. 43-1080. (M 7074) 3700

SITIO — Vende-se um pequeno ou troca-se por apto. no Rio na base de Cr$ 300.000,00, distante, do Rio 4 horas de automovel, pela estrada Rio-Juiz de Fora, com linda casa, com agua encanada, luz eletrica — um lago no jardim, arvores frutiferas, depositos, garage e acomodações para empregados. Tratar à rua Senador Dantas n. 20, 6º andar, salas 611/13. (L 27517) 3700

A partir de 18 mil cruzeiros, vendo em Campo Grande, lotes de 1.000 m2, em local saudavel, a 10 minutos do bonde, com grande facilidade no pagamento, este preço será só até fins de abril. Tratar na Av. Rio Branco, 91, 8º, sala 8. Tel. 43-1080, com Mello. (M 7073) 3700

VENDEM-SE duas casas novas, centro Niteroi a Cr$ 80.000,00 cada e varias propriedades agricolas. Informa 27-0714. (M 7042) 3700

CASA DE CAMPO

Vende-se uma em Fonduttiba, Vila Progresso, 20 minutos das Barcas em automovel, contendo 4 quartos, sala de jantar, banho e demais dependencias. Agua propria, arvores frutiferas. 20.000 m2. de terra. Tratar pelo tel. 23-4448. (0005) 91

MURI — FRIBURGO — Vendo ótimos lotes de terreno á beira da estrada de rodagem e perto da Estação de Muri. Troca-se também um lote por automovel em bom estado. Tratar com o proprietario pelo telefone 2.1998 — Niteroi. (27504) 91

COMPRA-SE — Apartamento até 350.000,00, em edificio de 3 pavimentos, com 2 quartos, sala, quarto de empregada etc. Sinal cem mil cruzeiros e o restante financiado ou parte em prestações mensais. Serve qualquer bairro residencial. Negocio direto. Informações pelo Telef. 42-0188, de 9 ás 11 hs. (7043) 91

SÃO LUIZ — FONE 25-7613 - 25-7419 · VITORIA — FONE 42-9020 · HOJE 2·4·6·8·10 · RIAN — FONE 47-1144 · CARIOCA — FONE 28-8178

HUMPHREY BOGART LAUREN BACALL

PRISIONEIRO do PASSADO (DARK PASSAGE)

BRUCE BENNETT AGNES MOOREHEAD TOM D'ANDREA • DIREÇÃO DE DELMER DAVES • PRODUÇÃO DE JERRY WALD

ACOMP. COMPL. NACIONAL · IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

* * * * *

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

PALACIO — FONE 22-0838 · ROXY — FONE 27-8245 · AMERICA — FONE 48-4519 · MONTE CASTELO · HOJE 1·3,15·5,30·7,45 10 hs.

J. ARTHUR RANK apresenta JOHN MILLS VALERIE HOBSON em

"GRANDES ESPERANÇAS"

("Great Expectations")

de CHARLES DICKENS

IMPRÓPRIO 10 ANOS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Acompanham Complementos Nacionais

Obtenha Maior Rendimento com as Desnatadeiras McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL

Algumas das principais razões porque as Desnatadeiras McCormick-Deering International gosam de boa reputação por sua precisão e durabilidade são o uso liberal de rolamentos de esferas nos pontos sujeitos a atrito, o emprêgo dos melhores materiais disponiveis aliados à esmerada mão de obra e à experiência conseguida em 115 anos de fabricação de máquinas.

Maior rendimento é assegurado pelo conjunto do tambor e dos discos de aço especial — equilibrados com tôda precisão — que permitem obter creme de várias densidades.

Escolha a sua máquina entre os quatro modêlos McCormick-Deering International. Capacidades desde 227 até 567 litros de leite por hora.

Peça-nos informações sem compromisso

DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO:

GELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARRECAS, 23 ● TELEFONE 42-5409

INTERNATIONAL HARVESTER — DESNATADEIRAS McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL

RKO RADIO

PLAZA · PARISIENSE · MASCOTE · ASTORIA · RITZ · STAR · OLINDA · REPUBLICA · PRIMOR

hoje

RANCÔR ("CROSSFIRE")

ROBERT YOUNG · ROBERT MITCHUM · ROBERT RYAN

GLORIA GRAHAME PAUL KELLY

IMPR. ATÉ 18 ANOS

Acomp. Compl.s Nacionais

LIVROS

Vendem-se Encyclopedia, Historia das Americas, Historia do Brasil, O Mundo Pitoresco, Machado de Assis, Humberto de Campos, e outras obras de renomes mundial, etc. ocasião. Rua do Rosario n.º 145, — sob. (6251)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosario, 145, sobrado. (6241)

JOIAS E RELOGIOS

De qualidade e fino gosto vendemos a preços muito vantajosos. COMPRAMOS OURO e joias usadas pelo justo valor. Executamos encomendas em oficina própria. O LANGE. Rua Gonçalves Dias 84 3.º and. sala 303 Tel. 43-3865. (3879)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. Tel. 43-1111. Quitanda 45-A, 4.º andar, Sala 43. (4808)

CARL ZEISS

Vende-se binoculo 8 x 30 e máquina fotografica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario n.º 145 sob. (6246)

COMPRO PIANO Tel. 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. - Pagamento à vista. Tel. 22-6032. (6036)

— JOCKEY CLUB —

Vendo titulo de socio por Cr$ .... 26.000,00. Alcindo Guanabara 17 — Edificio Regina, Sala 1406. — Falar com BLANCO. (29638)

PEROLAS CULTIVADAS

LEONARD ROSENTHAL INC N. YORK

Colares e Pérolas soltas

Distribuidores exclusivos:

INTERAM IMPORTADORA LTDA.

Rua Mexico 31 — 10º G 1002

Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

USINA DE AÇUCAR

Vende-se para entrega imediata:

1 Quadruplo efeito com 900 metros quadrados de superficie, com tubos e espelho de latão, com plataforma.

1 Dito com 200 metros quadrados.

Tudo em perfeito estado de funcionamento. — Informações com o Lima — Fone 43-8322. (7017)

VENDA TRADICIONAL DE FIM DE Balanço

"TALHERES Inox-18 peças p/m "Wolff" Cr$ 210,00 - "Hercules" Cr$ 270,00
" " 18 " s/m " " 190,00 - " " 255,00
COMPOSIÇÃO com 48 peças " " 418,00 - " " 550,00
FAQUEIROS " 48 " " " 538,00 - " " 670,00
SERVIÇOS para JANTAR com 42 peças Cr$ 430,00
" " CHÁ, CAFÉ e BOLO, porcelana, 24 peças Cr$ 600,00
" " CRISTALEIRA, 62 peças, pé baixo Cr$ 590,00 - 63 peças pé alto Cr$ 880,00
BATERIAS de aluminio "Chaleira" 16 peças Cr$ 340,00 - 18 peças Cr$ 460,00
" " " "Rochedo Luxo" 29 peças Cr$ 475,00 - 33 p. Cr$ 620,00 - 36 p. Cr$ 790,00
" " " 'Colombo', 19 peças Cr$ 450,00 - 24 peças Cr$ 750,00
DEPÓSITOS p/gêneros: 1.30 L Cr$ 10,50 - 2,10 L Cr$ 13,50 - 3,20 L 19,50 5,20 L Cr$ 22,50 - 7,00 L Cr$ 29,00 - 9,00 L Cr$ 36,00 12,00 L Cr$ 49,00 - Jôgo com 6 tamanhos até 9 L Cr$ 130,00
DEPÓSITOS de aluminio p. leite: 1 L Cr$ 20,00 - 2 L Cr$ 30,00 - 4 L Cr$ 48,00 5 L Cr$ 65,00
TABOLEIROS de alum.: 30 cm Cr$ 20,00 - 36 cm Cr$ 25,00 - 40 cm Cr$ 33,
CAFETEIRAS " " "Rochedo" 1 L Cr$ 38,00 - 1½ L Cr$ 45,00
VIDRO AMERICANO: prato branco Cr$ 14,00 e 17,00 - açucareiro Cr$ 15,00 leiteira Cr$ 10,00 - manteigueira Cr$ 15,00 - xicaras azuis Cr$ 6,50 - verdes Cr$ 9,00 - jôgo p. refresco c/7 p. Cr$ 110,00 centro de mesa Cr$ 150,00 - copos Cr$ 3,50
PIREX em caixas p. presentes: 10 p. Cr$ 125,00 - 17 p. Cr$ 185,00 - 19 p. Cr$ 250,00; avulso: pratos Cr$ 12,00 - taboleiros Cr$ 26,00 - caçarola c/ tampa Cr$ 28,00 - frigideira Cr$ 30,00 - caçarola p. fogo Cr$ 39,00 - cafeteira Cr$ 95,00
CAFETEIRAS "Cory" Cr$ 140,00 - FOGAREIRO "Cory" (2 calores) Cr$ 110,00
BALANÇAS suecas de precisão Cr$ 220,00
MÁQUINAS italianas: p. macarrão 8 fôrmas Cr$ 140,00
GARRAFAS térmicas ¼ L Cr$ 35,00 - ½ L Cr$ 39,00 - c/ maleta para merenda Cr$ 90,00
DECORADORES para bolos, em aluminio Cr$ 17,00
JÔGO para REFRÊSCOS checo, com 7 peças Cr$ 68,00 - copo avulso Cr$ 4,50
"ABAT JOURS": c/base de alabastro Cr$ 198,00 - base de Bristal Cr$ 165,00

COPOS · DECORADORES · BATERIAS · BULES · XÍCARAS

OUTROS ARTIGOS:

CANIVETES "Rodgers", canivetes suecos e suiços inoxidáveis. FACAS "Rodgers", suecas e suiças, para cozinha e para pão. MÁQUINAS inglêsas p. fatias de pão, queijo, presunto, etc. MÁQUINAS elétricas para "Wolffie". BATEDEIRAS elétricas para cozinha. PANELAS de pressão" Universal", coze com rapidez e dá bom sabor. MOINHO "Cory" elétrico, móe o café, na hora. MÁQUINAS p. carne "Universal". MOINHO "Corona" para fubá. JARRO térmico, 1 galão. PANELAS e BATERIAS de aço inoxidável, "Fracalanza". FAQUEIROS "Wolff" e "Fracalanza".

ENVIOS Para qualquer ponto do Brasil

• de compras acima de Cr$ 200,00 •

REEMBÔLSO POSTAL - Por êste sistema remetemos Talheres avulsos, Faqueiros até 48 peças c/ estôjo, Máquinas e Ferros Elétricos.

Para as compras mais volumosas — ou sujeitas a quebra — que não podem ir pelo Correio, pedimos que facilitem nosso trabalho enviando-nos, com o pedido, o pagamento correspondente. Porém, aceitamos também pedidos com a cobrança a destino, por intermédio de Banco, quando o cliente provar a idoneidade.

Sôbre o valor da compra acrescente-se a percentagem de 10%, para embalagem especial, selagem, correio e agência. No caso de talheres ou faqueiros só 5%.

A despesa do frete, sempre de poucos cruzeiros, será paga no destino, ao receber a compra.

Remessas e Correspondência ao DPTO. DO INTERIOR DO *Leão D'América*

AV. ERASMO BRAGA, 277-13.º And. Sas. 1302 - RIO

Leão D'América

URUGUAIANA, 89

ESTÚDIO R. RUGGIERO

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 : 6140 · METRO COPACABANA TEL. 47-2720 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970

½ DIA - 2:30 - 5 - 7:30 - 10 HS. HOJE 2 - 5 - 7:30 - 10 HS.

KATHARINE HEPBURN PAUL HENREID ROBERT WALKER

"Sonata de Amor" (SONG OF LOVE)

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

NOS METROS TIJUCA E COPACABANA · AMANHÃ

O ROMANCE DELICIOSO DO NAMORO NO. 1 DE UMA ADOLESCENTE!

ELIZABETH TAYLOR GEORGE MURPHY S. Z. SAKALL · MARY ASTOR

A DELICIA DA VIDA

Pathé AR CONDICIONADO · FRANÇA FILMES apresenta O MAIS RECENTE, O MAIS BELO TRABALHO DE Jean GABIN ★ Michèle MORGAN · HOJE

NUM JOGO IMPETUOSO DE PAIXÕES

AGUAS TEMPESTUOSAS

ACOM. COMP. NACIONAL

MESQUITINHA

No RIVAL

Hoje Estréia

AVANT-PRIMIERE ÀS 21 Horas

"UMA VEZ NA VIDA"

3 atos de José Wanderley

AMANHÃ: — Vesperal ás 16 horas

DULCINA - ODILON

— NO —

TEATRO REGINA

SEXTA-FEIRA 9 — ESTRÉIA ÀS 21 HORAS

"A AGUIA DE DUAS CABEÇAS"

de Jean Cocteau, tradução de R. Magalhães Junior

SÁBADO E DOMINGO VESPERAIS ÀS 16 HORAS À NOITE ÀS 21 HORAS

BILHETES Á VENDA

ALGUNS CRITICOS DISSERAM: "NÃO!"

45.002 PESSÔAS DISSERAM: "SIM!"

E FORAM RIR COM A CRIAÇÃO DE

Bibi Ferreira em

A PEQUENA CATARINA

no SERRADOR

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 Hs.

VESPERAIS AS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS ÀS 16 Hs.

AOS DOMINGOS ÀS 15 HORAS.

SANDRO apresenta

ANJO NEGRO de NELSON RODRIGUES

Com ITÁLIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA ORLANDO GUY, NICETTE BRUNO e JOSEF GUERREIRO

Direção de ZIEMBINSKI

Vesperais às 16 horas todos os sábados e domingos.

Reserva de ingressos na bilheteria do FENIX a partir das 11 horas.

Imp. menores 18 anos

FENIX às 20,30

VALIOSA BIBLIOTECA MEDICA

COM 6000 VOLUMES

Acabamos de adquirir valiosíssima biblioteca com grande número de obras modernas sôbre todos os ramos da medicina. Livros em perfeito estado de conservação a preços reduzidíssimos. Grande número de obras clássicas e raras de medicina que lhe oferecem uma oportunidade excepcional de completar a sua biblioteca. Preços a partir de 5 cruzeiros. Vá hoje mesmo a

A CASA DO LIVRO

RUA SÃO JOSÉ, 61 (N 31961)

DO IMPORTADOR AO CONSUMIDOR

MAQUINAS DE LAVAR — Cr$ 4.500,00

ASPIRADORES ELETRICOS — Cr$ 1.500,00

Tel. 43-2675 — Sr. Fernando. (7034)

Chegando ao Rio, hospede-se no

HOTEL 3 DE MAIO

Capacidade para 500 hóspedes

Todos os aposentos com quarto de banho anexo e privativo - Diárias a partir de Cr$ 50,00 por pessôa, com café pela manhã — Próximo à Av. Presidente Vargas e à Estação D. Pedro II (E. F. C. B.)

RUA MONCORVO FILHO, 40

Telefone 43-4908 · Rio de Janeiro · Brasil

CALDEIRA A VAPOR

Vende-se uma, tipo maritima, de 180 m2., no estado, pela melhor oferta. Ver á Rua Dr. Manoel Reis, 21. Duque de Caxias. (6064)

PELES!

Lava, conserta, reforma-se. - Rua Marquês de Olinda 88, Apto. 101. — Tel. 26-7973 — Botafogo. (29508)

Urucaina -- Padre Antonio

Viagem confortavel ida e volta em um dia, com estadia.

TEL. 25-2326 DE 8 ÀS 12 (7002)

CELULOIDE

ACETATO E NITRATO

Nas espessuras de 0,125 — 0,20 — 0,25 — 0,30 — 0,40 — 0,50 — 1,50 — 2 e 3 milimetros.

Z. G. BARBOSA & CIA. LTDA.

RUA DO SENADO, 39 — SOB — FONE: 42-7393. (29763)

SOCIEDADE ANONIMA

Importante laboratório que fabrica 30 Especialidades Farmacêuticas bem introduzidas no Brasil, com agentes, depósitos, propagandistas e vendedores em todos os Estados, aceita representações de artigos nacionais e estrangeiros para drogarias, farmácias e hospitais. Oferta para 29604 neste jornal. (29604)

CONSULTORIO DENTARIO

VENDE-SE

Equipo Ritter modelo I, completo — Cadeira Ritter hidráulica. — Raios X, GE, com cadeira. — Mesa de trabalho de jacarandá. — Instrumental clinico e cirurgico. — Jogo de moldeiras completo. — Stock de brocas e pedras montadas. Tudo em perfeito estado. Av. Alm. Barroso, 72. 8.º, sala 805. Das 14 ás 16 horas. Só pessoalmente.

VERDADEIRO REPOUSO

No alto da Boa Vista e no Hotel da Montanha, posto climatico, com nova administração estrangeira, goza-se a verdadeira tranquilidade e recupera-se a saude.

Recepção primorosa, otimos apartamentos com banheiro, maximo asseio, restaurante seleto com tôdas as especialidades italiana e agua mineral nascente da rocha. Jardim, parque, chacara, bosque.

Serviço de automovel a domicilio.

Rua Boa Vista, 98 — Tel. 38-0631. (7007)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas Completas. Paga-se bem.

Tels. 43-2854 e 43-7820. (6345)

GELADEIRAS COMPRO

Eletricas, funcionando ou não. — Telef. 49-0000, com Coelho. (6353)

PINTOR DE GELADEIRAS

A pistola, a domicilio — chamar Sr. JOÃO — 22-3800. (385)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (6248)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosario n.º 145, sob. (6240)

COMIDA EXCELENTE

Marmitas, a domicilio. Uma refeição Cr$ 500,00 mensais. Doces salgadinhos, generos primeira qualidade. Tel. 26-5325. (6040)

LOUÇAS E CRISTAIS

Casal estrangeiro, deixando o país, vende lindas louças de porcelana fina pintada a mão. Pratos belissimos para pendurar na parede, em pequenos lotes variados, chicaras, vasos e peças avulsas. Tambem alguns cristais. Podem ser vistos das 14 ás 20 horas durante o resto da semana. Rua Almirante Gonçalves 5, Apto. 1102. (29371)

ESTOFADOR

22-4878

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS (6044)

TELHAS

Vende-se têlhas planas posta nas obras, desde 1,70 a 2,00. Tel. 23-5278 ALMEIDA. (189)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosario, 145, sob. (6247)

ARTE FRANCESA

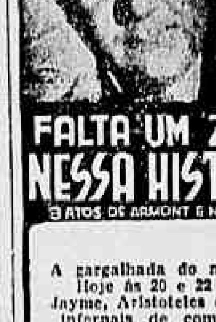
Vende-se riquissima escrivaninha toda cravejada de bronze, madreperola e onix. Rua do Rosario 145, sob. (6244)

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

JAYME COSTA



GLORIA

FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA

3 ATOS DE ARMONT E NANCEY

A gargalhada do momento! Hoje ás 20 e 22 horas. Jayme, Aristoteles e Cazarré infernais de comicidade! AMANHÃ — Vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelanas, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (6250)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Shelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco, novas, entrega imediata. — Ver à INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150. Tel. 23-4438. (29056)

NIGHT and DAY

ar condicionado

Reservas 42-7119

ABRINDO A SUA Temporada artistica e apresentando o seu admiravel SHOW!

EVA GARZA ¡CHARRO GIL! O MELHOR NÚMERO mexicano DA ATUALIDADE

Audições radiofonicas patrocinadas por Toddy S.A.

MELODÍAS de PORTUGAL com Cleia Barros ★ Eva Lanthos Olivinha Carvalho ★ Marlene Fernandes Alcides Girardi e as "NIGHT and DAY GIRLS!"

Direção de M. LANTHOS

ESPORTES

COMO O "FAN" DO ESPORTE É INFORMADO

Com o desenvolvimento do futebol e do aumento progressivo do interesse que êle desperta sempre, cresceu-se, paralelamente à indústria (?) da informação, isto é, um copioso serviço informativo das atividades, treinos, casos, brigas, sujeiras, etc., tudo, enfim que se passa com os jogadores nacionais, especialmente quando êles se encontram no estrangeiro. Tirados os exageros, é um serviço meritório trazer o público ao par do que se passa com os nossos patrícios em terras estranhas. Mas, o que os reporteres e locutores mandam é quase sempre coisa ruim, desinteressante e o que é pior, forjam as mais ignobeis "ondas" que repercutem penosamente aqui.

Na última vez que os jogadores de futebol brasileiros foram a Buenos Aires, os cronistas que os acompanharam mandaram para aqui um noticiário que era uma verdadeira catrumeira. E o interessante é que os jornais, talvez por não desejarem orientar os seus leitores no bom sentido, fornecendo-lhes notícias sérias e construtivas, consentem que os seus enviados façam verdadeiras "misérias" no gênero jornalístico. E' conhecido até o caso de uma propalada visita que o sr. Cyro Aranha, teria feito a um jogador argentino enfermo, e que fora mal recebido e a sua visita recusada. Soube-se, depois, que nada disso aconteceu, e a cena fora pura e simplesmente engendrada pelo "enviado especial".

Talvez por isso, a Confederação Brasileira de Desportos haja resolvido não convidar cronista categorizado para acompanhar as suas delegações ao estrangeiro, limitando-se a sortear um dos rapazes que vão ao edifício Cineac colher as notas diárias e trazê-las para as redações, levando tais aprendizes de reporter como cronista adido às delegações ao estrangeiro. Isto, no entanto, não vai de encontro ao que servirá possivelmente, porque os jornais enviam, por sua conta, os mais hábeis fabricantes de mentiras, para franquear telegráfica e encher as páginas de fantasia, ondas e intrigas.

FUTEBOL

SOUBE O AMÉRICA DIGNIFICAR O FUTEBOL PATRÍCIO

Das mais felizes e sugestivas tem sido as excursões ao estrangeiro realizadas por clubes patrícios nesse começo de ano. Assim, tivemos a epopéia do Vasco em Santiago e o America, que também galgou os Andes do lado do Atlantico e do Pacifico, vem de encerrar da forma a mais brilhante possivel a sua prolongada temporada. Trajetoria das mais brilhantes já registradas nas crônicas do futebol patrício, souberam os comandados de Dela Torre elevar não só o renome do esporte pátrio quanto à técnica, como muito principalmente tiveram desempenho disciplinar impecavel, dando assim no estrangeiro, demonstração de quanto prezam e são conscientes as responsabilidades que lhe tocaram. Foi, não há como negar, coroada do mais absoluto êxito, pois a excursão dos rubros, que regressam invictos, após disputarem em campos da Colombia e Equador nada meno sde oito jogos, nos quais nem mesmo um empate sequer se registrou, como nem o menor incidente deslustrou qualquer deles. A delegação que deveria ainda ir à Bolivia, desistiu de tal intento, devendo regressar dentro dos próximos dois dias. Do Equador, onde se acham, a comitiva americana rumará para Campo Grande, onde se concentrará e dali, em avião da FAB voará para esta capital, onde lhe será tributada mui justamente, festiva recepção por parte de todos os esportistas brasileiros.

*

CANTO DO RIO x TUPY DE JUIZ DE FÓRA

Uma partida amistosa entre Canto do Rio e Tupi, de Juiz de Fora vem de ser assentada. Assim, terá o público de Niterói oportunidade de presenciar um encontro interessantíssimo de ponderável significação, pois que o Tupi possui um conjunto que constantemente se mantem em intercambio com clubes da Metropole sôbre muitos dos quais se tem avantajado. E o Canto do Rio iniciará suas atividades na presente temporada, apresentando em seu onze diversos valores novos que vem de adquirir, motivo pelo qual não será o encontro desprovido de interesse. O encontro será levado a efeito domingo à tarde no Estádio Caio Martins.

*

MARIO VIANA VAI APITAR EM SÃO PAULO

Deverão se enfrentar hoje à noite no Pacaembú, São Paulo e Fluminense, achando-se este desde ontem na capital paulista. Para arbitrar o encontro foi convidado Mario Viana, que seguirá hoje via aérea.

*

O FLAMENGO NO CEARÁ

Fortaleza, 6 (Asp) — Está definitivamente assentada a terceira partida do Flamengo, nest capital. O clube carioca enfrentará quinta-feira à noite, o quadro do Ferroviário, vice-campeão local e domingo, encerrando sua temporada, jogará com o quadro do Fortaleza, promotor da sua vinda.

A direção do Fortaleza homenageará, hoje, a delegação visitante com um banquete que será realizado no Balneário Pirapora, no município de Maranguape. Comparecerão Agane, autoridades esportivas, além da crônica.

*

REAGEM, OS PROFISSIONAIS ARGENTINOS

Buenos Aires, 6 (AFP) — Durante a assembléia realizada pelos jogadores de futebol da primeira divisão profissional, para tratar dos problemas relacionados com o contrato dos futebolistas, a fixação dos salários, e o registro de passes até 31 de dezembro de 1951, ficou resolvido a oposição contra os novos regulamentos, fixados pela Associação de Futebol Argentino, dando-se a AFA um prazo de vinte e quatro horas para que esta declare se está disposta a reconhecer como entidade de classe a dos futebolistas e, por conseguinte, a discutir com êles as novas bases do regulamento.

Em caso contrário, os jogadores declarar-se-ão em greve (a partir de domingo próximo começará o Torneio Profissional de 1948).

EXCURSIONISMO

A SUBVENÇÃO DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Na entrevista que nos concedeu o sr. Jayme Quartin Pinto Fº., sôbre o Excursionismo e publicada no dia 2 do corrente, saiu um engano que o nosso entrevistado pede-nos desmanchar. E' sôbre a subvenção que àquela agremiação recebe (ou recebia), do govêrno, que publicamos ser de seis mil cruzeiros mensais, quando a meia duzia de mil cruzeiros era dada anualmente. E o sr. Quartin Pinto Fº., ao findar a sua atenciosa carta pedindo a retificação acima, assim conclui: — "Quiseramos nós, excursionistas, que o govêrno central pensasse, apenas pensasse, em dar-nos aquela quantia mensalmente..."

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL, 2335 - RIO

BASQUETEBOL

OS PROXIMOS CAMPEONATOS

A realização, este ano das Olimpiadas, transtornou as atividades da Federação Metropolitana de Basquetebol, que por isso sofreu mudança no seu calendário. A organização de um certame Pré-Olimpico na paulicéia, para o qual a F.M.B. foi convidada, solucionou o problema da entidade, que depois de arregimentar os valores para a formação de seu selecionado, e de seu conveniente preparo, poderá dedicar-se às divisões inferiores, cujos campeonatos em breve terão inicio. Será uma excelente oportunidade para o incentivo destas subclasses, sempre ofuscadas e posta de lado em detrimento do Campeonato Oficial, o que merece as atenções gerais, e a divulgação da imprensa. Terminado o certame Pré-Olimpico, os jogadores requisitados ficarão ao dispôr da C.B.B. encarregada que é da formação do selecionado nacional. Até setembro, da Federação Metropolitana de Basquetebol poderá orientar os seus trabalhos no sentido exclusivo das 2ª e 4ª divisões.

A tabela desses certames, cujo inicio se dará em 22 do corrente, é a seguinte:

SERIE "SIMONIDES PIRES"

1ª rodada — 22-4-48 — Quinta-feira — S. C. Mackenzie x Carioca S. C., C. R. Flamengo x Clube dos Aliados, Riachuelo T. C. x C. R. Vasco da Gama e Imperial B. C. x Botafogo F. R.

2ª rodada — 29-4-48 — Quinta-feira — Carioca S. C. x Botafogo F. R., C. R. Vasco da Gama x Imperial B. C., Clube dos Aliados x Riachuelo T. C. e S. C. Mackenzie x C. R. Flamengo.

3ª rodada — 6-5-48 — Quinta-feira — C. R. Flamengo x Carioca S. C., Riachuelo T. C. x S. C. Mackenzie, Imperial B. C. x Clube dos Aliados e Botafogo F. R. x C. R. Vasco da Gama.

4ª rodada — 13-5-48 — Quinta-feira — Carioca S. C. x C. R. Vasco da Gama, Clube dos Aliados x Botafogo F. R., S. C. Mackenzie x Imperial B. C. e C. R. Flamengo x Riachuelo T. C.

5ª rodada — 20-5-48 — Quinta-feira — Riachuelo T. C. x Carioca S. C., Imperial B. C. x C. R. Flamengo, Botafogo F. R. x S. C. Mackenzie e C. R. Vasco da Gama x Clube dos Aliados.

6ª rodada — 27-5-48 — Quinta-feira — Carioca S. C. x Clube dos Aliados, S. C. Mackenzie x C. R. Vasco da Gama, C. R. Flamengo x Botafogo F. R. e Riachuelo T. C. x Imperial B. C.

7ª rodada — 3-6-48 — Quinta-feira — Imperial B. C. x Carioca S. C., Botafogo F. R. x Riachuelo T. C., C. R. Vasco da Gama x C. R. Flamengo e Clube dos Aliados x S. C. Mackenzie.

SÉRIE "JACOMO MONTA"

1ª rodada — 26-4-48 — Segunda-feira — S. C. Minerva x Tijuca T. C., A.A. Carioca x A.A. Grajaú, América F. C. x Fluminense F. C. e Sampaio A. C. x Grajau T. Clube.

2ª rodada — 3-5-48 — Segunda-feira — Tijuca T. C. x Grajaú T. C., Fluminense F. C. x Sampaio A. C., A.A. Grajaú x América F. C. e S. C. Minerva x A. A. Carioca.

3ª rodada — 10-5-48 — Segunda-feira — A. A. Carioca x Tijuca T. C., América F. C. x S. C. Minerva, Sampaio A. C. x A.A. Grajaú e Grajaú T. C. x Fluminense F. C.

4ª rodada — 17-5-48 — Segunda-feira — Tijuca T. C. x Fluminense F. C., A.A. Grajaú x Grajaú T. C., S. C. Minerva x Sampaio A. C. e A. A. Carioca x América F. Clube.

5ª rodada — 24-5-48 — Segunda-feira — América F. C. x Tijuca T. C., Sampaio A. C. x A. A. Carioca, Grajaú T. C. x S. C. Minerva e Fluminense F. C. x A.A. Grajaú.

6ª rodada — 31-5-48 — Segunda-feira — Tijuca T. C. x A.A. Grajaú, S. C. Minerva x Fluminense F. C., A. A. Carioca x Grajaú T. C. e América F. C. x Sampaio A. C.

7ª rodada — 7-6-48 — Segunda-feira — Sampaio A. C. x Tijuca T. C., Grajaú T. C. x América F. C., Fluminense F. C. x A. A. Carioca e A.A. Grajaú x S. C. Minerva.

HIPISMO

O EXÉRCITO NAS OLÍMPIADAS

Deverão seguir para São Paulo, a fim de tomar parte nas provas pré-olimpicas organizadas pelo Departamento de Desportos daquele Estado, os Pentatletas que representarão o Exército nas Olimpiadas de Londres. O treinamento dos mesmos que está a cargo do tenente-coronel Santa Rosa, comandante da Escola de Educação Fisica e diretor técnico do D.D.E., está sendo conduzido com grande entusiasmo, notando-se já melhoras frequentes nas suas "performances", tudo indicando que, pelo menos, três deles atingirão os minimos estipulados para representação do Brasil no Pentatlo moderno.

WATER-POLO

ECOS DO JOGO BOTAFOGO X GUANABARA

Do veterano esportista José Ferreira Mendes, que, arbitrou o match Botafogo x Guanabara, recebemos a seguinte carta e a cópia da que foi endereçada ao atleta José Roberto Haddock Lobo, pelo esportista argentino Ezequiel Lipreti, sôbre o goal anulado naquele jogo.

Eis a carta:

"Rio de Janeiro, 3 de abril de 1948 — Sr. redator do "Correio da Manhã" — Com referência ao artigo publicado por esse conceituadíssimo jornal, entre os dias 20 e 22 de março p. findo, intitulado "Campeonato Carioca de Water-polo" como juiz do jogo Guanabara x Botafogo, em cuja prorrogação anulei um goal ilegalmente conquistado pelo player José Roberto Haddock Lobo, do Botafogo e que deu causa a eu ter sido quase linchado ao suspender o referido jogo, por falta de garantias, desejo agradecer ao distinto jornalista as referências elogiosas à minha pessoa, que foram para mim um dos raros mas preciosos estimulos que um juiz pode esperar, por ser sempre, com raras exceções o único culpado das derrotas.

Outrosim, solicito a fineza da publicação da resposta da carta que o distinto amigo e player botafoguense José Roberto Haddock Lobo endereçou ao sr. Lipreti, grande conhecedor das regras sul-americanas de water-polo, sôbre a anulação daquele goal que daria ilegalmente o campeonato ao Botafogo F. R.

Ezequiel A. Lipreti, foi várias vezes campeão sul-americano de water-polo, juiz, treinador de scratchs argentinos, membro do Instituto Argentino de Natação e um dos organizadores das atuais regras sul-americanas de water-polo, portanto pessoa bastante credenciada para dizer, conforme mandou dizer, ter sido o goal legalmente anulado por mim. Imensamente grato pelo conforto que me trouxe o artigo de V.S., apresento os meus protestos de elevada consideração e apreço. (a) — José Ferreira Mendes."

"Buenos Aires, Marzo 29 de 1948 Señor José Roberto Haddock Lobo, Rio de Janeiro, Brasil — Estimado amigo: — Respondiendo a su atenta de fecha 23-3 de 1948 que consulta la aplicacion del reglamento Sud-americano de Water-polo referente al Art. n. 12, me es grato informarle que:

Un jugador puede recibir la pelota de um compañero fuera de la linea de los cuatro metros, jugarla y dejarla caer dentro de los cuatro metros, nadar rapidamente penetrando en la linea indicada y tirar al arco marcando goal, pero el goal no es valido

Las razones son las siguientes:

El "goal" no tendrá validez cuando la pelota haya sido recibida o tomada por um jugador dentro de la zona de los cuatro metros y lanzada desde alli al arco. El jugador que haya entrado a la zona de los cuatro metros llevando la pelota, sin tenerla o en "dribling", es el unico que puede tirar al arco. En caso de rechazo o rebote éste jugador podrá repetir tiros al arco. Nuestra interpretacion es que: en el caso que usted mensiona en su carta, el jugador que tiró al arco marcando el "goal" no entró en la linea de los cuatro metros en "dribling".

Se entiende por "dribling" nadar con la pelota delante de la cara y entre los brazos. El objeto de esta reglamentacion es exigir que el goal sea motivado en este caso por un esfuerzo personal desde la linea de cuatro metros hacia em goal.

En cuanto se refiere a los dos jugadores qeu deben saber jugado la pelota para que un goal sea valido permanece invariable.

Sin otro particular y siempre a sus gratos ordenes reciba un afectuosa saludo de su siempre amigo: (as.) — Ezequiel A. Lipreti — (Carimbo do Instituto Argentino de Natacion)."

ATLETISMO

"TORNEIO PREPARAÇÃO OLÍMPICA"

O programa da magna competição do DEESP

Realizar-se-á em São Paulo, entre 24 de abril e 2 de maio, uma verdadeira olimpiada sul-americana, com a participação dos mais renomados azes do continente nas várias modalidades esportivas. Será assim a contribuição do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que afrontando despesas elevadissimas organizou o "Torneio Preparação Olimpica" contribuição de indiscutivel valor, para treinamento de seleção dos atletas que nos representarão da 1ª Olimpiada do após-guerra. E ao se falar em "Preparação Olimpica" não se deve deixar de mencionar o nome do cap. Silvio de Magalhães Padilha, o seu idealizador, que afastado do esporte no que se refere à sua pratica, continua sendo um seu incansavel batalhador, consignando no terreno administrativo vitórias que bem relembram seus feitos atléticos.

O grande torneio da capital paulista abrange a nada menos de 12 esportes diferentes, sendo o seguinte o programa geral:

Box — Dias 24 e 26 à noite no Pacaembú.

Natação — (Water-polo) — Dias 24 e 25 à tarde, 26 e 27 à noite no Pacaembú.

Cestobol — Dias 28, 30 e 1º à noite no Pacaembú.

Atletismo — Dias 1 e 2 à tarde no C. R. Tietê.

Futebol — Dias 27 e 29 à noite e 1º à tarde no Pacaembú.

Ciclismo — Dia 1º à tarde — Pacaembú.

Remo — Dia 25 pela manhã em Santo Amaro.

Tiro — Dias 24 à tarde e 25 e 26 pela manhã no C. R. Tietê.

Esgrima — Dias 26, 27 e 28 à noite no C. A. Paulistano.

Hipismo — Dias 27, 28 e 29 à tarde (cavalo d'arma) Soc. Hipica Paulista 30 à tarde (adextramento) no mesmo local 1º à tarde (saltos — prova taça das Nações) idem. Pentatlo militar — 28 à 2.

*

DOMINGO, AS ELIMINATORIAS

A Federação Metropolitana de Atletismo, vem de marcar para sábado e domingo próximos, a realização das eliminatórias para o "Torneio Preparação Olimpica", organizado pelo DEESP. A competição foi programada para o Estádio do Fluminense, apresentando um programa completo das provas olimpicas, e está assim distribuido:

1ª parte — Sábado, dia 10 — 110 metros com barreiras — Semi-finais — Arremesso do martelo — Salto triplo.
100 metros rasos — Eliminatórias.
400 metros rasos — Eliminatórias.
110 metros com barreiras — Final.
Arremesso do disco — Moças.
Salto em altura — Moças.
100 metros rasos — Semi-finais — Homens e moças.
400 metros rasos — Semi-finais.
1.500 metros rasos.
Salto com vara.
Arremesso do dardo.
100 metros rasos — Final — Homens e moças.
Arremesso do peso — Moças.
400 metros rasos — Final.
5.000 metros rasos.
Revezamento 4x100 metros rasos.

2ª parte — Domingo dia 11. — 400 metros com barreiras — Final
Arremesso do peso
Salto em altura
10.000 metros rasos.
200 metros rasos — Homens — Eliminatórias — Moças — Semi-finais.
Salto em distancia — Moças.
80 metros com barreiras — Moças — Final.
800 metros rasos.
Arremesso do dardo — Moças.
Salto em distancia.
200 metros rasos — Homens — Semi-finais — Moças — Final.
Arremesso do disco.
Revezamento 4x400 metros rasos.
Revezamento 4x100 metros rasos — Moças.
200 metros — Final.

Raras são as provas em que se possa de antemão apontar os seus vencedores. Naturalmente não nos referimos aos primeiros lugares, pois estes já estão mais ou menos definidos. Entretanto, o aparecimento de vários atletas novos, contribuirá para que o próximo certame atlético se caracterize pelo grande número de inscrições. Nos 100 metros por exemplo, torna-se difícil apontar os que secundarão Zanoni, Edgard Santos, Helio Coutinho, Geraldo Luz são sérios concorrentes. O salto em altura também tem o seu resultado pendente, acreditando-se que o reaparecimento de Ibsen Marques, não só melhore a marca de 1,85, com também traga maior estimulo a Adilton Luz e Geraldo de Oliveira. Para o Salto Triplo arriscamos um prognóstico, pois nos parece que Geraldo de Oliveira, Helio Coutinho e Frederico M. de Almeida que nos parece ter voltado a boa forma, constituem um trio inseparavel.

Apenas é de lamentar, que o máu tempo tenha impedido a realização domingo último da 2ª Competição-Treino, o que contribuiria sem dúvida para uma acentuada melhoria de "performance", uma vez que o período de treinamento foi muito reduzido.

*

ASSEGURADA A PRESENÇA DOS ARGENTINOS

São Paulo, 6 (Asp) — Na ocasião oportuna informamos das diligências que estavam sendo desenvolvidas pelo capitão Sylvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, no sentido de conseguir que elementos argentinos e uruguaios, além de outros, viessem participar do Torneio de Preparação Olimpica que o referido Departamento levará a efeito no período compreendido entre 24 do corrente e 2 de maio.

Ao que se informa, agora, o capitão Padilha já recebeu confirmação da presença no citado certame de atletas e nadadores argentinos e de pugilistas e esgrimistas uruguaios.

NATAÇÃO

INICIA-SE AMANHÃ, O CAMPEONATO BRASILEIRO

Seis são as provas marcadas para o primeiro dia do Campeonato Brasileiro de Natação a ser realizado amanhã, quinta-feira, e mais um jogo de Water-polo.

A primeira prova será a de velocidade para homens, portanto, em 100 metros no nado livre. Os mais fortes concorrentes devem ser Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues e Eduardo Antonio Alijó, pelo Rio e Plauto de Barros Guimarães, por São Paulo. E possivel que os cariocas reforcem com Aram Boghossian no lugar de Eduardo Antonio Alijó, o que não cremos, pois teriamos Aram correndo os 400 metros, a ser realizado meia hora depois, já um tanto fatigado dos 100 metros. Porém no caso de correr Aram, teriamos o sensacional encontro entre Aram e Sergio, os dois mais velozes nadadores do Brasil.

A segunda prova, de 200 metros, em nado de peito para moças, terá como mais fortes concorrentes, a Maria da Salete de Souza Flaquer e Leda Carvalho, de São Paulo, a Edelweiss Simões, de Minas e Francisca Sisson, do Rio Grande do Sul. A luta deverá ser interessante, estando com melhor tempo Maria da Salete de Sl Flaquer, paulista.

Em 200 metros, nado de peito para homens, a terceira prova, temos Willy Otto Jordan absoluto para o 1º lugar. O interesse da prova será a verificação de seu tempo, que deverá regular pelo do indice marcado pela C.B.D. para a ida a Londres, ou sejam 2m45,1s. O segundo lugar deverá ser também de São Paulo, com Otavio Mobiglia que está nadando muito bem tôda a distancia no nado de peito clássico.

A quarta prova deverá ser a mais sensacional do dia. Temos quatro nadadores em igualdade de condições para vencer: dois do Rio, Aram e Abel, e dois de São Paulo, Paraiba e Ralf Kesteller, a revelação paulista do final desta temporada. Qualquer desses quatro poderá vencer, opinamos entretanto pela vitória de Aram, caso não concorra aos 100 metros.

Na quinta prova teremos o revezamento para moças, prova esta sempre interessante, embora aqui tenhamos uma pequena supremacia da turma carioca, cujo ponto alto é Piedade Coutinho da Silva Tavares; as restantes deverão ser Maria Angelica, Talita e Edith Groba, portanto tôdas do Fluminense, quarteto que possue o recorde carioca, pertencente à antiga turma famosa do Flamengo. A turma paulista deverá ser composta de Leda Carvalho, Maria da Conceição Gonçalves, duas recordistas sul-americanas do revezamento brasileiro em Buenos Aires, e mais Eleonora Schmidt e Maria Regina Pessoa, de Ribeirão Preto.

Na sexta e última prova teremos como chave de ouro, o novo encontro entre Paulinho e Paluca, do Rio, e mais Musa e Cinini, de São Paulo ambos em muito boas condições. A prova deverá ser sensacional como o foi no carioca.

Como novidade teremos neste brasileiro, a instituição de recordes de campeonato brasileiros, como já foi feito no sul-americano. Deverá cair a maioria dos recordes existentes.

A primeira prova será corrida às 21 horas, seguindo-se as demais de 10 em 10 minutos. Ao público será cobrado ingresso a Cr$ 10,00, havendo cadeiras numeradas a Cr$ 40,00 com venda antecipada na sede da Confederação Brasileira de Desportos (Edificio Cineac Trianon — 14º andar) com preço de Cr$ 100,00 para os três dias. Os sócios do Clube de Regatas Guanabara terão ingresso pessoal.

YACHTING

IV CAMPEONATO DA FLOTILHA DE STAR

Venceu o barco "Peralta"

Domingo último, com a realização da 5ª e ultima regata, o barco "Peralta", levantou, em grande estilo, o IV Campeonato da Flotilha do Star Rio de Janeiro.

Foi um desfecho surpreendente, dado que Ayres da Fonseca Costa Junior e Jorge Carneiro, tripulantes do barco vitorioso, com os seus 17 anos, constituiam a dupla mais jovem, o que, por certo, determinou não serem indicados como favoritos da competição.

O Star "Peralta" cuidadosamente afinado por Ayrito, obedeceu, fielmente, aos apelos da guarnição vencedora, que pôde assim, cumprir uma performe natural, levantando 4 primeiros e um quinto lugares, num total de 78 pontos dos 80 possiveis.

A jovem dupla se impôs tecnicamente em todo o campeonato, batendo nada menos de 15 dos mais categorizados adversários, entre os quais se destacavam o Campeão e o Vice-Campeão de 1947.

Nessa ocasião, Ayrito e ...

Augusto Santos e Argemiro Cunha tiveram, também, situação de destaque, conseguindo o Vice-Campeonato, tripulando o barco "Siribú" apresentado em excelentes condições, conforme denotou a regularidade de sua produção.

O Campeonato ora terminado serviu, igualmente, de eliminatória para a escolha da representação do Brasil n. 20º Campeonato Mundial de Star, cuja realização terá lugar, em agosto próximo, em Lisbôa, Portugal.

Serão assim, as cores do nosso país, defendidas no magno certame por uma dupla esperançosa e que, despontando este ano, como uma revelação, poderá positivar as possibilidades de nossa juventude no dificil esporte de vela, maximé na classe Star, onde a técnica de apuro atingindo a um nivel superior, valeu a este monotipo ser cognominado o "Violino dos Yachtmen".

E mais próximo ... das eliminatórias para os futuros Olimpiadas em as quais, há mais de 20 anos, a classe "Star" integra o seu programa de iatismo.

...neiro", os jovens vencedores de hoje, serão novamente, postos em prova, pois deverão comprovar a sua classe em frente aos adversários que acabam de vencer, os quais desejam a revanche.

Para melhor informação passamos a descriminar as colocações dos 18 concorrentes ao IV Campeonato da Flotilha de Star Rio de Janeiro, até o 10º lugar.

1º lugar — "Peralta" — Ayres da Fonseca Costa Jr. e Jorge Carneiro.

2º lugar — "Siribú" — Argemiro Cunha e Augusto Santos.

3º lugar — "Xodó" — Roberto Bueno e Jorge Bittencourt.

4º lugar — "Caiçaras" — Roberto Fineberg e Carlos Abbenseth.

5º lugar — "Babalú" — Ubiratan Bonoso e Mario Simões.

6º lugar — "Buscapé II" — João José Brecony e Carlos Bittencourt.

7º lugar — "Torô" — Ernani Simões e Antonio Simões.

8º lugar — "Lí" — Carlos Sansoldo e Carlos Senft.

9º lugar — "Tucano" — Joaquim Belem e Bubby Tiededman.

10º lugar — "Zip" — Paulo Pinto e Sergio Vinelli.

"Peralta" levantou 4 primeiros lugares, "Buscapé II" um primeiro lugar e dois segundos. "Siribú" e "Xodó" um segundo cada.

*

O CAMPEONATO DE VELA DO GUANABARA

Hoje às 21 horas, na sede do C. R. Guanabara, o diretor de vela fará entrega do regulamento do Campeonato aos veleiros inscritos; a seguir prestará quaisquer informações porventura desejadas.

TURF

A CORRIDA DE SÁBADO NO JOCKEY CLUB

Um excelente programa foi organizado para a corrida de sábado da Gávea quando sete páreos bem equilibrados serão desdobrados destacando-se o páreo em que potros de dois anos se degladiarão em porfia pela vitória, devendo, o meeting alcançar pleno êxito financeiro e social.

As cotações em vigor são as seguintes:

1º páreo — 1.500 metros — A's 14.00 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Farçola	56	22
2	2	Chaim	56	20
3	3	Aldean	54	10
4	4	Camacho	56	50
	5	Hosanna	54	35

2º páreo — 1.500 metros — A's 14.30 hs. — Cr$ 20.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Camaratuba	56	25
	2	Trinta e Três	54	60
2	3	Esplendor	58	30
	4	Naipe	58	50
	5	Araçagy	58	50
3	6	Arranchador	58	70
	7	Genipapo	58	30
	8	Raio	52	30
4	9	Krasnodar	50	60
	10	Sunray	56	35

3º páreo — 1.000 metros — A's 15.00 horas — Pista de grama — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Mujique	54	27
2	2	Adali	54	35
	3	Pracinha	54	80
3	4	Jeffy	54	22
	5	Angelus	54	35
4	6	Rosario	54	50
	"	Escalão	54	50

4º páreo — 1.400 metros — A's 15.35 hs. — Cr$ 28.000,00.

			Ks.	Cot.
1	1	Herão	56	25
2	2	Guaranysinho	56	35
3	3	Hematite	50	30
4	4	Jacomi	52	50
	5	Highland	54	40

5º páreo — 1.600 metros — A's 16.10 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Catalina	50	30
	2	Concurso	54	60
2	3	Aldeão	56	50
	4	Sassiado	52	10
3	5	Izarari	58	35
	6	Guapeba	50	50
	7	Pongahy	58	30
4	8	Giria	50	60
	9	Moritz	52	60

6º páreo — 1.500 metros — A's 16.45 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Milagrosa	54	35
	2	Morena Clara	54	70
2	3	Guatapará	54	35
	4	Tamandaré	52	35
	5	Guinéo	56	50
3	6	Bonny	54	50
	7	Monte Carlo	54	50
	8	Grão Mogol	52	50
4	9	Flexa	54	60
	"	Sanguesolth	50	80

7º páreo — 1.600 metros — A's 17.20 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

			Ks.	Cot.
1	1	Poringo	58	22
	"	D. Paulito	56	22
2	2	Royal Kiss	58	40
	3	Escorpion	58	50
3	4	Gin	56	35
	5	Alvinopolis	52	70
4	6	Furioso	51	40
	7	Taud	56	40
	"	Bonny	52	40

DO LIVRO DE OCCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Luiz Rigoni, que montou Maré, comunicou que nos derradeiros 200 metros, a potranca Italiaia veio ligeiramente para dentro, o que obrigou o declarante a tirar sua montada para fora, pois a mesma já vinha em tôda reta, desgarrando.

E. Castillo, que montou Italiaia, informou que a sua conduzida em todo o percurso conservou a linha, apesar de na curva a potranca Maré o ter desgarrado.

R. Filho, piloto de Jabotiá, declarou que 200 metros após a partida a sua égua foi de golpe para dentro, o que obrigou o declarante a sofreá-la, no que se atrazou bastante.

J. Vidal, que montou Hosanna, declarou que em tôda a curva sua conduzida desgarrou bastante a égua Chibante. Acrescentou ainda que no inicio da reta final a égua Disca veio para fóra, tendo nesse momento estorvado a ação do declarante.

Luis Rigoni, que conduziu Teóca, comunicou que sua montada vinha se escorando durante todo o percurso, razão pela qual não produziu a carreira que esperava.

J. Martins, que montou Pracinha, fez saber que seu pôtro não teve uma largada satisfatória, e, que quando seu conduzido igualou com Jacarandá-Assú, o selim do seu pilotado afrouxou, tendo o declarante nessa ocasião, perdido o chicote, o que impossibilitou-o de exigir a fundo sua montada.

R. Filho, que montou Polidor, comunicou que no pulo seu cavalo saiu correndo contra Huracan, o que obrigou o declarante a sofrear sua montada.

Corrida de domingo

N. Linhares, que montou Jaguarão Chico, informou que na partida um de seus pés escapuliu do estribo, do que resultou a sua montada ter ido um pouco para dentro. Adiantou ainda que no meio da reta, o seu cavalo, que é muito cerqueiro, ao ser exigido pelo declarante foi um pouco para dentro, tendo prejudicado ligeiramente a égua Guaximba.

O. Macedo e F. Pereira Schnaider, joquei e tratador, respectivamente, de Garrida, informaram que ficaram decepcionados com a carreira produzida pelo citado animal, atribuindo a isso, o estado pesado da raia, pois a referida égua era depositária de muita fé por parte dos declarantes.

L. Rigoni, que montou Chapada, informou que nos derradeiros 200 metros, o cavalo Huri apertou o declarante, o que o impediu de tocá-lo convenientemente.

O. Ullôa, piloto de Marmiteira, comunicou que na partida sua conduzida foi molestada por Huri, do que resultou o declarante ter ficado para último.

R. Filho, que montou Luva, declarou que dos 360 metros em diante, sua conduzida começou a se atirar para dentro, talvez devido ao cansaço.

O. Ullôa, que pilotou Manguari, informou que na partida o seu conduzido teve uma ferradura deslocada, razão pela qual teve de levantá-lo, pois o o referido animal começou a "patinar".

O PRÊMIO SELEÇÃO

Na corrida do último domingo no Hipódromo Paulistano, foi disputado como prova principal do programa cumprido, o prêmio Seleção, na distância de 1.609 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, que reuniu nove potranças de três anos de idade, sendo vencedora Epopéia, muito bem dirigida pelo jockey O. Rosa. O resultado completo da prova foi o seguinte:

Prêmio Seleção — 1.609 metros — Cr$ 80.000,00.

1º — Epopéia, 3 anos, S. Paulo, por Strauss em Paisagem, do doutor Erasmo Assumpção, 55 ks., O. Rosa.

2º — Jaca, 55, A. Altran.

3º — Distraidinha, 55, L. Gonzalez.

Correram mais: Ambición, Arella, Ehpuma, Iris, Kahena e Theira. Não correram Etiqueta e Kely.

Tempo, 105". Ganho por dois corpos; a terceira a meio corpo. Rateios: Vencedora, Cr$ 36,00; placés, Cr$ 20,00; 35,00 e 30,00.

SUSPENSOS OS ENTRAINEURS E JOCKEYS DE INQUIETO E CUREMAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo reunida anteontem, resolveu:

Extender até 31 de maio vindouro a suspensão, por tem indeterminado, imposta em 28 de março, no hipódromo a Gabriel Enriques e René Zamudio, respectivamente, tratador e jockey do cavalo Inquieto, vencedor do prêmio Raphael de Aguiar, vitória essa em completo desacordo com a corrida anterior desse cavalo, no dia 21 de março passado.

Não aceitar como regulares as corridas produzidas pela égua Curemas, nos dias 20 de março e 3 de abril, e consequentemente, suspender até 5 de julho próximo, o tratador A. de Freitas e o jockey R. Urbina (reincidentes) este piloto daquela égua na corrida do dia 20 de março, extendendo à referida égua essa penalidade;

Suspender até 19 do corrente, o jockey B. Cuearo por ter desgarrado seus competidores, montando Arella;

Mandar registar o compromisso de montaria do cavalo Handam no Grande Prêmio São Paulo, trocado entre o proprietário desse animal e o jockey E. Castillo;

Mandar registar o compromisso de montaria para o cavalo It no Clássico Tiradentes, trocado entre o tratador desse animal e o jockey J. Nascimento;

Mandar registar o compromisso de montaria para o cavalo Juaseiro no Grande Prêmio São Paulo, trocado entre o proprietário desse animal e o jockey R. Olguim;

Confirmar a suspensão imposta, no hipódromo, ao aprendiz R. Corrêa até 13 do corrente, por indisciplina na partida, montando Glória;

Multar em Cr$ 500,00 o jockey Vaz, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Garopa;

Multar em Cr$ 300,00 o jockey R. Paceco, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Good Boy.

VAI MONTAR EM PORTO ALEGRE

O aprendiz H. Alves que veio há dias de Campinas, seguiu para Pôrto Alegre acompanhando o cavalo Cautaro. O referido profissional, permanecerá no sul prestando serviços a Gonçalino Feijó.

MUDARAM DE DONO

Os animais Acari, Vig e V. foram transferidos do nome do sr. Pedro Gusso para o Stud Iracema Medeiros continuando aos cuidados daquele entraineur.

COM OUTRO ENTRAINEUR

Foram transferidos das cocheiras de Adair Feijó e de W. Costa respectivamente para as de G. Benites, A. Corsino e Nelson Pires, os animais Impervio, Zamor e Distraida. Também o entraineur Moysés Araujo recebeu o cavalo Incrivel que estava com C. Rosa.

FOI EXAMINADO

O aprendiz Jesualdo la Gentil foi examinado perante os jockeys R. Freitas e G. Costa. O resultado, não foi revelado mas parece que foi aprovado.

PARA A REPRODUÇÃO

O cavalo Dominó, do sr. Jayme Santos vem de ser destinado à reprodução devendo chegar do Sul onde se encontrava, ingressando em um dos estabelecimentos do serviço de Remonta do Exército.

DE PAI PARA FILHO

A égua Dianteira, que estava confiada a E. F. Silva, foi transferida para as cocheiras de seu filho Waldyr Silva.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

ADAIL — Tordilho, 2 anos, Pernambuco, por Mossoró, em Mayority Calling, de criação do Espólio F. J. Lundgren e de propriedade do sr. Edson Vasconcellos Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

JEFFY — Castanho, 2 anos, São Paulo, por Bosphore em Palmeira, de criação e propriedade do senhor Candido G. de Paula Machado. Tratador: Adolpho Cardoso.

ROSARIO — Castinho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Reversion em Metralha, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e arrendado ao sr. José Bastos Padilha. Tratador: Indalécio Carneiro.

ESCALÃO — Castanho, 2 anos, Paraná, por Punch em Moscardona, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e arrendado ao sr. José Bastos Padilha. Tratador: Indalecio Carneiro.

ZULEICA — Alazão, 2 anos, Pernambuco, por Jecyron em Gitituba, de criação e propriedade do Espólio F. J. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

SOCIAIS

Era tudo fantasia

Narra João Ribeiro, em "Cartas Devolvidas", a anedota de um pastor americano que, certa vez, advertiu seus ouvintes habituais de que, no dia seguinte, lhes iria falar sôbre o horrível pecado da mentira.

Disse-lhes que, para a melhor compreensão do que iriam ouvir, lessem todos atentamente o capítulo dezessete de São Marcos.

No dia imediato, indagou o pastor se haviam lido o capítulo recomendado, ao que todos responderam afirmativamente. "E o pastor prosseguiu: — Sois vós realmente os verdadeiros ouvintes do meu sermão de hoje sôbre a mentira. Porque, em verdade, não existe o capítulo dezessete. O Evangelho de São Marcos tem apenas dezesseis capítulos."

Um pouco à semelhança de Hamlet, tão em moda no momento, assevero que há neste mundo mais leitores do capítulo dezessete de São Marcos do que acaso registem as estatísticas. Destas são incumbidas, às vêzes, pessoas nem sempre afeitas à queima de incenso nas aras de Epaminondas, donde ser arriscado confiar-se seguramente nos indices numéricos que nos forneçam.

De alto funcionário do serviço de estatística de um de nossos ministérios, assisti, por exemplo, na Livraria Alves, ao desembaraço com que improvisou, certa manhã, a organização de uma grande indústria, em que garantia seriam invertidos dez milhões de dólares, soma astronômica ao tempo em que isso se passou.

Estava-se em 1931. O Govêrno Provisório proibira as acumulações remuneradas, de modo que muitos professôres se viam inesperadamente em dificuldades. Aludia um dêles à contingência em que se encontrava, de tentar vida nova, possivelmente sem êxito, no limiar dos sessenta anos, quando o estatístico o atalhou: — "Não se preocupe, pois você é químico industrial de tirocínio e, por feliz coincidência, estou autorizado a contratar um técnico dessa especialidade para grande emprêsa industrial, de capitais americanos, já habilitada a funcionar no país. Posso assegurar-lhe que terá vencimentos superiores aos que perdeu com a desacumulação."

Com o pretexto de que desde moço se dedicara sòmente ao ensino, desamando, por isso, qualquer outra atividade, escusou-se o professor de aceitar o oferecimento. Na recusa, foi até à indicação de várias pessoas competentes, que talvez anuíssem, se convidadas. Diante, porém, da insistência do outro, pediu prazo para pensar e responder em definitivo.

Cêrca de um mês mais tarde, dirige-se à casa do estatístico. Logo que entrou a falar no assunto, verifica, estarrecido, que o homem já não tinha a menor idéia do ocorrido; mostrava-se deslembrado do convite, da emprêsa americana, dos milhões de dólares, enfim de quanto se passara havia apenas um mês!

Criatura compassiva, abateve-se o professor de insistir no caso, além de que procurara o estatístico para recusar desenganadamente o convite.

Esse episódio tão inverossímel se apresenta que, para não me atribuam, também a mim, o hábito da leitura do citado capítulo 17, me dou pressa em declarar que foi testemunhado igualmente pelo professor Pedro Pinto, dr. Moacir M. F. Silva, consultor técnico do Ministério da Viação, e pelo sr. Alvaro de Almeida, sócio da Livraria Alves.

JULIO MOURA

Para o album de Mlle.

FRIEZA

Na de amar vontade pouca,
Beijaste-me sem desejo:
Tão frio estava o teu beijo,
que gelou a minha bôca!

RENATO TRAVASSOS

— Na Alemanha de Hitler, era preciso uivar com os lobos para se ter sossêgo. Na Rússia de Stalin, convém dissimular com as raposas...

MARTINEZ JAIME — *Los siglos pasaron...*

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. José Marcelino de Castro Marçal.

— Fez anos ontem o sr. Manoel Araujo.

— Faz anos hoje a senhorita Cléia Regina da Costa, funcionaria dos Correios e Telegrafos.

ENFERMOS

Acha-se recolhido à Clinica Particular do Dr. Moura Brasil do Amaral, o diretor do Tesouro Nacional aposentado, sr. Alfredo Régulo Valdetáro, que foi submetido a uma delicada intervenção cirurgica, sendo satisfatorio o seu estado.

ALMOÇOS

Realiza-se na proxima 3.ª feira, ao meio-dia, no salão de banquetes do Clube Militar, o almoço que os amigos e admiradores do general Danton Carrastazú Teixeira lhe irão oferecer em regosijo pela sua promoção, tendo já aderido à manifestação numerosos de seus colegas de armas e figuras de relevo em todos os circulos sociais desta capital.

RECEPÇÕES

Na Embaixada Argentina realizou-se, ontem à noite, um jantar oferecido pelo embaixador Juan I. Cooke e senhora. Compareceram o embaixador do Chile e sra. Oswaldo Vidal; o embaixador da Republica Dominicana, sr. Porfirio Herrera Baez; senador Salgado Filho e sra.; o ministro do Panamá e sra. Abdiel Arias; o sr. Epitacio Cavalcanti Pessoa e sra.; sra. Maria Mendez, srta. Teresa Arias e sr. Carlos Cooke.

DIPLOMATICAS

Seguiu ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o sr. Henry Evans Thomas, adido à Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte junto ao governo brasileiro.

CONFERENCIAS

Continuando o Curso Popular e Gratuito de Filosofia das Ciencias ou Positiva o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, n.º 91, 10.º andar, fará uma conferencia sobre o tema: — "Como compreender a ciencia abstrata do movimento ou mecanica. Alguns problemas historicos da mecanica à luz da filosofia positiva". Entrada franca.

ASSOCIAÇÕES

Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil — Realiza-se hoje às 17 horas, no Clube Naval, a posse do capitão de corveta Antonio Mendes Braz da Silva, eleito para a cadeira n.º 28 do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, cujo patrono é o contra-almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama. O comandante A. M. Braz da Silva fará o elogio do patrono, sendo recebido, em nome do Instituto, pelo comte. Luiz Alves de Oliveira Belo.

Associação Brasileira de Odontologia — Realiza-se amanhã, em sua séde, à Av. Rio Branco, 277, 13.º andar, sp. 1310, às 20,30 horas, uma reunião de todos os cirurgiões dentistas residentes no Rio, socios ou não, a fim de tomarem conhecimento de um projeto a ser apresentado na Camara dos Deputados, regulamentando a profissão odontologica.

Associação de Telecomunicação do Brasil — Iniciou essa associação, a 1.º do corrente, o seu programa de conferencias tecnicas, na Casa do Estudante, falando o eng. sr. G. H. Foot sobre novas tecnicas e direção de telecomunicação. Presidiu a sessão o ten. cel. Lauro Medeiros, na ausencia do coronel H. G. Messer, presidente. No proximo dia 29 falará o cel. Armando Dubois Ferreira.

ALUMNI — A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos, reune hoje às 17,30 horas, os seus associados e familias para uma reunião em homenagem ao sr. Edward P. Hamilton, que se acha em visita aos paises da America Latina. Para essa reunião, que se realiza na séde do IBEU, à rua México, 90, 7.º andar, foram convidados varios representantes de casas editoras e de instituições tecnicas e cientificas.

EXPOSIÇÕES

Deverá encerrar-se amanhã, no salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, à praça Floriano, 7, 1.º andar, a exposição de pintura do jovem artista americano Louis La Barbera.

VIAJANTES

Chegou ontem, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o prof. Clarence Jones, convidado pelo Conselho Nacional de Geografia para realizar estudos especializados em nosso país.

Governador Oswaldo Trigueiro — Por via aérea está sendo esperado, hoje, às 13,30 horas, o sr. Oswaldo Trigueiro, governador da Paraiba.

Dr. Eduardo Ferreira Lobo — Para a cidade de Lambari, no Sul de Minas, partiu ante-ontem, acompanhado de sua familia, o dr. Eduardo Ferreira Lobo, diretor-tesoureiro da Aliança do Lar, que vai fazer uma estação de repouso e cura naquela estancia hidro-mineral.

— **Chegaram ontem a esta capital, pela Panair, o jornalista sr. João Maranhão e o sr. Otavio Gouveia de Bulhões.**

— **Seguiu para Nova York a sra. Marly Vale de Barros, diretora-presidente da A. C. F. do Rio de Janeiro.**

— **Retornou a Belo Horizonte o sr. José Rodrigues Seabra.**

FALECIMENTOS

Faleceu a 2 do corrente, em Lambarí, Sul de Minas, a sra. Filomena Pelucio Mileo, cujo enterro se realizou com grande acompanhamento, após a celebração da missa de corpo presente.

DR. DAVID ADLER
De regresso dos Estados Unidos reassumiu sua clinica de
CIRURGIA PLÁSTICA
Defeitos faciais, Nariz, Orelhas, Labios, Seios, Rugas, Sinais, Cicatrizes, Defeitos de nascimento ou por acidentes.
Diariamente das 2 às 5
TRAVESSA OUVIDOR, 36 - TELEFONE 43-8009

PARA ARBITRAR OS ALUGUERES DO MERCADO SÃO SEBASTIÃO

O prefeito assinou ontem portaria designando os servidores Cesar do Paço Matoso Maia Filho, da Secretaria Geral de Agricultura; José Rodrigues Leite Pitanga e Fernando de Assis Pacheco, da Secretaria Geral de Finanças, para, em comissão, arbitrarem os alugueres relativos aos exercicios vencidos e os que devem ser pagos mensalmente, a partir de janeiro do corrente ano, pela ocupação do imovel n. 472, da Praia de Botafogo, aonde está instalado o Mercado São Sebastião, do Departamento de Abastecimento.

CREDITO PARA PROFESSORES QUE VÃ TOMAR PARTE NUMA BANCA EXAMINADORA

A Diretoria da Despesa Pública expediu ordem à Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, pondo à disposição do diretor da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, o crédito de Cr$ 44.045,60, para atender às despesas com passagens, estada e gratificação dos professôres, estranhos ao seu corpo docente, que tomarão parte na banca examinadora dos cursos para catedráticos da Técnica Operatória, Cirurgia Experimental, Próteses Buco-Facial e Química Analítica, naquela Faculdade.

MÚSICA

GOMES GROSSO E MARISTANY NA EUROPA

Cristina Maristany e Iberê Gomes Grosso, destacados intérpretes brasileiros, regressaram há pouco de uma "tournée" européia. A cantora Cristina Maristany, pela sua sensibilidade pronta e vivaz, pelo interesse permanentemente voltado para a maneira que nos é peculiar de expressão vocal, identifica-se com a causa da nossa música. Fez-

se intérprete predileta de Camargo Guarnieri, e levou Villa Lobos a subscrever os conceitos seguintes: "Ela tem qualidades excepcionais. De musicalidade notável, seu encanto e inteligência transparecem em tudo que interpreta, e ela me agrada infinitamente". Quanto ao violoncelista Iberê Gomes Grosso, trata-se da um dos músicos brasileiros mais generosamente dotados. Não é apenas um caso de vocação instrumental que se realizou pelo domínio dos meios técnicos necessários. Mas alguem cuja música circula e borbulha no sangue, uma natureza de músico inato cujo processo normal de expressão é o som e o ritmo. Professor de Ritmo no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, esse virtuose tem nas mãos a chave mestra da música. Personalidade musicalmente vigorosa, bem próxima da música brasileira no que esta contem de paradoxal elementarismo e complexidade, de primitivismo e subtileza de ritmo — não creio que na Europa, em que pese nos elogios das criticas, hajam podido caracterizá-lo às direitas, através de uma breve "tournée" de recitais e concertos de violoncelo. E' músico que merece maior permanência nos países europeus ou ir com espaço à América, para auxiliar a difusão da nossa cultura musical. Uma excursão artistica, aliás, que a meu ver se impunha com esse fito de mostrar ao mundo um elevado exemplo da arte interpretativa brasileira, cabe sugerí-la ao Quarteto Borgerth, que Iberê Gomes Grosso integra, com Oscar e Alda Borgerth e Francisco Corujo. Foram Cristina Maristany e Iberê Gomes Grosso intérpretes de Villa Lobos na Europa, e esta "tournée" se liga mesmo intimamente aos êxitos do nosso grande compositor. Mas também realizaram um recital conjunto em Paris, na Sala Gaveau, com programa eclético. A propósito da Sonata de Debussy, exteriorizada por Iberê Gomes Grosso, o critico Maurice Imbert, em "Cette Semaine", afirmou: "Pode-se verificar que êle é mestre do seu instrumento, que sua sonoridade exerce encantos e que tem a eficiência necessária para interpretar essa obra, onde o sentimento e o pensamento conduzem o pitoresco". Se em Paris louvaram o virtuose brasileiro na interpretação de Debussy, não verificaria Iberê Gomes Grosso, de modo geral, entre seus colaboradores de momento, familiaridade com os problemas ritmicos da música brasileira. A riqueza da nossa sincope, por exemplo, desnorteia e atraçõa os instrumentistas de predominante ou exclusiva formação clássica.

O mesmo comentarista de "Cette Semaine", que anteriormente já ouvira Cristina Maristany, escreveu sôbre ela o seguinte: "A cantora Maristany possui voz fresca e luminosa como bela manhã de primavera. E também aprimorou a sensibilidade musical, aguçando o gosto. Tudo que ela nos propõe é vivido com sinceridade sensitiva". O programa do recital da Sala Gaveau, de fato, teve uma organização muito interessante, a saber: I — Sonata em lá maior, op. 69, de Beethoven, por Gomes Grosso e André Collard. "Nina", de Pergolese, "Chant de Vénus", de Lulli, "A Chloé" e "Alleluia" de Mozart, por Cristina Maristany. II — Sonata para violoncelo e piano, de Debussy, por Gomes Grosso e André Collard. "Vocalise", de Ravel, "Au bord de l'eau", de Fauré, "El Tra-la-la y el punteado", de Granados, "Cantar", de Obradors, e "El amor es como un niño", de J. Nin, por Cristina Maristany. III — "Seresta" (primeira audição), de Francisco Mignone, "Ponteio e Dança" (primeira audição), de Camargo Guarnieri, "Capricho" de Villa Lobos, por Iberê Gomes Grosso. "Modinha" (primeira audição), de Villa Lobos, "Tristeza" (primeira audição) de Camargo Guarnieri, "São João Da-Ra-Rão" (primeira audição) de Ernani Braga, "Azulão", de Jayme Ovalle, "Assombração", de Francisco Mignone, "Prenda Minha" (primeira audição), de Radamés Gnattali, por Cristina Maristany.

Ainda em Paris, Cristina Maristany, Iberê Gomes Grosso e a pianista brasileira Ana Stela Schic ilustraram uma conferência de Villa Lobos, na Sorbonne. A cantora e o violoncelista realizaram também um concêrto em "Champs Elysées", fizeram-se ouvir ao rádio, gravaram discos. Suas impressões do renascimento artistico francês são fortemente significativas. O intenso movimento estético se nota em todos os setores — na música, nas artes plásticas, na literatura, e essa inquietude fecunda é mais notavel ainda entre os jovens. Aos domingos, cinco orquestras funcionam em Paris, à mesma hora da tarde. Depois, em Roma, na "Academia Filarmônica Romana", sob a regência do autor dos "Chôros", no concêrto de obras de Villa Lobos cuja primeira audição iria encontrar caloroso acolhimento do público, Iberê Gomes Grosso interpretou a "Fantasia para violoncelo e orquestra", e Cristina Maristany a "Cantilena" e o "Martelo" das "Bachianas Brasileiras n. 5". Os jornais romanos assinalaram essas "performances". Refere-se "Il Tempo" à "voz agradavel de Maristany e à habilidade do notavel executante Gomes Grosso". O "Il Popolo", e outros, registram o concêrto com identicos elogios.

Quis saber de ambos se tiveram assistência da nossa representação diplomática. O artigo que não há muito se publicou aqui sôbre o alheiamento que manifestam nossos consules e embaixadores em face dos representantes da arte brasileira, temerosos até de recebe-los, sem nenhum contacto com o meio artistico dos paises onde servem, e laborando no lamentavel equivoco de tomarem os nossos músicos por solicitantes de favores — foi confirmado pelo testemunho que me vieram trazer vários intérpretes e compositores brasileiros, cuja experiência própria a respeito é decisiva. Nem assim entretanto pretendo generalizá-lo, pois conheço casos que se excetuam á regra. Para só citar um exemplo, assinalo o interesse dedicado á nossa música pelo consul Vasco Mariz, atualmente no Pôrto, onde se propõe a contribuir ao desenvolvimento das relações de cultura da música entre Portugal e o Brasil e que, na qualidade de musicógrafo, é colaborador do Suplemento do "Correio da Manhã". Com os intérpretes brasileiros que agora estiveram na Europa, houve disparidade de tratamento. Voltaram gratos á gentileza e aos bons oficios do embaixador Pedro Morais de Barros, em Roma, e estranhando profundamente a atitude do consul Jayme de Barros, em Paris. Este diplomata, ao que me informam Maristany e Gomes Grosso, faz pior do que se alhear da música, porque toma partido pró ou contra os nossos artistas, segundo as suas simpatias pessoas. Protege a uns e trata a outros inamistosamente. Deixo aqui registrado esse procedimento "sui generis".

Cristina Maristany e Iberê Gomes Grosso firmaram novos contratos, para atuar, este ano, em Buenos Aires e, no ano próximo, em Roma.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

As assinaturas dos concertos sinfônicos do regente Rodzinski, no Municipal — Continua aberta, com êxito, na bilheteria do municipal a assinatura para os concertos sinfônicos que vão inaugurar este ano a temporada de música do nosso teatro oficial. Como se sabe, esses concertos serão regidos pelo maestro Rodzinski, que é atualmente tido como um dos maiores regentes do mundo, bastando que seja lembrado que foi êle quem sucedeu ao genial Toscanini na direção da Filarmônica de Nova York. A assinatura pode ser tomada separadamente para três concertos noturnos ou três concertos em vesperais.

Escola Nacional de Música — O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música solicita o comparecimento dos diplomandos de 1948, na sede do Diretório, amanhã, ás 16 horas, para uma reunião geral, a fim de se proceder á eleição da comissão de festas de formatura do corrente ano.

Audição Afro-Brasileira na A.B.I. — Após memoraveis audições realizadas no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, no Instituto Caetano de Campos, no Teatro Municipal de Campinas, a Orquestra Afro-Brasileira, em continuação ao seu programa de divulgação da arte e cultura musical do negro no Brasil, realizará na próxima sexta-feira, ás 21 horas, no salão auditório Alcindo Guanabara Associação Brasileira de Imprensa, mais uma apresentação de músicas de temas negros, sob a regência do maestro Abigail Moura, tendo como solista o soprano Maria do Carmo.

O Concurso Musical Philips — Convidado a participar do juri do Concurso Musical Philips, na qualidade de vice-presidente de honra, assim se manifestou o sr. Herbert Moses sôbre êsse certame que tão grande repercussão está provocando em nossos meios artisticos:

"Quero manifestar a satisfação que me proporciona a indicação do meu nome para o juri do Concurso Brasileiro, destinado a selecionar os representantes brasileiros ao Concurso para Pianistas Violinistas e Cantores, organizado pela Philips Rádio, e a se realizar em maio próximo, no tradicional balneário de Scheveningen, Holanda.

Trata-se de esplendida iniciativa destinada a propiciar não só uma oportunidade aos nossos músicos e cantores como também a elevar o nivel musical da radiodifusão, já que o concurso se realiza sob o patrocinio de uma emprêsa tradicionalmente vinculada ás atividades do rádio.

Da minha parte não pouparei esforços para assegurar o maior brilhantismo da parte brasileira do concurso internacional, de modo a alcançarmos uma seleção de valores realmente representativa do nosso desenvolvimento musical".

Como temos noticiado, as inscrições para o concurso estão abertas até o próximo dia 14 de abril no Departamento de Propaganda da S. A. Philips do Brasil, á praça Mauá 7-17º andar, sala 1717, telefone 23-1870, onde as pessoas interessadas poderão obter também tôdas as informações desejadas sôbre o concurso.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico — Realiza-se amanhã, ás 16,30 horas, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, mais uma reunião do Centro de Coordenação. Os trabalhos obedecerão á seguinte pauta: a) palestra pelo professor Iberê Gomes Grosso; b) leitura á primeira vista do coral de J. S. Bach "Ah, cristãos amados, sêde corajosos!" e continuação da leitura á primeira vista da parte coral da ópera "Fausto", de Schumann.

Discoteca da A.B.I. — Programa de hoje, de 13 ás 15 horas, dedicado á música italiana:

A. Casella — Convento Veneziano. R. P. Mangiagalli — A Dança D'Olaf. Respighi — Os Pinheiros de Roma. W. Ferrari — A campanha. F. Geminiani — Andante para harpa e orquestra. Mascagni — O amigo Fritz e Guilherme Ratcliff. Paganini — Moto-perpetuo. Ponchielli — Dança das horas. Respighi — As fontes de Roma. Entrada franca.

Curso de Divulgação de Cultura Musical — O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, iniciará hoje, ás 15 horas, as aulas do Curso de Divulgação Musical, sob a direção da professora Helsa Carmen.

Na aula de hoje, será apresentado em declamação por 50 vozes, em português e inglês, o poema de Ronald de Carvalho — Brasil. Entrada franca.

FASANELLO

HOJE NOS CLASSICOS — AVENIDA 110

1 1/2 MILHOES — FEDERAL

HOJE NOS CLASSICOS — AVENIDA 147

RADIO

BREVE ELOGIO DAS AUDIÇÕES DE DISCOS

E' comum taxarmos as gravações, tal como o rádio nos apresenta, de música em conserva, fria, mecanica. Preferimos portanto ouvir os proprios intérpretes, quer nas audições de estúdio, quer nas salas de concêrto, para termos ao vivo uma impressão de sua arte. Essa preferência é justificada, mas sofre exceções diversas. Quantas vezes, defronte de um rádio, que nos transmite um disco, é que atingimos um estado receptivo cuja intensidade não alcançamos na sala de concêrto. Outras vezes é o intérprete, que se realiza melhor no disco do que pessoalmente.

Acontece ainda que os concertistas contemporaneos, assim que atingem o sucesso, viram verdadeiras máquinas de fazer recitais. Tocam tendo boa ou má disposição de espirito, hoje aqui, amanhã a centenas de quilômetros, automatizando o repertório. Raro é aquele como Rubinstein, que guarda a mesma espontaneidade, diante de peças que já executou centenas de vezes. Para a gravação de discos, entretanto, reservam as melhores horas, a tranquilidade interior, a segurança lapidada da técnica. Por isso, ocorre, em certas ocasiões que um disco nos transmita melhor impressão do que diretamente, o intérprete.

Uma dessas noite a Rádio do Ministério da Educação fez ouvir os discos da Sonata da Marcha Funebre de Chopin, pelo pianista Witold Malcuzinsky. Esse concertista polonês [illegible] bastante desigual quando esteve aqui, com tendência para martelar o piano, movendo-se dentro do convencionalismo do seu repertório como se se tratasse de uma rotina imposta pelos seus numerosos contratos. Pois aquela Sonata mostra uma execução feliz, atraente, rica de soluções interessantes. Não é a magnífica Sonata de Chopin [illegible] Guiomar Novaes [illegible], porém está acima da média qualitativa das execuções habituais de Malcuzinsky, demonstrando que existem exceções á regra de preferirmos os intérpretes aos discos. — F. Silveira.

PROGRAMAS DO CANADA EM PORTUGUES

A Embaixada do Canadá comunica que a partir de 8 do corrente, a Rádio Canadá transmitirá para o Brasil, em lingua portuguesa, dois programas semanais. Estes programas, compreendendo assuntos de atualidade com comentários e noticias, serão realizados ás quintas-feiras e ás segundas-feiras de cada semana, das 21,30 ás 22 horas, hora do Rio de Janeiro, e serão irradiados pela estação CKCX, na onda de 19.75 metros e 15.19 megaciclos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18.30 — A voz na arte lirica, com Gloria Veli; 19.10 — Esportes no ar; 20.00 — Sociais Infantis; 20.05 — Serestas, com Jorge Goulart; 20.30 — Novela; 21.00 — Mulheres e Música; 21.30 — [illegible]; 22.05 — Folhas soltas; 22.10 — Conversa com familias; 23.00 — A vida é maravilhosa; 23.30 — As mais belas páginas.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvonne Garnier; das 9,30 ás 10,00 — Curso de inglês em gravações da BBC; das 10,00 ás 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 ás 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 ás 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 ás 14,00 — Programa [illegible] da BBC; 16.00 — Ritmos para o trabalho; das 18,05 ás 18,30 — "Tenente Kije" de Prokofieff; das 18,30 ás 19,00 — Programa da Suécia; das 19,00 ás 19,15 — Programa da Holanda; das 20,00 ás 20,30 — Páginas de George Gershwin; das 20,30 ás 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 20,40 ás 21,00 — Chaliapin, um grande artista; das 21,05 ás 21,30 — Ivy Cavant, intérprete dos modernos; das 21,30 ás 22,00 — Lições de literatura, [illegible]; das 22,00 ás 22,30 — "Duo n. 2 para violino e viola" de Mozart; das 22,30 ás 23,00 — Chamando a America.

Rádio Mayrink Veiga: 20,00 — Panorama político, com Cesar Ladeira; 20.10 — Número musical; 20.20 — O assunto do dia, com Carlos Lacerda; 20.30 — Orlando Silva; 21,00 — Show A-3; 21,30 — Paulo Fortes; 22.00 — Comentários; 23.00 — [illegible].

Rádio Tamoio: 17.30 — Recital de Vicente Celestino; 18.00 — Ave Maria, com Julio Louzada; 18.10 — [illegible]; 18.30 — Hora da saudade; 18.45 — Esporte em revista; 19.15 — Rêde Carioca — Esportes; 20.00 — [illegible]; 20.05 — [illegible] novela; 20.30 — Rêde Carioca — Tupi — Tamoio; [illegible]; 22.30 — [illegible]; 24.00 — Tangos da meia noite.

Rádio Guanabara: 11.30 — Mosaicos de Portugal; 11.45 — Rádio Jornal Guanabara; 12.00 — Esportes na Guanabara; 14.30 — Programa feminino; [illegible]; 16.00 — Copacabana Clube; 17.30 — [illegible]; 18.00 — [illegible]; 19.00 — Esportes na Guanabara; 19.45 — Voz do México; 21.00 — Comentário do dia; 21.05 — [illegible]; 21.30 — Rádio teatro [illegible]; 23.00 — Salão de música; 23.30 — "Boite".

Serviço Brasileiro da BBC: 19.05 — Inglês pelo rádio; 19.15 — Noticiário; 19.30 — 1) Comércio e Finanças, [illegible]; 2) Boletim industrial, de Edward Skelton; 19.45 — Música de danças dos séculos XVIII e XIX; 20.00 — O teatro: "O Fantasma", de Daniel Defoe; 20.15 — Orquestra [illegible] da BBC; 20.30 — Comentário por Salvador de Madariaga; 20.45 — Orquestra Midland da BBC — 2ª parte; 21.00 — Noticiário; 21.15 — [illegible]; 21.45 — [illegible]; 22.00 — Comentários da imprensa britânica.

Rádio emissora de pulso — Nova York, 6 (R.) — A rádio transmissora que pesa menos três onças e se [illegible] no pulso como um relógio comum já pode ser vendida agora [illegible].

Essa emissora em miniatura, que [illegible] convenção do Instituto de Rádio-Técnicos, tem um alcance de [illegible] e pode ser utilizada [illegible] para irradiações a curta distância e ditafones.

VIDA CATÓLICA

SÃO HERMANO

São Hermano, também festejado como S. Germano José, foi um grande devoto da Virgem Maria, desde a mais tenra idade e devido ás suas virtudes [illegible] o nome de castissimo esposo da Mãe de Deus.

Nascido em Colonia nos últimos anos do século XII, [illegible].

Entrou [illegible] da Ordem Premonstratense, [illegible] Phrisia.

Ingressando no sacerdócio, mais se afervorou o seu culto a Maria Santissima, de quem recebeu as maiores demonstrações de graça.

Praticou assim vários milagres e era tido no mosteiro como um verdadeiro serafim, caindo em êxtases várias vezes, uma delas durando três dias.

Embora [illegible], era o Beato de extraordinária simplicidade e por isso grandemente estimado pelos outros sacerdotes e leigos.

Teve a notícia da sua morte breve, como graça especial e para ela preparou-se, ingressando na bemaventurança [illegible] para a sua vida casta e piedosa, inteiramente voltada para a exaltação da Santissima Virgem.

"Padre nosso que estais no céu, nos cêus eucaristicos, a Vós que estais sentado nesse trono de graça e de amor bênção, honra, glória e poder nos séculos dos séculos."

B. PEDRO EYMARD

Visita pastoral de d. Jaime Camara — Encontra-se em visita pastoral á paróquia de São Paulo Apostolo, em Copacabana, o cardeal arcebispo [illegible] a ministração do Crisma para os fiéis.

Eleita a nova diretoria da Devoção de São Jorge, em Quintino Bocaiuva — A diretoria da Devoção de São Jorge Martir, [illegible] em Quintino Bocaiuva, realizou no domingo último uma assembléia geral [illegible] aprovação do relatório do presidente [illegible] eleição da diretoria para o biênio de 1948 a 1950. A assembléia foi presidida pelo sr. [illegible] e secretariada pelo sr. Washington Barbosa da Silva. [illegible] Antonio Antunes, (reeleito); vice-presidente, [illegible] Novelli, (reeleito); 1º secretario, Washington Barbosa da Silva, (reeleito); 2º secretario, Max Martins, (reeleito); tesoureiro, João [illegible]; procurador, [illegible]; [illegible]

Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé — E' a seguinte a Nominata dos irmãos eleitos e reeleitos para os diversos cargos administrativos no ano compromissal de 1948 a 1949: provedor, Comendador Alfredo Bittencourt; [illegible]

Matriz de São Luiz de Gonzaga de Madureira — Será iniciada no próximo sábado, ás 19,30 horas, a visita de d. Jorge Marcos de Oliveira á paróquia de São Luiz Gonzaga de Madureira. Vários atos religiosos foram programados, havendo missas, comunhões, [illegible] estabelecidas [illegible] de 10 a 18 do corrente.

A [illegible] Maria começou 130 anos antes de Colombo? — Washington, março, 30 (N. C.) — [illegible] Kensington [illegible] Minnesota [illegible] Vinlandia [illegible] "A Virgem Maria, livre-nos do Mal" [illegible] A. V. M. [illegible] Imaculada [illegible]

[illegible] Vaticano — [illegible] (N. C.) — [illegible] New York [illegible] Cidade do Vaticano [illegible] Papa [illegible] milhões de [illegible] especial-mente ao mudar o govêrno italiano, acrescentou o deputado.

A Politica e a Educação, obra publicada no México — México, março, 30 (N. C.) — A editorial Publicações Mundiais, desta cidade, editou a obra do R. Pe. José H. Ledit S. J., intitulada "Politica e Educação", um estudo sôbre os estragos que causa aos povos o monopólio do ensino pelo Estado. Analisa em particular a ação sôbre o ensino — do laicismo na França e na Bélgica; do racismo na Alemanha; do fascismo na Itália; do comunismo na Russia.

TEATRO

TELEGRAMAS AO CRÔNISTA

Sôbre o "Anjo Negro"

"Amigo de Nelson Rodrigues como também de Paschoal Carlos Magno, protesto contra malévola insinuação de insinceridade indigna de um critico de sua estatura e que a você próprio atinge — Accioly Neto."

RESPOSTA. Não compreendo bem o sentido de seu telegrama, meu caro Accioly Neto. Escrevi ontem: "Se não a tivesse liberado, os amigos do sr. Nelson Rodrigues, que tem um imenso, autêntico talento continuariam enchendo jornais e reuniões com artigos e discussões, lamentando que, devido á miopia intelectual de nossas autoridades policiais, perderiamos a ocasião de conhecer uma obra-prima, a maior, segundo os mais exaltados, da nossa dramaturgia". E adiante escrevi: "Ora, liberando "Anjo Negro" o ministro da Justiça prejudicou o sr. Nelson Rodrigues, pois sua última peça, não confirmando o exagero de seus amigos, não lhe aumenta o crédito".

Fui ao Fenix para assistir a uma grande tragédia, de acôrdo com o que lera e ouvira, em artigos e discussões de amigos do sr. Nelson Rodrigues. Não a encontrei. E honestamente o afirmei. Isso não é de maneira alguma "malévola insinuação de insinceridade". Fui tão sincero na minha opinião quanto aqueles que consideram "Anjo Negro" uma grande tragédia. O exagero pode ser destes ou meu, pois critica é sempre personalissima. Respeito-lhes tanto o julgamento quanto o de meus "novos criticos", que me inundaram hoje a mesa com suas crônicas, alguns exaltando e outros negando a última peça do famoso autor de "Vestido de Noiva". Essas crônicas encontrarão, como sempre, agasalho nestas colunas, mesmo com opinião sôbre a peça e interpretação diferentes da minha, como terá oportunidade de verificar na leitura da que hoje publico, assinada por Ana Maria Sussekind de Mendonça.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

OS NOVOS CRITICOS

"ANJO NEGRO" — A HISTÓRIA DE UMA OBSESSÃO

A maneira pela qual Nelson Rodrigues encara o Teatro é inegavelmente fora do comum. Para êle, a originalidade é a condição primordial para o êxito de uma peça. Nota-se uma preocupação constante de sua parte em abordar temas escabrosos e criar concepções novas de cenários. Suas peças têm de ser diferentes e repletas de inovações. Se o público vai compreender o que elas significam, isso não lhe interessa. Se vai apreciar, muito menos. O que êle quer é assombrar o espectador diante de situações e personagens desconhecidos.

Este sensacionalismo todo seria, no entanto, desculpável num autor dramático se não acabasse por se tornar numa verdadeira obsessão. A esta obsessão juntou-se uma outra: a obsessão do sexo. "Album de Familia" foi o "climax" dessa obsessão do autor. A interdição da peça pela Policia fez com que Nelson Rodrigues se tornasse um pouco mais suave não só na sua concepção do Teatro, mas também da Vida.

Surgiu, então "Anjo Negro". A anormalidade continua, porém de uma maneira mais convincente e verossimil. Todos os personagens são obsecados sexuais: Ismael, o marido negro, desejando violar uma mulher branca; Virgínia querendo entregar-se a um homem branco para ter um filho branco; as solteironas almejando vingar-se de Virgínia porque era moça e bonita; Ana Maria, a filha cega de Virgínia, querendo que o padrasto a amasse como amava a mãe; finalmente, Elias o irmão cégo de Ismael, desejando conservar Virginia só para êle a fim de que ninguém mais a possuisse... Nada mais existe para êles, como para o autor, a não ser o sexo. Sexo, sexo e sexo.

Qual a finalidade desta peça? Nenhuma. Nelson Rodrigues não se interessa pelas finalidades de suas peças. O seu intuito é fazer com que o espectador fique tão aturdido que nem tenha tempo para descobrir um motivo para tudo aquilo...

Quanto á interpretação, "Anjo Negro" apresentou uma unidade harmoniosa. Maria Della Costa progrediu sensivelmente desde sua última atuação em "Vestido de Noiva". "A loura e frágil Virgínia" ajustou-se perfeitamente ao seu fisico e á sua capacidade artistica. Orlando Guy convenceu mais pelo fisico do que pela interpretação. Sua voz, um pouco fraca, não condiz com sua enorme figura. Ouvindo Nicette Bruno, deu-me a impressão de ver uma nova encarnação de Dulcina. Tendo trabalhado com esta, uma vez, Nicette foi de tal modo influenciada pela personalidade da grande atriz que seus ensinamentos serão sempre aplicados em qualquer papel que interprete. Josef Guerreiro esteve magnifico de sobriedade e correção. Deixei para o fim Itália Fausta. O Teatro Nacional deve regozijar-se com a volta da grande trágica. Sua interpretação é sincera. Seus gestos, sua voz, sua fisionomia, enfim tôda a sua figura, exalam tragédia.

Só a Ziembinski poderia caber a direção de "Anjo Negro": sua marcação lenta muito realçou a beleza plástica da peça.

Sua influência nos artistas foi discreta, permitindo que cada um conservasse sua individualidade.

Os cenários de Sandro e Ziembinski exprimem bem o espirito da peça.

Não quero terminar sem relatar aqui um incidente curioso, que muito emocionou a todos os que estiveram presentes á estréia de "Anjo Negro". Quando o público, de pé, ovacionando os artistas, chamou pelo produtor, Sandro apareceu, confuso e exaltado, para agradecer. Seu entusiasmo era tão sincero que, ao abraçar Itália Fausta, ali mesmo, em cena aberta, se desfez em lágrimas.

Nada poderia ser mais tocante numa estréia do que as lágrimas de um produtor que não pôde conter a expansão de uma alma de artista!... — ANA MARIA SUSSEKIND DE MENDONÇA.

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO RIVAL

Quem é o autor de "Uma vez na Vida"

José Wanderley

A emprêza do Rival não distribuiu nenhum comunicado sôbre a estréia desta noite. Mas um dos nossos colegas anuncia que no pequenino teatro da rua Alvaro Alvim será hoje estreado um novo original de José Wanderley "Uma vez na vida". Esse comediógrafo, de qualidades inegáveis, nasceu em Natal. Pertence a uma familia de valores intelectuais. Veio cedo para o Rio com uma peça debaixo do braço, muito sonho na cabeça e algumas cartas no bolso, de sua irmã, a poetisa Palmira Wanderley, o apresentando a intelectuais e amigos no Rio. Seus primeiros passos no Rio foram dificeis. Obrigado, para não morrer de fome, a trabalhar num Banco. Mal se fechavam as portas do banco; esquecia algarismos, contas, trocas de câmbio e metia-se á porta de cafés que então existiam no Rio, mais ou menos em 1920, 30, e onde se encontrava gente de teatro, como Rafael Pinheiro. Suas primeiras peças não foram aceitas. Não desanimou. Até que um dia seu nome apareceu nos cartazes. E continuou neles. E' hoje um dos nossos comediógrafos mais representados. "Uma vez na vida" será representada ás 20 e 22 horas.

MOVIMENTO

— Jaime, Aristoteles, Cazarré fazem rir do começo ao fim de "Falta um zero nessa história", que a companhia Jaime Costa está apresentando no Glória tôdas as noites, ás 20 e 22 horas.

— Fu-Manchú está se apresentando com êxito, no Carlos Gomes, na fantasia "O Dragão do Fogo".

— Continua no Fenix, a discutida tragédia de Nelson Rodrigues "Anjo Negro". Apresentação de Sandro, direção e encenação de Ziembinsky. Tôdas as noite, ás 20.30 horas.

— "A pequena Catarina", continua no Serrador, no seu terceiro mês.

— A revista de Paulo Orlando e Jorge Murad "Sabe lá o que é isso"? é o cartaz do Recreio. Companhia Dercy Gonçalves.

— Pelo seu recente sucesso obtido com as apresentações de "Inês de Castro" e "Hamlet", o "Teatro do Estudante do Brasil, de cujo Departamento ... feira próxima, dia 14, uma significativa homenagem da "Casa do Estudante do Brasil, de cujo Departamento Cultural faz parte: O cocktail será oferecido nos salões da "Casa do Estudante", á rua Santa Luzia, 305, ás 17 horas. Os "estudantes-intérpretes" serão por essa ocasião saudados pela sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, presidente da "C. E. B.".

AS ESTRÉIAS DA SEMANA, NO REGINA E NO JOÃO CAETANO E NO "TEATRINHO INTIMO"

"A aguia de duas cabeças", para "reentrée" de Dulcina e Odilon

Quando Jean Cocteau escreveu a peça "A Aguia de Duas Cabeças", que Dulcina e Odilon vão revelar ao nosso público, na sexta-feira, 9 do corrente, declarou que havia escrito uma tragédia. Que é que caracterisa uma tragédia, segundo as definições clássicas? A linguagem poética, nobre, elevada, — e dificilmente algum autor poderá — se elevar acima de Jean Cocteau, nesse terreno. Ele é um poeta, — um dos maiores poetas contemporâneos, e seu diálogo tem não só grande intensidade dramática, mas igualmente uma intensa palpitação de beleza. Além da linguagem, caracterisa a tragédia a inflexidade do destino, a fôrça esmagadora dos fados a quem os mortais não podem fugir, — e isso através de uma ação violenta, de um desencadear de paixões, não de paixões baixas e sórdidas, mas de paixões extraordinárias, conduzido ao sentimento de horror ou de piedade, que os espectadores experimentam em relação aos heróis da tragédia. Se é assim, poderemos capitular a peça de Jean Cocteau no gênero em que êle a colocou. Não se trata, todavia de uma obra cheia de declamações vazias de tiradas oratórias, com finalidade puramente retórica. Todo o diálogo da peça tem uma ação dramática, uma dinâmica que revela, em Cocteau, antes de tudo, um autor supremamente bem dotado para o teatro. E' um conhecedor de todos os segredos do metier. No papel da Rainha, Dulcina tem o mais dificil de seus papéis e no poeta anarquista, Estanislau, Odilon. Igualmente importantes serão as atuações embora menores, de Suzana Negri, Ribeiro Fortes, Jardel Jercolis Filho e do ator negro Zuzu. "A Aguia de Duas Cabeças", com cenários de Luciano Trigo sob croquis de Emilio Castellar e guarda roupa de Osvaldo. Mota, promete constituir um novo êxito de Dulcina e Odilon.

"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR", PARA APRESENTAÇÃO NO NOVO ELENCO DE CHIANCA DE GARCIA

A poucas horas, o grande acontecimento

Já depois de amanhã, sexta-feira, Chianca de Garcia apresentará no João Caetano, a sua aguardadissima "rentrée" ao público carioca — "Beijos, abraços e amor!", revista de autoria de Geysa Boscoli, e J. Maia, com música de Vicente Paiva e com o elenco onde se destacam Virginia Lane, Coló, Jovita Luna, Ripolin, Glória Bara e Luisa Barreto Leite, entre outros.

Trata-se da suntuosa revista. A estréia de 9, será feita ás 21 horas.

FINALMENTE SABADO, O "TEATRINHO INTIMO"

Carlos Frias, a quem está afeta a direção geral do "Teatrinho Intimo" do Leme, marcou para sábado, 10, a estréia do elenco de Aimée que se apresentará com a comédia de Saint-Clair Sena — "O Noivo de Luisa", enredo engraçadissimo em três atos em que aparecerão sob direção de Olavo de Barros, além Aimée, Mario e Zilka Saleberry, Laura Suarez, Manoel Pera, Francisco Moreno.

EVA E SEUS ARTISTAS TRIUNFAM EM PORTUGAL

Lisboa, 6 (A. P.) — Pela 1ª vez uma Cia. Brasileira de Comédia vem á capital portuguesa. Esta companhia tem por primeira figura uma das melhores atrizes do Brasil — Eva Tudor.

Dirige esta companhia, que chegou ao Tejo no dia 30, a bordo do liner "Raul Soares", o escritor Luiz Iglesias, presidente da Sociedade B. de Autores Teatrais e membro da Associação Brasileira de Imprensa.

Eva Todor está encantada com a estréia. Confessou que sua maior ambição era representar em Portugal.

Em entrevista concedida ao "Diário Popular" antes da estréia declarou: "Estou muito emocionada. Parece-me, ao fazer minha apresentação perante o público português, que vou representar pela primeira vez. Tenho medo... acha que vou agradar? Gostarão de me ver?"

Eva falou depois de sua companhia: "Tenho esperança de agradar, não só por mim, senão também pelos artistas que me acompanham. Trabalhamos há quase oito anos, o que garante ás interpretações uma grande segurança e equilibrio".

Durante sua curta entrevista Eva Todor não foi atriz, mas simplesmente mulher. E para o jornalista não representou. Foi sincera e não escondeu nunca a preocupação que a dominava o fato de representar em Lisboa. E repetiu: "Tenho medo, mas ao mesmo tempo não anseio por outra coisa. Anseio por saber como será recebido o teatro que represento apenas com um único intuito: divertir. E'um teatro leve, que não obriga a pensar, mas a sorrir e enternecer. Sou a única atriz que faz o gênero no Brasil".

Ao terminar sua entrevista Eva Todor disse: "Gosto muito de representar. Adoro o teatro e sinto que minha estréia em Portugal será o momento culminante de minha vida. Aguardo a noite de minha estréia emocionada, receosa, confesso, mas nessa noite... nessa noite não terei medo, juro-lhe".

"Teresa Raquin" — Paris, 6 (F. P.) — A adaptação de "Teresa Raquin", de Emile Zola ao teatro, feita não há muito na America do Sul, vai ser agora apresentada nesta capital. A peça será representada pelos seus dois criadores na America do Sul, Marie Bell e Jean Chevrier.

O ELIXIR DA JUVENTUDE ETERNA !

Omaha, Nebrasca, 6 (R.) — Um pó de cor verde que cheira e sabe a feno fresco, poderá servir de sucedâneo á fonte de juventa, de acôrdo com declarações de seu descobridor, dr. Boris Berkman, fisico e médico de Chicago. Declarou o dr. Berkman, em conferência, nesta cidade, que seu descobrimento, ao que supunha, concorreria para emprestar aos sêres humanos um meio de resistência contra as doenças que causam o envelhecimento, prolongando, assim, a média normal da vida.

A droga maravilhosa é obtida por clorofila de alfafa, do espinafre e de algumas gramineas. A clorofila é o pigmento verde dos vegetais que absorve a energia solar para tomar alimento do ar e da água. O dr. Berkman declarou que extraía a clorofila por um novo processo, de forma a reter certas proteinas e lipóides. A clorofila em pó é riquissima em vitaminas A, E e K. Da mesma forma que a clorofila diminue a oxidação dos vegetais — diz Berkman — poderá concorrer para contrarrestar em grande medida a deceleração da oxidação nos sêres humanos, o que é a causa do envelhecimento.

Já nada menos de 10 libras do pó maravilhoso foram produzidas e agora se cogita de sua produção em massa, para venda e consumo generalizado.

ISOLADO O VIRUS DA PARALISIA INFANTIL

Uma conferencia do prof. Svedberg, em São Paulo

São Paulo, 6 (Asp.) — O cientista sueco Theodor Svedberg pronunciou ontem interessante conferência no salão da Biblioteca Municipal. Na ocasião, declarou que prosseguem ativamente em seu país as pesquisas visando encontrar um sôro que elimine a paralisia infantil, acrescentando que já foi obtido o isolamento do virus provocador dêsse mal em forma pura, a fim de facilitar a descoberta de um tipo de sôro que possa imunizar as pessoas.

Referindo-se á energia atômica, o sr. Theodor Svedberg afirmou que a Suécia está montando um Ciclotron no Instituto de Fisica Svedberg, em Uppsala, ajuntando que é de tal ordem o poder real da energia atômica que um conflito mundial agora seria a destruição completa da humanidade.

O conferencista declarou tambem que São Paulo possue institutos de pesquisas iguais aos dos paises mais adiantados do mundo.

CINEMA

PRISIONEIRO DO PASSADO

(Dark Passage — Warner Bros. — 1947)

Vincent Parry (Humphrey Bogart) vê, refletido no espelho, seu novo rosto

Com "Dark Passage" estaria definitivamente desnudado o talento de Delmer Daves, se antes êle não tivesse realizado "The Red House", em que já se via o diretor consciente e artista, supando ao assunto tudo o que fosse capaz de enriquecer-lhe a obra. Aliás, desde o seu primeiro contacto com o cinema, na qualidade de diretor, Daves se vem mostrando, muitas vezes com nitidez, ao espectador mais arguto. Em "Destination Tokyo" e "Pride of the Marines" (Uma Luz nas Trevas) apenas havia com traços iniludiveis de um cineasta. São, todavia, "The Red House" e "Dark Passage" as obras da maturidade diretorial do cenarista de "The Petrified Forest". Em ambas, já despido daquela vacilação ligeira dos primeiros passos (vacilação observada na escolha dos assuntos, na seleção e metodização dos detalhes), Delmer Daves já é um cineasta.

Um extraordinário filme, êste "Dark Passage", no qual se observam algumas conquistas técnicas de ultimamente, como o "background" veridico, real (a equipe do filme passou um mês em San Francisco, captando a atmosfera da cidade para fixá-la no celuloide) e a "câmera-ôlho", esta empregada por Robert Montgomery, — que com isto não se tornou um inventor — em "Lady in the Lake", e logo após, por Kurt Bernhardt, em uma rápida e magnifica sequência de "Possessed" (Fogueira de Paixão).

Aqui, Delmer Daves combina ambos os processos, e "Dark Passage" ganha em fascinação, em interêsse e em vida. San Francisco lhe dá uma fotografia admirável e caracteristica, com suas ruas em declive e seus bondes tradicionais. E os tipos mais variados surgem. E' o médico proibido de exercer a profissão, (lembrando o que Pierre Blanchar fez em "Un Carnet de Bal") que se dedica á cirurgia plástica, escondendo atrás de uma face nova o criminoso, o ex-presidiário caçado pela policia, o "gangster" ou o chantagista. E' o "blackmailer" vulgar, estampando na face a vileza, a falta de caráter e a cupidez. E' a histérica, a desequilibrada ninfomaniaca; é o simples "chauffeur" de taxi. E, por fim, a jovem, interessada a principio e, depois, apaixonada pelo condenado por uxoricidio; e é êste, o "pivot" dos acontecimentos, fugitivo de Saint Quentin, que dia a dia vê mais complicada sua situação, e, inocente dos três homicidios que a policia lhe imputa, encontra salvação mudando de fisionomia, após uma intervenção plástica coroada de êxito.

Esta história, de David Goodis, tem seus pontos frágeis, como a explicação pouco convincente do assassinato de George (Rory Mallinson). Poderia, entretanto, ser escrita por qualquer mestre do romance policial, se é que Delmer Daves, além de diretor cenarista, não a modificou para melhor. História interessante e sobretudo original principalmente na solução (não confundir solução com a última cena, cena destestável em que deixa a justiça sem alguem para punir, um golpe tremendo desferido nêste organismo, muitas vezes apressado no julgamento e na condenação.

Se a trama nos prende a atenção, deve-se tal fato em grande percentagem á direção de Daves, bem co-

Com Humphrey Bogart substituido pela camara nas primeiras partes do filme, os atores, encarando-o, encaram a objetiva e os espectadores.

mo ao seu cenário, cujas qualidades primaciais são a clareza em meio ao mistério e uma completa aptidade ritmica. "Dark Passage" é, pois, fita policial digna de situar-se ao lado do que há de melhor no gênero, entre realizações de John Huston, Howard Hawks, Negulesco, Hitchcock, Hathaway: entre "The Maltese Falcon", "The Dark Corner", "The Big Sleep", "The Mask of Dimitrios", "Kiss of Death" e outros, para citar exemplos mais ou menos recentes.

Quanto á técnica de que faz uso Delmer Daves, e em particular ao emprêgo do processo chamado vulgarmente "câmera-ôlho", deve-se dizer que o diretor de "The Red House" não age aqui arbitrária nem exaustivamente como Montgomery em "Lady in the Lake". No inicio do filme, na sua primeira meia-hora (aproximadamente), Vincent Parry tem um rosto diferente do que, após a operação, lhe emprestará Humphrey Bogart. Então não o vemos, a câmera e êle se identificam, mas só aí é que isto se verifica. Daves, diga-se assim, foi menos prolixo do que Montgomery e melhor sucedido na experiência. Por outra margem, filmando "in locum" os acontecimentos, com o auxilio precioso de Sid Hickox aproximou-se o diretor da "escola" de Louis de Rochemont, com os mesmos excelentes resultados de Hathaway e Kazan.

Também excelentes estão os atores de "Dark Passage". Humphrey Bogart é o gigante de sempre, dominando todo o filme, apesar de em muitas cenas não estar visivel. Baby Bacall, em sua quarta oportunidade, está luminosamente encantadora e já se afirma como uma atriz das mais aproveitáveis. Em um papel pequeno, porém importante, brilha Agnes Moorehead. E dignos de nota são também os desempenhos de Clifton Young (o chantagista), do ator que vive o médico e de Tom D'Andrea (o chauffeur).

"Prisioneiro do Passado" (Dark Passage) — Atores: Humphrey Bogart, Lauren Bacall, Agnes Moorehead, Bruce Bennett, Rory Mallinson, Tom D'Andrea, Clifton Young, Douglas Kennedy, Houseley Stevenson. Direção de Delmer Daves. Produção de Jerry Wald. "Screenplay" de Delmer Daves, baseado em uma história de David Goodis. Fotografia de Sid Hickox. Música de Franz Waxman. Orquestração de Leonid Raab. Direção musical de Leo F. Forbstein.

MONIZ VIANNA

Os filmes norte-americanos perdem terreno — Nova York, 6 (R.) Enquanto os filmes de Hollywood dificilmente encontram mercados no estrangeiro, devido á escassez mundial de dólares, e em muitos casos devido á censura politica, as fitas estrangeiras gozam, agora, de uma popularidade sem precedentes nos Estados Unidos. O capricho que arrebata os norte-americanos, de verem filmes estrangeiros, parece ter nascido com a guerra. "Roma Cidade Aberta", ao que se julga criou esse ambiente favorável, ás peliculas italianas, devido ao êxito marcante aqui obtido. Os distribuidores cinematográficos, que em outros tempos em hipótese nenhuma cogitariam de tentar vender um filme italiano neste país, agora se apegam com unhas e dentes a quaisquer produções italianas, de aceitação certa em Washington, Boston, Chicago e... Hollywood!

FALECEU O CONSUL BRASILEIRO EM RIO BRANCO

Pôrto Alegre, 6 (Asp.) — Informam de Jaguarão que faleceu o sr. Adolfo Maia, consul brasileiro na cidade uruguaia de Rio Branco, desde 1930.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Anaes, n. 6, da Sociedade Brasileira de Filosofia;

O Construtor, n. de 2 de abril.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo — jornais e variedades
Imperio — Casa dos milhões
Metro-Passeio — Sonata de Amor
Odeon — O crime do presidio
Palacio — Grandes esperanças
Pathé — Aguas tempestuosas
Rex — Comando negro
Plaza — "Rancor"
São Carlos — Ouverture para a glória
Vitoria — Prisioneiro do passado

CENTRO

Centenario — O malandro e a granfina
Cineac — No rodopio da dança — Doante de espertesa, desenhos, comédias e variedades
Colonial — California
D. Pedro — Farrapo humano
Eldorado — Roma cidade aberta
Florinno — Prisão
Guarani — Sua alteza e o grooom
Ideal — Os vizinhos do res-do-chão
Iris — Loura misteriosa
Lapa — Aventura
Moderno — A historia de Louis Pasteur
Olimpia — Um passeio ao sol
Parisiense — "Rancor"
Primor — "Rancor"
Popular — Sua alteza a secretaria
Mem de Sá — A dama de Jade
Metropole — Brumas do passado
Republica — "Rancor"
Rio Branco — Yolanda e o ladrão
São José — Tu voltarás, querida

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O caso da agulha envenenada
America — Grandes esperanças
Americano — Lembra-te daquele dia
Apolo — O lobo solitario no México
Astoria — "Rancor"
Avenida — O bandido
Bandeira — O ladrão de Bagdad
Beija-Flor — O cadaver esperto
Bento Ribeiro — Perfume do Oriente
Carioca — Prisioneiro do passado
Catumbi — O ultimo dos mohicanos
Coliseu — A batalha dos trilhos
Edison — O cadaver esperto
Estacio — Dinheiro perigoso
Floresta — Setima cruz
Fluminense — Ruth querida, e Crime S.A.
Gloria — Ladrões e granfinas
Grajaú — Olhai os lirios do campo
Guanabara — Sangue hipico
Haddock Lobo — California
Ipanema — Os vizinhos do res-do-chão
Irajá — O feitiço da cigana
Jovial — Mares da China
Mascote — "Rancor"
Meier — Mulher gorila
Madureira — Prisão
Maracanã — Historia de um jovem pobre
Metro-Copacabana — Sonata de Amor
Metro-Tijuca — Sonata de Amor
Monte Castelo — Grandes esperanças
Modelo — O rei dos cavalos selvagens
Moderno — Um invento engenhoso
Nacional — Cidade do pecado perigo, e Mary é clumenta
Olinda — "Rancor"
Oriente — Tres homens de branco
Paraiso — Alaska
Paratodos — No limiar da gloria
Piedade — Lembra-te daquele dia
Penha — Ambiciosa
Pirajá — Safo
Politeama — É com este que eu vou
Progresso — Aladin e a princeza de Bagadad
Quintino — A dama de Jade
Ramos — Sabotadora romantica
Rian — Prisioneiro do passado
Ridan — Dupla ilusão e os 39 degraus
Rita — "Rancor"
Rosario — O setimo veu
Roxi — Grande esperanças
Santa Cecilia — O bater do coração
Santa Cruz — Paraquedas negro
Santa Helena — Uma noite no paraiso
São Cristovão — O malandro e a granfina
São Luis — Prisioneiro do passado
Star — "Rancor"
Todos os Santos — Senhorita ventania
Tijuca — Furia no ceu
Vaz Lobo — Crepusculo
Velo — O rei dos cavalos selvagens
Vila Isabel — Sangue hipico

GOVERNADOR

Itamar — Senhor recruta
Jardim — Meu filho é meu rival

NITERÓI

Eden — Bandido a muque
Icarai — O coração manda
Imperial — Este nosso amor
Odeon — Sessões passatempo

CAXIAS

Caxias — A loura de Broklin

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Este nosso amor
Petropolis — Madame Sans Gene

TEATROS

Carlos Gomes — Fu-Manchú em Dragão de fogo
Fenix — 22-5403 — Anjo negro
Ginastico — 42-4800
Glória — Falta um zero nessa história
João Caetano — 43-8471
Municipal — 22-3885
Recreio — Sabe lá o que é isso
Rival — "Cabeleireiro de senhoras"
Serrador — 42-5142 A pequena Catarina

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

Monte Castelo — Singapura

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 1948

N. 16.886
ANO XLVII

Na ordem do dia a nova lei do inquilinato

Divergência entre a Mesa e o plenário da Camara, dando em consequência uma crítica ao líder da maioria — Os assuntos tratados na sessão de ontem

Logo após a leitura da ata, iniciando-se a sessão de ontem na Camara dos Deputados, o sr. Lino Machado falou para fazer uma reclamação à Mesa. Referiu-se, porém, a uma nota publicada por um jornal desta capital, segundo a qual o representante maranhense era o único responsável pela protelação que está sofrendo, nas Comissões, o projeto que concede melhoria de vencimentos aos funcionários civis e militares. O sr. Lino reeditou um discurso que pronunciou há dias sôbre o mesmo assunto, afirmando que culpa nenhuma lhe coube no retardamento daquela proposição. E, em represália, formulou a reclamação: perguntou que destino havia sido dado a um requerimento seu, apresentado na sessão legislativa do ano passado, em que êle pedia informações a respeito de certo negócio efetuado pelo principal diretor do jornal que publicou agora a referida nota. O sr. Samuel Duarte prometeu-lhe que a Mesa tomará conhecimento da reclamação, dando andamento ao requerimento.

O mandato de segurança dos comunistas e a prisão do sr. Gregório Bezerra

Do expediente, constou a leitura de numerosos documentos, entre os quais se destacaram dois ofícios, um do ministro da Guerra e outro do ministro Hahnemann Guimarães. No primeiro, o general Canrobert Pereira da Costa informava à Camara que havia encaminhado ao comandante da Sétima Região Militar, sediada no Recife, o requerimento em que o deputado Flores da Cunha e outros pedIam informações acerca da prisão preventiva do ex-deputado comunista Gregório Bezerra, apontado pelas autoridades militares como culpado intelectual pelo incêndio do Terceiro Regimento de Infantaria. Quando apresentou êsse requerimento, o sr. Flores da Cunha estranhou que o sr. Gregorio Bezerra fosse preso sem culpa formada e sem denuncia regular, sendo sua prisão preventiva decretada três meses depois de efetuada.

No segundo ofício, o ministro Hahnemann Guimarães, na qualidade de relator do mandado de segurança impetrado ao Supremo Tribunal Feedral pelos srs. Alcedo Coutinho, Agostinho de Oliveira, Gervasio Gomes de Azevedo, José Maria Crispim e Maurício Grabois, solicita à Mesa da Camara informações sôbre o que alegam os impetrantes, em cuja petição se argui a inconstitucionalidade da lei 211 que extinguiu os mandatos comunistas e, consequentemente, do ato da Comissão Diretora da Casa, que deu cumprimento a essa lei.

Entre os papéis do expediente, figurou ainda um ofício da Camara Municipal de Tupã, São Paulo, que manifesta a esperança de vir o Congresso a ultimar rapidamente o projeto de lei dispondo sôbre a liberação dos súditos do "Eixo". Diz o presidente daquela órgão legislativo que a propriedade imóvel pertencente a japoneses, a ser liberada na região do municipio de Tupã, soma importancia superior a cem milhões de cruzeiros.

Também foi lido ofício do ministro da Viação, encaminhando mensagem do presidente da República, de março último, na qual se pede retificação de crédito especial para o Comitê Olímpico que representará o Brasil nas próximas Olimpíadas de Londres.

Problemas de Viação e Educação

Primeiro orador, o sr. Munhoz da Rocha proferiu breve discurso, em que comentou a publicação dos relatórios sucintos dos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República, os quais "trazem ao conhecimento imediato dos representantes da Nação elementos de primeira ordem para o julgamento da coisa pública''. Comentou, entretanto, apenas dois tópicos dos relatórios, um referente aos problemas de Viação e outro alusivo a coisas de Educação. Analizou a política ferroviária, há alguns anos inaugurada no país, "em que o alto custo inicial é compensado pelo custeio barato, em contraposição à antiga política de construção barata e custeio caro''.

Referiu-se o sr. Munhoz da Rocha à ligação São Paulo-Bonsucesso-Engenheiro Bley, etapa da tentativa de levar a bitola larga da Central até Pôrto Alegre. Isto — declarou — constituirá um grande benefício para o Paraná. Mas criticou, em seguida, o traçado que fci projetado com desconhecimento das condições econômicas da região que será atravessada. Não estamos ainda em condições de construir estradas sem atender às necessidades e possibilidades regionais, intermediárias, que darão a essas estradas um caráter altamente econômico — acrescentou. Uma das regiões a que é preciso atender — prosseguiu — é a do Norte do Paraná, cujos problemas não são paranaenses, propriamente, mas fundamentalmente brasileiros. Relegando a segundo plano essa região, não será possivel, tão cedo, resolver a nossa crise de subsistência, de alimentação.

Em seguida, comentou o orador o relatório sôbre o ensino primário, comparando, à base de um mesmo esforço, os resultados obtidos no Sul e no Norte do país. Atribuiu a diferença palpável dos resultados ao fato de que no Sul a imigração recente trouxe uma tradição de cultura, de modo que os pais se sentem na obrigação de mandar os filhos às escolas, enquanto que no Norte não acontece o mesmo. Tecendo outras considerações em torno dêsse fenômeno, referiu-se o sr. Munhoz da Rocha à lei de Diretrizes e Bases da Educação que será brevemente levada à Camara. Essa lei — afirma — imperativo constitucional, trará consideráveis benefícios à educação nacional, libertando-nos do principio errado de que a alfabetização, por si só, solucionará o nosso problema. E concluiu: com as diretrizes da educação, a União poderá exercer uma de suas funções mais importantes, que é a de consolidar a Nação no seu sentido sociológico de unidade de cultura.

Depois do sr. Munhoz da Rocha, o sr. Aliomar Baleeiro levantou uma questão de ordem ainda sôbre o caso da denuncia contra o SESI e o SESC, e o sr. Mourão Vieira ocupou brevemente a tribuna, para comentar a importancia do projeto 1.121-A, que cria um sistema rodo-ferroviário destinado a completar a ligação Anápolis-Belém, beneficiando a região amazônica.

Lei Organica da Previdência Social

O sr. Pedroso Junior voltou a tratar do aumento das aposentadorias e pensões, pelos Institutos e Caixas, reclamando contra o fato de haver sido um projeto de sua autoria posto em plano inferior, à espera da votação da Lei Organica da Previdência Social. Referiu-se à resposta que o ministro do Trabalho deu a um requerimento seu, dizendo que a Receita dos órgãos de previdência monta a cinco biliões de cruzeiros, dos quais apenas dois biliões são empregados em beneficios.

O sr. Aluizio Alves retificou algumas afirmações do orador, explicando qeu a legislação da Previdência Social é muito fragmentária e, por isso, os projetos parciais estão sendo colocados à margem, enquanto se elabora a Lei Organica, que abrangerá, com vantagens, todos os aspectos da questão.

Concedida a pensão

A ordem do dia foi iniciada com a aprovação da redação final do projeto que dispõe sôbre as comemorações da batalha dos "Guararapes", inclusive a emenda que manda abrir concorrência pública para a composição da ópera, ao invés de dar um premio de 200 mil cruzeiros ao maestro Eleazar de Carvalho.

Teve início, a seguir, a votação do projeto 387-B, qu autoriza o Poder Executivo a conceder a pensão de mil cruzeiros mensais a Teófilo Dolor Monteiro de Magalhães, autor da Canção do Soldado. Falaram os srs. Arruda Camara e Campos Vergal, defendendo-o. O presidente deu, entretanto, logo depois, como rejeitado o projeto, confiando em que o plenário estava unificado em torno do parecer contrário da Comissão de Finanças. O sr. Nelson Carneiro solicitou verificação de votação, obtendo-se o seguinte resultado: 85 deputados a favor da aprovação e apenas 8 contra...

Como não houvesse número, foi feita a chamada e, verificando-se dessa vez a existência de "quorum'', chegou-se a resultado mais expressivo: 170 votaram sim e somente 11 disseram não. Estava aprovado o projeto, que foi à redação final.

A Lei do Inquilinato

Foram aprovados, logo depois, normalmente, mais dois projetos: o 385-B, em discussão inicial, dispondo sôbre gratificações do magistério; e o 34, em discussão única, contendo parecer da Comissão de Finanças que opinou pelo indeferimento da petição de certa firma comercial que solicitava isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação de um rebocador...

A normalidade da votação desses dois projetos foi apenas um pequeno intervalo entre a primeira e a segunda anormalidade, esta a registrar-se logo depois.

O sr. Samuel Duarte, após ligeira consulta ao plenário, deu como rejeitado o requerimento número 18, em votação única, que pedia a inclusão na ordem do dia, embora sem parecer da Comissão de Finanças, do projeto da nova Lei do Inquilinato. O autor do requerimento, sr. Benicio Fontenele, avisado pelo exemplo anterior, pediu verificação. Resultado: 83 a favor e 2 contra. Falta de número, chamada a este outro resultado: 184 deputados votaram, dizendo "sim'' 159 e "não'' apenas 25...

Estava incluido na ordem do dia o projeto da Lei do Inquilinato.

Critica ao líder da maioria

Os dois fatos narrados acima tiveram comentário imediato. Falando em explicações pessoal, paar discutir o projeto de lei organica dos partidos político, o sr. Alfredo Sá, da dissidência pessedista mineira, referiu-se antes à necessidade de pôr ordem aos trabalhos da Camara, a fim de que não continuassem a verificar-se, entre a Mesa, as Comissões e o plenário, discordancias flagrantes como aquelas. Em outros tempos — declarou — um fato como o primeiro acarretaria imediatamente a demissão da Comissão, porque ela revelava não representar a média de opinião do plenário. Hoje — continua o orador — fatos dessa natureza são registrados como coisa natural e os trabalhos da Camara vão sendo feitos à matroca, sem um caminho certo a seguir, sem uma orientação que determine a unificação necessária das bancadas.

Sentiu o sr. Acurcio Torres que o espinho da censura feria diretamente o lider da maioria, a quem incumbe esse trabalho orientador. Mas aparteou o sr. Alfredo Sá, declarando que somente responderia à crítica, se o orador lhe desse endereço preciso. E o sr. Alfredo Sá:

— Vossa excelência, realmente, não dá a importancia devida a certas matérias que se discutem nesta Casa, talvez porque não lhe percebe desde logo a importancia...

Aí, o sr. Acurcio Torres não teve mais dúvida. Era com êle... E respondeu:

— Se vossa excelência tivesse prestado atenção aos trabalhos da sessão legislativa anterior, teria verificado também qeu fato identico se deu sob outra liderança que não a minha, quando se discutiu aqui a concessão de outra pensão, ao palhaço Benjamim de Oliveira. Não me cabe, portanto, a culpa do que acaba de ocorrer.

E, mais agastado:

— Liderar homens livres não é coisa fácil. Não é traçar-lhes normas, mas orientar-lhe a conduta.

O sr. Alfredo Sá avançou mais e afirmou que o líder, em pessoa, havia colocado a Camara em desagradavel divergência com a Mesa. O sr. Acurcio Torres pôs a culpa na Comissão de Finanças, lembrou a praxe de dar como rejeitado o projeto qeu tenha parecer contrário e, finalmente, declarou que não aceitava a critica. Verificou que era com êle, mas não aceitava.

— Vossa excelência não aceita, mas a crítica aí fica, para ser ponderada. Dou o meu depoimento pessoal, afirmando que muitas vezes sentimos a necessidade de uma palavra orientadora para a nossa maneira de trabalhar — tentou rematar o sr. Alfredo Sá.

Não rematou, porque o sr. Barreto Pinto lhe perguntou se sua atitude significava o começo de um desentendimento politico em Minas. O sr. Alfredo Sá respondeu que não, que sua critica não poderia ser arrastada para fora do ambito parlamentar, através de um aparte descabido e provocador. O sr. Soares Filho, da UDN, também deu resposta ao aparte, dizendo qeu o orador não precisava de provocações daquela espécie para fazer uma declaração politica. Ficou livre aí o lider da maioria, porque o sr. Pinto exclamou, referindo-se ao sr. Soares Filho, que falavra "o mais governista dos homens da oposição''

Houve protestos gerais e o próprio sr. Acurcio Torres deu o seu testemunho, afirmando que "o sr. Soares Filho nada mais tem feito que honrar os compromissos assumidos pelo seu partido, em face do acôrdo interpartidário firmando com o presidente da República.''

A Lei Organica dos Partidos

Pôde, então, o sr. Alfredo Sá começar o seu discurso, para tratar do projeto de Lei Organica dos Partidos Politicos. Criticou-o, dizendo que êle envolve uma série de absurdos e inconveniências, constituindo-se até em instrumento de compressão da consciência dos cidadãos. Entre os dispositivos visados pela crítica do orador, figurava o artigo nono que proíbe ao deputado concorrer a eleições na legenda de partido qeu não seja o seu. Isso — diz o sr. Alfredo Sá — é a criação de um caso estranho de inelegibilidade não previsto na Constituição.

O sr. Souza Costa renunciará se o projeto não voltar á Comissão de Finanças

O plenário da Camara decidiu ontem, por votação nominal, pedir à Comissão de Finanças a devolução imediata do projeto referente à nova lei do inquilinato.

Conhecida essa decisão, o sr. Souza Costa, presidente daquela Comissão, comunicou aos seus companheiros, então reunidos, que renunciava às suas funções de presidente, por considerar a deliberação do plenário como uma falta de consideração e confiança à sua pessoa e àquele orgão técnico da Camara.

Pedindo a palavra, a seguir, o deputado José Bonifácio esclareceu ao seu colega que não se tratava, de modo algum, de uma atitude pouco cortez do plenário para com a Comissão. É que o plenário, considerando a urgencia de deliberar, em definitivo, sobre o assunto, e como já estivesse apto a proferir o seu voto, decidira aprovar o requerimento em questão, solicitando, independente do parecer da Comissão de Finanças, a devolução do projeto.

A essa altura, porém, foi ter à Comissão o sr. Acurcio Torres, que fez um dramatico apelo ao sr. Souza Costa, no sentido de que ele reconsiderasse o seu gesto e desistisse da renuncia, acrescentando, ainda, que, como lider da maioria, se comprometia a devolver novamente o referido projeto à Comissão, a fim de que a mesma apresentasse o seu parecer.

Diante dessa interferência, o sr. Souza Costa e outros de seus companheiros, que tambem haviam manifestado o desejo de renunciar, decidiram aguardar a solução prometida pelo lider da maioria, ressalvando, porém, que se o projeto não retornasse à Comissão, a renuncia se efetivaria.

REUNIÃO NO PALÁCIO TIRADENTES

Uma comissão da U.D.N. estudará a questão do petróleo

Reuniram-se, ontem, no Palácio Tiradentes os parlamentares udenistas da Camara e do Senado. A sessão foi presidida pelo sr. Prado Kelly, tendo tomado parte na mesa os Srs. Flores da Cunha, José Augusto, Henrique Bayma, Ferreira de Sousa e Aliomar Baleeiro.

Abrindo a sessão, o sr. Prado Kelly explicou a razão pela qual se convocavam os parlamentares udenistas: o estudo da questão do petróleo. Em seguida o Sr. Flores da Cunha fez uma apreciação da matéria, e vários congressistas expuseram igualmente o seu ponto de vista a respeito.

Por sugestão do sr. Prado Kelly, aprovada unanimemente, foi indicada uma comissão udenista para estudo preliminar do problema do petróleo. A Comissão se compõe dos seguintes membros: Senadores Plinio Pompeu, Aloisio de Carvalho e Ribeiro Gonçalves e deputados Juracy Magalhães, Flores da Cunha e Afonso Arinos de Melo Franco. Deliberou-se ainda apelar para a cooperação de outras pessoas que se dedicam ao estudo da questão do petróleo, como os Generais Juarez Tavora e Horta Barbosa e o sr. Plinio Moura, assim como a de técnicos, afim de que, comparecendo também às próximas reuniões das bancadas udenistas possam emprestar o concurso de suas experiências e estudo ao melhor esclarecimento do assunto. Por sugestão do Senador Ferreira de Sousa, igualmente aprovada por unanimidade, foi criada uma comissão interparlamentar com o fim de auprar a contravenção do jogo, que se exerce em vários Estados da Federação em desrespeito flagrante às leis federais. O Sr. Aldo Sampaio propôs, como item da agenda dos proximos trabalhos, o exame acurado de fatos que se verificam em alguns Estados, sob as vistas complacentes de seus respectivos govêrnos, e que ferem os termos do acôrdo interpartidário. Em seguida as duas bancadas udenistas, da Camara e do Senado, reafirmaram o seu apoio à orientação e conduta do deputado Aluizio Alves, como Relator Geral da Comissão encarregada do inquerito para apurar as irregularidades nos Institutos de Previdência Social.

A AÇÃO CATOLICA E A LEI DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL

A subcomissão mista de Leis Complementares, incumbida de redigir a lei de organização sindical, reune-se, hoje, no Senado para discutir o projeto elaborado pelo seu relator, sr. João Mangabeira.

Esse projeto foi, em grande parte, baseado em sugestões apresentadas pela Juventude Operária Católica. Assim, esse ramo de Ação Católica enviou, a todos os membros daquela subcomissão parlamentar, umtelegrama de apoio ao referido projeto. No mesmo sentido, apoiando as sugestões da Juventude Operária Católica telegrafou ao mesmo órgão a Ação Social Arquidiocesana, que é o Departamento oficial de tôdas as atividades sociais, inclusive patronais, da Ação Católica.

A AMERICA LATINA E O AUXILIO NORTE-AMERICANO

Londres, 6 (R.) — Os países latino-americanos aguardam a adoção de um programa que estipule novo auxílio financeiro dos Estados Unidos e esperam que o plano de recuperação econômica da Europa contribua para ajudá-los no ajuste de seus saldos de pagamento — diz hoje, o "Financial Times", desta capital.

"Os saldos comerciais contrários, registados pelas principais nações latino-americanas durante o ano de 1947, refletem o grande montante das importações efetuadas aos Estados Unidos" — acrescenta o referido jornal, que acentua: "Os países latino-americanos estão aguardando dois importantes fatores internacionais para auxiliá-los na solução da posição de seus saldos de pagamentos, principalmente no que diz respeito aos dólares norte-americanos.

O primeiro fator inclui a adoção de um programa de novo auxílio financeiro dos Estados Unidos, o qual, segundo se informa aqui, será discutido na conferência pan-americana de Bogotá. O segundo é o plano de recuperação econômica da Europa.

Dentre os países latino-americanos, o Brasil está particularmente interessado nos dois programas e, especialmente, porque o café será incluido no plano de recuperação econômica da Europa".

SÔBRE A INCORPORAÇÃO DO BANCO CENTRAL

Um projeto apresentado ao Senado

O sr. Andrade Ramos apresentou, ontem, ao Senado, justificando-o longamente, o seguinte projeto:

O Congresso Nacional Resolve:

Artigo 1º — Nos têrmos da presente lei e da Lei Monetária vigorante, o ministro da Fazenda promoverá a incorporação do Banco Central de Emissão e Redesconto do Brasil S. A., com sede nesta cidade, e agências onde convier, para que designará uma comissão de cinco membros que se reunirá sob sua presidência e com a assistência do procurador-geral da Fazenda, para confecção dos Estatutos de acôrdo com esta Lei e a das Sociedades Anônimas e praticará todos os atos legais necessários.

Parágrafo 1º — Preparado o projeto dos Estatutos do Banco conforme as disposições desta Lei e aberta a subscrição do capital na forma da mesma, serão presentes à Assembléia de Constituição do Banco e depois de aprovados submetidos ao govêrno federal que, verificando estarem os mesmos de acôrdo com as formalidades e artigos desta Lei, expedirá o decreto de sua aprovação.

Artigo 2º — O Banco Central de Emissão e Redesconto do Brasil, será uma Sociedade Anônima com capital integrado de cem milhões de cruzeiros (Cr$ 100.000.000,00) dividido em ações nominativas no valor de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, que não podem ser convertidas em ações ao portador, nem transferidas por endôsso e são subscritos por três categorias de acionistas.

Parágrafo 1º — *Acionistas de categoria A* — Tesouro Nacional subscritor da cota de trinta milhões de cruzeiros (Cr$ 30.000.000,00); *Acionistas categoria B* — Público (comércio, lavoura, industria, classes liberais, funcionários civis e militares, autarquias, caixas econômicas, subscritores da cota de quarenta milhões de cruzeiros (Cr$ .... 40.000.000,00); *Acionistas categoria C* — Bancos licenciados para funcionar com o capital realizado não menor de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00) subscritores compulsórios da cota de trinta milhões de cruzeiros (Cr$ 30.000.000,00) ao pró rata dos respectivos capitais.

Parágrafo 2º — *As ações da categoria B* — que não tenham sido subscritas pelo público após cinco dias úteis da abertura da livre subscrição pública, serão subscritas pelo Tesouro Federal, que entretanto as venderá ao publico em qualquer época que haja comprador ao par ou acima do par, de forma a só possuir as da sua *categoria A*.

Parágrafo 3º — *As ações da categoria C*, estão sempre subscritas pelos Bancos licenciados para funcionar e representam uma percentagem sôbre o capital realizado de cada Banco, de forma que sua distribuição estará sujeita cada ano às revisões feitas nos têrmos desta Lei e dos Estatutos pela Fiscalisação Bancária, no sentido de satisfazer quaisquer alterações provenientes do aumento ou redução dos capitais dos Bancos existentes ou a subscrições por parte do novos Bancos.

Artigo 3º — O Banco Central de Emissão e Redesconto S. A. será administrado por uma Diretoria de quatro diretores, sendo o diretor-presidente nomeado pelo presidente da Republica com aprovação do Senado, e os três diretores eleitos respectivamente pelos acionistas Categoria *A* para Carteira de Câmbio, categoria *B*, para Carteira de Emissão e Redesconto, categoria *C* para Carteira de Empréstimos, Depósitos e Títulos Públicos. O diretor-presidente além de qualidade terá voto de desempate.

Parágrafo 1º — Cada diretor garantirá a sua gestão com uma caução de cem ações do Banco. O prazo do mandato é de três anos, podendo haver reeleição.

O Banco terá um Conselho Fiscal composto de três membros eleitos pela Assembléia Geral cada ano e um Conselho Administrativo composto de cinco gerentes dos demais serviços do Banco conforme os Estatutos determinam e de nomeação da Diretoria, como cargos de confiança da mesma.

Artigo 4º — O Banco Central de Emissão e Redesconto S. A. será um regularizador do volume dos meios de pagamento e do crédito, do poder aquisitivo interno e internacional da moeda brasileira, um criador indireto e mobilizador das riquezas e da produção, e terá uma função coordenadora em relação aos Bancos e casas bancárias licenciadas.

O artigo 5º define a função do Banco.

"Compete ao Banco Central de Emissão e Redesconto S. A.:

a) emitir notas de moeda legal com poder liberatório conforme as prescrições desta lei e da Lei Monetária vigorante;

b) fixar as taxas máximas de juro, dos depósitos, descontos, empréstimos e letras hipotecárias, empréstimos pecuários, agricolas e industriais, reduzindo ou elevando êsse limite máximo conforme as necessidades economicas e financeiras;

c) comprar ouro tomando por base o preço internacional do mercado de Nova York e Londres e vendê-lo, se conveniente, quando o possuir, acima do encaixe legal das notas em circulação, ou para suprir a industria interna;

d) receber depositos em conta corrente sem juros e a prazos fixos e mais os compulsórios determinados presentemente para o Banco do Brasil e a Superintendência da Moeda e do Crédito que se extingue com a instalação do Banco;

e) praticar com exclusividade todas as operações de compra e venda de letras de câmbio, emitir cartas de crédito e fazer quaisquer operações de transferência de fundos. Podendo contingenciar e estabelecer prioridade para vendas de câmbio tôda vez que julgue necessário para a defesa da moeda, da produção ou das necessidades internas.

"Artigo 6º — Os bancos do sistema que são os acionistas, são obrigados a manter 20% do seu encaixe especial no Banco Central, e êste enquanto não estiver funcionando

(Conclui na 6.ª pág.)

NA O.N.U.

A Ucraina pede a reconsideração de pedidos de admissão

Lake Success, 6 (R.) — O delegado da Ucraina no Conselho de Segurança pediu ao presidente do mesmo, Alfonso Lopez, que colocasse na agenda do Conselho o reexame dos pedidos de filiação ás Nações Unidas da Bulgaria, Finlândia, Romênia, Hungria, Itália, Albania e República Popular da Mongolia.

OS TEMAS ECONOMICOS NA CONFERENCIA DE BOGOTÁ

Um Comitê de Consultas no Itamaraty

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"Depois de constituida a Delegação do Brasil á Conferência de Bogotá, foi anunciado em telegrama de Washington que, durante a Conferência, compareceriam a essa Capital o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos e o Presidente do Banco de Importação e Exportação.

Na previsão de conversações sôbre temas econômicos à margem da Conferência, o Ministro das Relações Exteriores, autorizado pelo Senhor Presidente da Republica, convidou para integrarem a Delegação Brasileira a essa Conferência o Ministro da Fazenda, o Presidente do Banco do Brasil e o Senador Roberto Simonsen. Os dois primeiros se excusaram e indicaram, respectivamente, o Senhor Octavio de Bulhões e o Senhor Vieira Machado para aquele encargo.

O Senador Simonsen, impossibilitado de se ausentar atualmente, também se excusou, prontificando-se, todavia, a assistir o Itamaraty na consideração das consultas que eventualmente sejam feitas sôbre assuntos econômicos aventados ou debatidos em Bogotá.

O Senhor Presidente da Republica aceitou esse oferecimento, ficando, o Ministro das Relações Exteriores encarregado de constituir um comitê, sob sua presidência, integrado pelos Ministros da Fazenda, do Trabalho e da Agricultura, pelo Presidente do Banco do Brasil, e pelo Senador Simonsen, para habilitar o Govêrno a responder prontamente ás consultas da Delegação".

O QUE HOUVE NO SENADO

MOEDA, CAMBIO, ARROZ, AÇUCAR E ISENÇÕES, EM MASSA, A PEDIDO DO GOVÊRNO

O Senado realizou, ontem, uma sessão longa, em que foram tratados vários assuntos, desde as questões de câmbio e de moeda, tão do agrado do sr. Mário Ramos, até a explicação pessoal dada pelo sr. Melo Viana sôbre a exportação de cem mil sacas de arroz do Rio Grande do Sul para Portugal, transação que, afinal, não se realizou.

Para salvar a moeda

Como primeiro orador, o sr. Andrade Ramos tratou da situação financeira do país, considerando a derrocada nesse particular. Para remediar o mal, sugeria: a) promulgação de uma nova lei monetária definindo o — cruzeiro — moeda legal em certo pêso de ouro fino e liga, atualizando-o em face da lei vigorante, a de n. 5.108, de 18 de dezembro de 1926, hoje obsoleta. E dando as providências complementares preparatórias, da criação do Banco Central de Emissão e Redesconto; b) incorporação dêsse Banco Central dentro das necessidades e dos moldes da nossa economia semi-colonial, com evolução para uma economia organizada; c) elaboração de uma lei bancária, tendo em vista as funções e a existência do Banco Central como cupola do sistema bancário existente tudo coordenando e sendo executada e fiscalizada pela criação da mesma Lei, da Superintendência Geral dos Bancos e d) fundação do Banco Hipotecário e de Crédito Agrícola e Industrial, pela desintegração da hoje existente no Banco do Brasil, Carteira Agrícola e Industrial."

O orador justificou longamente os seus pontos de vista e concluiu pela apresentação de um projeto, que publicamos à parte.

Substituição

Como presidente, em exercício, da Comissão Mista de Leis Complementares, o sr. Ferreira de Sousa pediu a nomeação de um substituto para o sr. Artur Santos, que se acha em Bogotá. Foi designado o sr. Severiano Nunes.

Contra uma medida do govêrno

Foi à tribuna, depois, o sr. Salgado Filho, que, muito embora reconhecesse as boas intenções do govêrno, manifestou-se contra a medida da proibição absoluta de exportação de cereais, acentuando que essa providência prejudicava, sobretudo, ao Rio Grande do Sul.

O sr. Bernardes Filho, em aparte, concordou que a medida era desastrosa.

Prosseguindo, o sr. Salgado Filho aludiu à enorme quantidade de arroz depositada no seu Estado à espera de compradores, frizando que parte daquela safra estava vendida ao govêrno inglês, mas não podia ser embarcada em virtude da proibição. Disse que isso até era um descrédito para o nosso país.

O sr. Ernesto Dorneles citou os prejuizos do Instituto do Arroz e o sr. Salgado Filho, aludindo a uma reportagem do *Correio da Manhã*, declarou que o seu Estado tem abastecido o mercado carioca daquele produto, ainda que com grandes prejuizos, como acentuara antes o sr. Ernesto Dorneles e que, enquanto o Rio Grande sofre na sua economia, outros Estados se enchem de dinheiro exportando tudo quanto produzem.

O sr. Fernandes Tavora atalhou: — Menos o Ceará, que também foi vitima dessa proibição, pois não pôde vender sua farinha de mandioca nem o seu milho.

Continuando, o sr. Salgado Filho atribuiu a medida do govêrno a maus conselhos da burocracia e foi então que o sr. Melo Viana deu-lhe um aparte, afirmando que o Instituto do Arroz era quem fazia o câmbio negro dêsse produto, entregando-o a três firmas do Rio, quando devia vendê-lo livremente.

O sr. Ernesto Dorneles explica o procedimento do Instituto, travando com o sr. Melo Viana um encontro de apartes veementes, comprometendo-se o sr. Melo Viana a explicar, depois, a razão das suas restrições quanto àquele Instituto, ao que o sr. Dorneles retrucou que o senador mineiro estava na obrigação moral de fazê-lo.

E o sr. Salgado Filho terminou dizendo que êsse caso do arroz era mais um caso de policia.

As isenções

Passando-se à ordem do dia e anunciada a discussão do projeto que concede isenções a várias emprêsas, falou o sr. Vilasbôas, que atacou o govêrno por ter solicitado tais favores, numa hora em que o Tesouro entra em crise, com o que concordou, em aparte, o sr. José Américo. O sr. Vilasbôas acrescentou que cabia ao Senado pesar bem as suas responsabilidades e negar as isenções solicitadas.

O assunto provocou longo debate, tendo sido a Comissão de Finanças e a de Justiça derrotadas com a rejeição das emendas supressivas que ambas propuseram. O sr. Apolonio Sales foi o campeão das derrotas dessas duas Comissões, tendo também encaminhado, com êxito, a votação a favor da isenção para dez chatas pertencentes a uma companhia americana o sr. Francisco Galoti, que deu o seu testemunho dos serviços prestados ao pôrto do Rio de Janeiro pela mesma companhia, ao tempo da guerra.

A isenção que provocou maior barulho foi a que visa beneficiar a importação de moendas para o fabrico de açúcar. O sr. Ferreira de Sousa combateu-a com veemência, dizendo que se tratava de um verdadeiro *truc* administrativo, o que levou à tribuna o sr. Durval Cruz, que fêz a defesa dos industriais do açúcar. O sr. Ferreira de Sousa disse que o caso em tela era pessoal. A isenção era pedida para a Usina Santo Amaro de Campos. Isso, a seu ver, era um escândalo. Entra no debate o sr. Maynard Gomes. Diz que dera o seu voto a favor das isenções, anteriormente, por parecer que realmente vinham ou viriam enriquecer o patrimônio nacional, fôsse na incorporação de vagões nas estradas de ferro, fôsse no auxilio à administração dos Portos do Brasil. Entretanto, não podia da mesma maneira acompanhar a votação tão defendida por seus colegas na última isenção, por lhe parecer de cunho inteiramente pessoal. E frisou: "Entretanto, o que me traz à tribuna não é, sobretudo, a isenção num ou noutro caso e sim a estranheza ante o fato do govêrno, através dos seus órgãos administrativos, pleitear junto ao Senado isenções de direitos no momento que se recomenda a não nomeação de funcionários necessários aos quadros da administração e se suprimem pagamentos que atingem ao patrimônio pessoal."

Depois de tudo isso, a isenção em causa foi aprovada!

O projeto aprovado

O projeto das isenções, aprovado, é o seguinte:

O Congresso Nacional decreta:

"Art. 1.º — São concedidas isenções de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para o material abaixo discriminado e destinado a:

I — *Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro*, um conjunto de material destinado à fabricação de frio e gêlo empregado na conservação de pescado; maquinismos, acessórios, peças e outros artigos destinados a instalação do Entreposto Federal de Pesca; trinta e oito volumes contendo materiais destinados à fabricação de frio e gêlo, empregados na conservação de pescado.

II — *Dorotéias de Pernambuco* duas caixas, com o pêso bruto de 237 quilos, contendo duas imagens da beata Paula Frassinetti vindos de Portugal e destinados a dois estabelecimentos de ensino, sendo um em Pesqueira, Pernambuco, e outro em Cajazeiras, Estado da Paraiba;

III — *Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus* onze volumes contendo objetos de culto religioso, vindos de Roma;

IV — *Companhia Cantareira e Viação Fluminense*, quarenta e oito volumes com o pêso bruto de 60 779 quilos, contendo duas caldeiras de aço, geradores de vapor para a barca denominada "Gragoatá";

V — *Companhia Industrial de Algodão e Oleos*, de Fortaleza, dois vagões-tanques montados sôbre troleis de 8 rodas, com capacidade de 5.000 galões de óleo cada um e destinados a correrem sôbre as linhas da Rêde da Viação Cearense;

VI — *Cooperativa Agricola Caxia Ltda.*, com rêde em Garibaldi; um moinho de trigo, destinado a desenvolver a produção dos respectivos associados;

VII — *Herzem Barreto de Oliveira Dias*, fazendeiro no Estado da Bahia; dez vagões de carga destinados aos serviços de transporte de gêneros;

VIII — *Moore-Mc Cormack (Navegação)* S. A., dez chatas com pertences e acessórios, pesando cada uma 65 toneladas, destinadas ao movimento de descarga de navios estrangeiros;

IX — *Plantações Ford de Belterra* cem mil litros de gasolina e cinquenta mil litros de querosene, vindos trezentas toneladas de óleo Diesel, por intermédio da Anglo Mexican Co., destinados ao fornecimento de energia grátis, luz e confôrto aos trabalhadores da região;

X — *Aéreo Clube do Ceará* um avião de treinamento primário, importado dos Estados Unidos da América do Norte e doado pela firma Brasil Oiticica S. A.;

XI — *Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho*, com sede, em São Paulo; cinco caixas, pesando 59 quilos e contendo 398,18 miligramas de rádio e acessório indispensáveis à sua aplicação;

XII — *Associação Paulista de Combate ao Câncer*, com sede em São Paulo, cinco caixas, pesando 59 quilos e contendo 192,22 miligramas de rádio, pertence e acessário indispensáveis à sua aplicação;

XIII — *Moinho Paranaense Limitada*, uma máquina complementar destinada ao seu moinho de trigo, no Estado do Paraná;

XIV — *Companhia Agricola Baixa Grande*, um conjunto novo de moendas, destinadas a substituir os antigos e proporcionar maior produção de açúcar da Usina Santo Amaro de Campos;

XV — *Companhia Industrial de Produtos Químicos Brasileiros* materiais e maquinismos vindos dos Estados Unidos da América do Norte e destinados à instalação de uma fábrica de adubos químicos;

XVI — *Emprêsa Jornal do Comércio S. A.*, de Recife, materiais pertences e acessórios destinados à montagem de uma estação radiodifusora, com finalidades cultural e a de servir a defesa nacional;

XVII — *Dr. Paulo Duarte, Diretor do Institut Français des Hautes Etudes Bresiliennes*" oito caixotes contendo coleções, livros e outros materiais de pesquisas cientificas, vindas em sua bagagem pessoal destinadas às instituições culturais brasileiras;

XVIII — *Companhia Carbonifera Metropolitana*, materiais importados dos Estados Unidos da América do Norte e destinados à lavra de suas minas de carvão em Crissiuma e Urussanga, em Santa Catarina;

XIX — *Emprêsa Mineira de Carnes S. A.*, maquinismos e pertences destinados à instalação de um grande frigorifico em Belo Horizonte;

XX — *Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro Limitada e Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro Limitada*, duzentos e noventa e seis (296) volumes contendo materiais destinados à fabricação de frio e gêlo empregados na conservação do pescado;

XXI — *Pierri Sobrinho S. A. Comercial e Marítima*, de Santos trinta e seis (36) volumes, contendo incubadoras, criadoras elétricas e telas de avicultura;

XXII — *Irmã Maria Gertrudes*, superiora da Sociedade Beneficencia S. Francisco de Assis, três volumes vindos dos Estados Unidos, contendo roupas usadas, destinadas às crianças pobres dos bairros operários de Vila Alpina, Vila Bela e Vila Zelina, na capital do Estado de São Paulo;

XXIII — *Industria Sul Americana de Metais S. A.* maquinismos, pertences e acessórios, destinados à nova instalação de uma fabrica de laminação de cobre, alumínio e suas ligas;

XXIV — *Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A.*, sete milhões, noventa e cinco mil, quinhentos e um (7.095.501) quilos de pano de lã para prensa de óleos vegetais, destinados ao consumo exclusivo de suas instalações fabris;

XXV — *Industria Brasileira de Peixe Limitada*, de Pôrto Alegre, materiais importados destinados a aumentar e desenvolver o seu aparelhamento industrial de pesca;

XXVI — *Standard Elétrica S. A.* materiais destinados à fabricação no país de centrais telefônicas automáticas, rádio e de retificadores de selênio.

Art. 2.º — Fica igualmente concedido ao Colégio São José de Recife e Convento da Conceição de Olinda (Ordem das Dorotéas), isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para as duas caixas, com o pêso bruto de 243 quilos, contendo duas imagens da Beata Paula Frassinetti, vindas de Portugal, destinadas aos estabelecimentos acima mencionados, que se encontram nas Docas de Recife liberando-se-as tambem de qualquer multa em que tenham incorrido.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

O arroz

Como prometera, o sr. Melo Viana foi à tribuna, depois da ordem do dia, para desenvolver o seu aparte contra o Instituto do Arroz do Rio Grande do Sul, entretendo-se em constantes trocas de apartes com os srs. Ernesto Dorneles e Salgado Filho. O sr. Melo Viana mostrou-se inimigo da economia dirigida, que considera uma verdadeira desgraça.

Concursos

O sr. Joaquim Pires apresentou um projeto tornando validos, por cinco anos, os concursos para médicos do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar.

Comissão de Fôrças Armadas

Esteve reunida a Comissão de Fôrças Armadas, perante a qual o sr. Salgado Filho leu seu parecer favorável ao substitutivo da Comissão de Justiça à proposição que aplica o decreto-lei n. 8.022, de 26-1-46 aos atuais institutos de ensino fundamental e complementar das Escolas de Aeronáutica e Naval. O sr. Maynard Gomes sugeriu que fossem ouvidas sôbre o assunto, previamente, as diretorias de ensino dos Ministérios militares, com o que concordou a Comissão.

Em seguida, o sr. Ernesto Dorneles relatou favorávelmente o projeto n. 51-1947, segundo o qual os "oficiais e praças graduados, ou não, sobreviventes dos cêrcos de Bagé e da Lapa, promovidos ou comissionados por atos de bravura ou por serviços relevantes, passam a perceber da data desta lei, como se efetivos fossem, os seus vencimentos pela tabela atual". Pondera o sr. Magalhães Barata existirem remanescentes de outras ações militares dignos da gratidão da pátria e a que o projeto, todavia, não atinge, quando, a seu ver, medidas de tal natureza devem ter um caráter geral. Declara o sr. Salgado Filho ser inconveniente a aprovação do projeto.

Pôsto em votação, o parecer foi rejeitado pelo voto dos srs. Salgado Filho, Magalhães Barata e Maynard Gomes, votando a favor o relator e o sr. Severiano Nunes.

De acôrdo com o regimento, o presidente designou o sr. Salgado Filho para relatar o vencido.

Falou, ainda, o sr. Severiano Nunes, para relatar, favorávelmente, o projeto n. 28, de 1947, que "regula a transferência para o Q.A.O. dos Oficiais do Q.G. Auxiliar que satisfizerem o art. 6º do decreto-lei n. 3.448, de 23 de julho de 1941".

O sr. Salgado Filho diz que o assunto já estava regulado por um decreto-lei oriundo do govêrno José Linhares.

O sr. Severiano Nunes insiste na conveniência de se reiterar, por intermédio da Mesa, ao ministro da Aeronáutica, o pedido de informações já feito pela Comissão, sôbre o assunto, o que foi aprovado.

Relata, ainda, favorávelmente, o sr. Severiano Nunes, a Proposição n. 203, de 1947, que "assegura aos expedicionários da FEB, FAB, Marinha de Guerra e Marinha Mercante, preferência, em igualdade de condições, para nomeações nos concursos a que se submeterem".

O sr. Salgado Filho diz supor que êste assunto também já está regulado por lei e, daí, pedir vista do processo.

O ausente

Estamos no terceiro ano do quinquênio do general Dutra, e não sabemos ainda que conteúdo, significação e utilidade apresenta o govêrno, gerado na confusão e criado no equívoco de um fim de ditadura.

Politicamente, é certo que o país, neste período, dá uma impressão de vitalidade porque há paixão e movimento no ambiente. Mas tudo isto é um calor de superfície, com acontecimentos sem grandeza e sem finalidade. O que estamos assistindo há mais de dois anos não significa vitalidade, e sim agitação epidérmica, uma agitação mesquinha, vã, inconseqüente, de quem nada sabe fazer de positivo e fecundo. A nossa política — e o seu desequilíbrio e desordem são tão grandes que não deixam lugar para qualquer trabalho sério de ordem administrativa — vem sendo traçada num ritmo de *casos*, numa sucessão de *casos* federais, estaduais, municipais, criados, em sua maior parte, artificialmente, fabricados, com a conivência do govêrno ou à sombra do seu alheamento, para os mediocres objetivos, quase sempre também pouco claros, de caráter pessoal ou partidário.

Que situação ao mesmo tempo curiosa e anômala! Pela sua própria natureza, o poder público é sempre o mais interessado em que haja ordem, tranqüilidade e paz, o mais empenhado em evitar incidentes e perturbações; entre nós, porém, o atual govêrno é que estimula e cria os casos, uns atrás dos outros, casos que agitam e convulsionam os espíritos, que esgotam e paralisam as energias, os entusiasmos, os projetos de trabalho. Estabeleceu-se assim um ambiente de insegurança, incerteza e irresponsabilidade, com o qual o govêrno finge que existe porque se movimenta na agitação e no cáos. Fechamento de partidos, e de jornais cassação de mandatos, greves tratadas a pancada e cadeia, agitação no Piauí e em São Paulo — sempre um caso no cartaz. E sempre, por trás de cada um dêles, está o govêrno indiretamente, o que é pior, por intermédio de seus conselheiros, domésticos, aderentes, tôda a estranha fauna da copa e da cozinha. Tem-se assim a ilusão da existência do govêrno, quando êle apenas agita e se agita inùtilmente dentro da sucessão de cásos que não levam a coisa alguma.

E o presidente, qual o papel do presidente da República nessa espantosa comédia de erros? O general Dutra é o grande ausente. Uma palavra ou um gesto do presidente teria impedido esta sucessão de casos pessoais ou de politicagens. No entanto, êle não profere a palavra justa ou o gesto necessário; indeciso, ausente, o presidente deixa que à sombra do seu nome e da sua autoridade se assanhem e se saciem tôdas as ambições, todos os apetites, as voracidades e as brutalidades dos que cercam o govêrno para se aproveitar dêle como de um instrumento.

Que o presidente da República, afinal, se disponha a opinar e agir, pois há alguma coisa pior do que a má autoridade: é a autoridade ausente, explorada e manipulada por mãos estranhas.

Para cooperar na exploração das riquezas naturais

Nova York, 6 (U.P.) — Em despacho procedente de Washington, o "Wall Street Journal" informa que ao Departamento de Estado "muito satisfaria dirigir para a América Latina inversões privadas no valor de 5.000.000.000 de dólares", durante os próximos dez anos, para cooperar na exploração das riquezas naturais do Hemisfério Meridional.

Não obstante, diz que o Departamento de Estado tropeça com o obstáculo de que "os inversionistas norte-americanos, refazendo-se ainda das feridas financeiras recebidas no passado pelos latino-americanos", receiam fazer novas inversões de dinheiro "ao sul da fronteira". Acrescenta que o secretário Marshall e os seus conselheiros estão dando os primeiros passos para remediar esta situação na Conferência Pan-Americana que começou em Bogotá na semana passada.

Diz o jornal que Marshall pedirá aos seus colegas das delegações latino-americanas as seguintes "concessões":

1.º — "Regulamentações fiscais justas para os inversionistas norte-americanos"; 2.º — "Tratamento equitativo nos tribunais de justiça"; 3.º — "Reembolso equitativo no caso das empresas iniciadas por êles serem nacionalizadas no futuro"; 4º. — "Regulamentações justas quanto ao cambio de moedas".

Acrescenta que os diplomatas norte-americanos, em troca, prometerão "extraoficialmente" aos latino-americanos ajudá-los em suas solicitações de empréstimos ao Banco de Exportação e Importação para melhorar seus sistemas de transportes, fomentar as empresas hidroelétricas, projetos agricolas e o fomento das industrias essenciais.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO P.S.D.

Examinado e aprovado o manifesto-denúncia contra o governador de São Paulo

O Conselho Nacional do P. S. D. reuniu-se ontem na sede do partido para examinar o manifesto-denuncia que será enviado ao presidente da Republica pelas correntes de oposição ao governador de S. Paulo. A reunião prolongou-se das 21 ás 23,30 horas, tendo se pronunciado sobre aquele documento, individualmente, cada um dos representantes presentes das varias seções estaduais do P.S.D.

Falando á reportagem, após o levantamento da sessão, que foi secreta, o sr. José Carlos de Macedo Soares, mostrou-se satisfeito pelo apoio unanime do Conselho Nacional do P. S. D. ao referido manifesto-denuncia, assinalando que não se tratava de um apoio formal e global de uma atitude coletiva, mas sim de uma série de pronunciamentos isolados, em que cada correligionário de cada Estado opinara sôbre a materia, não se eximindo de responsabilidades.

— O documento compõe-se de duas partes, disse o sr. Macedo Soares, tendo a primeira a forma de um manifesto sobre a situação paulista e na segunda estão coligidos os comprovantes do que ficou exposto, na forma de uma denuncia.

Ouvido por um jornalista, o sr. Macedo Soares respondeu que a manifesto-denuncia não conclui como foi noticiado, por um pedido de providencias no govêrno federal, esclarecendo também que o mesmo ainda não foi entregue ao presidente da Republica.

A NOTA DO P.S.D.

A proposito da reunião, foi distribuida á imprensa a seguinte nota oficial:

"O Conselho Nacional do P. S. D. em sua reunião de hoje, tomando conhecimento de circunstanciada exposição dos acontecimentos politicos que vêm ocorrendo em São Paulo, e depois de falarem todos os presentes, deliberou unanimemente aprovar o manifesto que os representantes de São Paulo no Congresso Federal e na Assembléia Legislativa do Estado, vão endereçar ao eminente chefe da Nação e reafirmar á secção do Partido naquele Estado decidida solidariedade, apoiando integralmente as medidas necessarias á normalização constitucional da vida daquele grande Estado da Federação".

A CAMARA MUNICIPAL SEM VONTADE DE TRABALHAR

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi aberta às 14,25 horas. Apesar da grande tolerância concedida, depois de feita a chamada dos vereadores, verificou-se novamente não haver "quorum" para instalação dos trabalhos. Foi transferida para hoje a eleição dos secretários.